Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em tinta de N. WILLIAMS & C.

ANNO XVI — N. 6.465

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 1916

Redacção — Largo da Carioca n. 13

Telephones: Red. 5698 C. Gerencia 5443 C. Escript. 5701 C.

EXPEDIENTE

No edificio novo do "Correio da Manhã", no largo da Carioca n. 13, estão já funccionando todas as suas secções, excepto as officinas, que em breve estarão tambem ali installadas.

São os seguintes os numeros dos nossos apparelhos telephonicos:

Redacção . . .	5698 — Central
Gerencia . . .	5443 — "
Escriptorio . .	5701 — "
Officinas . . .	37 — Norte

A serviço desta folha percorre os Estados de S. Paulo e Paraná o nosso representante Pedro Baptista da Silva para o qual solicitamos a costumada benevolencia do nossos assignantes e amigos.

Negligencia e insensibilidade

Queixam-se os filhos dos demais Estados de que, nos governos mineiros, são odiosamente preferidos para os cargos publicos os mineiros natos ou naturalizados, os que nasceram nas alterosas, de que falava com tão justo orgulho o saudoso Cesario Alvim, ou ali têm vivido ou têm feito carreira politica. E' vagar logar, ainda em outros Estados, e surgir logo a invencivel candidatura mineira. Isto, que se está dando agora, deu-se nos dois annos da presidencia do mallogrado Affonso Penna, que nem por ser tão amigo dos patricios escapou á ingratidão e traição de alguns delles. A preferencia mineira floresceu ainda mais naquelle tempo que hoje, mas cumpre reconhecer que, em geral, as nomeações mineiras daquelle presidente se recommendaram pelo acerto. Exemplos, para não falar noutros: o sr. João Ribeiro para o Banco do Brasil, o sr. Alfredo Pinto para a policia desta capital. E, quanto ao ministro saido de Minas, basta lembrar que o do presidente Affonso Penna foi o sr. David Campista e o do sr. Wenceslão Braz é o sr. Calogeras, para mostrar a grande differença, que vae de então para hoje, na representação de Minas no ministerio. O sr. David Campista não serviu á politicagem, mas para o paiz poucos como elle têm gerido aquella pasta, não só no regimen republicano como no monarchico. E por isto mesmo que foi um bom ministro, que não sacrificava o interesse publico á politicagem, foi que os politicantes mineiros não o quizeram para presidente da Republica, alliando-se aos elementos estranhos ao Estado que conspiraram contra a sua candidatura, e contra o presidente da Republica que a queria, com o que sacrificaram a propria hegemonia de Minas e levaram o Brasil á calamidade, que foi o governo marechalicio.

Mas, se o governo do sr. Wenceslão não se descuida dos mineiros para nomeações, não se lembra, entretanto, de que ha mineiros que estão passando, com suas familias, pelas mais duras privações, porque ha mezes não recebem do Thesouro Federal pensões e vencimentos, seus unicos recursos para a propria subsistencia. Desde fevereiro, que a Delegacia Fiscal de Bello Horizonte não paga os pensionistas e aposentados residentes no Estado. A delegacia responde aos que a procuram, para receber o que lhes é devido, achar-se esgotada a respectiva verba. Mas, se a verba se esgotou, e o governo não quiz assumir a responsabilidade de abrir por si o credito, o que aliás podia fazer sem incorrer em censura, por que não solicitou opportunamente do Congresso autorização para a abertura do credito necessario? Se o tiv...se feito em março ou mesmo depois, com certeza o Congresso já o teria votado, e não estariam os pensionistas e aposentados mineiros curtindo amarguras, tanto mais estranhavel quanto occupa a presidencia da Republica um mineiro, e na pasta da Fazenda está, na verdade, um *meteque*, que sempre representou Minas na Camara dos Deputados, e que a Minas deve toda a sua carreira politica. Felizmente, um illustre deputado mineiro, o sr. José Bonifacio, compadeceu-se da sorte dos seus patricios e apresentou na Camara um projecto de autorização ao governo para abrir o credito de 600 contos, destinado ao pagamento dos pensionistas do montepio, e aposentados que residem em Minas. Mas a approvação do projecto leva tempo, e continuam pobres viuvas, e chefes de familias, que só dispõem de pensões e aposentadorias, a passar pelas maiores necessidades, a soffrer até miseria com a suspensão de fornecimentos e privação de todo credito. Tudo isto pela imprevidencia e desattenção do governo mineiro, que, ao ver que era insufficiente a verba consignada no orçamento para aquelle fim, devia ter logo providenciado, abrindo o respectivo credito ou pedindo autorização para fazel-o. Queixas sobre queixas têm chegado ao ministro da Fazenda, mas este conserva-se inerte, impassivel, ante os soffrimentos dessa pobre gente, nos hombros de cujos comprovincianos subiu até o elevado cargo de ministro. O que acontece aos aposentados e aos pensionistas dá-se egualmente com os funccionarios addidos que, desde janeiro, estão sem os seus vencimentos.

E' a primeira vez, informa-nos uma das victimas, em carta que recebemos, que isto se dá em Minas. Para assim acontecer foi preciso estar na presidencia da Republica um mineiro, e á frente do Ministerio da Fazenda um antigo representante de Minas, lemos em carta de illustre mineiro, homem pobre graças á honradez com que serviu ao Brasil em altos cargos publicos que lhe coube exercer, e que por isso mesmo está atravessando, como elle proprio diz, os peores dias de sua vida. Não creiam, porém, os prejudicados mineiros que sejam elles os unicos, em tal caso, perseguidos pela má sorte. De outros Estados nos chegam queixas eguaes, que têm repercutido em outras columnas do *Correio da Manhã*. E' consequencia da desordem que reina em nossa alta administração, e de outras preoccupações que dominam o presidente e o ministro. Não ha duvida que é grande a penuria do Thesouro, resultado principalmente do desastrado governo que foi obra, em grande parte, da politica mineira, e por ella sustentado. Mas, o primeiro pagamento que todo governo deve fazer é o dos vencimentos dos seus servidores. Esta é a primeira das dividas que lhe cumpre satisfazer, como em nossas casas particulares são os empregados em nosso serviço os primeiros pagos. Assim, porém, não entende o ministro da Fazenda. Primeiro os grandes credores; sobretudo os estrangeiros. Os pobres pensionistas, os aposentados e os addidos, que esperem pelas sobras, se houver. Para estes todos os rigores do orçamento e das leis de contabilidade publica. Para aquelles todas as facilidades, defendidas, com todo o vigor das convicções energicas, pela advocacia administrativa, advocacia que os pequenos credores de ordenados e pensões não podem pagar.

Gil VIDAL

Topicos & Noticias

O TEMPO

De sol quente e causticante, pela manhã, o dia de hontem se tornou sombrio e tristonho, á tarde, como a ameaçar chuva.

Temperatura nesta capital: minima, 19°,8; maxima, 24°,0.

HOJE

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se as seguintes folhas: Directoria de Industria Pastoril, Hospedaria da ilha das Flores, Directoria Geral de Estatistica, do Povoamento do Solo e de Meteorologia e Astronomia, Serviço de informações e divulgações, de Protecção aos Indios e Geologia e Mineralogico, Inspectoria de Pesca, Escola Superior de Agricultura e Directoria de Agricultura Pratica.

Pagam-se, na Prefeitura, as folhas de vencimentos do mez findo da Secretario do Conselho e de setembro ultimo, dos coadjuvantes do ensino.

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital foram affixados pelos marchantes, no entreposto de S. Diogo, os preços de $720 a $800, devendo ser cobrado ao publico o maximo de 1$000.

Carneiro, 2$; porco, 1$200 e vitella, $900 e 1$000.

Durante o mez de outubro pernoitaram no albergue nocturno do Caes do Porto 32.719 pessoas, sendo 30.429 homens e 2.290 mulheres. De entre os 32.719 abrigados, 20.701 sabiam ler e escrever.

A estatistica que temos deante de nós fornece ainda outros dados, que se prestariam a considerações interessantes. Mas restringiremos os nossos commentarios aos algarismos que acima citámos.

Em uma cidade cuja população é de pouco mais de um milhão de habitantes, e que é a capital de um paiz onde a escassez de gente torna pouco intensa a concorrencia na obtenção de trabalho, ha uma média diaria de mais de mil homens que, para não dormirem ao relento, têm de ir pedir asylo á hospitalidade de um barracão levantado pela caridade de uma empresa particular.

Aos mil e tantos homens, (para o alvo do nosso argumento as 2.290 mulheres podem ser postas de lado) que dormem no albergue do Cáes do Porto, temos a accrescentar os que pernoitam em outros albergues em terrenos particulares, em barracões abandonados, nas estações policiaes e os que formam a legião miseravel que a altas horas da noite se alinha em parada macabra pelas ruas largas, modernas, illuminadas e abandonadas da nossa capital, dando-lhe o aspecto tragico da necropole de um povo condemnado.

E' difficil calcular com exactidão o numero total de infelizes que apodrecem nessa camada social submersa na mais profunda destituição. Mas a julgar pelo que, em um passeio nocturno, se póde ver pela cidade e tomando como base a estatistica do albergue do Cáes do Porto, que apenas serve um pequeno sector da area vastissima da cidade, não nos parece exagerado calcular em cerca de vinte e cinco mil o numero de adultos do sexo masculino que dormem ao relento na nossa capital, ou que são abrigados pela caridade publica.

A grande maioria desses homens — mesmo quando solteiros — têm responsabilidades de familia. Podemos, portanto, considerar cada um desses vinte cinco mil individuos como um pequeno nucleo de miseria em torno do qual gravitam em destituição talvez ainda mais angustiosa, pelo menos, mais tres pessoas. Assim calculando, chegaremos á conclusão de que ha no Rio de Janeiro cerca de cem mil individuos reduzidos ao nivel da mais abjecta miseria.

Não se trata de pobreza, das difficuldades que assediam o proletario em todas as terras; trata-se da absoluta miseria que não permitte mais a garantia do tecto a proteger contra a intemperie. A gente reduzida a essa posição já não póde concorrer com trabalho util para o serviço social. Constitue apenas o peso morto que onera a vida economica da communidade.

Nenhuma das grandes capitaes europêas, onde a vida é intensa, onde a concorrencia é implacavel, e onde a população é excessiva, póde ufanar-se dessa enorme percentagem de destituidos que annunciam a pujança da nossa civilização precoce. Dez por cento da população da nossa capital vive da mendicidade. O *decimo submerso* de Londres, não é formado por mendigos, mas sim por gente que, na sua grande maioria, apenas vive na imminencia do appello á mendicidade. Entre nós o naufragio é geral e completo.

E é sobre este povo sobrecarregado com esse tremendo fardo de miseria, assoberbado por esse enorme peso morto de infelizes, que a destituição reduziu á posição de meros parasitas sociaes, que os nossos governantes vão lançar mais impostos para custear expedições politiqueiras a Matto Grosso e para tornar alegre e luxuosa a vida dos senhores da Republica...

Da imperial legação do Japão recebemos as seguintes linhas:

Pedimos a publicação da seguinte nota em vosso estimado jornal:

"No dia 27 de outubro, em telegramma de Nova York, noticiou a imprensa da capital que, segundo communicações ahi recebidas, o governo japonez, com o intuito de estimular a colonização no Brasil, acabara de resolver dar um subsidio de 80 yen a todo o emigrante que partisse para qualquer paiz sul-americano, facto esse que tem dado logar a varios commentarios em certos diarios cariocas. "A legação do Japão declara categoricamente que tal communicação carece absolutamente de fundamento". Petropolis, 4 de novembro de 1916".

A convenção do Partido Republicano Paraense escolheu o dr. Silva Rosado para succeder no governo ao sr. Enéas Martins.

Nenhuma candidatura attenderia melhor aos interesses daquelle Estado, cuja desgraçada situação economica e financeira impõe largas treguas ás suas constantes lutas politicas. Contra o nome do sr. Silva Rosado nenhum grupo póde articular a restricção de uma incompatibilidade sequer. Amigo do sr. Lauro Sodré, intendente de Belem no seu governo; amigo do sr. Enéas Martins, de quem o approximou o mesmo sr. Lauro; republicano historico, quer dizer, republicano desde a propaganda, jámais tendo deixado de ser republicano, pelo amor sincero dos principios fundamentaes do regimen; medico de grande nomeada na capital paraense; actualmente, senador estadual — o nome de s. ex. constitue um traço de união entre os partidos que ali se debatem. Embora candidato do situacionismo, lealmente os adversarios do sr. Enéas não terão motivos para impugnal-o, primeiro, porque s. ex. não é um politico profissional, não estando, portanto, escravizado a um partido, e, depois, porque ninguem deve merecer mais ao sr. Lauro, que lhe conhece de perto o feitio austero.

Entretanto, os telegrammas que annunciam essa escolha, annunciam ao mesmo tempo que o grupo laurista apresentará outro candidato, naturalmente o seu proprio chefe. Custa a crer que o sr. Lauro Sodré, com toda a sua tradição de republicanismo, de que se faz tanta praça, queira á fina força collocar-se numa posição de evidente inferioridade em confronto com o sr. Enéas Martins, subalternizando os intuitos que o levaram ao Pará, a sua obra de messias itinerante e a sua biblia de apostolo da abnegação e do desinteresse. Mas isso é o que se vê. Emquanto o sr. Enéas, num gesto que o redime de muitas culpas, abandona a idéa da reeleição e, na escolha do seu successor, apoia um candidato que, em logar de faccioso, é um elemento de conciliação e approximação dos grupos desavindos, no apurar das contas, mais chegado ao seu adversario do que a s. ex., inconcebiveis ambições pessoaes trabalham o espirito do sr. Lauro, tornando-o renitente na sisania, atirando-o contra os interesses mais altos do seu Estado, onde s. ex. ateia a continuação da luta ingloria, para fazer-se candidato, ou para tirar o futuro governador da sua mala de cabine.

A Providencia restitua o juizo aos que o atiram fóra desse modo. A's horriveis decepções do nosso regimen, bom será que não se accrescente mais essa. Depois disso, quem nos prégaria os Sermões da Montanha?

Além de tudo, o de que precisa o Pará, é de um homem como o dr. Silva Rosado, que o governe sem os surtos perigosos das aguias, mas que o governe de verdade, que lhe rehabilite as finanças avariadas, que lhe refaça a economia em bancarota e que, sem sermões, nem parolas, tenha senso commum.

O sr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores, partiu hontem para o Campo dos Affonsos, afim de assistir ás manobras militares.

Persistem os boatos de que na Assembléa do Paraná, e talvez na de Santa Catharina, o accôrdo firmado pelos srs. Affonso Camargo e Felippe Schmidt soffrerá seria opposição.

Não se póde admittir que tal venha a acontecer. Como não ignoram os legisladores de um e outro Estado, essa questão do Contestado deixou ha muito de apresentar um aspecto regional, para revestir o caracter de eminentemente nacional.

Interessando-se pela realização do accôrdo, o sr. Wenceslau Braz agiu menos como brasileiro desejoso de ver dirimida a secular pendencia, do que como representante directo da vontade nacional.

E só ha que louvar na attitude dos srs. Camargo e Schmidt abrindo mão dos seus antigos propositos de intransigencia para acceitarem a linha limitrophe constante do accôrdo.

Quando já se obteve esse resultado, não se póde absolutamente tolerar que elle soffra o embate de paixões, que podem ser respeitaveis, mas que aberram do sentimento unanime do paiz. Não queiram os legisladores paranaenses e catharinense discordar dessa unanimidade, pondo ainda em cheque a palavra e a firma dos srs. Camargo e Schmidt, que deliberaram, encaminhando a solução do conflicto, em nome dos seus Estados.

Em circumstancias como essa, os sentimentos de região, tão prejudicial á união indissoluvel dos Estados, devem desapparecer, dando logar ao espirito, mais amplo, de solidariedade brasileira.

E' o que esperamos que aconteça quando as Assembléas daquelles Estados tomarem conhecimento do accôrdo.

O dr. Mario Alves, official de gabinete do ministro da Agricultura representou hontem s. ex. nos embarques do dr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos que seguiu para S. Paulo, e do coronel Felippe Schmidt, que regressou para o seu Estado.

AINDA O CAFE'

Não julgamos necessario dar explicações sobre os motivos que nos induzem a voltar á discussão da crise artificial que as violencias inglezas está creando para o commercio do café. O aperto das malhas do bloqueio, a ponto de ficar considerado como contrabando de guerra todo o café destinado á Hollanda, não é, infelizmente, o unico obstaculo que o governo britannico está creando ao funccionamento normal dos negocios relativos á principal das nossas fontes de riqueza. Ha dois dias, narrámos nas nossas columnas o que occorrera em Santos, onde o vice-consul inglez teve a audacia de ir requisitar das casas commerciaes a apresentação da respectiva escripturação, afim de poder aquelle agente britannico verificar se algumas das firmas santistas ainda faziam transacções com subditos allemães.

Os effeitos da lista negra, que o governo inglez procura tornar cada vez mais ampla e mais severa, são, pelo menos, tão graves como os do bloqueio e, sob o ponto de vista politico, são muito mais sérios, porque o apparelho da excommunhão commercial está servindo para que se estabeleça insidiosamente entre nós um regimen de jurisdicção consular, que nenhum outro paiz independente tolera. Tivemos occasião de chamar a attenção do governo e do publico para a questão das aniagens. Mostrámos como a lavoura cafeeira está sendo explorada por um *trust* organizado por iniciativa e sob os auspicios da legação britannica. Assignalámos entre outros o caso de um fazendeiro brasileiro, que exporta cerca de oitocentas mil saccas de café e que se acha paralysado por ter o governo inglez prohibido que se lhe vendessem os saccos de aniagem. Os enormes prejuizos que a lavoura cafeeira está soffrendo com essas manobras reflectem-se na baixa da taxa cambial e concorrem para tornar cada vez mais precaria a situação do Thesouro federal.

O gesto brutal da Inglaterra prohibindo a entrada do nosso café na Hollanda, poz em tão vivo destaque a illegalidade e a violencia do bloqueio britannico, que no Brasil houve um movimento unanime de revolta contra esta ultima affronta, que era, tambem, o supremo golpe desfechado sobre os interesses economicos do Brasil. O absurdo do pretexto allegado é tão patente que apenas serviu para aggravar a offensa, com uma injuria feita á nossa intelligencia. Ninguem póde, sem ter primeiro renunciado ao uso da razão, suppôr que o café, que porventura se encaminhasse da Hollanda para os imperios centraes, poderia exercer a minima influencia sobre a marcha da guerra. Militarmente, o café representa um papel nullo. Sob o ponto de vista economico, a entrada de algum café brasileiro, que da Hollanda fosse para a Allemanha, apenas poderia causar um augmento de desequilibrio da balança mercantil em detrimento do imperio germanico. E o peso dessa importação clandestina recairia sobre o marco allemão, reduzindo-lhe ainda mais o valor já tão depreciado.

Este aspecto da questão tem extraordinaria importancia, porque nos fornecerá, talvez, a chave para decifrarmos o enigma da hostilidade ingleza aos interesses brasileiros. Se o torniquete com que a Grã-Bretanha vae estrangulando o commercio do café e a nossa capital industria agricola, não póde determinar resultado algum em prejuizo dos imperios centraes, sendo exclusivamente nocivo aos interesses do Brasil, é razoavel que se indague qual o motivo que leva o governo britannico a tratar o nosso paiz como se fôra inimigo.

Não ignoram os estadistas inglezes que o Brasil atravessa uma crise financeira e economica muito grave e que da solução dessas difficuldades depende a volta, em outubro vindouro, ao regimen normal do pagamento de juros aos credores estrangeiros, entre os quaes occupam logar proeminente os capitalistas britannicos. Nestas condições, o que se deveria esperar do governo inglez seria o desejo de tornar tão suaves quanto possivel os effeitos da guerra sobre a nossa vida economica, afim de nos habilitar a cumprir na época aprazada os compromissos contraidos para com os credores inglezes. Entretanto, temos recebido da Inglaterra um tratamento que não foi dispensado a nenhum outro paiz neutro. Não sómente recusa o *Foreign Office* fazer concessões ao Brasil, como procura dar ás suas proprias regras uma interpretação mais severa e menos amigavel em relação aos neutros, sempre que dahi póde resultar um novo prejuizo para o Brasil.

Para explicar esta curiosa attitude da Inglaterra é preciso procurar uma razão intelligente e valiosa. Mas sobre esse ponto não pretendemos deter-nos hoje e apenas procuraremos salientar que o gravissimo problema do café se liga a questões economicas e politicas de caracter ainda mais amplo e ameaçador.

Mas ha um ponto que convem salientar por ser elle essencial na analyse da questão do café. Referimonos á necessidade de se não dar uma exclusiva importancia á prohibição da entrada do café na Hollanda, esquecendo os outros actos do governo inglez, que egualmente se dirigem contra o commercio do nosso principal producto. As operações da lista negra estão creando para o commercio do café embaraços talvez ainda mais serios do que deste ultimo gesto inglez poderão decorrer. Trata-se, portanto, de uma questão complexa que deve ser abordada em bloco e que não terá resolução satisfatoria se apenas obtivermos uma reparação parcial dos prejuizos que estamos soffrendo. O bloqueio, a lista negra e o *trust* das aniagens, que é um corollario da excommunhão commercial, formam um grupo solidario de factos, que a nossa chancellaria tem de discutir em conjunto com a diplomacia britannica.

A urgencia de uma providencia energica é, felizmente, reconhecida agora por todos. A unanimidade da opinião brasileira, deante do perigo com que a Inglaterra ameaça a lavoura cafeeira, fere o Estado de São Paulo e compromette as finanças nacionaes, servirá para mostrar ao governo britannico que, por intensas que sejam as sympathias brasileiras pela causa alliada, ha ainda neste paiz a resolução de não sacrificar os nossos direitos e os nossos interesses ao capricho estrangeiro.

Os incendios da Alfandega de Pernambuco — quatro em dezeseis annos, um de quatro em quatro annos — têm acabado sempre do melhor modo, no que toca aos incendiarios.

Naquelle Estado, apontam-se individuos que, indicados geralmente como os responsaveis em diversos desses casos, depois das acções administrativa e criminal intentadas com o habitual insuccesso, pediram demissão ou aposentaram-se nos seus modestos cargos, para gozar immensas fortunas com que lhes presenteou a Divina Providencia, fazendo-os grandes proprietarios, banqueiros, agiotas, do dia para a noite.

Agora mesmo, a acção criminal iniciada sobre o ultimo incendio, acabou com a despronuncia do unico funccionario accusado, o sr. Arthur Passos. O juiz federal da secção de Pernambuco dr. Sergio Souto, que é uma das raras excepções de magistrado integro neste paiz, não achou base no processo para a pronuncia do *innocente*, contra quem não havia nas diligencias policiaes e na culpa formada, senão indicios vagos, não apurados. E esse foi o unico que andou em tratos com a justiça. O resto dos criminosos anda perdido no interminavel processo administrativo do sr. Calogeras, á espera de promoção pela injustiça que os offendeu absurdamente.

Diga-se depois se não vale a pena roubar neste paraizo de ladrões publicos. Ora, se vale! Mas que se roube de verdade. Porque isso de ladrões pequenos e porcos, que não apagam com um incendio pelo menos o vestigio das suas ladroagens e não se livram definitivamente da miseria, só na cadeia. Cavalheiros, mãos á obra!

A ADMINISTRAÇÃO do *Correio da Manhã*, assim como todos os seus agentes e viajantes, acceita assignaturas para a revista portugueza *O Rosario*, uma das mais bem feitas publicações catholicas editadas em Portugal. Anno 6$000.

O Tribunal de Contas ordenou o registro do credito de 1.200:000$000, distribuido ao Thesouro Nacional, por conta da verba 37ª, do orçamento do Ministerio da Fazenda.

— Quer o senhor tomar uma boa taça de Champagne?
— Vá ao Palace-Theatre que a directoria do CHAMPAGNE CLUB, terá o maior prazer em o obsequiar.

Pingos & Respingos

MUSA VADIA

SONHO MEDIEVAL

Sonhei que eu era um principe formoso
Amado e amante de uma castellã,
Que me queria para seu esposo,
— Pae dos sobrinhos de uma sua irmã.

O velho conde oppunha-se, furioso
Ao casamento — ó negra acção villã!
Fez-me encerrar no fundo negro e asqueroso
De uma masmorra lobrega e malsã.

E eu, na prisão, quasi de dôr succumbo:
Com os pés calçados em botins de chumbo,
Sem me queixar soffri como um herói!

Desperto, emfim, e a reflectir me ponho
No quanto se padece, mesmo em sonho,
Quando se tem um callo e o callo dóe!...

* * *

Um telegramma de Londres diz que os allemães puzeram a pique o vapor inglez *Spero*.

E' um caso de modelar persistencia esse, e a victima dos allemães que vá *sperando*... pelos inventos do sr. Candido Costa.

* * *

— Então o Wenceslão e o Nilo têm-se fartado de confraternizar em Campos...

— E'... E' a eterna alliança da goiabada com o queijo de Minas...

* * *

Os tres candidatos ao premio Nobel mais em evidencia são o rei Affonso XIII, o presidente Wilson e o rei Constantino.

Desta vez, pelo menos, foram preferidos dois candidatos de real prestigio.

* * *

A comitiva do presidente excedeu em muito, numericamente, a expectativa geral.

E' que os *pingentes*, sabendo que corria ti do por conta de s. ex., não quizeram perder vaza para aproveitar emquanto Braz é thesoureiro.

* * *

CAPRICHOS DO ACASO

"A policia continuará a perseguir os cambistas do theatro..."

"Devido á presença do presidente Wenceslão está em festas a cidade de Campos..."

(Dos jornaes)

Quis a sorte deleteria
Que de d. Braz a folgança
Ponha os campistas em dansa
E os cambistas na miseria.

Cyrano & C.

NOTICIAS DA GUERRA

As operações na região de Verdun

Os francezes avançam sobre Damloup

No Somme — Um posto de commando de artilheria allemã desmantellado pela artilheria franceza

No Mosa e no Somme

Os allemães penetram em trincheiras inglezas perto de Guinchy

Londres, 5 (A. H.) — Communicado do general Haig:

"A chuva continúa em quasi toda a linha de frente. Não obstante fizemos um *raid* muito bem succedido contra as linhas inimigas a nordeste de Armentieres.

Os allemães penetraram nas nossas trincheiras perto de Guinchy, mas foram expulsos immediatamente por meio de um contra-ataque.

O inimigo soffreu hontem elevadas perdas em proporção ás suas forças numa acção que se desenvolveu a leste de Guedecourt.

Encontramos no campo cerca de cem mortos e tomamos trinta e quatro metralhadoras.

Em torno de Lesboeufs, na quinta de Destremont e em Le Sars, vivo bombardeio inimigo; ao norte do canal de La Bassée, nas vizinhanças de Bois-Grenier e em Messines, bombardeio da nossa parte contra as linhas adversas.

Ao norte e ao sul de Ypres a artilheria allemã tem estado muito activa.

Os nossos aeroplanos bombardearam os acantonamentos inimigos.

Perdemos cinco apparelhos.

Os fortes ventos de oeste têm difficultado as operações aéreas."

Os francezes cercam parte da aldeia de Vaux

Londres, 5 (A. A.) — A artilheria franceza, depois de ser iniciado pela infanteria o cerco da parte da aldeia de Vaux, onde os allemães ainda estão estabelecidos, começou o bombardeio systematico das posições teutas nesse ponto.

Os allemães só muito fracamente respondem, emquanto que o fogo dos francezes não cessa, nem diminue.

Espera-se aqui a todo o momento a noticia da tomada pelos francezes do resto da aldeia de Vaux.

A acção da artilheria franceza em Douaumont e Vaux

Londres, 5 (A. A.) — Uma nota official publicada em Paris diz que durante a reconquista dos fortes de Douaumont e Vaux, a artilheria franceza fez calar noventa baterias allemãs, sobre um total de 130 baterias de canhões de varios calibres concentrados sobre Verdun.

Além disso durante os combates travados em torno desses dois fortes a artilheria franceza anniquilou 22 batalhões allemães.

AS TROPAS FRANCEZAS APPROXIMAM-SE DE DAMLOUP

Paris, 5. (A. H.) — A victoria de Vaux desenvolveu-se por novos progressos além da obra. As tropas francezas realizaram um avanço notavel ao norte e nordeste, retomaram metade da aldeia e attingiram as immediações da aldeia de Damloup, fazendo sensiveis progressos entre Douaumont, E'tang e Vaux. Estão agora senhores de todo o planalto do forte de Vaux, dominando assim a planicie do Woevre, em direcção a Damloup, Dieppe e Abancourt.

Hontem, as formações francezas expulsaram das vertentes os allemães que ali tentavam manter-se, e ganharam mais de 300 metros em direcção a léste e nordeste.

A operação contra a aldeia de Vaux foi conduzida com a maior prudencia, do que resultou para os atacantes um numero insignificante de perdas. Os francezes, saindo bruscamente do bosque de Fumin, penetraram na parte occidental, pela estrada de Dieppe a Verdun, ao passo que a nordeste de E'tang, outros elementos entravam quasi simultaneamente na povoação, juntando-se aos primeiros e ser indo juntos até á encruzilhada onde ainda ha pouco se elevava uma egreja. Ahi, barricadaram-se convenientemente contra uma provavel contra-offensiva allemã. O inimigo conserva ainda a parte léste da aldeia.

As forças francezas avançaram sensivelmente na vertente sul da crista de Haudremont. O inimigo, não reagindo, parecia acceitar a superioridade manifesta dos adversarios e manteve-se na defensiva.

Entre Habillisel e Rancourt, os allemães, depois de intenso bombardeio contra as posições francezas a oeste do bosque de Saint-Pierre-Vaast, lançaram tropas de assalto, afim de retomarem as trincheiras perdidas no dia primeiro do corrente. Uma barreira de fogo, porém, dos canhões de 75 e das metralhadoras impediu-os de obterem a menor vantagem. Alguns homens conseguiram franquear a barreira de fogo, mas, depois de verem cair quasi todos os companheiros, foram repellidos ou capturados.

O canhão continuou a troar nas frentes da Picardia e Verdun.

O que informa o communicado francez das 15 horas

Paris, 5. (A. H.) — Communicado das 15 horas:

"Ao norte do Somme, o inimigo não renovou as suas tentativas de ataque contra as nossas trincheiras no bosque de Saint-Pierre-Vaast. O numero de prisioneiros capturados hontem é de 60.

Durante a noite, houve duellos intermittentes de artilheria.

Na margem direita do Mosa, bombardeio bastante vivo nas regiões de Douaumont, Vaux e Lalufée. A léste do forte de Vaux, as nossas tropas alargaram os seus progressos e occuparam durante a noite a aldeia de Damloup, fazendo varios prisioneiros."

O que informam um correspondente da Agencia Reuter

Londres, 5 (A. H.) — Telegrapha o correspondente da Agencia Reuter na frente britannica da França em data de hontem:

"Embora a semana que hoje termina não se tenha destacado por acontecimentos de importancia capital, houve na frente do Somme varias operações cujos resultados, todos sommados, constituem ganho consideravelmente de terreno, principalmente na região de Transloy.

Fez-se correr o boato de que estavamos a menos de 200 jardas de Transloy. Esta noticia falsa levou provavelmente muita gente a concluir que estavamos virtualmente detidos. Mas na realidade, salvo o caso de algumas patrulhas que se adeantaram e o facto que não temos deixado de avançar passo a passo é que não estamos, como se disse, tão perto de Transloy. O estado do tempo é a unica causa da recente suspensão das grandes operações de offensiva. Temos tido, é certo, intervallos de tempo bom e secco mas não têm sido elles bastante longos para permittir que o solo, crivado de buracos causados pelas explosões dos obuzes e cheio de poças d'agua, adquirisse a firmeza sufficiente para que as tropas pudessem continuar na sua marcha para a frente. Por outro lado, as tropas puderam installar rêdes de arame farpado deante das suas novas posições e escavar o terreno, augmentando assim a força da sua situação e tornando mais habitaveis as suas trincheiras.

Os desertores e prisioneiros allemães que conhecem a linha de batalha dos dois lados são unanimes em affirmar que do lado allemão se está em muito peor situação.

A nossa artilheria pesada continúa com successo consideravel a atacar as baterias allemãs. Os nossos aviadores tambem desenvolveram grande actividade durante toda a semana finda.

As observações meteorologicas relativas ao valle do Somme mostram que outubro é o mez do anno em que mais chove; espera-se, portanto, que o tempo em breve melhore.

Novos detalhes relativos aos contra-ataques allemães na noite de sexta-feira a leste de Gueudecourt indicam que elles custaram extremamente caro ao inimigo. Os effectivos lançados ao ataque eram approximadamente os de um batalhão e bem poucos allemães conseguiram chegar até as posições britannicas, deante das quaes, e em campo aberto, se contou mais de uma centena de cadaveres."

AS OPERAÇÕES NOS BALKANS

Um grande duello de artilheria na frente servia

Londres, 5 (A. H.) — Telegrapham de Salonica:

"O ultimo communicado servio annuncia que tras-ante-hontem, quinta-feira, esteve empenhado vivo duello de artilheria e fuzilaria em toda a linha de frente.

As tropas servias aprisionaram muitos soldados bulgaros e allemães."

As tropas do rei Constantino abandonam Katerina

Londres, 5 (A. H) — O "Observer" noticia, em telegramma de Salonica, estar travado um combate nas proximidades de Katerina entre as tropas do rei Constantino e as forças nacionalistas partidarias do sr. Venizelos.

Londres, 5 (A. H.) — O correspondente da Agencia Reuter em Athenas telegrapha:

"O governo mandou reforçar as tropas que evacuaram Katerina e deu-lhes instrucções no sentido de intimarem os nacionalistas, que se apoderaram da cidade, a entregal-as sob pena de serem dali expulsos á força.

Nos meios diplomaticos desta capital acredita-se que se poderá chegar a uma solução satisfatoria do caso para evitar derramamento de sangue.

A retirada das tropas da Thessalia foi adiada até que se estabeleça uma zona virtualmente neutra."

Varias noticias

A appellação de Liebknecht não foi acceita

Nova York, 5 — (A. H.) — Radiographam de Berlim communicando que o Tribunal Militar não acceitou a appellação do socialista Liebknecht.

O rei Constantino não accede a um pedido do almirante Du Fournet

Londres, 5 — (A. A.) — Sabe-se aqui, por despachos de Salonica, que o rei Constantino se negou a acceder ao pedido do almirante Du Fournet, commandante em chefe dos navios de guerra dos alliados, que se acham na Grecia, de consentir no emprego da flotilha grega, com a bandeira franceza na fiscalização da navegação dos portos do reino.

O Reichstag adiou os seus trabalhos

Amsterdam, 5 — (A. H.) — Telegramma recebido de Berlim informa que o Reichstag adiou os seus trabalhos para 13 de fevereiro proximo.

O "Vorwaerts" e as viagens do "Deutschland"

Londres, 5 — (A. A.) — O "Vorwaerts", de Berlim, orgão dos socialistas, diz que não convém exagerar o exito das viagens do "Deutschland", pois o bloqueio inglez continúa, com as vantagens do primeiro dia, integral.

Ademais, accrescenta o mesmo jornal, os navios desse typo que, por ventura, possa agora a Allemanha construir, serão, uma vez terminada a guerra, méras curiosidades historicas, sem nenhuma vantagem para a navegação commercial.

A GUERRA NAVAL

CINCO NAVIOS AFUNDADOS PELOS SUBMARINOS ALLEMÃES

Londres, 5 — (A. H.) — O *Lloyds* annuncia terem sido mettidos a pique os vapores norueguezes *Thor* e *Ivanhod* e os suecos *Frans* e *Gunbill*.

O *Daily Mail* noticia tambem o afundamento do vapor inglez *Spero*.

A imprensa que apoia o azeredismo annunciou hontem que, até quarta-feira proxima, o general Caetano de Albuquerque será destituido da presidencia de Matto Grosso pela "assembléa" de Corumbá. Com o mais notavel cynismo, um desses jornaes desenrolou o plano: quando o Supremo Tribunal se dér ao julgamento do "habeas-corpus" impetrado em favor daquelle presidente, deparará um facto consummado e lavará as mãos como Pilatos.

Foi para isso que o sr. Azeredo foi ante-hontem ao Supremo conseguir do ministro Espirito Santo o adiamento da decisão do feito e tristemente foi por isso que o ministro Espirito Santo o attendeu. A ausencia do ministro Enéas Galvão foi um simples pretexto. Com a presença desse ministro, apezar do seu voto ser manifestamente contrario ao general Caetano de Albuquerque, este teria conseguido "habeas-corpus", por desempate, na peor das hypotheses. Assim, o que o sr. Azeredo queria, era manobrar ainda uma vez: soccorrer a sua causa periclitante com o preparo do *facto consummado*, deante do qual os membros da egregia côrte de justiça lavem as mãos, exculpando-se de qualquer responsabilidade pelo derramamento do sangue innocente, mas a dizer de si para si que o *feito está feito* e que *não ha mais o que fazer*.

Devem ser diabolicas as artimanhas do vice-presidente do Senado. Nada lhes escapa, ao que estamos vendo. Conhecido como é (conhecido até de mais), a viver para as causas mais ingratas e inconfessaveis, s. ex. força de instante a instante o conceito intimo que tem a seu respeito quasi toda a gente, para associal-as aos seus negocios. E' ver como acabou o sr. Wenceslão enredado no aranhol do politiqueiro. E' ver como no Supremo Tribunal as suas manobras vingam o triumpho. Lá está em Corumbá uma guarda de honra, commandada por um general do nosso Exercito, á espera de que a assembléa azeredista alinhave o processozinho, para fazer as continencias da pragmatica ao successor do general Caetano, ao lado das forças do ex-major Gomes, ponteiro da gente que trama o assalto. Cá está o julgamento de um "habeas-corpus á espera de que o enfermo que pede o remedio urgente, estrebuche e morra. Tudo isso só porque a voz melliflua do sr. Azeredo é irresistivel.

Está havendo, porém, um equivoco (admitta-se que seja um equivoco) em relação ao caso do "habeas-corpus" e á annunciada victoria do *facto consummado*. Convém que se frise este ponto para que isso não passe em julgado de accordo com as manobras do azeredismo. Tomando conhecimento do pedido do "habeas-corpus" ainda pendente de decisão, o Supremo concedeu a ordem, pelo que o general Caetano ficou sob a sua jurisdicção. Ameaçado de sentença de morte pelo *tribunal* do sr. Azeredo, não sabemos como se concilia a jurisdicção deste com a daquelle, de modo que antes daquella decisão, o paciente possa ser immolado.

Mas o sr. Azeredo é tão irresistivel, que temos os nossos receios bem fundados sobre o successo da innovação juridica...

Será empossado hoje, ás 2 horas da tarde, no cargo de director do Instituto Nacional de Musica, o maestro Abdon Milanez.

O ministro da Marinha, por portaria de ante-hontem, nomeou Antonio Joaquim da Motta Junior para exercer o cargo de terceiro pharoleiro do pharol da ilha Raza, demittindo desse logar o 3º pharoleiro, Feliz Saraiva Pinheiro.

O sr. Calogeras e as promoções no Ministerio da Fazenda

O sr. Pandiá Calogeras está anarchizando o Ministerio da Fazenda. Entrou o sr. Calogeras para áquelle ramo da administração como um Messias. Organizaria os quadros do seu ministerio, das repartições que lhe fossem subordinadas e outros actos semelhantes seriam o attestado de sua capacidade.

Infelizmente o tempo se vae passando e, em uma época difficil como a que atravessamos, o governo sob a grande responsabilidade de reencetar o serviço da nossa divida externa, o sr. Calogeras não tem o mais comesinho programma financeiro, a mais banal idéa sobre o assumpto. Faltam-lhe a competencia e os sentimentos de justiça, essenciaes a quem administra.

Além do mais é um inimigo perverso dos seus subordinados, excepção feita, apenas, de tres ou quatro seus apaniguados, que lhe servem de mentores no gabinete, hoje transformado em nucleo de diffamação da honra de funccionarios honestos e competentes que, pela sua capacidade e intelligencia, fazem frente áquelles cujo merecimento unico consiste na protecção incondicional e escandalosa que lhes dispensam os mentores do gabinete do sr. Calogeras.

As nomeações e promoções se revestem da maior injustiça.

O sr. Josino de Menezes foi, ha tempos, funccionario publico, 4º escripturario de uma de nossas repartições de Fazenda. Deixou, porém, de sel-o por ambicionar posição mais elevada. Protegido pelo sr. Calogeras, com o intuito exclusivo de agradar ao sr. Wenceslão Braz, de quem aquelle felizardo cavalheiro é intimo amigo, voltou o sr. Josino de Menezes á carreira de Fazenda com um accesso escandaloso e irritante, na categoria de 3º escripturario.

Promovido a 2º, pouco tempo depois era a 1º da Recebedoria do Districto Federal, onde se acha calmamente.

O sr. Fabricio de Barros, 2º escripturario da Delegacia do Pará, foi promovido a 1º de Manáos, e *tres mezes depois* a conferente da Alfandega de Pernambuco, onde exerce ainda, para cumulo dos escandalos, a commissão de delegado fiscal!!!

O sr. Benicio Freire, 3º escripturario da Alfandega de Santos foi, ha tres mezes, promovido a conferente da Alfandega de Pernambuco, quando o accesso natural, legal, seria a sua promoção a 1º escripturario daquella Alfandega. Teve, portanto, o sr. Benicio dois accessos em um só decreto!

Accresce que o sr. Calogeras é um desses homens que não escolhem processos, dignos ou não, para chegar ao seu fim. Se deseja promover Z, e X tem maiores merecimentos e antiguidade, tem mais requisitos, portanto, allega com uma facilidade, incompativel com um homem na sua posição, que *existem factos praticados por Z na carreira de Fazenda que desabonam de sua honra!!!*

Foi o que mais ou menos se deu com o irmão de um illustre deputado paulista. Não fosse a attitude assumida por este, indo a Santos e formulando uma série de perguntas, escriptas ao inspector da Alfandega daquella cidade que, respondidas com justiça, importaram em um desmentido formal ás insinuações malevolas feitas á conducta de um funccionario integro, certamente estaria um moço digno, no inicio de sua carreira, maculado pela insensatez e perversidade do sr. Calogeras e seus mentores.

Graças á energia do illustre deputado e a intervenção do sr. Wenceslão Braz, receioso de maiores complicações, é que foi o digno funccionario promovido. Mas, nem todos os funccionarios de Fazenda, têm a felicidade de possuir um irmão na Camara Federal.

E' preciso que essa série interminavel de injustiças, de attentados á honra dos que servem com intelligencia e honestidade ao paiz, cesse quanto antes, e não sejam de olhos fechados sanccionadas pelo sr. Wenceslão Braz que, parece-nos, deve ter um pouco mais de responsabilidade que o sr. Pandiá Calogeras.

Productores argentinos querem um imposto sobre o Brasil

Buenos Aires, 5 — (A. A.) — Os productores de frutas e madeiras do delta do rio Paraná enviaram uma representação á Camara Nacional, solicitando a creação de um imposto á importação de artigos similares do Uruguay e do Brasil, desde que estes paizes não concedam livre entrada de eguaes artigos argentinos.

Confraternização entre estudantes chilenos e mexicanos

Buenos Aires, 5 — (A. A.) — A Federação Universitaria, aproveitando a partida do sr. Isidro Fabella, ministro plenipotenciario dos Estados Unidos Mexicanos entre nós, para Santiago do Chile, encarregou-o de entregar a mensagem de confraternização aos estudantes chilenos.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se hoje as seguintes por alma de:

Alexandre da Costa Souza ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista;

Joaquim Pinho Rodrigues ás 9 horas, na cathedral de S. João Baptista, em Nictheroy;

Manoel dos Reis Ferreira ás 8 horas, na egreja de Santo Affonso;

Alvaro Pereira de Mattos ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Dr. José Matheus Maia, ás 9 horas, na matriz do Meyer;

Estephania Bernardina Freitas Britto, ás 9 horas, na capella da Raiz da Serra em Petropolis;

Carlos Simonin, ás 9 1|2 horas no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula;

Anna Lourenço da Costa ás 9 horas, no altar de Nossa S.ª das Dôres da egreja de Sant'Anna;

Dr. Arthur Orocimbo Xavier de Azevedo, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Christiano B. da Cunha Pinto ás 9 horas, na egreja da Candelaria;

Antonio Dias Ferreira ás 9 horas, na egreja de S. José;

Camillo da Silva Lima, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna;

Laura de Mattos Moss (em acção de graças) ás 9 horas, no altar-mór da Sagrada Familia, da egreja da Candelaria;

José Rodrigues Ferreira (Telha) ás 10 horas na egreja de S. Francisco de Paula;

Lucio Pessoa da Silva, ás 9 1|2 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres;

Augusto José Gomes ás 8 1|2 horas, na egreja da Lampadosa;

Tenente Carlos de Faria Veiga, ás 9 1|2 horas na matriz de S. Christovão;

Eurydice de Queiroz Gonçalves Corrêa, ás 9 horas na matriz de S. Christovão;

Socios fallecidos da Irmandade de N. S. dos Navegantes da Marinha Nacional ás 10 horas, na egreja da Candelaria.

RUY BARBOSA

Por motivo de seu anniversario natalicio, o preclaro sr. conselheiro Ruy Barbosa recebeu hontem da sociedade carioca as mais carinhosas manifestações de affecto que ainda teve um homem publico.

Ao palacete da rua Ruy Barbosa, onde reside s. ex., compareceu tudo o que o nosso mundo social tem de mais selecto e representativo, para associar-se ás justas expansões da familia Ruy Barbosa, ao festejar a data de hontem, que, sendo para o illustre cidadão uma data intima, para todos nós era uma data nacional, tanto a existencia de s. ex. está ligada á nossa patria.

Todo o elemento official, sem distincção de côres politicas; a diplomacia pelas suas figuras mais conspicuas; os *leaders* da sciencia e das letras entre nós; a fina flôr de nossa magistratura; a imprensa, o commercio, a industria, emfim todas as classes conservadoras ali estiveram, em testemunho do que lhes merece o eminente brasileiro, cujos anniversarios se assignalam sempre pelos marcos de novos triumphos, que são os proprios triumphos do Brasil.

Innumeras familias foram tambem cumprimentar o anniversariante, que ainda recebeu de todos os pontos do paiz e de diversos do estrangeiro expressões de excepcional apreço, só prestadas aos grandes vultos da humanidade.

Ainda a questão telephonica

O PONTO DE VISTA DA LIGHT E O PONTO DE VISTA DO PUBLICO

E' consideravel o numero de pessoas, residentes nos suburbios, que manifestam interesse pelo bom exito da projectada reforma do nosso serviço telephonico. Essas pessoas comprehenderam, não só a sua conveniencia, como a do proprio desenvolvimento desse serviço, necessario e util a todos os habitantes.

E' preciso encarar, nesta questão, não esta ou aquella classe particularmente interessada em fazer desse meio de transmissão da palavra instrumento de commercio; mas encarar as necessidades que são communs a todos nós, como simples moradores do Districto.

Este é o unico criterio que deve decidir, ou pela conservação do systema ora em vigor, ou pela preferencia ao que a Light propôz e está dependendo do Conselho Municipal.

Em outros termos: os municipes acham maior vantagem no pagamento uniforme ao longo e ao largo de todo o Districto, ou desejam permanecer pagando o mesmo serviço com a differença para maior e que varia entre 175$ e 540$000?

Já vimos que somente os moradores do centro da cidade pagam aquella primeira quantia. Todos os outros pagam de 220$ por deante. Portanto, só aquelles poderiam reclamar o augmento que vão ter com a nova tabella de 200$ para uso e goso do apparelho, **sem limitação de palavras.**

Mas certamente essas pessoas serão as primeiras em reconhecer que estariam a pugnar por uma iniquidade absurda.

Além disso, comprehenderão perfeitamente que a somma de utilidades que o novo systema lhes vae offerecer, facilitando sensivelmente o uso do telephone nos pontos mais remotos, compensa perfeitamente a importancia a maior a que foram obrigadas para gozar desse mesmo resultado.

Considerada a questão á luz desse criterio imparcial, cremos que ninguem de boa fé poderá contrariar o parecer do Conselho.

O Conselho o que quer é que todos os municipes passem a pagar 200$ por serviço telephonico. Pede mais 25$ aos cidadãos domiciliados na primeira zona; em compensação, allivia os moradores de todas as outras tres zonas, diminuindo extraordinariamente o preço da assignatura actual.

Em summa: por 200$, cada um de nós, more onde morar no Districto, póde ter, com a nova proposta, o seu apparelho telephonico, usando delle com as mesmas vantagens dos que se usa e abusa actualmente.

Este é que é o ponto de vista da Light, porque espera assim dar incremento a uma industria que, tal como está sendo offerecida, não tem procura compensadora; este é que é egualmente o ponto de vista do publico, que passa a pagar um preço razoavelmente uniforme por um serviço que lhe vae dar muito maior somma de utilidades, porque fica ao alcance de toda gente.

(Da *Epoca*, de hontem).

DIARIO DAS MANOBRAS

Domingo. — O acampamento amanheceu hoje transformado em collina de Nossa Senhora da Penha: bandeirolas, festões, folhas de palmeira, coretos, bandas de musica, tudo para fazer do nosso campo um verdadeiro arraial em dia de festa.

Amanhã os voluntarios cariocas receberão os paulistas em visita de cortezia. O setimo e o oitavo batalhões vão se destacando pela ornamentação caprichosa, o nono pela simplicidade guerreira, sobretudo filha da preguiça, vicio proverbial entre os voluntarios.

Esta vida do campo, o calor do sol, a alimentação pesada, os exercicios, ás vezes exhaustivos, desenvolvem entre nós uma tendencia irreprimivel ao repouso á sombra das mangueiras. Existe perto do acampamento um bosque de velhas mangueiras, que é um verdadeiro poema rustico; guardaremos para sempre a lembrança das festas que ali temos feito.

Ninguem imaginará o trabalho homerico dos pobres sargentos para fazerem a chamada nocturna ou revista, para levantarem o pessoal pela manhã, e formarem os esquadrões. A celebre esquadra *dorée*, que sempre arrotou importancia, ainda não conseguiu formar completa.

Todas as manhãs é uma verdadeira procura de pretextos, para fugir aos exercicios. E' incrivel quanto possam render as dôres de cabeça, o serviço de sentinella, de patrulha, de plantão, as peças de armamento que faltam... etc... O Gilberto Cruz tem sido prodigioso em habilidades; hoje, porém, não teve outro remedio senão fazer plantão de verdade. A energia do commandante de sua companhia, o capitão Castello Branco, conseguiu arrancal-o de sua barraca, onde o nosso heroe passa dias e noites, roncando, e sonhando voltar cheio de glorio para sua gloria. — CAPORAL.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 5 — (A. H.) — Os academicos do Porto abandonaram hontem as aulas por não terem sido attendidos pelo governo, ao qual haviam solicitado o restabelecimento dos cursos complementares de sciencias e letras.

Lisboa, 5 — (A. A.) — O *Jornal do Commercio* e o *Seculo*, ambos desta capital, saudam o dr. Miguel Calmon por ter sido nomeado para occupar a cadeira dos Altos Estudos Brasileiros, publicando notas biographicas do estadista brasileiro e elogiando a sua administração na pasta da Viação.

Lisboa, 5 — (A. H.) — Os herdeiros do Conde Alves Machado ultimaram um accôrdo para a partilha amigavel do espolio.

Lisboa, 5 — (A. A.) — Chegam noticias de que em todo o paiz estão cahindo chuvas torrenciaes, o que tem agradado bastante nos centros productores, na expectativa de grandes colheitas.

Politica dos Estados

Os trabalhos do Congresso do Rio Grande do Norte

NATAL, 5 (A. A.) — O Congresso Legislativo do Estado elegeu a seguinte Mesa effectiva, para dirigir os seus trabalhos: dr. Joaquim Corrêa, vice-presidente; dr. Tertuliano Fernandes, 1º secretario; dr. Paulo Maranhão, 2º secretario.

Os deputados Bruno Pereira, Galdino Lima e Moysés Soares, justificaram uma moção de applauso e solidariedade, respectivamente, ao presidente da Republica, ao governador do Estado e ao ministro da Viação, as quaes foram approvadas.

O deputado Paulo Maranhão apresentou uma indicação, que tambem foi approvada, para que o Congresso Legislativo se congratulasse com o presidente da Republica e com os governadores do Paraná e Santa Catharina, pela solução do litigio entre os dois referidos Estados.

Foi escolhido para *leader*, o deputado Moysés Soares.

* * *

Reunião de uma convenção politica no Pará

BELE'M, 5 (A. A.) — Reuniu-se hoje, ás 9 horas, a Convenção do Partido Republicano do Pará, convocada extraordinariamente para escolher o candidato ao proximo periodo governamental, comparecendo além de 49 delegados dos municipios do Estado, os principaes chefes politicos e grande numero de eleitores.

Em votação nominal foi escolhido, por unanimidade, o velho republicano e reputado clinico dr. Silva Rosado, sendo a proclamação do resultado da votação, recebida com vibrantes acclamações ao dr. Enéas Martins e aos chefes politicos, a cuja solidariedade e união foi devida a escolha.

Por proposta do senador Borborema, presidente da Convenção, a mesa desta, os delegados dos municipios e a massa eleitoral que assistia á reunião, foram incorporados, levar ao governador do Estado, em sua residencia, o resultado da Convenção.

* * *

O anniversario da eleição do general Dantas Barreto

RECIFE, 5 (A. A.) — O Centro Civico 6 de Setembro realiza hoje uma sessão magna commemorativa do anniversario da eleição do general Dantas Barreto para governador do Estado de Pernambuco.

* * *

Chapa senatorial alagoana

MACEIÓ, 5 (A. A.) — O *Jornal de Alagoas*, num furo de reportagem, publicou a chapa senatorial dos conservadores, com a inclusão do dr. Euclydes Malta. O *Correio da Tarde* desmente a apresentação dos nomes indicados.

* * *

Jornaes de Maceió elogiam o dr. Fernandes Lima

MACEIÓ, 5 (A. A.) — O *Jornal de Alagoas* e *O Imparcial*, noticiando a solução definitiva do caso de Alagoas, enaltece o valor politico e o prestigio de que goza no Estado, o dr. Fernandes Lima.

* * *

Os recursos eleitoraes em Pernambuco

RECIFE, 5 (A. A.) — O governador do Estado decidiu os recursos eleitoraes sobre o pleito de 10 de julho ultimo.

* * *

Os rabellistas se agitam

FORTALEZA, 5 (A. A.) — Affirma-se aqui que os rabellistas apresentarão candidatos á deputação estadoal, sendo dois no primeiro districto, dois no segundo e um em cada um dos quatro restantes. O dr. João Brigido, apresenta o dr. Armando Monteiro, pelo primeiro districto.

O carvão nacional

Dentro de alguns dias deve fazer a experiencia official de sua carta patente provisoria, do emprego da turfa em estado natural como combustivel, o sr. H. Q. Shaw, ex-engenheiro da Sociedade de Propaganda Universal, em Bom Jardim, Estado de Minas.

E' provavel que estas experiencias se realizem em diversos estabelecimentos officiaes e com a presença da commissão do Club de Engenharia, sob a chefia do almirante José Carlos de Carvalho e encarregada de acompanhar tudo que se tem feito nesse sentido, com o nosso combustivel nacional.

UMA NOVA ASSOCIAÇÃO ARTISTICA

A Sociedade de Cultura Musical "Femina"

No Theatro Municipal realiza, hoje o seu primeiro ensaio a Sociedade de Cultura Musical *Femina* recentemente fundada nesta capital por um grupo de senhoras e senhoritas da nossa sociedade, á cuja frente se collocou a distincta professora d. Julieta Corrêa.

São os melhores os intuitos da novel sociedade e isso já reconheceu o digno prefeito sr. Azevedo Sodré, cedendo o Theatro Municipal, para que essa aggremiação artistica realize os seus ensaios.

A Sociedade de Cultura Musical *Femina* tem por escopo promover entre as suas associadas o desenvolvimento da musica, em todas as suas manifestações, fazendo estudal-a em conjunto, e proporcionando-lhes a pratica da grande orchestra e do Canto Choral, assim como o conhecimento dos grandes mestres.

E' deveras louvavel a creação de mais este centro artistico e estamos certos de que os que a promoveram não se entibiarão com os obices que por acaso se lhes antolhe e caminharão certos para a conquista de louros.

A sociedade realizará mensalmente, um concerto vocal e instrumental, com intuito artistico e beneficente, executando a sua orchestra feminina que se compõe, já, de artistas consagradas e de nomes laureados, partituras de grandes musicistas.

A directoria está assim organizada: Julieta Corrêa, presidente; Deborah Armando, vice-presidente; Brasilina Bormann, 1ª secretaria; Beatriz Ten Brink Sherrad, thesoureira; Maria Lavalle, procuradora; Leonidia Sergio, archivista; Edméa Regazzi, oradora.

O maestro regente será o sr. Cordiglia Laval'e, nome assáz conhecido, em o nosso meio musical.

Os funccionarios publicos e o orçamento

A proposito da representação que pretende dirigir ao Senado, solicitando medidas em prol do funccionalismo publico, recebeu hontem o dr. Antonio Maximo Nogueira Penido, membro da directoria da Associação dos F. Publicos Civis, o seguinte telegramma: "Funccionarios Alfandega infra firmados altamente interessados modificações art. 89 orçamento Fazenda que lhes prohibe accesso durante largo periodo scientes do pedido que lhes apresentar Senado alterando respectivo artigo sem prejuizo cofres nacionaes saudam calorosamente digno collega e apresentam todo apoio — Pedro de Souza Carvalho, Pedro Pereira Baptista, Milton Barbosa Gonçalves e Adriano Ferreira. Seguem-se 24 assignaturas".

D'áquem e d'além...

Mentiras governamentaes — Porque foram adiadas as eleições em Portugal. — Suspensão de garantias e a pena de morte. — Os "naufragios" no Tejo e no Douro. — Tumultos populares e militares. — Mais vergonhas! Quanto já custou a guerra.

Os leitores desapaixonados, que seguiram com attenção as narrativas das coisas portuguezas, e os telegrammas que de Portugal são exportados para o Brasil e para outros paizes, deveriam ter ficado assombrados, verdadeiramente attonitos, com a leitura do seguinte despacho mandado para Buenos Aires e dali exportado para o Rio de Janeiro:

"*Lisboa*, 3 (D). — O Conselho de Ministros reuniu-se extraordinariamente no palacio de Belém, sob a presidencia do dr. Bernardino Machado.

Esta reunião provocou grande curiosidade por se saber que nella seriam tratados assumptos de alta importancia *e que se relacionavam com graves interesses do paiz ameaçados pelos partidarios dos alliemães e pelo que tinham interesse em perturbar a ordem publica.*

Na reunião discutiu-se a repentina presença de submarinos allemães em aguas portuguezas; *ficando averiguado que ella se relacionava com os projectados tumultos que deviam rebentar por occasião das proximas eleições administrativas.*

Devido a isso foram taes eleições adiadas, tanto no continente como nas ilhas, ficando tambem deliberado convocar extraordinariamente o Congresso para o dia 8 do corrente, afim de tratar de assumptos urgentes.

O governo *resolveu tambem lançar immediatamente mão da faculdade de suspender as garantias constitucionaes, mesmo antes da reunião do Congresso, se isso se tornar necessario.*"

Esta misturada de submarinos allemães, nos mares portuguezes, com as eleições administrativas em Portugal, e as ameaças *dos partidarios dos allemães*, de cambulhada com projectados tumultos que deveriam rebentar por occasião das eleições, daria tudo numa confusão diabolica, para quem não conhecesse de perto o que vae pela politica lusitana, se duas noticias incluidas no mesmo despacho não abrissem os olhos dos mais ingenuos. Essas noticias são: o adiamento das eleições e a declaração de estado de sitio, ou seja a suspensão das garantias constitucionaes.

Vamos nós explicar tudo isso que parece muito confuso, e afinal o é muito menos do que um discurso do sr. Theophilo Braga ou um orçamento do sr. Affonso Costa.

Tendo sido designado dia para as eleições administrativas em todo o paiz, o partido monarchico, por se tratar de cargos que não são fundamentalmente politicos mas de simples administração local, resolveu disputar as municipalidades onde tal lhe fosse possivel. Por seu lado, os unionistas e os syndicalistas, todos em opposição ao governo, resolveram ir tambem ás urnas, fazendo-se accordos nas localidades ou concelhos onde houvesse conveniencias nas permutas de votos.

Começou o trabalho de propaganda eleitoral, com o melhor exito para as opposições, que tinham a victoria assegurada nas urnas, *porque Portugal é absolutamente contrario á guerra*, e partidarios da guerra são sómente os homens que estão no governo e a quadrilha de desoccupados que o governo sustenta para fingirem de povo nos momentos criticos, ou para constituirem a famosa Defesa Nacional, que por antonomasia é tambem conhecida por *Formiga Branca*.

Quando chegou o ultimo dia para apresentação dos nomes dos candidatos, o governo verificou que em todos os concelhos as opposições disputavam as eleições, e com grandes probabilidades de exito!

Começa o leitor a comprehender, não é verdade?

Ora, seria grave cheque para o governo a derrota nas urnas, depois da tão proclamada *união sagrada*... de Affonso Costa e Antonio José de Almeida. Só haveria um recurso, para se evitar a derrota, tanto mais que não será facil hoje haver quem disponha do exercito para fuzilar o povo, e este saberia impedir por todas as fórmas a fraude eleitoral de que os delegados do governo pretendessem servir-se para desvirtuar o resultado do pleito. Esse recurso era o adiamento das eleições, *sine die*. Mas adiar as eleições sem um argumento forte a justifical-o seria o mesmo que o governo confessar antecipadamente a sua derrota. Então, aproveitando-se o torpedeamento de navios inglezes pelos submarinos allemães, proximo das aguas territoriaes portuguezas, inventou-se aquella estupendissima explicação de que as eleições eram adiadas porque os submarinos estavam operando no mar de accordo com os partidarios dos allemães [illegible].

Ainda a explicação que na verdade só poderia ser inventada pelo illustre corteiador-mór das publicações estarrecidas e autor das inimitaveis *Notas de um pae!*

Portanto, leitor amigo, a verdade unica é esta: as eleições foram adiadas porque o governo seria irremediavelmente derrotado nas urnas!

* * *

Mas o telegramma, cuja apreciação estamos fazendo, ainda se refere á resolução que o governo tomou de suspender as garantias constitucionaes. Depois de votada a *pena de morte, para só ter execução no theatro da guerra*, faltava o complemento das medidas de força: e esse complemento é agora indicado pela suspensão de garantias.

E a proposito: quando criticámos o projecto pelo qual foi modificada a Constituição da republica, restabelecendo-se em Portugal a pena de morte, um *quidam* republicano, que se traiu usando de um pseudonymo muito nosso conhecido, em carta á altura da craveira mental de quem a escreveu, asseverou que a pena de morte só teria applicação... na linha do combate. E' claro que todos os mais republicanos pensam da mesma fórma, e acreditamos que de muito boa fé. Mas vae informal-os um outro republicano e de grande nomeada, sobre o que seja o *theatro da guerra* a que se refere *agora* a Constituição da republica. Fala, pois, Machado dos Santos, o heróe da Rotunda:

"V. dir-me-á que a pena de morte se introduziu de novo na nossa legislação só para vigorar no theatro da guerra. Mas v., que é um homem culto, não ignora que só nas actas da Haya é que se encontra a definição do que seja *theatro da guerra* e crê [illegible] essa definição é que se julga, em direito, como tal, *todo o territorio dos paizes belligerantes*. Ora apezar da elasticidade de que se tem dado modernamente ao Direito, confundindo até o internacional com o privado, [illegible] que a pena de morte a vir a ser applicada pela força da lei só o será na frente de batalha [illegible] em que territorialmente se venham a encontrar algumas tropas portuguezas, o caso é que ella póde ser executada em qualquer ponto do nosso territorio continental e ultramarino, em plena praça publica de Lisboa, etc., e no mesmo local em que funccionam a forca de d. Miguel, pela letra e sentido da lei."

Esta explicação, de pessoa insuspeita, confirma plenamente todos os nossos commentarios, quando dissemos que o governo apenas quiz armar-se com uma lei que lhe permitta desfazer-se dos adversarios... legalmente. A prova está agora em todo o telegramma que ficou transcripto, e naquella ameaça final... contra os partidarios dos allemães! Já se sabe que os *traidores e partidarios dos allemães* são todos quantos ácerca da guerra têm a opinião de que Portugal devia ter-se conservado neutral, pois nenhuma ordem de considerações, *nenhuma disposição do tratado de alliança anglo-luza* poderiam ser invocadas para o arrastar aos campos de batalha, de onde sairá arruinadissimo, pois que arruinado já está, se não sair tambem... inteiramente perdido!

A suspensão de garantias será, pois, mais um recurso de que os democraticos e evolucionistas lançarão mão para se desfazer dos adversarios!

Na nossa chronica anterior, se os leitores se recordam, referimo-nos ao naufragio do vapor inglez *River Tyne*, á saida de Lisboa, e puzemos em duvida que aquillo tivesse sido simples accidente de navegação. Depois, os telegrammas do Porto referiram-se a medidas excepcionaes de vigilancia adoptadas pelo governo para os navios que demandassem Leixões, e logo a seguir veiu a narrativa de outro singularissimo naufragio. Ei-la:

"*Lisboa*, 30. — O vapor *Perin*, na occasião em que transpunha a barra do Porto, *foi envolvido por uma grande vaga, ficando damnificado.*

As portas de varios camarotes foram arrombadas, ficando feridos quatro passageiros em dos quaes morreu momentos depois. O *Perin* arribou a Leixões para as reparações necessarias, desembarcando ali os feridos."

Os portuguezes que vivem no Brasil deviam ter ficado seriamente embasbacados lendo aquellas linhas, e naturalmente [illegible].

— Isto é mentira! Nenhum navio de passageiros transpõe actualmente a barra do Douro, pois os serviços de embarque e desembarque são feitos em Leixões. Mas, quando entrem a barra, são pilotados por homens que sabem do seu officio; e, se uma grande vaga envolvesse o navio, ella só poderia seguir do mar para dentro do rio, e ou o navio ficaria encalhado nos bancos de areia e de pedra da barra ou seria rapidamente arrastado para dentro do Douro. Arribar a Leixões, depois de tal phenomeno, é que não iria com certeza! E, depois, as portas dos camarotes arrebentadas, passageiros feridos e um morto!... Hum! ali andou mina submarina ou torpedo!

Pois não se enganaram. Necessariamente foi isso, e o governo, que exporta mentiras a rodo, quando não póde impedir em absoluto que as coisas se saibam, mandou aquella historia da grande vaga envolvendo o navio quando transpunha a barra...

O diabo é que, logo a seguir, tres ou quatro vapores foram torpedeados nas alturas do Algarve e mettidos a pique, e desde então não foi possivel mentir mais!

E' claro que todos aquelles torpedeamentos estão dentro das normas da guerra, e que desde que o governo portuguez, apropriando-se dos navios alheios para servir interesses da Inglaterra, provocou o conflicto com a Allemanha, do qual resultou a declaração de guerra, tudo quanto está succedendo nas barras do Tejo e do Douro são tambem consequencias desse mesmo estado de guerra.

Mas porque mentiu o governo, dando circulação a disparates telegraphicos que apenas podiam illudir pacovios? Pela razão simples de que lhe não convinha que dentro do paiz se soubesse que, apezar das tão apregoadas vigilancias do sr. Leotte do Rego, os navios são mettidos a pique, em aguas portuguezas, com a maior das facilidades! Ora, o governo quer *á fortiori* mandar soldados para a guerra; elles, se forem, terão que seguir por mar, e a espectativa de um torpedo afundando navios carregados de tropa não é coisa para animar ao embarque quem aliás já tem poucas esperanças de escapar á morte no *front* francez ou inglez. Dahi a mentira!...

* * *

O governo já mandou retirar para os quarteis as tropas que tinham ido acampar nas linhas de Torres...

Mão! Então os soldados vão ou não vão para a guerra? Então, lá porque chove, retiram-se dos acampamentos soldados que precisam exactamente habituar-se ás chuvas e aos frios?

* * *

Não fazemos referencia demorada aos recentes acontecimentos do Porto, porque o correspondente do *Correio da Manhã* enviou noticias desenvolvidas dessas occorrencias, que os leitores encontrarão no numero deste jornal hontem publicado. Está, porém, verificado que as desordens foram de grave importancia e de tristes consequencias; que o exercito enfrentou a policia e bateu-se com ella; que o povo esteve ao lado dos soldados contra os policiaes, e que a refrega durou alguns dias.

Esperemos agora informações sobre o que se passou em Lisboa, onde no dia 31 do mez findo aquelles desoccupados que fingem de povo e que vão comendo os dinheiros do Thesouro prepararam uma manifestação a proposito das victorias alcançadas em Africa, manifestação que acabou em tumultos, segundo os telegrammas recebidos.

E' tão grande em Portugal o enthusiasmo pela guerra que, em havendo manifestações de prazer pelos effeitos militares, ellas acabam sempre em grossa pancadaria!

* * *

E, como nota final, ahi vão estas considerações do jornal republicanissimo *A Lucta*, a proposito das manobras militares:

"Nunca se viu tão complicada pandega. Os soldados reservistas absolutamente indisciplinados quando o rancho não lhes chegava a tempo e horas faziam uma algazarra infernal, rufando nas marmitas. De dia e de noite faziam dos bivaques para as tabernas, e não havia quem tivesse mão n'elles. Os officiaes viam-se doidos para os metterem na ordem e só á custa de muito trabalho o conseguiam.

"O material e o gado arranjavam-se por subscripção. D'um regimento vinham as viaturas, d'outro os cavallos e muares de maneira que, para se organizarem as forças que foram para as manobras de Trajouce, tudo ficou desorganizado por esse paiz fóra.

"As ordens e contra-ordens multiplicavam-se, os serviços corriam todos á moda de mil diabos. Para os ingenuos e para os ignorantes como havia muita tropa junta e os regimentos passavam como numa fita de animatographo, tudo parecia muito bem. Mas para quem percebia alguma coisa o que se via era incompetencia, desorganização e indisciplina. Os officiaes conscientes ao sair da sua profissão sentiam-se vexados; mas os da *coterie* do Ministerio da Guerra achavam tudo muito bem. E assim correram as coisas com grande *reclame* das folhas governamentaes. Mas os jornaes da opposição podendo dizer tudo esclareceram o publico sobre a tremenda mistificação. E o publico veiu a saber a verdade com tanta evidencia, que as manobras de Trajouce passaram a ter na historia dos ridiculos nacionaes o logar que de direito pertencia a uma palhaçada que custou muito dinheiro e que não serviu nem para instruir o exercito nem para o prestigiar."

Depois do que ahi fica, e que é uma dolorosa vergonha para todos os portuguezes, só accrescentaremos o seguinte topico de uma carta que recebemos de Lisboa:

"*A guerra já nos custou cento e cinco mil contos... e ainda não foi disparado nem um tiro!*"

Eugenio SILVEIRA.

AINDA A QUESTÃO TELEPHONICA

O PONTO DE VISTA DA LIGHT E O PONTO DE VISTA DO PUBLICO

Sobre esse assumpto recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor d'*O Imparcial*. — Estou acompanhando com muito interesse os seus artigos sobre a renovação do contrato dos telephones.

O Imparcial está estudando com lealdade e criterio a importante questão e para defender o interesse do publico não carece de titulos de palmo e meio sobre o *escandalo*, a *negociata* e a *immoralidade*.

O verdadeiro interesse do publico está em ver estudado o problema com honestidade e intelligencia, apresentadas as objecções, corrigidas as falhas e lacunas do projecto.

E' um máo habito dos jornaes que não podem discutir e analysar certos assumptos firmarem a preliminar do escandalo e da ladroeira para illudir o publico, que não precisa ser illudido por essas insaciaveis honestidades, mas esclarecido na defesa dos seus legitimos interesses.

Isto posto, passo a submetter ao seu claro entendimento algumas objecções, criticas e remedios, que um conhecimento imperfeito do projecto de contrato me permitte.

Em primeiro logar, por que não se publica, para orientação do publico, nos grandes jornaes, o contrato actual e o projecto de reforma?

O contrato deve ser encarado sob os seguintes diversos aspectos:

a) interesses e garantias immediatas do publico;

b) interesses e garantias futuras do publico;

c) interesses e garantias da Prefeitura;

d) viabilidade e interesse do contrato para a Companhia.

Pelo que do contrato conheço, ponderaria, para interesse do publico, e por que não dizer defesa mesmo da Light, cuja *ganancia* está sempre em jogo, que as tarifas a pagar pelo serviço telephonico não deveriam estar sujeitas ás fluctuações cambiaes. A objecção da Companhia a esse alvitre será de que o seu capital, sendo estrangeiro, o pagamento dos juros feitos fóra do paiz ha de forçosamente ser feito em ouro. Mas conviria objectar que o capital vence aqui juros muito maiores do que no estrangeiro, e assim sendo as differenças de cambio devem ser levadas á conta de um *onus* natural do emprego do capital, ouro, em paizes de meio circulante, papel.

A invariabilidade das tarifas traria segurança ao publico de não haver com as fluctuações cambiaes fluctuações tambem nos seus orçamentos.

Um outro ponto do projecto que me parece infeliz é o da creação das zonas de Campo Grande e Santa Cruz.

No meu modo de entender, o contrato devia referir-se a um só e unico serviço para todo o Districto Federal, não sendo admissiveis as rêdes locaes, que só poderiam contribuir para a complicação e encarecimento do serviço. Isso beneficiaria zonas hoje privadas desse melhoramento e que destinadas como estão, pelo prolongamento das linhas de bondes, a um povoamento rapido, trariam não *onus* mas vantagens á empresa. E, devo accrescentar, o preço deveria ser egual, não sendo admissivel que a Light, que abre mão do systema actual da divisão em zonas, fosse utilizal-o em relação aos dois referidos centros ruraes.

Quanto á cobrança por telephonemas, e ainda para garantia do publico, sempre desconfiado de que o estão logrando, julgo necessario estipular-se um processo claro, insophismavel, de fiscalização reciproca, immediata, para a contagem dos telephonemas, afim de evitar o regimen das surprezas que existe actualmente nas communicações interurbanas, em que o interessado jámais sabe a quantas anda.

Quanto ás garantias futuras, sendo o barateamento do serviço funcção do numero de apparelhos e, *depois*, do custo do material (preço, cambio, transportes), julgo de necessidade introduzir no contrato uma clausula que autorize a revisão das tarifas, de espaço em espaço, durante o prazo do novo contrato, isso porque no caso de em tão dilatado prazo surgirem melhoramentos no serviço que reduzam as despesas, não caberem os lucros á Companhia sómente, mas beneficiarem ao publico tambem.

Quanto ás vantagens para a Prefeitura, creio que esta, assim como abre mão actualmente dos impostos que a Companhia teria de pagar-lhe, não deveria ser onerada com o pagamento do serviço telephonico nas repartições municipaes: deveria tel-o gratuito.

Tem-se dito que, findo o contrato actual, revertem para a Prefeitura os bens da Companhia. Se isso é real, essa clausula deve ser mantida com o additivo — em perfeito estado de conservação.

A prorogação do prazo por 50 annos, dadas as garantias de revisão de tarifas sendo justa do ponto de vista da valorização do capital da empresa, não traz inconveniente algum para o publico e para a Prefeitura, mas tambem não deve trazer *onus* a esta.

E nesse caso está a renda dos impostos de que estão os cofres municipaes privados e que num prazo tão dilatado, cobririam perfeitamente o valor das propriedades e do material da Telephonica.

A subsistir este favor, a reversão deveria ser pura e simples, sem direito a indemnização de especie alguma.

E' verdade que a Telephonica paga uma contribuição annual á Prefeitura; mas representará essa contribuição uma parcella, ao menos, dos impostos de que a eximiu o contrato actual?

Não seria o caso de augmental-a?

São essas, sr. redactor, as observações que me suggeriu a leitura dos artigos em que tão superiormente tendes encarado a questão.

Com os meus mais vivos protestos. — De v. s."

(D'*O Imparcial*, de hontem).

UMA FESTA INTERESSANTE

A "MATINÉE" DOS HUMORISTAS NO PHENIX

No Theatro Phenix, hoje, ás 3 1|2 da tarde, realiza-se a "matinée" dos humoristas com excellente programma, em que figuram Fatima Miris, Pina Gioana, Italo Bertini, Carmen Lydia, Edmundo André, na parte theatral. A parte musical está garantida por Julio Reis, Nascimento, Mario Penaforte, Guimarães e outros bons elementos.

Entre os humoristas da penna e do lapis contam-se Bastos Tigre, Belmiro Braga, Viriato Corrêa, Domingos Magarinos, Raul, Calixto, Luiz, J. Carlos, Storni, Rubem, Belmiro e Helios.

Os bilhetes para esse grande espectaculo andam por empenho.

EM FORTALEZA

O enterro do coronel Paulino Barroso

Fortaleza, 5 — (A. A.) — Foi muito concorrido o enterro do coronel Paulino Joaquim Barroso, hontem fallecido, tendo sido depositadas sobre o seu feretro grande numero de corôas de flôres naturaes.

De S. Paulo

OS ALGARISMOS DA DEMOGRAPHIA SANITARIA

S. PAULO, 4 de novembro. — Está publicada a estatistica da demographia sanitaria paulista, relativa á semana que decorreu de 23 a 29 de outubro. Nesse documento, apparentemente insignificante e que muitos não se dão ao trabalho de ler, está em flagrante exposição a photographia de uma cidade, quanto ás suas condições de salubridade ou de insalubridade. E S. Paulo póde considerar-se uma cidade feliz, sob esse ponto de vista, pois a estatistica da sua demographia sanitaria accusa sempre uma natalidade dupla da sua mortalidade. Os dados da semana de que tratamos, podem servir para tão lisonjeiro julgamento.

Naquelle periodo falleceram 171 pessoas — precisamos ter em mira que S. Paulo é actualmente, uma cidade de cerca de 500 mil almas — mas nasceram 321. Se tal phenomeno impressiona favoravelmente, depondo de modo eloquente em favor das excellentes condições de salubridade de S. Paulo, ha, por outro lado, no quadro demographico-sanitario paulista, alguma coisa que impressiona e que está a requerer a melhor attenção do sr. secretario do Interior, cujo departamento superintende o serviço sanitario.

Na semana de 23 a 29 de outubro, por exemplo, falleceram 55 pessoas de molestias do apparelho digestivo, sobre o mencionado total de 171, o que equivale a dizer que um terço da cifra do obituario representa fallecimentos por uma causa que deve impressionar e que resulta, sem duvida, de uma série de outras causas que precisam ser combatidas.

Não é esta a primeira vez que commentamos a estatistica demographico-sanitaria de S. Paulo. De quando em vez voltamos ao assumpto, que consideramos capital, com o intuito de chamar a attenção do poder competente do Estado para o numero avultado dos obitos por enfermidades do apparelho digestivo. Para alguns medicos, esse lamentavel phenomeno deve ser attribuido exclusivamente á qualidade da agua com que é abastecida a cidade; para a maioria dos clinicos, consultados sobre o assumpto, a causa mais efficiente deve ser procurada na falsificação ou deterioração dos generos alimenticios.

Outros ha, finalmente, que entendem que a causa do phenomeno tão tristemente attestado pela estatistica da demographia sanitaria paulista, todas as semanas, deve ser antes attribuida ás proprias condições climatericas da cidade e ao abuso, por individuos de certas classes, de frutas mal sazonadas ou já em demasiada maturidade. Quer-nos parecer, todavia, que a melhor razão deve estar com os que attribuem os avultados obitos por enfermidades do apparelho digestivo á falsificação dos generos alimenticios. E não seria possivel desenvolver S. Paulo uma companha seria contra o criminoso abuso, dispondo, como todos sabemos, de uma repartição sanitaria conveniente e sufficientemente apparelhada para tal fim?

Ou então se não está nisso a causa principal dos numerosos obitos, em consequencia de enfermidades do apparelho digestivo, deve o governo paulista mandar investigar escrupulosamente esse lamentavel phenomeno da demographia sanitaria. E. S. Paulo nunca se poupou esforços e sacrificios para apurar cada vez mais o preparo technico de seus departamentos administrativos, e agora mesmo deu uma demonstração disso, convidando o distincto scientista Arthur Neiva para uma commissão no Estado, de tres importantes que lhe deu a escolher. — C.

REGRESSOU HONTEM PARA O SEU ESTADO O GOVERNADOR DE SANTA CATHARINA

A bordo do paquete *Itatinga* regressou hontem para Florianopolis o coronel Felippe Schmidt, governador do Estado de Santa Catharina.

O embarque de s. ex. realizou-se no Arsenal de Marinha, ás 11.20 da manhã. O coronel Felippe Schmidt chegou áquella praça de guerra, ás 11.5, em automovel do palacio e na companhia dos srs. Helio Lobo, representando o presidente da Republica, e de seu ajudante de ordens capitão Godofredo de Oliveira. Em outros automoveis chegaram na mesma occasião os srs. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores; senador Abdon Baptista e deputados Eugenio Muller, Celso Bayma e Lebon Regis.

No Arsenal foi o governador de Santa Catharina recebido pelos srs: dr. Urbano dos Santos, vice-presidente da Republica; dr. Souza Dantas, ministro de Estado interino das Relações Exteriores; senadores Azeredo, Rivadavia Corrêa, Dantas Barreto e Lopes Gonçalves, deputados Pereira Lobo, representando o governador de Sergipe; Rodrigues Alves Filho, Costa Rego, dr. Aristarcho Lopes, representando o governador de Pernambuco; dr. Augusto de Lima, Pereira Leite e outros, tenente Mesquita Braga, representando o almirante Alexandrino de Alencar; almirante Gustavo Garnier, almirante Jovino Carvalhal, marechal Camara, dr. Pedro Lessa, ministro do Supremo Tribunal; dr. Arruda Camara, capitão A. Fonseca, representando o general Caetano de Faria; dr. Aurelino Leal, chefe de policia; H. Romaguera, representando o dr. Tavares de Lyra; Manoel de Carvalho, representando o dr. Calogeras; general Cabral, coronel Pompilio Ferreira, Eliseu Guilherme, dr. Gustavo de Aguilar Pantoja, Julio Barbosa, Adolpho Conder, dr. Gaiotti, tenente Gomes do Couto, coronel Bevilacqua, Erico Guimarães, pelo coronel Lyrio de Siqueira; Arthur Watson, Ubirajara Guimarães, dr. Olegario Pinto, conde Paulo de Frontin, dr. Getulio dos Santos, dr. Affonso Costa, tenente Manoel Souza Lobo, Carlos Alberto do Espirito Santo, pelo Club dos Funccionarios Publicos; dr. Lopes de Azevedo, commendador Gregorio Seabra, dr. José Boiteux, dr. Muller dos Reis, dr. Durval Guimarães, dr. Miguel Calmon, dr. Nolasco de Almeida, Ivo Pagani e senhora e outras pessoas.

Feitas as despedidas tomou o coronel Felippe Schmidt a lancha "Olga", sendo acompanhado até ao *Itatinga* pelos representantes do Estado de Santa Catharina e diversos amigos.

A bordo o coronel Felippe Schmidt offereceu uma taça de champagne, sendo-lhe por essa occasião, feitos votos de boa viagem.

Uma companhia de guerra do Batalhão Naval prestou as continencias devidas ao governador do Estado de Santa Catharina.

O *Itatinga* levantou ferros ao meio-dia.

Partiu hontem para S. Paulo, o embaixador americano

O sr. Edwin Morgan, embaixador americano, partiu hontem para a capital paulista, pelo nocturno de luxo.

Ao chegar o automovel que conduzia o embaixador á Central do Brasil, já era grande o numero de pessoas que aguardavam o estimado diplomata.

Estado sanitario do Rio de Janeiro

A apparição de alguns casos de diphteria no bairro da Saude veiu despertar a attenção do publico para o estado sanitario do Rio, embora se deva reconhecer que a existencia em uma cidade de um pequeno nucleo infeccionado por aquella doença está muito longe de representar uma calamidade.

E' naturalissimo mesmo que isso succeda; não ha razões para um alarma.

Aqui no Rio se têm abrigado algumas das mais graves doenças epidemicas que se conhecem, e esse facto, outr'ora verdadeiro, contribuiu para crearmos o preconceito falsissimo das nossas pessimas condições sanitarias; quando o que houve foi a explosão em uma cidade sem hygiene, como era a capital do paiz naquelle tempo, de um certo numero de pestes importadas, que aqui grassaram na falta de defesa sanitaria, deficiente não só por causa do nosso atrazo, como tambem porque as regras prophilaticas adequadas a ellas eram então desconhecidas. Foi o caso da febre amarella e da peste bubonica durante muito tempo.

No dia em que houve um hygienista de idéas avançadas e um homem de vontade na Directoria Geral de Saude Publica, ellas acabaram, e se outras persistem, como a variola, é que lhe tolheram os meios com que a combateu todo o mundo civilizado.

Com a eliminação das nossas grandes epidemias restabeleceu-se a verdade de que o Rio não era uma cidade menos habitavel do que qualquer outra. A restauração do seu credito de cidade onde se não morria mais de peste e de febre amarella trouxe, porém, o exagero de ser a capital do Brasil considerada o logar mais saudavel do mundo e com esse exagero, "mesmo nas rodas officiaes da hygiene militante, um certo abandono, um certo esquecimento de que a obra sanitaria tinha aqui outros pontos a resolver; que não bastava acabar com as pestes importadas, mas era tambem preciso apparelharmo'-nos para lutar contra as endemias que existem em toda parte, mas em toda parte são objecto de uma attenção cuidada e continua das repartições sanitarias.

Temos, entre outras questões urgentes, a tuberculose e a mortalidade infantil. A primeira tem sido amplamente discutida; idéas, programmas, esboços de campanhas sanitarias não nos têm faltado, vindas de bocas sabidas ou leigas, mas todas unanimes em prégar a necessidade indiscutivel de enfrentar-se-lhe o problema. Mas o que de facto já se fez, o nosso apparelhamento existente para combater a tuberculose, é absolutamente nullo. A Directoria de Saude desde o dia em que saiu das mãos do dr. Oswaldo Cruz, um homem de energia e acção e um espirito creador que se reflecte até no trabalho de seus discipulos, limita-se a preencher as funcções de repartição remunerada a que incumbe fazer umas tantas coisas que deverá relatar ao cabo de um certo prazo ao Ministerio do Interior.

A tuberculose — a peste branca, o *minotauro das nações* — como a chamam, vae inspirando a rhetorica cadenciada e dolente dos relatorios annuaes, onde fôra melhor encontrar-se estatisticas e dados que contassem na substancia, sem assonancias romanticas, a acção desempenhada pela Directoria Geral.

Emquanto o mundo inteiro luta, luta de facto, com forças efficientes, nós desperdiçamos eloquencia, que nem sempre é de boa marca. O peior é que na torrente das palavras incontidas vae muita affirmação que a situação real dos factos não póde dar a sancção da verdade. E' o calor da expressão desfigurando a realidade, na ancia de produzir effeito scenico, dramatico: o amor da representação, da dissimulação, que nos leva a dizer coisas que não existem, mas que poderão repercutir de modo favoravel na opinião da cidade.

Assim é que de algum tempo a esta parte vem sendo agitada a questão dos dispensarios, reputados excellentes na prophylaxia da tuberculose. O presidente da Republica, em mensagem ao Congresso, affirmou mesmo a existencia de um dispensario em cada delegacia de saude "de modo que o tuberculoso tenha perto de sua casa um medico, os remedios e outros auxilios de urgencia"; quando todo o mundo sabe que a situação real é muito outra, e as delegacias de saude estão longe de corresponder ás affirmações da mensagem presidencial.

Pela necessidade de dizer qualquer coisa, a Directoria de Saude informou sophisticamente ao Ministerio do Interior, que inspirou a mensagem presidencial, que fez por sua vez á nação affirmações que não correspondem a realidade.

A nação, porém, acredita em uma efficaz acção dos governos, quando ella não passa de uma prophylaxia de letras de fôrma. Os taes dispensarios são uma ficção que os homens de governo deveriam ter escrupulos em proclamar á nação como um apparelho em funcção.

Directamente ligada á luta contra a tuberculose está o combate ao alcoolismo. Na Russia, escreve o professor Afranio Peixoto "a taxação do alcool deu folgas ao erario publico para solver compromissos onerosos ao Thesouro". No Brasil o alcoolismo já vae devastando a população de modo apreciavel; combatel-o é uma obrigação que se impõe á moralidade dos governos que se prezam. E' mesmo uma responsabilidade reconhecida do Estado, em toda parte, e que fez a Lord Rosebery dizer, falando da Inglaterra: que "se o Estado não se fizesse senhor do commercio das bebidas; o commercio das bebidas far-se-ia senhor do Estado".

O estadista brasileiro já adquiriu egual obrigação, como o inglez ou qualquer outro, e na cidade do Rio onde morrem de tuberculose mais de 3.500 pessoas por anno, uma média de 16 por dia, não se explica que se não cogite de combater o alcool, um indiscutivel factor da tuberculose.

Nem se allegue a difficuldade de uma campanha contra o alcoolismo, quando a taxação das bebidas alcoolicas poderá resolver o problema, e essa é de execução incontestavelmente facil.

Muitissimo difficil com recursos escassos é a hospitalização e o isolamento dos tuberculosos abertos, medidas no entanto indispensaveis para a diminuição do flagello.

A Directoria Geral de Saude não se deve deixar eternamente embalar nas glorias da administração que acabou com as nossas grandes epidemias. O nosso credito de cidade saneada não se poderá firmar emquanto estiver de pé a verdade de ser "o Rio de Janeiro a cidade de maior mortalidade pela tuberculose", como disse o dr. Placido Barbosa, emquanto se souber a enorme cifra attingida aqui pela mortalidade infantil e que fez ao mesmo illustre hygienista dizer que o "Rio era um cemiterio de creanças".

Ninguem poderá ter mais a sinceridade de gabar o estado sanitario de uma cidade cuja população é devastada pela tuberculose e pelas doenças da primeira infancia, nas proporções observadas para a nossa.

Antonio Leão Velloso.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ — Foram abatidos para o consumo desta capital: 512 rezes, 55 porcos, 15 carneiros e 33 vitellos; sendo: de Ducrisch & C., 2 rezes; de Candido Egydio de Mello, 40 rezes e 1 porco; de Arthur Mendes & C., 65 rezes; de Lima & Filhos, 33 rezes, 8 porcos e 5 vitellos; de Francisco Vieira Goulart, 61 rezes, 24 porcos e 13 vitellos; de João Pimenta de Abreu, 2 rezes; de Oliveira Irmãos & C., 125 rezes e 12 porcos; da Cooperativa dos Retalhistas, 12 rezes; de Portinho & C., 20 rezes; de Augusto Maria da Motta, 33 rezes e 15 carneiros; de Basilio Tavares, 2 rezes e 5 vitellos; de Fernandes Marcondes, 7 porcos; de F. P. de Oliveira & C., 31 rezes; de Edgard de Azevedo, 28 rezes; de Alexandre Virgolino Sobrinho, 3 porcos e de Soleira & C., 20 rezes.

Foram rejeitados: 18 2|4 rezes, [illegible] porcos, 1 carneiro e 4 vitellos.

ENTREPOSTO DE S. DIOGO — Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	[illegible]	a	[illegible]
Porcos	1$150	a	[illegible]
Carneiros	—	a	[illegible]
Vitellas	$900	a	[illegible]

ARMAZENS FRIGORIFICOS — Para os Armazens Frigorificos do Cáes do Porto, foram abatidas em Santa Cruz, para Oliveira & C., afim de serem exportadas, 42 rezes, sendo 1 rejeitada.

OS INVENTOS NACIONAES

O apparelho do sr. Zozimo Werneck para a extinção das sauvas

O extinctor de sauvas do sr. Zozimo Werneck

Conforme o *Correio da Manhã* noticiou, o parecer da Sociedade Nacional de Agricultura, acerca das experiencias realizadas com o extinctor Z. Werneck, chegou a conclusões mais do que satisfatorias. Existe agora, na verdade, e depois de experiencias officiaes completissimas, um apparelho capaz de, em rapidos momentos, matar as formigas e extinguir os formigueiros, mesmo os mais profundos. O parecer, que foi lido pelo dr. Pacheco Leão, director do Jardim Botanico, na ultima sessão daquella sociedade, é o seguinte:

Conclusões formuladas pela commissão especial de estudos das sauvas sobre o apparelho do sr. Zozimo Werneck.

Sr. presidente — Cumprindo as determinações do despacho dado por v. ex. em 12 de setembro do corrente anno, a commissão de estudos das sauvas, vem apresentar a v. ex. as conclusões que julgou formular, de accordo com as observações e pesquizas experimentaes, exigidas em assumpto de tanto interesse e relevancia.

As primeiras demonstrações foram realizadas em terras da fazenda do Posto Zootechnico Federal, em Pinheiro, com a assistencia dos srs. drs. Paulino Cavalcanti, director do Posto e professor da Escola Superior de Agricultura; Angelo Moreira da Costa Lima, professor de entomologia agricola da mesma Escola, ambos designados pelo sr. ministro da Agricultura, Industria e Commercio, e dos srs. dr. João de Carvalho Borges Junior, coronel Hannibal Porto, dr. Lima Mindello e Pacheco Leão, representantes da Sociedade Nacional de Agricultura.

Os resultados obtidos foram inteiramente satisfatorios, conforme o parecer relatado pelo dr. Paulino Cavalcanti e com o concurso dos conhecimentos de especialização do dr. Costa Lima, que, de accordo com a commissão, acompanhou as ultimas phases da experiencia afim de verificar o resultado real, concludente e definitivo na applicação do apparelho formicida.

A communicação do dr. Paulino Cavalcanti foi apresentada á Sociedade Nacional de Agricultura em 9 de setembro, dois mezes após a demonstração pratica e, está redigida nos seguintes termos:

"O sr. major Zozimo da Silva Werneck, realizou neste Posto, em o mez de julho do corrente anno, varias experiencias com o apparelho de seu invento, para a extincção da formiga sauva.

As experiencias foram realizadas com a assistencia do abaixo assignado e do dr. Angelo Moreira da Costa Lima, professor de Entomologia da Escola Superior de Agricultura.

Quanto á efficacia e prestabilidade do apparelho, conclui o seguinte:

a) Resultados satisfatorios, segundo se verificou pela extincção de cerca de quarenta formigueiros, que desde muito damnificavam o Parque deste estabelecimento.

b) Economico, pois o custo de cada formigueiro, attingiu no maximo a 800 réis, quantia essa que póde ser reduzida a menor, desde que o enxofre, substancia empregada, seja adquirida em porção.

c) Inofensivo, não só para os operadores, como para as plantações.

d) Portatil e bastante leve, podendo ser conduzido francamente, por um homem.

e) Presteza na acção, pois em dezoito minutos póde extinguir um formigueiro de grandes proporções.

f) Força propulsora bem desenvolvida, pois em um raio de 120 metros, foi verificada a acção dos gazes e consequente extincção das formigas.

g) Extincção completa, não só das *obreiras, larvas, carpideiras*, mas tambem completa *damnificação dos cogumelos*.

Eis as informações que tenho a dar á commissão da Sociedade Nacional de Agricultura. (A.), *Manoel Paulino Cavalcanti*, director do Posto Zootechnico de Pinheiro e professor de Agricultura Geral e Especial".

A commissão, não obstante o rigor e a segurança que presidiram aos trabalhos executados nos campos de Pinheiro, entendeu completal-os, levando-os ao *veredictum* dos laboratorios.

Assim, os gazes gerados no fornilho do apparelho pela combustão dos agentes chimicos empregados, foram submettidos a uma rigorosa analyse qualificativa e quantitativa.

A' competencia do sr. dr. Mario Saraiva e á do nosso consocio dr. Luiz Faria, que com o mais vivo interesse e solicitude acceitaram a ardua incumbencia, deve a commissão a interpretação scientifica da EFFICACIA INCONTESTE do util apparelho.

A commissão não póde deixar de transcrever o relatorio do sr. dr. Mario Saraiva á vista da importancia dos resultados obtidos.

"Havendo sido dado cumprimento á incumbencia que, em nome da Sociedade Nacional de Agricultura e com autorização do sr. ministro, commetteu v. ex. a este Laboratorio, venho communicar-lhe que a analyse realizada nos gazes produzidos pelo extinctor de formigas da invenção do sr. major Z. Werneck, deu os resultados seguintes:

Nitrojenio (N_2) . .	797,5	vols °|°°
Oxygenio (O_2) . . .	54,4	
Vapor de agua (H_2).	1,4	
Oxydo de carbono (CO) . . .	20,3	
Anidrido carbonico (CO_2) . . .	94,3	
Anidrido sulfuroso (SO_2) . . .	29,-	
Sulfureto de carbono (CS_2) . . .	2,1	
Oxysulfureto de carbono (CSo) . . .	1	
	1:000 0	

Densidade á 25° C. (comparada á do ar atmospherico tomada com unidade). . . . 1,09

Para recolher esses gazes foi usado o artificio de fazel-os passar por um tubo de ferro de cerca de 5 centimetros de diametro a que se soldara, á distancia de 2m,50 do apparelho fornecido, uma derivação de 1,5cms. de lume pela qual se retiraram os 50 litros de gaz que constituiram a amostra analyzada.

Esse volume gazoso foi aspirado emquanto funccionava o apparelho Werneck como se estivera sendo usado na extincção de um formigueiro. *Representa*, pois, *uma amostra média*.

Como v. ex. poderá ver pela analyse, são cinco os gazes toxicos que esse apparelho injecta nos formigueiros: — Oxydo de carbono, anidrido carbonico, anidrido sulfuroso, sulfureto de carbono e oxysulfureto de carbono. A' acção desses gazes *toxicos* alia-se o poder asphyxiante do nitrogenio.

Julgou este Laboratorio que seria de interesse pesquizar a causa da notavel efficacia do apparelho Werneck. Se dentre os gazes *toxicos* enumerados fizermos abstracção do anidrido carbonico, *mais asphyxiante que realmente toxico*, restam-nos quatro gazes: o oxido de carbono, o anidrido sulfuroso, o sulfureto de carbono e o oxisulfureto de carbono. As experiencias que se instituiram deixaram transparecer que as formigas resistem muito mais ao oxido de carbono do que os animaes superiores. Quasi que outro tanto se poderia dizer do anidrido sulfuroso, supportado em *estado* de pureza por esses insectos durante um lapso de tempo que varia entre dois e dois e meio minutos.

E' bem conhecida a acção perniciosa que o sulfureto de carbono exerce sobre os animaes e particularmente sobre os insectos. Todavia, nas experiencias a que acima alludi, só ao cabo de dois minutos morriam as formigas que haviam sido transportadas para uma atmosphera de ar *saturado* de vapores desse sulfureto. Como os gazes do apparelho Werneck se achem longe de ter attingido semelhante saturação, passou-se a estudar a acção do oxisulfureto de carbono.

Esse gaz é fulminante para as formigas. Puro, mata-as, por assim dizer, no momento em que lhes chega ao contacto. Diluido em ar atmospherico na razão de 5 volumes para mil, mata-as em cerca de dois minutos. Se a diluição fôr levada a 1 por mil, ainda se chega ao mesmo resultado em 4 minutos mais ou menos.

Convém notar que sua acção toxica se mantém mesmo quando os insectos respiraram por pouco tempo a atmosphera deleteria e della ainda são retirados com vida. Apenas, naturalmente, é mais demorada a morte.

Parece, consequentemente, que a forte acção toxica que os gazes do apparelho Werneck exercem sobre as formigas tem como causa principal a presença do oxisulfureto de carbono, a qual é efficazmente cooperada pelos mais gazes toxicos que o acompanham, particularmente o oxido de carbono, o sulfureto de carbono e o anidrido sulfuroso.

Rogo a v. ex. que nada mais veja nas referencias que faço aos trabalhos que este Laboratorio iniciou sobre a acção toxica do oxisulfureto de carbono, do que uma communicação prévia, baseada em poucas experiencias, que deverão ser continuadas, mas que, apezar disso, lhe não apresentadas pela urgencia do momento.

Reitero a v. ex. os protestos de elevada consideração e subida estima em que o tenho. (a) *Mario Saraiva* — Chefe do Laboratorio.

A presença do oxisulfureto de carbono entre os productos da combustão do enxofre e do carvão vegetal no referido apparelho, e ainda a sua acção altamente mortifera para a sauva, suggere, nos dominios da toxicologia, o proseguimento nos estudos deste interessante corpo chimico.

No laboratorio de Phytopathologia do Jardim Botanico, a cargo do sr. dr. Eugenio Rangel, foram semeados em diversos meios de culturas os residuos do curioso jardim de cogumelos, sem que, no entretanto, tivessem apparecido quaesquer fórmas vegetativas ou fructiferas que se possam ligar ao cyclo evolutivo do *Rozites gongylophora* (Müller), fungo cultivado pela *Atta sexdens*.

Deste modo, pensa o professor Eugenio Rangel, poder affirmar que no material recebido o cogumelo não manifestou condições de vitalidade.

Em conclusão: O apparelho apresentado pelo sr. Zozimo Werneck destinado á extincção das formigas sauvas preenche com segurança os fins visados pelo seu inventor."

A policia perde uma licença de automovel ?

Ao sr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, foi apresentada uma queixa a proposito de uma irregularidade, segundo diz o queixoso, occorrida na delegacia do 5º districto policial.

Uma licença de automovel havia sido apprehendida por um commissario de serviço áquella delegacia, ha quatro dias, e, sendo reclamada, verificou-se que se havia extraviado.

O dr. Leon Roussoulières mandou que se procedesse a uma syndicancia, a proposito desse facto.

O automovel em questão, cuja licença foi apprehendida é de propriedade da garage Dietrich.

DE PARIS

A morte do marquez de Breteuil

Paris, 5 — (A. H.) — Falleceu o marquez de Breteuil.

NO ENCANTADO

Um ferimento mysterioso

Quando hontem saia de uma barbearia á rua Clarimundo de Mello, no Encantado, Mario Teixeira de Carvalho, residente á rua Sá n. 197, foi ferido inesperadamente por um tiro. Mal havia saido da casa, quando ouviu uma detonação e se sentiu ferido nas costas.

Ninguem chegou a saber quem ferira Carvalho. Seu ferimento, entretanto, não tinha importancia. A Assistencia foi chamada e, depois de prestar ligeiros curativos, removeu-o para a sua residencia.

A policia do 20º districto foi informada dessa occorrencia pela propria victima e abriu inquerito.

Faculdade Livre de Direito

Será chamado hoje, 6 do corrente, ás 2 horas, á prova escripta da 1ª cadeira do 1º anno (Philosophia do Direito), o alumno Francisco Xavier Vieira, de accordo com a resolução do Conselho Superior do Ensino.

Continuam abertas na secretaria da Faculdade as inscripções para os exames da primeira época.

Odio implacavel

ASSASSINOU A EX-AMANTE E DEIXOU GRAVEMENTE FERIDO O RIVAL

Desenrolou-se hontem, á tarde, na rua D. Joaquina, uma rapida scena de sangue, que teve origem num ciume incontido. Tomado de um odio mortal, um individuo, vendo-se desprezado pela amante, que o preferiu a outro, matou-a com um tiro certeiro e feriu gravemente o rival.

Foram protagonistas dessa scena o ex-soldado da Brigada Policial e hoje estivador José Indio, o assassino, e Joaquina Monteiro de Souza e o soldado n. 70, da 3ª companhia do 3º batalhão da Brigada Policial, José Gonçalves Sobrinho, as victimas.

José Indio, vivia antigamente em companhia de Joaquina, que havia chegado de Pernambuco e que mal conhecia quando acceitou suas propostas. Moravam na Favella. Nos primeiros mezes, o *ménage* mantinha-se em calma, mas dentro em pouco começou José Indio, que era conhecido pelo vulgo de "Soldadinho" a mostrar para quanto valia. Joaquina passou a levar uma vida verdadeiramente infernal. Eram continuos os máos tratos que lhe infligia seu amasio, individuo de má indole.

Assim, não se passava um só dia em que a infeliz mulher não fosse esbordoada por José Indio, sob qualquer pretexto e quasi sempre por ciumes.

Para complemento de tudo isto, José Indio resolveu não trabalhar, porque assim a vida lhe parecia descançada, e casando-se aos máos tratos havia um viver de necessidades, de miseria.

Aquillo era impossivel continuar assim por muito tempo. E de facto não continuou. Cansada em extremo de tanto soffrer, de tanto ser martyrizada, Joaquina um dia abandonou o "Soldadinho" e foi viver em companhia do soldado da Brigada Policial José Gonçalves Sobrinho, na casa n. 58 da rua Dona Joaquina, em Inhauma.

"Soldadinho" ficou furioso com isto, mas conteve-se por um momento. Chegou mesmo a demonstrar que a nova vida de sua ex-amante não o contrariava nem lhe causava a menor impressão. E tudo assim passou, e a propria Joaquina não chegou a preoccupar-se com o que lhe pudesse vir a acontecer.

Mas a verdade é que no intimo "Soldadinho" não se conformára com o desprezo que Joaquina lhe votava. Não se conformava em absoluto e machinou um plano que havia de pôr em pratica mais tarde, logo que uma occasião lhe parecesse propicia.

Assim, esperou, e como essa occasião nunca lhe apparecesse, tomou uma resolução. Foi ter hontem á tarde á casa de Joaquina, onde a encontrou. Esteve a palestrar, fingindo que esquecera tudo,embora nutrisse no intimo um sentimento de feroz vingança. Nessa palestra soube que Joaquina e seu amante iam sair, dentro em pouco. Então, ainda fingindo de bem intencionado, despediu-se, mas foi esperar a passagem dos dois um pouco adeante.

Para tanto, ficou em certa altura da rua Dona Joaquina, proximo de um terreno baldio e onde não era visto.

Esperou alguma coisa.

Mais um pouco, e appareciam os dois, que vinham sorridentes, despreoccupados do perigo que corriam, dados mais alguns passos.

José Indio, o "Soldadinho", foi-lhes ao encontro. Ainda á sua vista não demonstravam os dois a menor surpresa. E esse facto foi vantajoso para o assassino, que, sacando de um revólver, desfechou um tiro na bocca de José Gonçalves, que caiu gravemente ferido, e, sem que Joaquina tivesse tempo de sair da situação de surpresa em que foi colhida, "Soldadinho" apontou-lhe tambem o revólver, e, disparando-o, a bala foi attingir a infeliz mulher no peito, do lado esquerdo.

A morte de Joaquina foi instantanea.

Praticado o crime o sanguinario individuo poz-se em fuga.

A policia do 19º districto, foi informada do facto e compareceu ao local, tomando as necessarias providencias. Assim, o cadaver de Joaquina foi mandado para o necroterio policial e o soldado ferido foi medicado na Assistencia e removido para a Santa Casa.

Na delegacia foi aberto inquerito para se apurar bem o facto. O dr. Sá Ozorio, respectivo delegado, esteve hontem até á noite avançada empenhado nesse inquerito e ouviu nada menos de oito testemunhas do facto.

Foram logo iniciadas diversas diligencias para a captura do criminoso, de quem a policia tem alguma pista que parece segura.

As tres pessoas, envolvidas nessa scena brutal são pardas.

"Soldadinho" é um individuo de muitos máos precedentes. Quando era soldado da Brigada Policial foi expulso dessa corporação militar por haver praticado actos que deshonravam a farda. E' um individuo bastante conhecido nas rodas da malandragem e o dr. Sá Ozorio espera a todo o instante poder capturar-o.

EM PORTO ALEGRE

A commemoração do 15 de novembro

Porto Alegre, 5 — (A. A.) — Começaram os preparativos para as festas commemorativas do 15 de novembro.

COISAS DE ARTE

UMA GRANDE NOVIDADE ARTISTICA

Será aberta, hoje, ao publico a exposição de arte da rua S. José 122, em frente á Galeria Cruzeiro, na qual, como já noticiámos, figura um excellente trabalho do conhecido artista uruguayo J. Pellicen, denominado *A Cidade moderna no seculo XX*.

A obra de arte a ser exposta é, como bem diz o titulo, uma cidade moderna, em miniatura, que se assenta na area de 25 metros quadrados por 3 1|2 de altura, possuindo bellos trabalhos de pintura, esculptura e architectura, com uma installação electrica tambem *mignon*, de tudo existindo, como na mais adeantada capital européa.

Do producto total das entradas, que custarão a insignificante quantia de 300 réis, terá a Liga Brasileira contra a Tuberculose 10 °|°.

A exposição permanecerá aberta, todos os dias, das 10 horas da manhã ás 10 da noite, até o dia 20 de dezembro proximo.

O VICIO DA EMBRIAGUEZ

Sob á acção do alcool, lançou fogo ás vestes

Empregado da Repartição Geral dos Correios, Augusto Torres de Alvarenga, habitualmente se entregava ao vicio da embriaguez.

Já conhecido na rua Francisco Eugenio, em São Christovão, no predio numero 188, não havia contra elle a menor animosidade, por isso mesmo dominava [illegible] opportunava [illegible].

Ante-hontem, á noite, em lamentavel estado, entrou elle na modesta residencia, em que tinha, a um canto do commodo, uma garrafa de kerozene.

Lançou mão do explosivo, delle embebeu as vestes e em seguida lançou-lhe um phosphoro.

Aos desesperados gritos que desprendeu, acudiram os moradores, conseguindo abafar as chammas.

Gravemente queimado, foi levado para a enfermaria do Posto Central de Assistencia e dahi mandado internar no hospital da Santa Casa de Misericordia, onde veiu a fallecer hontem á tarde.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Um exercicio de evoluções do Tiro n. 6

Realiza-se hoje mais um exercicio de evoluções dos associados inscriptos nesta patriotica sociedade. [illegible]

SINISTRO MARITIMO

Vão apparecendo as victimas do naufragio do "Conucnara" e "Retriever"

Londres, 5 — (A. H.) — Telegrapham de Cardiff: "Causou aqui dolorosa impressão a noticia do abalroamento havido ante-hontem entre os vapores "Connemara" e "Retriever". O numero de victimas conhecido até agora é de noventa e duas".

— Quer o senhor tomar uma boa taça de Champagne?
— Vá ao Palace-Theatre que a directoria do CHAMPAGNE CLUB, terá o maior prazer em o obsequiar.

Os voluntarios e os escoteiros nos Estados

Porto Alegre, 5 (A. A.) — [illegible]

Uma menor que enlouquece

[illegible]

Queria conseguir uma nova raça de gallinaceos e foi parar no xadrez

Dedicado á avicultura, desejoso de conseguir uma especie original, o [illegible] Albino Fortunato de Jesus penetrou hontem no gallinheiro [illegible] duas lindas [illegible] pato [illegible] sahisse um [illegible] gallinha d'Angola. [illegible]

Uma "canôa" proveitosa

[illegible]

NO THEATRO RECREIO

Uma interessante festa escolar

[illegible] brilhantismo o festival realizado hontem, no theatro Recreio, ás 2 1|2 horas da tarde, em beneficio da Caixa Escolar "Fabio Luz".

O espectaculo constou da comedia "A linda funccionaria", em que Cremilda de Oliveira, Alexandre Azevedo, Ferreira [illegible] copiosos applausos [illegible], sendo executados por um Orpheon de alumnos das escolas do 8º districto [illegible] Hymno Nacional, [illegible] a matinée, [illegible] secretario do [illegible] dr. Afranio Peixoto, director de Instrucção Publica [illegible] muitas professoras [illegible] do Exercito, [illegible] varios numeros [illegible] repertorio.

OS INDIGENAS DO AMAZONAS

Conferencia a bordo de um vapor

Recife, 5 (A. A.) — A bordo do vapor allemão "Cap Vilano", o Bispo Amando Bahlman realizou uma conferencia sobre a vida e os costumes dos indigenas do Amazonas.

EM PERNAMBUCO

Os cangaceiros lutam com a policia

Recife, 5 — (A. A.) — No logar [illegible] Floresta, no municipio [illegible] forte tiroteio [illegible] e varios [illegible].

NO ESTADO DO RIO

A cidade de Campos rejubila com a inauguração dos melhoramentos nella introduzidos

Tivemos já ensejo de publicar, ha poucos mezes, uma pagina dedicada á cidade de Campos, illustrando todas as copiosas informações, que então vulgarizámos, com interessantes "clichés" referentes exclusivamente á prospera e progressista cidade fluminense.

Esse facto, de um lado e, por outro lado, o conhecimento que a generalidade dos brasileiros tem desse importante centro da actividade fluminense, além da sua expressão geographica, dispensa-nos da publicidade de noticias informativas do progresso, da grandeza e singular florescencia de Campos, que hontem festejou, com alacridade, a inauguração de mais uma série de melhoramentos urbanos, que vão, sem duvida, concorrer para lhe dar um lisonjeiro destaque não só entre as cidades fluminenses, como tambem entre as do interior do sul da Republica.

Essa inauguração foi assistida pelo presidente da Republica, presidente do vizinho Estado, ministros e outras pessoas gradas de representação politica.

Os melhoramentos hontem solennemente inaugurados em Campos são, como se sabe, o resultado do producto do augmento do imposto de 2 1|2 sobre a exportação do municipio, augmento levado a effeito pelo governo fluminense a pedido dos usineiros, com a applicação determinada aos progressos materiaes da bella cidade.

O inicio da arrecadação dessa sobretaxa verificou-se quando presidia o Estado do Rio o sr. Oliveira Botelho. A primeira applicação da verba arrecadada no primeiro anno em que foi feita a doação, verba que attingiu á importancia superior de 300:000$000, foi na encampação da companhia estrangeira, que explorava os serviços de abastecimento dagua, em Campos.

Outras applicações egualmente necessarias se verificaram na administração estadual do sr. Oliveira Botelho, até que assumiu o poder o sr. Nilo Peçanha, que, observando os frutos dados pelo exemplo dos usineiros campistas, entendeu por bem estender a arrecadação da sobre-taxa de 2 1|2 °|° aos demais municipios fluminenses, pre-determinando o emprego que teriam as verbas arrecadadas.

Os usineiros campistas, com os melhoramentos inaugurados hontem, viram, pois, mais uma vez, o resultado da sua generosa e patriotica contribuição, com espontaneidade offerecida.

Eis o que informam os telegrammas do nosso enviado especial.

Campos, 5 — (*Do nosso correspondente especial*) — Chegamos a Campos ás 8 e 15 da manhã. A estação estava repleta de povo senhoras e senhoritas e bandas de musica que tocaram o Hymno Nacional. A cidade apresenta um aspecto extraordinario e festivo, as ruas embandeiradas e milhares de pessoas victoriam a comitiva.

O presidente da Republica ahi foi saudado pelo prefeito de Campos dr. Luiz Sobral. O orador declara que o povo de Campos recebe respeitoso e estadista da Republica e que enorme é o seu enthusiasmo e inaudita a sua alegria porque é a primeira vez, dentro do periodo republicano que recebe tão alto representante da nação. Diz ainda que ao pizar s. ex. o solo daquella cidade fluminense e estender as suas vistas para o verde alegre dos seus cannaviaes e a vastidão do seu horizonte, terá a certeza que as usinas ali disseminadas representam o sustentaculo da Republica e concorrem extraordinariamente, para o seu engrandecimento. Terminou o orador por estender as suas saudações aos membros da comitiva e ao dr. Nilo Peçanha.

O dr. Wenceslão agradeceu abraçando o orador. Ss. exs. receberam no trem as saudações dos membros da Associação Commercial, orando o sr. Feliciano Vieira que deu as boas vindas ao presidente, em nome das classes laboriosas. Representaram o commercio: José Albino Luiz, Constancio Peçanha, Benedicto Grani, Feliciano Vieira. Tambem ali o cumprimentaram os consules de Portugal e Hespanha srs. Eustachio Carvalhal e José Morgado Senra.

A VIAGEM FOI FEITA SEM NOVIDADES

Campos, 5 — (*Do nosso correspondente especial*) — A viagem presidencial correu sem incidente. O especial deixou Maruhy ás 10 horas da noite conduzindo o dr. Wenceslão Braz, membros de suas casas civil e militar, dr. Nilo Peçanha e officiaes de gabinete, dr. Nelson de Castro, chefe de policia, dr. Macedo Torres, deputados federaes Raul Veiga e Ramiro Braga, prefeito Octavio Carneiro, ministros José Bezerra e Carlos Maximiliano, senador Bernardo Monteiro, deputado Verissimo de Mello e os representantes de jornaes dahi.

O especial parou em algumas estações tendo o povo victoriado os seus passageiros.

Em Dores de Macabu' houve ligeira parada, sendo o dr. Wenceslão Braz saudado pelo povo á sua passagem. A comitiva mudou de trem em Guriry, pequena estação, afim de visitar a Usina de Santa Cruz, antes de desembarcar em Campos.

O SR. NILO APRESENTA SEU PAE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Campos, 5 — (*Do nosso correspondente especial*) — O dr Nilo Peçanha apresentou na estação seu pae coronel Sebastião Peçanha, ao dr. Wenceslão Braz que o abraçou commovido. Sua ex. recebeu ainda as boas-vindas dos juizes Custodio Silveira e Neves Filho, deputados estaduaes Tudde Portugal, Silva Leal, Nilo Alvarenga, Bocayuva Cunha e representantes da imprensa local. O especial seguiu para a Usina onde chegou ás 8.40.

A USINA DE SANTA CRUZ

Campos, 5 — (*Do nosso correspondente especial*) — A Usina Santa Cruz, de propriedade do sr. Vicente Nogueira está installada, ha quinze minutos de Campos. Seu proprietario que é capitalista abastado e chefe politico local recebeu condignamente os drs. Wenceslau e Nilo e sua comitiva, os quaes visitaram demoradamente a Usina.

A INAUGURAÇÃO DOS BONDES ELECTRICOS

Campos, 5 — (*Do nosso correspondente especial*) — Dentre os muitos melhoramentos que o presidente da Republica inaugura, figura a tracção electrica da Companhia Brasileira Tramway Luz e Força, de que são presidente Vivaldi Leite Ribeiro e directores os engenheiros Ricardo Villela e Avelino Silva.

O dr. Nilo, em conversa com os jornalistas, declarou ser o municipio de Campos, sem receio de contestação, o mais prospero do Brasil.

A's nove horas da manhã a comitiva seguiu em lancha tomada na Usina Santa Cruz, com destino á Usina São João.

Campos, 5 — (*Do nosso correspondente especial*) — A Companhia Tramway Electrica Luz e Força conta inaugurar no correr do anno vindouro 4.000 cavallos de força, dos 8.000 gerados na sua usina. Assim inaugura dois motores a oleo de 500 cavallos e dois de 250, no total de 1.500. Entram em funcção oito carros motores com a lotação para quarenta passageiros cada um, dois de carga e seis reboques.

De regresso da Usina Santa Cruz, o sr. Wenceslão, acompanhado do sr. Nilo Peçanha presidiu á inauguração desses melhoramentos.

O povo enche as ruas da cidade, notando-se extremo jubilo. O serviço de vigilancia á comitiva é feito pelo inspector de Segurança dahi, muitos agentes, chefe de policia de Nictheroy e Força Publica.

OS AUTOMOVEIS

Mais uma victima

A nacional Nair da Conceição, ao atravessar hontem a rua da Constituição, onde reside, na casa n. 19, foi atropelada por um auto, cujo motorista se evadiu, valendo-se para escapar a ser descoberto o tradicional recurso da fumaça.

Nair foi soccorrida pela Assistencia, tendo sciencia do facto a policia do 4º districto.

POLICIA DE COSTUMES

Ordem de mudança ás casas suspeitas

O dr. Albuquerque Mello, delegado do 5º districto, depois de conferenciar com o sr. Osorio de Almeida Junior, 2º delegado auxiliar, a quem o chefe de policia transmittira ordens especiaes sobre policia de costumes, mandou intimar as donas das casas suspeitas nas ruas Senador Dantas e Passeio a mudarem-se dali no mais curto prazo.

A primeira daquellas autoridades diz que fará cumprir que qualquer modo essa sua ordem.

ILEGIVEL.

Os sports

CAMPEONATO DE "FOOTBALL"

O BANGU' E O SÃO CHRISTOVAM DERROTAM O FLAMENGO E O ANDARAHY

No bello campo do Flamengo, foi levado a effeito hontem, o encontro de retorno do Campeonato de "football", entre o club local, o Flamengo, e o Bangu'.

A assistencia era regular e a tarde fresca, muito concorria para o exito da prova, que, aliás, no seu lado technico, correspondeu á excellencia do ambiente.

Se bem que o Bangu' houvesse vencido o seu adversario, na luta do primeiro turno, a espectativa era, agora, favoravel ao Flamengo, não só attendendo ao seu estado de treino como tambem á circumstancia de jogar elle, agora, no seu proprio campo, o que não succedera ao ser elle derrotado pelo seu competidor.

Assim mesmo, o Bangu' logrou quebrar o prognostico da maioria e repetiu, de modo brilhante, o resultado da prova que precedera á de hontem.

Depois de uma refrega ardorosa, em que ambos os antagonistas evidenciaram a disposição decidida em que estavam de vender caro qualquer vantagem ao adversario, o Bangu' venceu o Flamengo pela pequena e honrosa differença de 1 "goal" a o.

O jogo desenvolvido pelos dois "teams", se não foi perfeito quanto ao conjunto de passes, que algo deixou a desejar — grande foi o abuso dos "kicks" altos sem destino calculado — foi-o, porém, quanto ao interesse causado á assistencia, quanto á emoção em que a trouxe de principio ao fim da luta.

Diga-se, em bem da verdade, que a bella victoria do Bangu' teve como principal factor o seu "goal-keeper", Americo, que se houve de fórma extraordinaria, sem temer confronto com os mais reputados jogadores de sua posição no Rio. Os ataques flamengos encontraram em Americo Pastor, uma barreira intransponivel, sobre a qual não lhes era dado passar embora vencida qualquer resistencia anterior.

O Bangu' mereceu a bella victoria que levantou, e demonstrou á saciedade que dispõe ainda de um conjunto poderoso, capaz de enfrentar com galhardia os demais adversarios de campeonato, collocando-se como candidato a uma posição de destaque no final do balanço...

A acção da "équipe" que veste as suas côres é energica, sabendo tirar todo o partido do jogo pesado que está apta a desenvolver.

O Flamengo, não obstante ter sido sobrepujado, fez-se, outrosim, credor dos nossos encomios. Não se deixou abater um só instante e pôz em prova, sempre, uma norma de acção calma, intelligente, cujo successo era esperado a todo o momento.

Não o quiz, entretanto, o Destino, que collocou no "goal" do Bangu' e nas suas cercanias jogadores que não cochilavam e que correspondiam ás investidas com promptos contra-ataques.

O recurso caracteristico do denodado "team" flamengo, de Nery passar a "forward" — o sexto atacante da linha — não surtiu effeito deante do brio e da vigilancia contrarios, após ter sido adquirido o ponto de victoria dos visitantes.

A experiencia do Botafogo servira de lição ao Bangu'!...

Na primeira parte da prova, nenhum dos disputantes conseguiu abrir o "score".

Na segunda, o Bangu' marcou o unico "goal" da tarde, de um "penalty-kick", occasionado por um dos "full-backs" locaes. A bola, aliás já andara quasi a transpor o derradeiro posto flamengo...

Esse "penalty" foi batido por Patrick, e de modo excellente. Hydarnés não teve tempo nem de observar o curso da esphera.

Dahi por deante, a contenda assumiu magnificas proporções, acompanhando-a o publico com notavel interesse.

O juiz foi o sr. Carlos Villaça, patricio nosso, que não possue cartas ou diplomas. Podemos classificar a sua actuação como de primeira ordem, satisfazendo aos mais exigentes aficionados. Apraz-nos consignar este facto, afim de que aquelles que se julgam em condições de nos vir dar regras, sobre regras que conhecemos perfeitamente baseados no prestigio de canudos ou cartas que hajam obtido no estrangeiro, possam capacitar-se de que não necessitamos dellas e de que, antes, a acção dos nossos juizes é que lhes póde servir de ensinamento.

O sr. Carlos Villaça fez-se credor, portanto, dos maiores encomios.

Os "teams" que disputaram a importante partida foram estes:

Flamengo: — Hydarnés; Antonico e Nery; Milton, Sidney e Gallo; Arnaldo, Gumercindo, Reid, Riemer e Paulo.

Bangu': — Americo; Emilio e Calvet; L. Antonio, Sterling e Godoy; Leão, French, Patrick, Benedicto e Antenor.

O movimento da prova foi:

Saida Flamengo 3.32
Meio-tempo 4.32
Saida Bangu' 4.44
1º "goal" Bangu' — Patrick (pen.) 4.57
Final: Bangu' 1 X o 5.24

O Bangu' fez 6 "corners" e o Flamengo nenhum.

Nos 2°s "teams", venceu o Flamengo por 3 X 1.

Agora, a titulo de subsidio para que os nossos "sportmen" vejam o que representa, não poucas vezes, as manifestações de certa parte do publico contra as decisões do juiz, relataremos esta scena que tambem nos foi contada.

A uma injusta manifestação de um espectador das geraes, observa um seu companheiro mais ponderado:

— "Porque chamas systematicamente o juiz de ladrão sempre que elle apita contra os teus sympathicos? Entendes o que é um "offside"?

Responde o outro, dando de hombros:

— "Eu, a falar a verdade, não entendo... Mas, que queres? E' o costume. E' o costume..."

No outro encontro, levado a effeito no campo de S. Christovão, entre este club e o Andarahy, venceu o S. Christovão por 1 X o nos primeiros "teams", e o Andarahy, por 3 X 2, nos segundos.

* *

CAMPEONATO INFANTIL

O Fluminense é o campeão

Com o encontro de hontem, realizado com o Flamengo, em que o Fluminense empatou com o mesmo, em ambos os "teams", por 1 X 1 nos primeiros, e o X o nos segundos, ficou garantido ao Fluminense o titulo de campeão infantil, na classe de primeiros e segundos "teams".

Os jogadores campeões são os seguintes:

1º "team":

Alberto Ramos — Joel Roxo — Severo Rosadas — Oscar Leitão — Julio Urzeda Rocha — Joaquim Travesado — José Nogueira — C. Augusto Niemeyer Soares — Francisco Paes de Figueiredo — Nilo Murtinho — Paulo Coelho Netto — Edgard Soutello — Augusto Leite Villela.

2º "team":

Oscar Santa Maria Pereira — Edgard Soutello — Carlos Portella — Renato Freire — Moacyr Alves de Brito — Pedro Bandeira de Gouvêa — Reynaldo Alves de Brito — Dimas de Moraes — João Coelho Netto — Luiz de Almeida — Milton Peixoto Maia — João Ferreira de Freitas — A. Marcondes da Luz — Augusto Leite Villela — Francisco Leite Villela — Luiz Britto Albernaz.

Depois do descanso regulamentar entraram novamente os adversarios em campo, iniciando-se o 2º meio-tempo; nesse meio-tempo a superioridade que parecia pertencer ao "team" Orlandino desappareceu completamente, e o grupo capitaneado por Luiz, com investidas calculadas e combinação perfeita, conseguiu sobrepujar o antagonista; tanto assim que, ás 6 horas, Bevilacqua, recebendo um bello passe do excellente "center-forward" Luiz, marca o 3º "goal" para o seu "team".

Reposta a bola no centro do campo os Portuenses continuaram a investida com denodo, e coube ainda a Bevilacqua marcar o 4º "goal" portuense, sem resultado.

Passando a bola aos pés dos Portuenses, teve-se uma opportunidade de apreciar uma bellissima phase do jogo: assim é que Luiz, recebendo a bola de Vavá, conseguiu com um fortissimo "kick", a 15 jardas do "goal", vasar o posto de Tonisinho, pela 5ª vez; foi importantissimo o feito do excellente "forward" do norte de S. Paulo.

Dahi em deante o dominio pertenceu completamente aos Portuenses, tendo ainda Murillo, marcado mais um "goal", no que foi imitado pouco depois por Sebastião B., que, com uma bem calculada cabeçada, vasou pela 6ª vez o posto derradeiro do "team" Orlandino, garantindo assim a victoria para o seu "team" pelo elevado "score" de 6 x 2.

* * *

O FOOTBALL EM MINAS

Um club que se funda

Fundou-se em Guarany, Estado de Minas Geraes, um club de "football", adoptando o nome de Benevides Pinna Football Club, sendo seu presidente o sr. Miguel Demathei e secretario o coronel José Pereira Machado.

* * *

RESULTADOS NAS OUTRAS DIVISÕES

2ª DIVISÃO

Boqueirão x Villa Isabel

No campo do America, realizaram-se os encontros dos primeiros e segundos "teams" do Boqueirão e Villa Isabel. O resultado do jogo dos primeiros e segundos "teams" foi o seguinte:

Boqueirão — 2.
Villa Isabel — 2.

A luta entre os primeiros "teams" terminou:

Boqueirão — 1.
Villa Isabel — 6.

Guanabara x Carioca

O campo do Fluminense foi o local escolhido para esse encontro. O Guanabara entregou os pontos do "match" de segundos "teams", e, no jogo entre os primeiros "teams", o resultado foi este:

Guanabara — o.
Carioca — 4.

3ª DIVISÃO

Parc Royal x River

Realizou-se esta pugna no campo do Andarahy, terminando com o seguinte resultado geral:

Primeiros "teams":
Parc Royal — 4.
River — 1.
Segundos "teams":
Parc Royal — 1.
River — 1.

Vasco da Gama x S. C. Brasil

Os jogos dos primeiros e segundos "teams" dos clubs acima não se realizaram, tendo o S. C. Brasil vencido "walk-over".

TURF

A CORRIDA DE HONTEM

Dardanellos levanta o "Grande Prado Fluminense"

Foi uma bella festa sportiva a reunião de hontem no prado do Itamaraty. A concorrencia foi boa, a animação bastante, passando pela casa das apostas a somma total de 100:665$000.

As principaes provas disputadas, o Classico Criadores e o Grande Premio Prado Fluminense, foram levantados respectivamente por Hygéa e Dardanellos.

A victoria da filha de Zimpanet foi brilhante. Dada a saida, com grande favor para Hurrah!, que abriu logo luz de dois corpos sobre o lote restante, seguiram-se-lhe os demais parelheiros, vindo Hygéa atrás, correndo de alcance. Até o meio da recta de chegada, Hurrah! ainda dominava o pareo, quando Guayamu', em soberba avançada, com elle emparelhava, chegando depois a destacar-se livre, na frente! Mas, entre o distanciado e o vencedor, surge Hygéa por fóra e, em magnificos galões, logra attingir primeiro a meta, com dois corpos de vantagem sobre Guayamu'. Pilotou a defensora da jaqueta ouro o seu jockey habitual, F. Barroso.

Dardanellos venceu o Grande Premio com esforço. O "train" da carreira foi feito por Flôr do Campo e Mont Rouge. Só na entrada da recta Dardanellos conseguiu assenhorear-se da vanguarda, que manteve, empregando-se um tanto, apezar da atropelada final, muito severa, de Salpicon e Pirque. O filho de Pearl River teve a direcção de Domingos Ferreira.

Domingos Ferreira foi o heróe da tarde de hontem. Venceu cinco vezes! Além de Dardanellos, conduziu ao vencedor Gragoatá, Majestic, Helios e Atlas. Foi, como se deve imaginar, calorosamente festejado pelo publico.

As demais victorias couberam a M. Michaels com Guido Spano, e Gibbons com Gragoatá, no 4º pareo.

Gragoatá fez, assim, um bello *doublet*, revelando-se em magnificas condições de preparo.

Passemos á descripção das carreiras:

1º pareo — FELIPPE CALDAS — 1.450 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

GRAGOATA', m., c., 4 a., S. Paulo, por Phaleron e Veloce, do sr. Linneu P. Machado, D. Ferreira, 52 kilos 1º
Dynamite, Alexandre Fernandez . . 2º
Dictadura, J. Biar, 47 . . . . . 3º
Triumpho, A. Vaz, 47 . . . . . 4º
Huerta, Gibbons, 49 . . . . . 5º
Iceberg, J. Baptista, 42 . . . . 6º

Ganho por um corpo; terceiro a egual distancia.
Rateios: Gragoatá, 14$300; dupla (25), 73$900.
Tempo, 98 4|5.
Movimento de apostas: 3:446$000.

2º pareo — DR. PAULA MACHADO — 1.450 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

MAJESTIC, m. zaino, 4 a. França, por Saint Just e Exposion II, do sr. M. M. Toste, D. Ferreira, 52 kilos 1º
Miss Florence, Gibbons, 47 . . . 2º
Espanador, F. Barroso, 51 . . . 3º
Lady Pericles, E. Rodriguez, 49 . 4º
Sicilia, A. Fernandez, 50 . . . 5º
Pliss, R. Cruz, 52 . . . . . 6º
Guerreiro, Zabala, 52 . . . . 7º

Ganho por 2 corpos; terceiro a meio corpo.
Rateios: Majestic, 49$400; dupla (12), 56$100.
Tempo, 95 4|5.
Movimento de apostas: 8:128$000.

3º pareo — RAPHAEL DE BARROS — 1.600 metros — Premios: 1:500$000 e 300$000.

HELIOS, m. al., 5 a., França, por Winkfields Pride e Blue Mark, do dr. Lima Rocha, D. Ferreira, 53 kilos 1º
Aragon, M. Ferreira, 52 . . . . 2º
Velhinha, Zabala, 50 . . . . . 3º
Miss Linda, A. Vaz, 45 . . . . 4º
Alida, D. Vaz, 51 . . . . . 5º
Patrono, F. Barroso, 51 . . . . 6º
Voltaire, E. Rodriguez, 53 . . . 7º
Revisor, J. Salgado, 53 . . . . 8º

Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, egual differença.
Rateios: Helios, 19$300; dupla (13), 30$000.
Tempo: 104 1|5".
Movimento de apostas: 12:415$000.

4º pareo — BARÃO DE PIRACICABA — 1.600 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

GRAGOATA', m., c., 4 a., S. Paulo, por Phaleron e Veloce, do sr. Linneu P. Machado, Gibbons, 48 kilos 1º
Cangussú, D. Ferreira, 55 . . . . 2º
Estilete, D. Vaz, 49 . . . . . 3º
Samaritano, J. Escobar, 51 . . . 4º

Ganho por pescoço; terceiro a quatro corpos.
Rateios: Gragoatá, 106$000; dupla (23), 100$700.
Tempo: 104 2|5".
Movimento de apostas: 14:740$000.

5º pareo — DR. JOSE' CALMON — 1.600 metros — Premios: 1:600$000 e 320$000.

GUIDO SPANO, m., zaino, 4 a., Argentina, por Old Man e Gine, do sr. Tobias Machado, M. Michaels, 53 kilos 1º
Lord Canning, F. Barroso, 54 . . . 2º
Mogy Guassú, D. Vaz, 52 . . . 3º
Paraná, W. Oliveira, 49 . . . . 4º

Ganho por meio corpo; terceiro a egual distancia.
Rateios: Guido Spano, 15$000; dupla (23), 31$600.
Tempo: 102 2|5".
Movimento do pareo: 15:187$0000.

6º pareo — Classico Criadores — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

HYGÉA, f., al., 3 a., S. Paulo, por Zimpanet e Promise, do sr. A. Fontenelle, F. Barroso, 51 kilos 1º
Guayamú, E. Rodriguez, 53 . . . 2º
Porto Alegre, A. Fernandez, 51 . . 3º
Hurrah! D. Ferreira, 51 . . . . 4º
Hortencia, D. Vaz, 49 . . . . 5º
Hébe, Torterolli, 51 . . . . . 6º

Ganho por 2 corpos; terceiro a egual distancia.
Rateios: Hygéa, 52$900; dupla (11), 51$200.
Tempo: 107 2|5".
Movimento de apostas: 17:809$000.

7º pareo — GRANDE PREMIO PRADO FLUMINENSE — 1.720 metros — Premios: 6:000$ e 1:200$000.

DARDANELLOS, m., c., 3 a., Argentina, por Pearl River e Grenadine, do sr. A. Bumachar, D. Ferreira, 55 kilos 1º
Salpicon, Michaels, 56 . . . . 2º
Pirque, F. Barroso, 54 . . . . 3º
Castilla, A. Vaz, 45 . . . . . 4º
Araucania, A. Fernadez, 54 . . . 5º
Torito, Zabala, 54 . . . . . 6º
Mont Rouge, E. Rodriguez, 51 . . 7º
Flor do Campo, W. Oliveira, 49 . 8º

Ganho por corpo e meio; terceiro por pescoço.
Rateios: Dardanellos, 16$900; dupla (12), 28$000.
Tempo: 115 1|5".
Movimento de apostas: 17:873$000.

8º pareo — BARÃO DA VISTA ALEGRE — 1.600 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

ATLAS, m., c., 5 a., Inglaterra por Sturgeon e Seal, do sr. A. C. C. Monteiro, D. Ferreira, 52 kilos 1º
Insignia, J. Escobar, 45 . . . . 2º
Flamengo, A. Vaz, 47 . . . . 3º
Laggard, J. Augusto, 52 . . . . 4º

Ganho por 2 corpos; terceiro a corpo e meio.
Rateios: Atlas, 25$900; dupla (13), 31$500.
Tempo: 103 2|5".
Movimento de apostas: 13:158$000.

As irregularidades na Alfandega do Recife

Recife, 5 (A. A.) — Continuam na Alfandega os interrogatorios e demissões de empregados, em virtude dos factos ultimamente occorridos naquella repartição.

Hontem foi ouvido em segredo, o servente das Capatazias, José Gomes Ferreira.

O inspector Paulino Jucá conferenciou com o procurador da Republica.

QUASI MORRE

Atirou-se ao mar e ia morrendo afogado

O sr. Cicero Brandão, morador no Hotel dos Estados, solteiro, de 23 annos, atirou-se hontem ao mar, na praia de Santa Luzia, escapando de morrer afogado só porque um benemerito banhista o trouxe para terra, arriscando-se a morrer para salvar o inexperto nadador.

O sr. Brandão foi levado para a Assistencia e dali, depois de medicado, para sua residencia.

Um como ha muitos

Ao dr. Ozorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, apresentou-se hontem, Antonio Gonçalves, de 18 annos de edade, empregado numa carpintaria da rua Bomfim n. 40.

Antonio queria apenas do dr. Ozorio de Almeida que essa autoridade o mandasse internar no Hospicio Nacional, pois que se achava, elle mesmo, soffrendo das faculdades mentaes.

O 2º delegado mandou esse pobre rapaz a exame de sanidade. O exame deu resultados negativos, e o rapaz foi mandado para casa, com pezar seu, ao envés de ir para o Hospicio como era seu desejo...

UM COBRADOR DAS ARABIAS

O devedor pede protecção á policia

Theodomiro Martins, proprietario de um hotel á rua Santa Carolina 21, na Tijuca, deve uma velha conta na padaria Aragão, á rua Conde de Bomfim.

O dono da padaria, não vendo outro meio para obrigar o Martins a pagar a divida, entregou-a um cobrador de contas perdidas e este, no exercicio mais ou menos legitimo de seu mandato, escreveu-lhe a seguinte carta, em estylo positivo e concludente:

"Rio, 4 de novembro de 1916. — Saudações. Amigo e senhor Theodomiro Martins: Tenho a honra de participar-lhe que, no prazo de cinco dias, o senhor tenha a bondade de vir pagar a quantia que deve na padaria Aragão, cuja quantia é 160 mil e poucos réis, que do contrario o amigo está sujeito a qualquer "seccão", em qualquer lugar que seja encontrada a sua pessoa. Sem mais, subscrevo-me com estima, de v. s. — Manoel Arcino Gomes, exmarinheiro da Armada brasileira."

O devedor, apavorado com a intimativa, correu ao 17º districto, cuja policia procura o Manoel Arcino, para ensinal-o a ser mais suasorio em seu modo de cobrar.

Sociaes

DATAS INTIMAS

Festeja hoje a sua data natalicia a veneranda sra. d. Maria Blatter, progenitora de Alfredo Silva, nosso estimado companheiro de trabalho;

— o joven Antonio Delcomte;

— o sr. Alberto Brandão guarda-livros nesta praça e cavalheiro muito estimado, pelas suas qualidades pessoaes;

* * *

CONFERENCIAS

Realizar-se-á hoje, ás 4 horas da tarde, no salão de conferencias da Escola Polytechnica, a 5 conferencia da série organizada pelo Directorio Academico, dissertando o dr. Betim Paes Leme, professor da referida Escola, sobre a "Geologia do Brasil".

Encerra a série das conferencias, que são sempre publicas, no dia 14, o dr. Paulo de Frontin que escolheu para thema a "Hulha branca no Brasil".

* * *

FESTAS

A Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, á rua de Santo Amaro esteve hontem em festa, para commemorar a passagem do anniversario natalicio do com. José Antonio da Silva, secretario daquella importante associação hospitalar.

A's 10 horas da manhã, realizou-se na capella do hospital, uma missa em acção de graças, que foi celebrada pelo padre Castanheira, cantando a senhorita Mercedes Malaguti de Souza, a "Ave Maria", de Araujo Vianna e "Salutaris", de Rubini, acompanhada pelo maestro Paganini. Este acto esteve extraordinariamente concorrido, notando-se entre os presentes, além do anniversariante, os srs. Almeida Carvalhaes, com. Ferreira Real, com. Manoel Rodrigues Fontes, José Rainho da Silva Carneiro, membros da directoria; as familias Almeida Carvalhaes, Santiago Silva, dr. Orlando Rodrigues, com. Thiago Rezende, José Rainho, com. Bernardino Prista, Souza Laurindo, Manoel Ferreira Simas, Ferreira Real, barão de Peixoto Serra, medicos do hospital, internos, enfermos e muitas outras pessoas.

O com. José A. da Silva, terminado esse acto, recebeu muitos cumprimentos e saudações dos seus amigos e familias presentes.

A's 11 horas foi servido no refeitorio um banquete, fornecido pela Confeitaria Paschoal, nelle tomaram parte todas as pessoas que compareceram á missa, o qual correu entre as mais effusivas demonstrações de alegria.

Ao "champagne" falou o sr. Almeida Carvalhaes, presidente da directoria, que brindou o seu collega com. José A. Silva, affirmando os seus sentimentos de solidariedade, confiança e amisade, fazendo entrega de uma mensagem de felicitações, em nome da directoria da sociedade; e continuando, affirmou egualmente como amigo particular, os seus sentimentos pelas provas recebidas do mesmo, de leal amigo que é, tendo grande prazer em poder affirmar publicamente, a admiração que lhe merecem os seus dotes intellectuaes, a bondade do seu coração e as suas bellas qualidades pessoaes.

O com. Silva agradeceu, pronunciando um discurso, que foi muito applaudido; pondo em relevo as qualidades do sr. Almeida Carvalhaes presidente da sociedade, com o qual tem a maior honra de trabalhar ao lado dos seus companheiros, pela lealdade do seu procedimento, com os seus collegas.

Referindo-se depois, aos laços de amisade particular, declara ter o maior orgulho em merecer os seus sentimentos carinhosos, que em todas as circumstancias lhe tem sempre manifestado, mantendo inalteravel, uma amisade a que corresponde com a maior dedicação e com o mais profundo sentimento do reconhecimento.

Termina, por brindar o sr. Almeida Carvalhaes e sua esposa.

Continuando com a palavra, brinda a senhorita Mercedes Malaguti de Souza, filha do nosso companheiro Souza Laurindo, que com a belleza de sua voz, tanto realce déra ao acto realizado, agradecendo o nosso companheiro. Saudou ainda o com. Luiz de Malafaya, dedicado auxiliar da directoria, fazendo votos pelo seu restabelecimento.

O brinde final, foi levantado pelo com. Francisco Ferreira Leal, em honra de madame com. José Silva.

E assim terminou esta festa intima, que foi uma significativa demonstração do alto apreço e consideração que todos os presentes dispensaram ao anniversariante.

* * *

VIAJANTES

— De Santa Catharina, onde é agricultor, chegou hontem, a esta capital, pelo *Itapema*, o sr. João Luiz de Andrade Junior.

* * *

MISSAS

Reza-se hoje, ás 9 1|2 horas, na matriz de S. Christovão, a missa de seis mezes por alma do engenheiro naval Carlos de Faria.

Reza-se hoje, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de S. Christovão, a missa do 1º anniversario do fallecimento de d. Eurydice de Queiroz Gonçalves Corrêa, que manda rezar seu esposo, sr. Luiz Corrêa, funccionario da Caixa Economica.

Tendo passado hontem o 10º anniversario da morte do marechal Carlos Machado Bitencourt, sua familia manda celebrar uma missa hoje, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu, em Barbacena, onde gozava de geral estima, a senhorita Aracy de Almeida Brandão, filha do general dr. Antonio Carlos Brandão.

Falleceu no dia 31 de outubro em Angra dos Reis a professora d. Elisa Rabello de Vasconcellos, filha do finado professor Thomaz Rabello de Vasconcellos.

Seu enterramento, muito concorrido verificou-se no cemiterio do Carmo daquella cidade.

Por telegramma particular tivemos a noticia de ter fallecido, em Fortaleza, o coronel Paulino Barroso, capitalista residente no Estado do Ceará.

O extincto era sogro do dr. Eduardo Studart, deputado federal, e pae dos drs. Euclides Barroso, director geral dos Telegraphos, e Herminio Barroso, 1º vice-presidente daquelle Estado e chefe politico.

Tendo exercido elevados cargos de responsabilidade politica no regimen passado, o coronel Barroso deixou numerosa familia e morreu estimado e respeitado por suas altas qualidades pessoaes.

No Hospital da Misericordia, falleceu hontem o sr. Augusto Torres Alvarenga, amanuense da Directoria Geral dos Correios, em exercicio na 4ª secção, devendo realizar-se hoje o enterro no cemiterio de S. João Baptista.

O atauíde sairá daquelle hospital, á 1 hora da tarde.

Em sua residencia, á rua da Matriz do Engenho Novo n. 8, falleceu hontem, ás 3 horas da tarde, o 1º tenente Lopes da Silva, cujo enterro terá logar hoje, á tarde.

Enterrou-se hontem, ás 5 horas, no cemiterio da Ordem de S. Francisco de Paula o sr. Antonio Isidoro de Castro.

BEBEDEIRA ENCRENCADA

Deu para fazer desordem e foi acabar no xadrez

O preto Manoel Henrique Alves, depois de uma noite de rasgala pagodeira, amanheceu hontem numa destas bebedeiras de caixão á cova. Mas ainda não satisfeito com a carga de cachaça que tinha na pinha, foi para o botequim da rua Visconde de Itauna 301, e quiz beber mais. Como não lhe dessem mais bebida, o Manoel espalhou-se, quebrando louças, mesas, cadeiras, etc., até que, para poder dominal-o partiram-lhe a cabeça.

A escorrer em sangue, foi o pão d'agua, preso e, depois de um banho de arnica á alterada cabeça, foi recolhido ao xadrez do 14º districto.

ULTIMA HORA

ULTIMA HORA

Manoel Hermida Boulhosa

Tendo fallecido hontem, ao meio dia, sua esposa, filhos, irmãos, cunhados e mais parentes convidam todos os amigos e mais parentes para acompanhar o enterramento, hoje, ás 3 horas da tarde, saindo o corpo da casa n. 63, da rua Pinheiro Guimarães, para o cemiterio de São João Baptista, a pé, pelo que desde já se confessam agradecidos. 1.141.

NO CAMPO DOS AFFONSOS

O FESTIVAL EM HOMENAGEM AO GOVERNADOR ELEITO AMAZONAS

O festival de aviação, promovido pelo Aero Club Brasileiro, em homenagem ao dr. Pedro de Alcantara Bacellar, governador eleito do Amazonas, realizou-se hontem, no aerodromo do Campo dos Affonsos, e correu muito animado, favorecido pelo bello tempo que fez.

Cerca de 8 horas, chegou ao Aerodromo o dr. Alcantara Bacellar, acompanhado pelo commendador Gregorio Garcia Seabra, presidente do Aero Club, coronel Simas Ferreira, deputado Agapito Pereira, drs. Raphael Machado, Cleantho Jequiriçá e Belem de Figueiredo, sendo recebido pelos srs. general Bento Ribeiro, Domingos da Silva e tenente Bento Ribeiro Filho.

Pouco tempo depois, foi dado inicio ao programma, que constou de vôos, sendo o primeiro executado pelo aviador Darioli, que, num Morane-Saulnier de 100 H. P., "decollou" após uma rapida "roulage", chegado um pouco a cerca de mil metros. Dahi, depois de vôos de fantasia, tomou o rumo dos acampamentos do Exercito em manobras, effectuando um "raid" de meia hora, que terminou com "vol plané" e numa bella "atterrisage".

Depois dos vôos, o dr. Alcantara Bacellar, acompanhado pela directoria do Aero e pelos presentes, percorreu em visita os "hangars", e as officinas do aerodromo, guardando optima impressão do que viu.

No salão da Escola de Aviação, foi, em seguida, servido um "lunch". Nessa occasião, o commendador Seabra brindou o dr. Alcantara Bacellar, o Estado do Amazonas e a sua representação federal.

O homenageado respondeu a esta saudação com palavras de animação aos propugnadores da aviação nacional ali presentes, e fazendo votos pela prosperidade do club, agradeceu, em nome do seu Estado, as gentilezas que tinha recebido.

Além destes ainda houve outros brindes.

A festa terminou ás 10 horas, sendo o dr. Alcantara Bacellar acompanhado pelos directores do Club.

O CRIME DE ITAPIRU

APPARECE UMA NOVA VERSÃO

Foi noticiado ha dias o facto occorrido na rua Itapiru', num botequim onde os individuos Irineu Alves Vieira, encadernador, pardo, Antenor Santos, preto, empregado no Banco dos Funccionarios Publicos e morador á travessa Vista Alegre n. 6, e outros individuos, embriagados, depois de uma farra, provocaram e aggrediram o operario Luiz Leonidio, residente á rua Itapiru' n. 152, e depois, indo esperal-o mais adeante, deixaram-n'o gravemente ferido a faca, na cavidade abdominal.

Irineu Alves Vieira foi preso pela policia do 9º districto como autor de tal ferimento e, sendo interrogado na delegacia, onde foi lavrado o auto de flagrante, confessou o seu crime, perante algumas testemunhas do crime e pessoas que assistiram ao inquerito. Tambem foi preso como cumplice o companheiro de Irineu, o preto Antenor Santos.

Estando agora quasi a concluir-se o processo, que deve ser em breve remettido ao juizo competente, chegou a policia do 9º districto uma denuncia, que, quando mais não seja, merece attenção.

Essa denuncia foi levada ás autoridades do 9º districto por Joaquim José Cerqueira, Manoel de Oliveira, Alexandre Rosa e Josepha Martins. Segundo elles, foi autor dos ferimentos em Luiz Leonidio o companheiro de Irineu, Antenor Santos, conhecido por "João Candido".

Ha, de facto, indicios contra Antenor Santos.

Hoje, o dr. Sylvestre Machado, delegado do 9º districto policial, em inquerito que será annexado aos outros autos, ouvirá as pessoas acima e mais outras que estão sendo procuradas e que conhecem o facto.

Talvez tambem hoje possa ser ouvido Leonidio pelo escrivão Hygino, no hospital.

COBRANÇA A' PÁO

Não pagaram, mas levaram surra de tirar couro e cabello

Com os titulos acima, nos referimos, em nossa edição de 3 do corrente, a uma cobrança de alugueis feita por José da Silva Cardoso, a seu ex-inquilino Daniel Barros, residente á rua Vidal de Negreiros n. 63, accusando-se aquelle senhorio de haver espancado a Daniel e ás hespanholas Maria Alberti e Francisca Carvalhaes, auxiliado por capangas.

Podemos, entretanto, affirmar que essas accusações não tem fundamento algum. Pelo 8º districto policial foi feito inquerito a respeito, ficando apurado com os depoimentos de testemunhas idoneas, a improcedencia das allegações feitas pelos queixosos acima, e que, ao contrario do que foi propalado, Manoel Alves, armado de navalha, investiu contra José da Silva Cardoso, tentando feril-o, no que foi obstado pelo negociante Raul Alexandrino de Souza, morador á rua Vidal de Negreiros n. 86, que, auxiliado por Alexandre de Faria, desarmou-o.

Acudiram Alves, Francisca Carvalhaes e Maria Alberti, moradoras na casa n. 63 da rua Vidal de Negreiros: aquella, armada de vassoura, espancou a Alexandre Faria, e a ultima, com um bloco de pedra na mão, tentou arremessal-o contra Cardoso.

Pelo que acima ficou exposto, vê-se que não passa de uma inverdade o que articularam os queixosos, pois o respectivo inquerito foi iniciado a 28 de outubro findo e as suppostas victimas submettidas ao exame de corpo de delicto, cujos resultados foram negativos.

CCC?...

Tres garotos mysteriosamente tatuados

A policia do 4º districto prendeu hontem os menores Antonio de Queiroz, de 15 annos; Domingos da Silva, de 14; e Jorge Baptista da Silva, de 15. Esses tres garotos que, de sucia, andam sempre a vadiar pelas ruas do 4º districto, apresentam a originalidade de serem todos tres tatuados, tendo as iniciaes C. C. C., no braço direito, ao lado de outras figuras, taes como corações sangrentos e atravessados por flexas e até, num delles, as armas da Republica.

Interrogados sobre a significação daquellas iniciaes, os tres pequenos declararam que attrahidos um dia para um corredor da rua do Lavradio, dois homens os marcaram á força, tendo um delles roubado 5$000 a Antonio.

Perguntando Antonio, aos dois mysteriosos individuos para que serviam aquellas marcas, um dos dois respondeu:

— E' para que vocês se lembrem de nós...

Os tres vão ser recolhidos ao Asylo de Menores.

Ultimas Informações

A GUERRA

Os italianos repellem todos os ataques do inimigo

Roma, 5 — (A. H.) — O ultimo communicado do generalissimo Cadorna diz que foram repellidos pelas tropas italianas todos os ataques dos austriacos á posição do Observatorio em Cimabocche, soffrendo o adversario perdas sangrentas.

Os italianos reforçaram e ampliaram as suas novas posições na frente Giulia e fizeram 200 prisioneiros.

Eleva-se ao total de 40.363 o total dos prisioneiros feitos pelos italianos na frente Giulia desde 6 de agosto até esta data.

O "Gaulois" e o ultimo emprestimo francez

Paris, 5 — (A. H.) — O *Gaulois* escreve a proposito do recente emprestimo:

"Na proxima quinta-feira, o ministro das Finanças, sr. Ribot, fará na tribuna da Camara uma impressionante declaração, á qual predizemos o mais vivo successo. Teremos visto na mesma semana tres brilhantes victorias: a de Douaumont, a de Vaux e a da economia franceza, cujos recursos inexgotaveis permittirão aos nossos heroicos soldados proseguir nos seus successos até ao dia do inevitavel e definitivo triumpho"

A artilheria italiana em acção

Roma, 5 — (A. A.) — A artilheria italiana está bombardeando insistentemente e com grande violencia as posições dos austriacos em Comem e Doreberg.

Segundo communicações aqui recebidas, os estragos causados pelas granadas italianas são extraordinarios, esperando-se a cada instante que essas posições caiam em poder dos italianos.

A Polonia vae construir uma monarchia hereditaria

Londres, 5 — (A. H.) — Segundo noticias telegraphicas de Amsterdam, communicando despachos recebidos de Berlim, em Varsovia e Lublin foi hoje publicado um manifesto, annunciando que os imperadores Guilherme II e Francisco José I convieram estabelecer a Polonia, como Estado, independente, sob a fórma de uma monarchia hereditaria.

O governo constitucional polaco determinará mais tarde quaes as fronteiras do novo Estado.

Concurso de declamação em Buenos Aires

Buenos Aires, 5 — (A. A.) — Realizou-se hoje, na séde do Conselho Nacional das Mulheres, o concurso de declamação, para a disputa do premio dado pelo coronel Abel Botelho, ministro plenipotenciario do governo portuguez entre nós, denominado "João de Deus".

Antes do inicio do interessante torneio, o representante diplomatico da Republica portugueza, fez uma bella conferencia sobre a acção da mulher na educação, conferencia essa que foi muito applaudida e cheia de bellas concepções.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 5 — (A. H.) — Na sua sessão de hoje, o Congresso de Economia Nacional reconheceu a urgencia da regulamentação da cultura da beterraba e da canna sacarina na metropole e do fabrico de assucar.

Lisboa, 5 — (A. A.) — Dizem alguns jornaes desta capital que nos circulos militares daqui se affirma que o governo fez partir 30.000 soldados para os campos de batalha na França.

Essas tropas, segundo se diz, batalharão ao lado dos inglezes no Somme.

Lisboa, 5 — (A. A.) — E' esperada com grande interesse a reunião do Congresso.

Dois comediographos feridos num desastre de automovel

Buenos Aires, 5 — (A. A.) — O automovel guiado pelo conhecido comediographo e engenheiro Ricardo Hicken, que levava em sua companhia o sr. Julio Sanchez Gardel, outro comediographo de egual valor, foi de encontro com outro automovel, cuspindo no solo os respectivos passageiros.

Tanto o sr. Cardel como o engenheiro Hicken ficaram feridos, com alguma gravidade.

Motivou o accidente uma manobra mal feita do primeiro automovel.

NO PARLAMENTO HESPANHOL

UMA SESSÃO AGITADISSIMA

Madrid, 5 — (A. H.) — A sessão da Camara dos Deputados esteve agitadissima. Durante, a discussão do orçamento, ventilou-se a questão da saida do sr. Urzaiz, da pasta das Finanças. Este declarou-se suspeito para tratar do assumpto, accrescentando no entanto que tinham querido forçal-o a prevaricar. A' proposito recordou a phrase de Gambetta: "Submetter-se ou demittir-se" — declarando que preferira abandonar o governo. O presidente do conselho, conde de Romanones, intima o orador a que diga quando e como os seus collegas de gabinete procuraram obrigal-o a faltar ao cumprimento dos seus deveres. O actual ministro das Finanças, sr. Alba, protesta energicamente contra a injuria lançada sobre o gabinete, e o sr. Urzaiz tenta defender-se dizendo que nunca tivera intenção de offender os ministros nem nunca havia duvidado da sua honradez. O conde de Romanones nota que ha falta de logica, pois o orador accusára o gabinete e agora o procura defendel-o. Em nome da Camara, usa da palavra o sr. Sanchez Guerra, que levanta a offensa e classifica o sr. Urzaiz de caso pathologico, concluindo por affirmar que elle está impossibilitado de voltar a ser ministro da Corôa. O sr. Urzaiz queixa-se de que as suas palavras foram mal interpretadas e retracta-se. Em vista disso, o presidente da Camara, sr. Villanueva, declara-se satisfeito, com as explicações dadas, com o que não concordam varios deputados. Nesta altura, o escandalo assume taes proporções que o presidente resolve interromper a sessão. Eram 22 horas.

Constou que o sr. Villanueva ia demittir-se do cargo de presidente da Camara, mas nos corredores foi desmentido esse boato.

O chanceller uruguayo desiste de um processo

Montevidéo, 5 — (A. A.) — Acredita-se que o dr. Balthazar Brum, ministro das Relações Exteriores, desistirá de intentar a acção criminal, projectada contra os responsaveis pela publicação do *Diario Nuevo*, do Departamento de Salta, em cujas columnas foram feitas publicações julgadas calumniosas e offensivas a s. ex.

AINDA AS FESTAS EM CAMPOS

A INAUGURAÇÃO DOS MELHORAMENTOS DA CIDADE

Campos, 5 — (*Do nosso correspondente especial*) — De regresso da Usina S. João da firma Lima e Magalhães os presidentes inauguraram os melhoramentos introduzidos pelo actual prefeito e o governo do Estado, que constam do serviço de esgoto e de abastecimento d'agua, com o assentamento de novas bombas electricas para fornecimento de sete milhões de litros; arborização do parque Nilo Peçanha, avenida Alberto Torres; escola ao ar livre; o busto do dr. Nilo Peçanha; praças Rio Branco e Prudente de Moraes; avenidas 15 de Novembro e 7 de Setembro. A exposição foi inaugurada no theatro S. Salvador que apresentava bella ornamentação electrica (concorreram a esse certamen, entre outras) as casas Bemvindo A. & C. Leão Ouro & C., Leopoldino C. & C. Malvino Freitas; estação geral de experimentação; Usinas: Gencimado, Santa Cruz, Cupim, Pureza, Poço Gordo, Barcellos, Santo Antonio do Outeiro, Simão, Cambahyba, Sapucaia Tasy, e Quissaman, Fabrica de ceramica de Luiz Rosa & Cia., Francisco Caetano Silva, Fabrica Caconda, Luiz Limonge & C., Guilherme Ferreira Dias; Padaria Guillon, açougue Federal, David Silva Rodrigues, viuva Roberto Alvarenga, Manhães & Cia., e João Balli, com productos de succos não fermentados, vinhos finos, productos pharmaceuticos e muitas outras industrias.

A PRISÃO DE UM LADRÃO

Campos, 5 — (*Do nosso correspondente especial*) — Os agentes de policia que acompanham a comitiva prenderam aqui o ladrão Betello Giovanotte, que para ahi segue.

A VIAGEM PARA A USINA S. JOÃO

CAMPOS, 5 (*Do nosso correspondente especial*) — Terminada a visita á usina de Santa Cruz, os presidentes e suas comitivas tomaram o pequeno vapor "Parahyba", com destino á usina de S. João.

Em caminho, devido á impericia do mestre do vapor, encalhou elle no logar denominado "Ponta Mombaça", onde permaneceu durante duas horas, com grande susto para todos.

Afinal, o chefe de policia do Estado, dr. Macedo Torres, depois de innumeros apitos de soccorro, tomou uma canôa, e, de um telephone da usina União, pediu o auxilio dos srs. Moreira Machado & C. Estes enviaram a lancha "Julia", que transportou os excursionistas para a usina S. João.

Ahi foi offerecido lauto almoço.

O proprietario do estabelecimento, sr. João Alves Magalhães saudou os srs. Wenceslão Braz e Nilo Peçanha.

Em nome dos dois presidentes, respondeu, agradecendo, o ministro da Agricultura, dr. José Bezerra.

A' mesa sentaram-se os membros das casas civil e militar do presidente da Republica, ministros, deputados, senador Bernardo Monteiro e representantes da imprensa.

A lancha "Julia" partiu á tarde da usina.

O REGRESSO A' CAMPOS

CAMPOS, 5 (*Do nosso correspondente especial*) — A comitiva presidencial regressou da usina S. João, ás 4 horas da tarde, em uma lancha.

Os dois presidentes desembarcaram no cáes da Avenida 15 de Novembro, onde estacionava grande massa popular.

Em bondes especiaes, os srs. Wenceslão Braz e Nilo Peçanha, ministros, representantes da imprensa e demais membros da comitiva seguiram a inaugurar as obras do saneamento da cidade.

Os bondes desceram pela Avenida 15 de Novembro, em meio da qual se ergue um obelisco de estylo romano, em cujas faces se lê a seguinte inscripção — *5 de novembro de 1916. — Inauguração das obras executadas na segunda presidencia do dr. Nilo Peçanha, sendo secretario geral o dr. José Mattoso da Maia Forte. — Campos transforma sua cidade com os lucros do seu solo. — O governo do Estado mandou construir as obras de transformação da cidade pela commissão de saneamento chefiada pelo engenheiro Jorge Lossio.*

A lei n. 1.037, de 11 de novembro de 1911, mandou arrecadar a taxa sobre assucar, offerecida pelos usineiros, para custear as obras de saneamento e de melhoramentos da cidade.

INAUGURAÇÃO DAS OBRAS DE SANEAMENTO

CAMPOS, 5 (*Do nosso correspondente especial*) — A's 5 horas da tarde, o dr. Wenceslão Braz inaugurou todas as obras de saneamento da cidade, indo ao reservatorio dagua, local onde mais se demorou.

Em seguida, inaugurou a rêde de esgotos, a escola ao ar livre Nilo Peçanha.

Após esses actos, o presidente da Republica recolheu-se a aposentos particulares, afim de descansar para o banquete, que será servido, ás 7 1|2 horas da noite, no Lyceu, onde se acha, juntamente com toda a comitiva.

O regresso para o Rio está marcado pela uma hora da madrugada.

UM DISCURSO DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

CAMPOS, 5 (*Do nosso correspondente especial*) — Foi este o discurso pronunciado no almoço da usina S. João, pelo presidente da Associação Commercial, dono daquelle estabelecimento.

"A honrosa visita que acaba de ser feita ao nosso estabelecimento vem trazer momentos de indefinivel satisfação para os homens que labutam nesta casa.

Não vos recebemos ao som de harmoniosas bandas, contrastando com o espoucar de foguetes.

Preferimos que sintaes de perto a musica das nossas officinas, que bem se casa ao attricto das nossas machinas, principaes factores do progresso.

Pelo que tereis occasião de observar em nossa usina, facil será avaliar o gráo de adeantamento da industria assucareira desta zona, onde, numa área de algumas dezenas de leguas quadradas, existem cerca de trinta outras, muitas das quaes de maior capacidade productiva.

Para conseguirmos o pouco que está feito, tem sido preciso ingentes esforços e muita perseverança.

Ainda estamos bem longe de attingir o nosso *desideratum*, que será nos apparelharmos para concorrer com os mercados externos.

Attingiremos esse ideal, se não nos faltar o apoio do illustre estadista que dirige os destinos do nosso Estado, e que, melhor do que nós, saberá representar os altos interesses da nossa industria perante o eminente chefe da nação, de cuja administração financeira e politica o paiz inteiro vem colhendo os melhores fructos.

Não procuramos sómente a remuneração do nosso trabalho, mas tambem a grandeza do nosso Estado e o engrandecimento da nação.

Os nossos agradecimentos, pois.

O presidente da Republica em Campos

CAMPOS, 5 — (*Do nosso correspondente especial*) — Um agente de policia teve suspeita de um individuo que rondava o carro do presidente da Republica.

Prendendo-o, em seu poder foi apprehendido um punhal.

Verificou-se depois tratar-se de um pobre lavrador, que apenas desejava conhecer o dr. Wenceslão Braz.

A compra, pelo Chile, dos navios allemães

Santiago, 5 — (A. A.) — Os jornaes desta capital noticiam que o governo da Republica reiniciou as *demarches* anteriores junto ao representante diplomatico da Allemanha entre nós e aos ministros dos paizes da "Entente", afim de obter por compra alguns ou todos os navios mercantes allemães internados nos portos chilenos, os quaes serão incorporados á nossa marinha.

Um gande conflicto em D. Clara

UM SOLDADO DO BATALHÃO NAVAL MORTALMENTE FERIDO

Tarde da noite, reunidos no botequim de João Rodrigues de Brito, á rua Dr. Frontin 61, em D. Clara, estavam todos os mais perigosos malandros da zona, a bebericar em meio a uma algazarra terrivel.

Ia o dono da casa a fechar as portas, — pois eram approximadamente 11 horas da noite, — quando ali entraram dois soldados do Batalhão Naval, visivelmente alcoolizados. Sentaram-se e beberam ainda mais, começando pouco depois a quizillar com os circumstantes.

Estes, que como dissemos acima, eram gente da peor especie, reagiram ás provocações dos fuzileiros com toda a virulencia, originando-se dahi pavoroso conflicto, em que os dois navaes e mais outros tantos populares que tomaram sua defesa, tiveram de se bater com uma immensidade de pessoas.

Eram, entanto, os navaes quem mais bravio se mostrava na luta, e por isso o agente de Segurança n. 97, que correu ao local, deu-lhe voz de prisão. Em resposta os navaes cairam sobre elle, espancando-o e ferindo-o.

Correram então em auxilio do agente os soldados da Brigada Policial 432 e 244, aquelle do 4º batalhão e este do 3º, que pretenderam dominar os dois soldados turbulentos. Estes estavam, entanto, endemoinhados, de sorte que, mal chegaram os policias, elles os desarmaram, aggredindo-os com seus proprios sabres, que passaram a servir de arma aos dois turbulentos.

A onda popular tinha augmentado e a indignação era geral, e afim de amedrontar os navaes, foram disparados varios tiros para o ar.

Isso, porém, só serviu para exacerbal-os ainda mais, resultando dahi que um popular vendo-se em sério risco de vida deante de um dos fuzileiros alvejou-o na cabeça e feriu fogo. A bala foi pegar o soldado na testa, ao mesmo tempo que uma outra bala o ferira nas costas, caindo elle por terra, sem fala.

A esse tempo haviam chegado os commissarios Edgard Machado e Costa Braga, do 23º districto, com mais praças, e só então foi o segundo fuzileiro subjugado e preso.

Rodeado por varios policiaes foi esse soldado para o 23º districto, onde declarou chamar-se Manoel do Nascimento, e ter no seu batalhão o n. 220 da 6ª companhia. O outro soldado, mortalmente ferido, foi trazido para a Assistencia, sem que a policia pudesse qualifical-o.

Na Assistencia é que se apurou chamar-se elle José Diniz Pereira, e ter 23 annos de edade. O Manoel do Nascimento foi trazido preso para o seu quartel, e o ferido recolhido em estado gravissimo ao Hospital da Marinha.

O agente 97 e as duas praças de policia acima citados tambem estão bastante machucados. Todas as testemunhas ouvidas na delegacia do 23º districto accusam os fuzileiros como provocadores do conflicto.

AS MANOBRAS MILITARES

O QUE SE FEZ HONTEM NO CAMPO DOS AFFONSOS

Os voluntarios incorporados ao 7º batalhão de infanteria armaram hontem no seu acampamento, uma tribuna, para della falarem os oradores, que tomaram parte na sessão civica promovida pelo Centro Sete de Setembro. Além, porém, dessa construcção especialmente feita, surgem, por todos e de todos os lados, no acampamento, caramanchões, palmeiras e outras muitas arvores transplantadas para perto das barracas, que se acham armadas em uma elevação de terreno, formando todo o acampamento uma figura de *martello*.

Em frente quasi á barraca do general Gabino Bezouro está no espaço, preso por um páo, um grande e bellissimo aeroplano miliar, feito por um soldado; em todos os cantos são levantadas barracas de palha e bosques improvisados, com pesadissimas arvores carregadas de longe, a braço, para darem sombra reconfortante e servirem de abrigo e de *salas de visitas*.

As familias dos voluntarios encheram hontem o acampamento dando a nota alegre do dia, assistindo aos *matches* de *football*, ás canções brasileiras, corridas a pé e varios outros numeros de sport.

Os ultimos exercicios foram demasiado custosos devido á chuva que por vezes caiu sobre os pontos onde se empenharam em luta diversas forças.

Foram executados, pela primeira vez, os serviços de saude, realizados pela 5ª brigada de infanteria, em Gericinó, que consistiram no serviço de apanhar o soldado ferido, pensal-o e depois envial-o para o hospital de sangue.

O thema foi desenvolvido e executado com precisão e agradou muito a presteza do serviço de soccorro medico, estando o nosso Exercito apparelhado de pessoal habilitado e conhecedor de todos os segredos de sua arte em campanha. Muito se distinguiram os officiaes medicos.

A todas as evoluções das forças assistiu o general Gabino Bezouro, commandante da região.

Hoje, devem acampar o addido militar da Argentina e o general Setembrino de Carvalho, já estando preparados para hospedal-os os apartamentos necessarios, na Villa Militar, em Deodoro, a 15 minutos do acampamento das tropas.

NOTICIAS DE MINAS

LAVRAS, 3. — (*Do correspondente*). — Hontem, á tarde, devido á explosão de uma lata de kerosene, deu-se nesta cidade a tristissima scena de um incendio, que em poucos minutos devorava, reduzindo a cinzas, um dos predios do coronel José Moreira de Alvarenga.

Residia nesse predio uma familia italiana. Compareceram ao local a policia e grande numero de populares, não lhes sendo possivel extinguir o fogo devido á grande falta d'agua. Foi attingido pelo fogo o chefe da referida familia italiana, que recebeu diversas queimaduras pelo corpo. Compareceu a Assistencia, que o medicou, internando-o na Santa Casa, não sendo grave o seu estado.

— Continúa guardando o leito, sendo melindroso o seu estado, d. Emilia Ribeiro, proprietaria da fazenda Matto sem Páo. São seus medicos assistentes os conceituados clinicos dr. João Silva e dr. Paulo Menicucci, estando tambem cercada do carinho de todos os seus filhos.

— Vão bem adeantados os melhoramentos do Theatro Municipal. Com apurado gosto artistico, o empresario F. Pizzollanti transforma aquella casa de diversões, possuindo já um bellissimo panno de boca, que lhe foi offerecido pelo coronel Elias Johanny, cujo cavalheirismo muito tem contribuido para o progresso e grandeza desta cidade.

Sua inauguração, que está designada para o proximo mez de janeiro, é esperada com anciedade, estreando-se nesse dia uma companhia lyrica previamente contratada.

— Realizou-se no dia 28 de outubro ultimo, no districto de Santo Antonio da Ponte Nova, o consorcio do sr. Manoel Alves Teixeira, com a srta. Jandyra Rezende. Ao acto compareceram muitos convivas, seguindo-se animada dansa até alta madrugada.

— Continuam, com animação, os negocios de gado neste municipio, com a alta da carne, devido não só á escassez de gado, como tambem á grande exportação da carne frigorificada. Esperam os agricultores deste municipio grandes lucros.

— Realizam-se com brilhantes resultados os exames do Collegio Lavrense, tão bem dirigido pelo intellectual e educador coronel Azarias Ribeiro de Souza.

THEATROS & CINEMAS

EFFEITOS SCENICOS

Tivemos, ha dois dias, occasião de tratar dos effeitos scenicos, mostrando alguns dos multiplos aspectos que elle apresenta.

O trabalho para se conseguir combinar, com propriedade e colorido, harmonicamente, sem contrastes deploraveis, esses effeitos, é complexo e mortificante.

E' um problema complicado, que não pequenos incommodos dá aos que têm de montar uma peça.

Nestas condições, parece-nos que não nos tornaremos importunos, voltando a tratar do assumpto.

Além dos detalhes a que nos referimos, em nossa chroniqueta anterior, outras pequenas particularidades ha de que não póde descurar quem, com a responsabilidade das representações de uma peça qualquer, não queira concorrer para ver esta condemnada pelo insuccesso.

Temos, por exemplo, a combinação das côres.

Estas devem ser utilisadas de conformidade a se enquadrarem as *toilettes* dentro dos scenarios.

Expliquemo-nos melhor: a côr do vestuario dos artistas, em determinados quadros, deve casar-se com a côr dos scenarios, formando um conjunto que não offereça discordancia de tom que fira mal a vista.

Isso, que se assemelha de difficil obtenção, por exigir, á primeira vista, grandes sacrificios para o artista para a compra de *toilettes*, tornar-se-á facil, porquanto, sem grande *stock* de vestidos, poderá ella conseguir o effeito collimado com uma simples modificação de detalhe do figurino, ou mesmo com um simplicissimo enfeite addicionado com intelligencia e adequadamente.

Quem estiver em difficuldades a respeito que experimente o processo que indicamos.

E verá que o resultado é certo e efficaz.

* * *

PRIMEIRAS

STEFI CSILLAG, NO "GAROTO DE PARIS"

Quando ha alguns annos, esteve no Lyrico a Companhia Città di Milano, uma das peças que maior enthusiasmo despertaram foi o "Garoto de Paris", musicada por Montanari para o libretto que o malogrado Carlo Vizzotto escrevera. [illegible] Stefi Csillag [illegible] poderá conseguir uma interprete com os dotes de Csillag. Foi nella que a sua arte e o seu *charme* brilharam exuberantemente, e de certo os auctores para ella escreveram a peça, recordando os mil nadas que a tornam assim seductora; esta é a sua maior creação, a que definitivamente a consagrou.

Hoje no Republica tornaremos de novo a admiral-a, nesse grande trabalho e desta vez com o concurso de Pasquini, Consalvo, Valle, Nelly, Gary e do maestro Bellezza que dirigirá a orchestra. O espectaculo é em recita de assignatura.

"O 31", NO CARLOS GOMES

"O 31" é uma revista de resistencia, que conta já um seu numero de representações, não só nos palcos desta capital como tambem nas scenas portuguezas. Dividida em dois actos e oito quadros, a popular revista de Luiz de Aquino, Pereira Coelho e Alberto Barbosa, apanha, sempre que é levada ao cartaz de qualquer theatro, uma enchente á cunha. O valor d'"O 31", é verdade, está encarecido com a linda musica de Thomaz Del-Negro e Alves Coelho, que a orchestra do maestro Bernardo Ferreira interpretou fielmente.

Como todas as peças do genero de revista, "O 31" é um punhado de scenas unidas pelo chamado fio de enredo, que as justifica. Taes scenas são, porém, todas ellas, divertidas e interessam deliciosamente a assistencia.

Attesta a preferencia das nossas platéas por essa apreciada revista portugueza a enorme concorrencia do publico ao velho theatro Carlos Gomes. Apezar de ter sido dada em *première* ante-hontem foi ella levada á scena no dia 3, no festival do actor Carlos Leal que desempenha nella o papel de "17", emquanto João Silva se mette na pelle do "31". De outros papeis importantes tomam conta Medina de Souza, Elisa Santos, Margarida Velloso, Henrique Alves, Berthe Baron, Tina Coelho e Jayme Silva.

Mary Soller, A. Perry, Amelia Pastichi, Sarah Medeiros, E. Sallaty, Placido Ferreira, Augusto Costa, Luiz Bravo, José Moraes e Alvaro Pereira tambem figuram em varios papeis da peça dos quaes tiram partido consideravel.

A marcação da peça é engenhoso trabalho de Jayme Silva, *metteur en scène* da companhia e a sua montagem apparatosa.

* * *

CARTAZ DO DIA

Theatros

CARLOS GOMES — "O 31" (revista). A's 7 3|4 e 9 3|4.
PALACE-THEATRE — "Champagne Club" (opereta). A's 8 3|4.
PHENIX — "Matinée dos humoristas". A's 3 1|2.
REPUBLICA — "O garoto de Paris" (opereta). A's 8 3|4.
S. JOSE' — "A' redea solta" (revista). A's 7, 8 3|4 e 10 1|2.

* * *

Cinemas

AMERICANO — "A joven das montanhas", film de aventuras e outras duas surpresas.
CINE PALAIS — "Amor de Messalina" (drama); "Eclair Journal" (do natural); "A sentença de morte" (drama).
EXCELSIOR — "Perdida", drama da vida moderna carioca.
IDEAL — "Choque mortal" (drama); "Hypocrisia" (drama).
IRIS — "A corsaria" (drama); "Vontade de aço" (drama).
ODEON — "Onde estão meus filhos?" (drama).
PATHÉ — "Lutas de amor" (drama); "As duas fidalgas" (drama).

RECLAMOS

Cinemas

"Póde a mulher evitar a maternidade?" E' esse o thema de um romance altamente impressionante de Luiz Weber, [illegible] que figura hoje no cartaz do "chic" Odeon, sob o titulo — *Onde estão meus filhos?*

Nessa peça, verdadeiro estudo psychologico, o seu autor em scenas admiravelmente traçadas procura demonstrar [illegible].

Como se vê, é um drama que, pelo seu delicado assumpto, muito deve emocionar o espectador.

O elegante Cine Palais vae hoje, com a mudança do seu programma, offerecer aos seus numerosos *habitués* ensejo de apreciar uma nova creação da engraçada artista russa Elena Makowska, que o nosso publico tanto já tem applaudido. A festejada actriz apresentar-se-á no extraordinario "film" — *Amor de Messalina* sensacional cine-drama em 5 actos extrahido do grande romance polaco de Ivan Sobieski — *Fera inimiga*.

A peça tem uma montagem admiravelmente trabalhada pela Ambrosio Film. Completam o programma: *Eclair Journal*, ultimo numero e a vibrante comedia — *A sentença do amor*.

O luxuoso Pathé reuniu, no programma que hoje estréa dois admiraveis e surprehendentes films, nos quaes figuram como interpretes os dois notaveis artistas William Farnum, o reputado tragico, e Marie Louise Derval, a bella actriz franceza. *Lutas de amor*, um desses films, é um empolgante drama da rude vida do mar, de scenas extraordinariamente emocionantes. O outro film — *As duas fidalgas*, é uma peça de lances dramaticos excepcionalmente intensos.

No confortavel cinema Avenida vae ser hoje exhibida uma fita patriotica, de assumpto palpitante e grande actualidade. E' um soberbo e admiravel film representando a divisão naval portugueza. Os portuguezes residentes no Rio hão de vibrar de enthusiasmo, relembrando a patria querida, ao apreciarem as evoluções da esquadra lusitana, com lançamento de torpedos, immersões do *Espadarte* e outros exercicios interessantissimos.

Os frequentadores do popular cinema Ideal vão ter hoje um dia verdadeiramente encantador.

E' que nos salões daquelle centro de diversões terão hoje em *première*, um programma attrahente e delicioso, assim constituido: *Choque mortal*, drama social de grande intensidade, em 5 actos magistralmente jogados pela laureada artista Robinne; "Hypocrisia", empolgante film de estudo social, em seis extensos actos, interpretados pela graciosa e querida artista Virginia Pearson.

O Iris, o querido cinema da empresa Cruz Junior, tambem muda hoje de programma. E aproveita essa circumstancia para deliciar o publico que frequenta os seus salões com um programma que é um encanto. Eil-o: *A corsaria* drama de vigorosas scenas e de um admiravel entrecho, fazendo a protogonista a insinuante artista Maria Jacobini; *Vontade de aço* drama de episodios os mais estonteadores. Como extra, em matinée "O pequeno chauffeur", delicada comedia dramatica em duas partes.

O reputado cinema Americano, estabelecido em Copacabana, organizou para hoje um lindo programma que deve fazer um successo indiscutivel. Está elle assim confeccionado: "A joven das montanhas" da Fox Film, em seis longos actos, e mais duas surpresas.

O Excelsior, o querido centro de diversões da rua do Cattete, annuncia para hoje "Perdida", o grande drama da vida moderna carioca, em seis longos actos, que foi exhibido ultimamente com grande successo no Pathé.

ARTISTAS DA COMPANHIA CARAMBA

[illegible] da grande companhia Caramba-Scognamiglio, Giuseppe Pasquini occupa posição de notavel destaque, [illegible]

O FESTIVAL DE HENRIQUE ALVES

No proximo dia 10 realiza, no theatro Carlos Gomes, um excellente festival o actor Henrique Alves, artista [illegible] "O 31" [illegible] que será completo [illegible] programma: [illegible]

[illegible] que é nosso publico tanto já tem conhecido [illegible] terá montagem luxuosa e scenarios inteiramente novos.

◆ Continuando a série de novidades do seu vasto repertorio, a companhia Vitale vae dar-nos brevemente a nova opereta — "Cinema Star", que é [illegible] e um dos grandes successos de opereta nestes ultimos annos.

O renome que a companhia Vitale vem creando e augmentando dia a dia entre nós, firma-se este anno mais que definitivamente.

A seguir á "Duchessa del Bal Tabarin" tivemos "Vita Gaia" e "Addio giovinezza"; depois veiu a "Leggenda delle arancie" e o actual exito triumphante do "Champagne Club", e para breve, já o cav. Vitale annuncia o "Cinema Star", afim de proseguir na série interminavel das suas novidades.

◆ A companhia Caramba-Scognamiglio, que tão bellos espectaculos está proporcionando ao nosso publico, dando-lhe a conhecer as mais bellas novidades européas, no genero opereta, annuncia para breve a peça "Duque Casimiro" e "Rei da reclame", completamente desconhecidos entre nós.

◆ A companhia Alexandre Azevedo não dá hoje espectaculo, no Recreio, para poder realizar o ensaio geral da peça "A Simone", que amanhã ali subirá á scena, em "première".

◆ E' a 28 do corrente, que se realiza, no Carlos Gomes, a festa artistica [illegible] Tina Coelho [illegible] sr. João dos Santos.

Subirá á scena, pela ultima vez no Rio, a applaudida revista "O 31", ampliada com o quadro luso-brazileiro "O 31 no Brazil".

◆ Entre as figuras que compõem o afinado elenco organizado pelo actor Alvaro Diniz [illegible] Alexandre Azevedo.

◆ Amanhã, no Republica, pela Caramba, representar-se-á a "Eva", [illegible] Lehar [illegible].

◆ Para breve a novissima opereta "O rei da reclame".

◆ Entre os grandes emprezarios italianos e entre os primeiros da opereta occupa relevante logar o cav. Ettore Vitale, por demais conhecido como escriptor, e especialmente, como um admiravel "metteur en scène", e ensaiador. Ettore Vitale que é uma personalidade theatral tem entre nós muitos admiradores os quaes resolveram promover no Palace-Theatre na proxima quarta-feira uma récita de homenagem a Vitale, sob os auspicios do *Correio da Manhã*.

MUSICA

TENOR COLORADO

Acha-se entre nós o tenor norte-americano Colorado, do elenco do Metropolitan, de Nova York, e que no Rio dará uma série de audições unicamente compostas com programmas wagnerianos. Ainda não está escolhido o theatro onde realizará os concertos, sendo provavel que se exhiba no Municipal ou no Lyrico.

O commando da região no Pará agradece ao governador do Estado

Belem, 5 — (A. A.) — O commandante da região militar officiou ao governador do Estado agradecendo o valioso concurso por este prestado á instrucção do Exercito, permittindo fazer efficazmente a da tropa em serviço aqui, e facultando, mediante solicitação do mesmo commando, para auxilio das manobras annuaes, todos os serviços ferro-viarios, de acampamento e brigada militar do Estado, sem os quaes seria impossivel concluir utilmente o programma das mesmas.

NO PARANÁ'

Estrada de rodagem construida pela milicia estadual

Curityba, 5 — (A. A.) — Já se acham construidos 1.200 metros da estrada de Assunguy, obra confiada a uma columna estrategica do Regimento de Segurança, tendo sido atacados mais 700 metros da mesma estrada.

ESCOLA QUINTINO BOCAYUVA

Na Escola Quintino Bocayuva, dirigida pela professora cathedratica Adalgisa Esther de Araujo e Silva, realizaram-se os exames de accesso de classe, dando o seguinte resultado:

Curso médio — 2º anno — Approvada com distincção e louvor: Constança Santos; com distincção: Eurydice Cosme da Silva, Isabel de Moraes Rodrigues, Maria de Lourdes Faria; plenamente, grão: Manoela Fagundes; plenamente, grão 7: Juracy Pestana da Costa; plenamente, grão 6, José Henrique Samico Braga. [illegible]

[illegible] Nair da Costa Mesquita; plenamente, grão 7: Gabriel Costa, Antonieta da Silva Oliveira, Durvalina de Souza, Anathagilda da Fonseca, Elvira Rosa Teixeira; plenamente, grão 6: Isabel Fernandes, Estacio de Andrade, Zilda Jordão e Esther dos Santos.

1º anno — Approvados com distincção e louvor: Aristotelina de Araujo, Alsyde Cavalcante, Yolanda Lecomte, Emilia do Sant'Anna, Thereza Antunes, Argentina Ferreira e Yvonne Costa; com distincção: Thereza Meirelles Helena Santos Atacy Rocha, Aurora Lopes de Almeida, Hila de Olivrier Santiago, Aurea Samico Braga, Ondina de Jesus Maria José de Carvalho, Nila de Oliveira, Carmen Barroso Reina, Djanira de Brito, Maria de Lourdes Soares, Jacyra Rocha, José R. da Silva Guimarães, Felisberto Nunes Vilhena e Theodorico de Albuquerque; plenamente grão 9: Amanda Renart, Cecilia Vilhena, Regina Ribeiro da Silva, Rosa Kunher, Nair Ferreira, Carmen Cunha, Ernelinda Ferreira, Olindinha Goulart, Celeste dos Anjos, Maria de Lourdes Magalhães, Maria Bustos, Marina Kunher Adylles Maria da Silva, Maria Santieso Martim, Eliza Cracel, Orlando Baptista da Silva Nelson da Costa Mesquita, Ulysses R. da Silva, Belmira Ferreira, Maria da Gloria Florim, Nair de Souza Araujo Adalgisa Soares Moacyr Brasil; plenamento grão 7: Ruth Samico Braga, Yolanda Cameron, Maria Nazareth, Bonifacio Francisco Saboya e Gilberto Pestana da Costa.

Exame de applicação — Approvados com distincção: Simplicia Maia, Leocadia Freitas, Maria Carolina Soares, José Nunes Vilhena Moacyr Rocha, Archimedes de Oliveira Saldanha, Yvonne Soares; plenamente, grão 9: Tharcilia Faria Herminia Pires, Isolina Leite, Georgina da Silva Maria da Conceição dos Santos Francisco Barroso, Iurema Myrthes de Siqueira, Jacy Fonseca, João Borges Coelho; plenamente, grão 7: Jovininna Telles, Maria de Lourdes Guimarães plenamente, grão 6: Ernestino André Rodrigues Zoé Soares, Jacques de Oliveira Pereira Albertina Mello e Judith Lima.

Serviram de examinadoras as professoras: DD. Maria Serpa da Fonseca, Sebastiana Moraes de Figueiredo Justina Celeste Brasil, Adelina Rocha de Souza Christo Bertha Fernandina Mazza, Carmella Augusta da Silva e Zita Caribé da Rocha.

O JOCKEY-CLUB DE MACEIÓ NÃO DEU CARRIDAS HONTEM

Maceió, 5 — (A. A.) — Devido á de ordem "habeas-corpus" concedida a favor de Joaquim Innocencio, o Jockey-Club suspendeu as corridas annunciadas para hoje.

O que é correcto

I

Ao sr. F. L. declaro que o correcto é dizer: — "De conformidade com o accôrdo feito *entre mim* e o banco..." Dizer — "*Entre eu*" é erro crasso, porque a fórma pronominal *eu* nunca é regida de preposição.

II

A um anonymo respondo que a phrase — "*Não se emprestam livros*" é correcta com o verbo no plural, porque o sujeito da oração é "livros", e o verbo está apassivado. "Não se *emprestam*" quer dizer: — "*não são emprestados*".

Candido LAGO.

ENCERRAMENTO DE UMA EXPOSIÇÃO DE CARTAZES

Recife, 5 — (A. A.) — Com a presença das altas autoridades do Estado foi hontem encerrada a exposição de cartazes.

O GOVERNADOR DE PERNAMBUCO REGRESSA A' CAPITAL

Recife, 5 — (A. A.) — Regressou hontem de Timbauba, o governador do Estado, que foi recebido na estação pelos membros do governo, altas autoridades e grande numero de outras pessoas.

NO RECIFE

Juramento de bandeira dos escoteiros

Recife, 5 — (A. A.) — O juramento dos escoteiros terá logar no pavilhão de gymnastica da Escola Normal, perante as altas autoridades federaes e estaduaes. Após o juramento os escoteiros desfilarão pelas ruas da cidade.

NO PORTO DO RECIFE

Explosão numa lancha da Saude do Porto

Recife, 5 — (A. A.) — Hontem, pela manhã, quando a lancha *Dias de Freitas*, da Saude do Porto, desinfectava o vapor nacional *Cururupú*, explodiu o motor da lancha, ficando gravemente queimados dos cinco tripulantes. Causou o desastre uma grande lata de alcool, que se achava perto do motor.

IMMIGRANTES JAPONEZES

S. Paulo vae recebel-os

S. Paulo, 4 — (A. A.) — São esperados neste Estado, no anno vindouro, 5.000 immigrantes japonezes destinados á lavoura.

A QUESTÃO TELEPHONICA

Os negociantes, os operarios, os empregados no commercio, os carroceiros, os estivadores e outras muitas classes que têm syndicatos ou associações encarregadas de defenderem seus direitos, ou pretensos direitos, com facilidade os fazem valer e algumas vezes acceitar pelos poderes competentes ou pelos habitantes desta Capital, quando muitas vezes existe a divergencia de interesses entre estes e as associações ou syndicatos.

Neste caso dos telephones, em que os commerciantes da zona central da cidade, por intermedio do Centro Commercio e Industria, pretendem impedir que seja votada no Conselho Municipal a reforma do serviço, estabelecendo para o commercio um regimen tarifario que ha muito deveria existir, que só por inexperiencia do primitivo contratante do serviço não foi previsto, reforma que ao mesmo tempo beneficia os habitantes desta cidade, que não têm associações ou syndicatos encarregados da defesa dos seus interesses, procurarei eu, a titulo de curiosidade, verificar quantos são beneficiados com a innovação proposta.

Infelizmente o numero é tão grande que é impossivel a publicação dos nomes de todos os que têm já uma vantagem, e muito maior é o numero daquelles que poderão ser assignantes de telephone por preço modico, o que actualmente é impossivel.

Eis alguns dos que lucram desde já, passando todos a pagar o preço fixo de 200$000 com serviço illimitado, ou 120$000 com direito a 800 chamadas por anno, segundo escolherem.

Um municipe.

NOTA — SEGUNDO ESTAMOS INFORMADOS, A COMPANHIA TELEPHONICA COBRA ACTUALMENTE PREÇOS EM ALGUNS PONTOS INFERIORES AOS QUE PELO SEU CONTRATO TEM DIREITO. EXPLICA-SE O SEU PROCEDIMENTO, NÃO SO' PORQUE, TENDO APRESENTADO HA CERCA DE DOIS ANNOS PROPOSTA PARA REDUCÇÃO DE PREÇOS, ESPERAVA VEL-A EM BREVE APPROVADA, PORQUE COMO SENTIU QUE, COBRANDO OS PREÇOS CONTRATUAES, DIMINUIRIA AINDA MAIS A SUA CLIENTELA. "O TELEPHONE, NÃO OBSTANTE A SUA GRANDE UTILIDADE, NÃO E' GENERO DE PRIMEIRA NECESSIDADE, COMO SÃO CARNE SECCA, ASSUCAR, FEIJÃO, ARROZ, CARVÃO, TRIGO, FRUTAS E OUTROS, CUJOS PREÇOS PODEM SER AUGMENTADOS DESMESURADAMENTE SEM O PROTESTO DAS ASSOCIAÇÕES PODEROSAS. O POVO BUFA, MAS PAGA."

Villa...	1.698	Constança M. de Carvalho, Haddock Lobo 309	262$000
Villa...	2.987	Adriano Costa, Haddock Lobo 321	262$000
Villa...	2.218	Joaquim A. Barroso Filho, Haddock Lobo 324	262$000
Villa...	2.730	Alice Amorim, Haddock Lobo 327	262$000
Villa...	2.716	Victorino G. de Avellar, Haddock Lobo 332	262$000
Villa...	2.378	Octavio P. de Aguiar, Haddock Lobo 333, casa 6	262$000
Villa...	2.747	Hygino Costa, Haddock Lobo 340	262$000
Villa...	1.351	Dr. Joaquim M. Jardim, Haddock Lobo 353	262$000
Villa...	1.379	Raul Gomensoro, Haddock Lobo 356	262$000
Villa...	3.062	Herman Schubak, Haddock Lobo 359	262$000
Villa...	515	Irineu Marinho, Haddock Lobo 365	262$000
Villa...	2.368	Fernando A. de Souza, Haddock Lobo 369	262$000
Villa...	2.038	Antonio T. da Motta, Haddock Lobo 379	262$000
Villa...	18	L. Neumann, Haddock Lobo 413	262$000
Villa...	2.654	Francisco F. T. da Costa, Haddock Lobo 413	262$000
Villa...	326	Lincolin de Araujo, Haddock Lobo 416	262$000
Villa...	1.727	Coronel J. J. Netto Amarante, Haddock Lobo 417	262$000
Villa...	2.407	Eduardo S. Araujo, Haddock Lobo 447	262$000
Villa...	1.294	Dr. Eduardo Meirelles, Haddock Lobo 458	262$000
Villa...	2.269	Dr. Castro Peixoto, Haddock Lobo 462	262$000
Villa...	2.471	José S. V. de Medeiros, Estrada da Freguezia 93	650$000
Villa...	2.924	Dr. Euclydes Faria, Leopoldina Rego (Ramos) 388	470$000
Villa...	494	Carlos C. Nunes, Leopoldina Rego (Ramos) 402	470$000
Villa...	2.303	João J. Baptista, Teixeira Franco (Ramos) 38	470$000
Villa...	2.924	Dr. Sylvio M. Teixeira, Estrada Nova da Tijuca 24	410$000
Villa...	1.263	Mme. Maria da G. Oliveira, Estrada Nova da Tijuca 419	410$000
Villa...	1.286	Carlos Brazilio, Estrada Nova da Tijuca 564	410$000
Villa...	1.333	Francisco de P. Cardoso, Estrada Nova da Tijuca 585	410$000
Villa...	2.381	Joaquim S. Guimarães, Estrada Velha da Tijuca 277	410$000
Villa...	155	Gregorio G. Seabra, Estrada Velha da Tijuca 278	410$000
Villa...	786	José M. F. de Pinho, Estrada Velha da Tijuca 284	410$000
Villa...	905	Bernardino L. Teixeira, Estrada Velha da Tijuca 594	410$000
Villa...	2.880	Antonio T. Rodrigues, Estrella 26	262$000
Villa...	1.447	Dr. Roberto Tarlé, Estrella 36	262$000
Villa...	2.033	Antonio da Costa Teixeira, Estrella 45	262$000
Villa...	1.334	Manoel da S. P. Netto, Estrella 66	262$000
Central	5.097	Misael O. Vieira, Euphrasia Corrêa 8	262$000
Central	4.084	Florentino Vellasco, Euphrasia Corrêa 10	262$000
Central	2.789	Severiano Lima, Euphrasia Corrêa 15	262$000
Central	4.118	Aramis de Mattos, Euphrasia Corrêa 16	262$000
Central	1.956	Eduardo Bahia, Euphrasia Corrêa 30	262$000
Central	2.080	Casa Lucas, Euphrasia Corrêa 38	262$000
Central	4.291	B. S. Martin, Euphrasia Corrêa 40	262$000
Sul...	1.098	Dr. Aníbal Pereira, Farani 41	350$000
Sul...	1.534	José A. F. Rodrigues, Farani 42	350$000
Sul...	187	Dr. Arthur de S. Carvalho, Farani 50	350$000
Sul...	1.374	Dr. Jeronymo de S. Monteiro, Farani 57	262$000
Sul...	3.138	Octavia Giraud, Felippe Camarão 48	350$000
Sul...	2.299	Dr. Ernesto Oliveira, Felix da Cunha 24	350$000
Sul...	2.378	Viuva Sebastião Bandeira, Felix da Cunha 41	350$000
Sul...	2.176	Angelo Ferrari, Felix da Cunha 42	350$000
Villa...	939	Dr. Julio Xavier, Felix da Cunha 43	350$000
Villa...	2.843	Maria Monteiro, Felix da Cunha 47	350$000
Villa...	55	João Schabok, Felix da Cunha 49	350$000
Villa...	2.392	Mario de A. Coutinho, Felix da Cunha 62	350$000
Villa...	1.476	Trajano Santos, Felix da Cunha 66	350$000
Sul...	2.747	Ernesto Lyrio de Sequeira, Fernandes Guimarães 27	350$000
Sul...	2.636	Pio C. Azevedo, Ferreira Fontes 36	350$000
Villa...	1.712	Manoel do Carmo, Ferreira Pontes 169	350$000
Sul...	1.364	Almirante Francisco F. Panema, General Polydoro 30	350$000
Sul...	296	Mme. Carolina Soares, General Polydoro 32	350$000
Sul...	115	Dr. Frederico de A. Fróes, General Polydoro 101	350$000
Sul...	1.289	Mar. Antonio G. Pimentel, General Polydoro 105	350$000
Sul...	720	E. E. Hime Junior, General Polydoro 108	350$000
Sul...	1.198	Dr. Araripe, General Polydoro 122	350$000
Sul...	720	Dr. Raymundo de C. P. Rego, General Polydoro 138	350$000
Sul...	1.015	Viuva Bellarmino de Mendonça, General Polydoro 150	350$000
Villa...	1.193	Viuva Candido de Andrade, General Polydoro 194	350$000
Villa...	1.874	Niss Nisseni, Bispo 102	262$000
Villa...	2.509	Carlos D. de Oliveira, Bispo 105	262$000
Villa...	2.366	Dr. Heitor B. de Leão, Bispo 117	262$000
Villa...	867	Dr. Alvaro Ramos, Bispo 133	262$000
Villa...	116	Dr. João Garcia Junior, Bispo 144	262$000
Villa...	1.791	Dr. Eduardo Moreira, Bispo 219	262$000
Villa...	2.587	João d'Almendra, Bispo 220	262$000
Villa...	2.835	Barão de Aguas Claras, Bispo 227	262$000
Villa...	2.556	Alfredo de Mello, Bispo 228	262$000
Villa...	1.201	Edmundo Machado, Bispo 235	262$000
Villa...	2.457	Dr. José C. Prevost, Bispo 238	262$000
Villa...	3.177	Amelia Figueiredo, Bispo 240	262$000
Villa...	650	Viuva Alves de Brito, Bispo 249	262$000
Villa...	2.339	Commendador João J. da Silva, Bittencourt da Silva 47	350$000
Villa...	1.164	Charles Hue, Boa Vista 23	350$000
Villa...	1.905	Alfredo C. da Rocha, Boa Vista 77	350$000
Villa...	2.575	Dr. Pinto Lima, Boa Vista 143	470$000
Villa...	346	L. Ruffier, Bomfim 46	262$000
Villa...	2.958	Dr. Aurelio O. Antunes, Bomfim 144	262$000
Villa...	2.962	Dr. Camillo de Figueiredo, Bom Pastor 25	262$000
Villa...	2.075	Viscondessa de Duprat, Bom Pastor 116	262$000
Villa...	1.383	Francisco M. Pinto, Borda do Matto 52	262$000
Villa...	1.312	Coronel Cordeiro de Faria, Borda do Matto 74	262$000
Villa...	2.433	Deolindo Pinto, Boulevard 28 de Setembro 90	262$000
Villa...	1.789	Dr. Orlando Góes, Boulevard 28 de Setembro 91	262$000
Villa...	1.749	José V. Goulart, Boulevard 28 de Setembro 118	262$000
Villa...	2.355	Octaviano de Souza, Boulevard 28 de Setembro 259	262$000
Villa...	2.091	J. Ellent, Boulevard 28 de Setembro 299	262$000
Villa...	1.073	José C. de Barros, Boulevard 28 de Setembro 330	262$000
Villa...	818	Dr. Graça Mello, Boulevard 28 de Setembro 336	262$000
Villa...	2.713	Dr. Manoel Reis, Boulevard 28 de Setembro 337	262$000
Villa...	1.085	C. Kyle, Boulevard 28 de Setembro 397	262$000
Sul...	931	A. R. Shaw, Buarque 20	410$000
Sul...	1.984	Antenor de Castro, Buarque 23	410$000
Sul...	977	Dr. Benno de Andrada, Buarque 25	410$000
Sul...	635	Faria Campos Mello, Buarque 48	410$000
Sul...	1.525	Laura Silva, Buarque 54	410$000
Sul...	1.764	Dr. Luiz T. de Barros Junior, Buarque 60	410$000
Sul...	1.787	R. Rebecchi, Buarque 62	410$000
Villa...	1.618	Dr. Alberto de Sequeira, Campo Alegre 12	262$000
Villa...	2.415	Dr. Luiz D. Alves, Campo Alegre 24	262$000
Villa...	1.985	Elisa Ludolf, Campo Alegre 51	262$000
Villa...	1.265	Pedro Guedes de Carvalho, Campo Alegre 78	262$000
Villa...	2.578	Dra. Margarida Macedo, Campo Alegre 107	262$000
Villa...	416	Dr. Adolpho de Paiva, Campo Alegre 108	262$000
Villa...	1.763	Mme. Anne Blanc, Campo Alegre 111	262$000
Villa...	1.137	Alfredo M. Ludolf, Campo Alegre 187	262$000
Villa...	2.376	Arthur A. C. de Menezes, Campo Alegre 223	262$000
Villa...	2.362	Avelino de Oliveira, Campo de S. Christovão 57	262$000
Villa...	3.119	Etelvina V. da S. Telles, Campo de São Christovão 132	262$000
Villa...	2.946	Capitão José R. B. da Silva, Campo de São Christovão 188	262$000
Villa...	3.058	Luiza C. Pereira, Campo de S. Christovão 195	262$000
Villa...	1.321	Viuva Coronel Alice Brasil, Campo de São Christovão 250	262$000
Villa...	1.654	Annita V. de M. Uchôa, Campo de S. Christovão 260	262$000
Central	823	Dr. Franklin Faria, Cesario Alvim 17	262$000
Central	4.117	Dr. Zepiro Goulart, Cesario Alvim 19	262$000
Villa...	2.727	Francisco Sinval, Club Athletico 25	262$000
Villa...	1.714	Fernandes Montenegro, Club Athletico 60	262$000
Sul...	713	Aureliano de Vasconcellos, Conde de Baependy 13	262$000
Sul...	2.014	Dr. Joaquim Pedroso, Conde de Baependy 17	262$000
Sul...	785	Anna S. Lopes, Conde de Baependy 24	262$000
Sul...	2.288	José Carneiro, Conde de Baependy 28	262$000
Sul...	235	Casimiro Secco Novo, Conde de Baependy 30	262$000
Sul...	2.325	Leonidas Detzi, Conde de Baependy 37	262$000
Sul...	1.870	T. J. Carroll, Conde de Baependy 40	262$000
Sul...	522	Dr. Leopoldo M. da Rocha, Conde de Baependy 46	262$000
Sul...	1.753	Coronel Pedro P. Caminha, Conde de Baependy 41	262$000
Sul...	1.723	Dr. João Mangabeira, Conde de Baependy 46	262$000
Sul...	1.726	João M. O. da Silva, S. Francisco Xavier 355	350$000
Villa...	1.726	Dr. Leonidio R. Filho, S. Francisco Xavier 393	350$000
Villa...	2.102	Guilhermina Lins, S. Francisco Xavier 399	350$000
Villa...	1.583	Tabellião Evaristo, S. Francisco Xavier 405	350$000
Villa...	453	Horacio do Prado, S. Francisco Xavier 417	350$000
Villa...	457	Damião da Silva, S. Francisco Xavier 423	350$000
Villa...	1.309	Dr. Silva Lima, S. Francisco Xavier 453-A	350$000
Villa...	2.349	Alves Ribeiro, S. Francisco Xavier 465	350$000
Villa...	1.677	Coronel Vicente Piragibe, S. Francisco Xavier 609	350$000
Villa...	2.697	Dr. Felisberto Menezes, S. Francisco Xavier 667	350$000
Villa...	1.690	Maria da Cruz Secco, S. Januario 38	262$000
Villa...	1.695	Dr. Miguel de Azevedo, S. Januario 63	262$000
Villa...	3.105	Miguel J. da Rocha, S. Januario 84	262$000
Villa...	3.154	José L. Guimarães, S. Januario 138	262$000
Villa...	1.352	José L. de Castro, S. Januario 180	262$000
Villa...	2.308	[illegible], S. Januario 182	262$000
Villa...	1.307	Dr. Mario Bittencourt, S. Januario 204	262$000
Villa...	1.380	Dr. Plinio Marques, S. Januario 218	262$000
Villa...	1.411	Alberto M. Alves, S. Januario 262	262$000
Sul...	1.247	José F. Velloso, S. João Baptista 55	350$000
Sul...	2.755	Dr. Feliciano [illegible], S. João Baptista 60	350$000
Sul...	1.275	Adelino Vinhas, S. João Baptista 60	350$000
Sul...	2.332	Dr. Joaquim de A. Maia, S. João Baptista 62	350$000
Sul...	1.661	General Colatino de A. Góes, S. João Baptista 65	350$000
Sul...	2.312	Viuva Francisco Barreto, S. João Baptista 71	350$000
Sul...	624	Francisco Barros Barreto, S. João Baptista 87	350$000
Sul...	1.421	Dr. Paulo de Lamare Aranha, S. João Baptista 104	350$000
Sul...	802	Maria A. B. Bulcão, S. João Baptista 107	350$000
Villa...	2.617	Dr. Hermogeneo Queiroz, S. Luiz Gonzaga 28	262$000
Villa...	2.985	E. Cesar Covett, S. Luiz Gonzaga 98, 1º andar	262$000
Villa...	3.052	Emilia Alves, S. Luiz Gonzaga 119	262$000
Villa...	1.660	Antonio M. Vianna, S. Luiz Gonzaga 264	262$000
Villa...	379	Rodolpho Bahiano, S. Luiz Gonzaga 301	262$000
Sul...	2.145	A. L. Ferreira de Carvalho, Senador Vergueiro 11, 2º andar	262$000
Sul...	1.576	Dr. Leão Teixeira, Senador Vergueiro 30	262$000
Sul...	1.874	Francisco Silva, Senador Vergueiro 44	262$000
Sul...	1.092	Cecilia M. M. Barros, Senador Vergueiro 45	262$000
Sul...	1.393	Bernardino de O. Barbosa, Senador Vergueiro 50	262$000
Sul...	2.279	Dr. Paes Leme Filho, Senador Vergueiro 51	262$000
Sul...	890	Luiz Macedo, Senador Vergueiro 52	262$000
Sul...	2.161	Dr. Galeno Martins de Almeida, Senador Vergueiro 72	262$000
Sul...	1.926	João W. Ford, Senador Vergueiro 73	262$000
Sul...	634	Dr. Lycurgo dos Santos, Senador Vergueiro 79	262$000
Sul...	1.745	Antonio D. Garcia, Senador Vergueiro 85	262$000
Sul...	1.537	A. Mendes Campos, Senador Vergueiro 87	262$000
Sul...	1.323	Julio da R. Miranda, Senador Vergueiro 93	262$000
Sul...	1.308	Honorio A. Ribeiro, Senador Vergueiro 98	262$000
Sul...	425	Gaspar R. Monteiro, Senador Vergueiro 99	262$000
Sul...	609	Dr. Alfredo Ruy Barbosa, Senador Vergueiro 103	262$000
Sul...	1.254	Visconde de S. João da Madeira, Senador Vergueiro 105	262$000
Sul...	2.033	Dr. J. J. Seabra, Senador Vergueiro 107	262$000
Sul...	1.018	Dr. Alfredo de M. Pacheco, Senador Vergueiro 123	262$000
Sul...	575	Americo F. de Moraes, Senador Vergueiro 138	262$000
Sul...	1.632	Paulo Mendonça, Senador Vergueiro 146	262$000
Sul...	1.385	Maria D. L. Vianna, Senador Vergueiro 147	262$000
Sul...	170	Dr. Cesario Pereira, Senador Vergueiro 151	262$000
Sul...	657	José Carlos de Figueiredo, Senador Vergueiro 154	262$000
Sul...	1.405	Dr. Rodrigues Alves Filho, Senador Vergueiro 164	262$000
Sul...	1.759	Dr. Flavio Pareto, Senador Vergueiro 177	262$000
Sul...	871	A. G. Monteiro de Castro, Senador Vergueiro 185	262$000
Sul...	1.214	Roberto Hermanny, Senador Vergueiro 192	262$000
Sul...	1.820	Manoel Lacerda, Senador Vergueiro 194	262$000
Sul...	1.453	Dr. Elpidio Mesquita, Senador Vergueiro 197	262$000
Sul...	505	José R. F. de Meirelles, Senador Vergueiro 199	262$000
Sul...	33	Joaquim da S. Couto, Senador Vergueiro 203	262$000
Sul...	1.050	Carlos P. Soares, Senador Vergueiro 207	262$000
Sul...	1.057	Baroneza da Villa Velha, Senador Vergueiro 218	262$000
Sul...	2.991	Leonor de Azevedo, Senador Vergueiro 219	262$000
Sul...	563	J. Nielson, Senador Vergueiro 224	262$000
Villa...	697	Luiz F. C. Presser, Visconde de Figueiredo 74	350$000
Villa...	2.300	Alcebiades Lopez, Visconde de Santa Isabel 100	350$000
Villa...	3.194	Dr. José N. da C. Tibau	
Villa...	1.101	João Camuyrano, Visconde S. Vicente 121	350$000
Sul...	743	Jacintho Lima Junior, Visconde de Silva 52	350$000
Sul...	961	Dr. Raul de Azevedo, Visconde de Silva 64	350$000
Sul...	1.303	Luiz Mendonça, Visconde de Silva 90	350$000
Sul...	881	Rodolpho L. Ribeiro, Visconde de Silva 152	350$000
Sul...	809	Dr. Alcindo F. Baena, Viuva Lacerda 23	350$000
Sul...	1.228	Dr. Vieira de Moraes, Viuva Lacerda 34	350$000
Sul...	1.898	E. Edgard Pullen, Viuva Lacerda 39	350$000
Sul...	1.161	Dr. Miran Latiffe, Voluntarios da Patria 1	350$000
Sul...	229	Dr. Epitacio Pessoa, Voluntarios da Patria 25	350$000
Sul...	319	Dr. Aloysio de Castro, Voluntarios da Patria 31	350$000
Sul...	750	Fridolino Cardoso, Voluntarios da Patria 35	350$000
Sul...	752	Huet Bacellar, Voluntarios da Patria 45	350$000
Sul...	1.433	Ernesto M. Guimarães, Volunatrios da Patria 50	350$000
Sul...	594	F. Neves, Voluntarios da Patria 53	350$000
Sul...	5	Adolpho Gollcher, Voluntarios da Patria 58	350$000
Sul...	479	Mme. Souza Marques, Voluntarios da Patria 59	350$000
Sul...	477	John Emil, Voluntarios da Patria 65	350$000
Sul...	1.700	Vieira Souto, Voluntarios da Patria 69	350$000
Sul...	1.765	Viuva Calheiros da Graça, Voluntarios da Patria 70	350$000
Sul...	736	João de Souza Lage, Voluntarios da Patria 75	350$000
Sul...	14	Dr. Austregesilo, Voluntarios da Patria 82	350$000
Sul...	1.270	Candida Ramos, Voluntarios da Patria 88	350$000
Sul...	171	Viuva Marques Nunes, Voluntarios da Patria 98	350$000
Sul...	737	Henrique Scharder, Voluntarios da Patria 100	350$000
Sul...	641	F. S. Pryor, Voluntarios da Patria 104	350$000
Sul...	190	Julius Arp, Voluntarios da Patria 127	350$000
Sul...	1.431	Miguel de P. Machado, Voluntarios da Patria 128	350$000
Sul...	266	Alfredo L. F. Chaves, Voluntarios da Patria 132	350$000
Sul...	163	Charles Hue, Voluntarios da Patria 136	350$000
Sul...	1.999	Eugenio de Barros, Voluntarios da Patria 139	350$000
Sul...	2.296	Vivaldi L. Ribeiro, Voluntarios da Patria 143	350$000
Sul...	538	Jonathas Pereira, Voluntarios da Patria 144	350$000
Sul...	2.115	Coronel Genesio de S. Salles, Voluntarios da Patria 160	350$000
Sul...	160	Dr. João T. Soares, Voluntarios da Patria 161	350$000
Sul...	1.250	Bento Costa, Voluntarios da Patria 168	350$000
Sul...	693	Dr. Monteiro da Silveira, Voluntarios da Patria 171	350$000
Sul...	2.339	João de Deus Freitas, Voluntarios da Patria 172	350$000
Sul...	1.988	Dr. Arlindo Leone, Voluntarios da Patria 173	350$000
Sul...	24	Dr. Alfredo B. da Silva, Voluntarios da Patria 177	350$000
Sul...	1.906	General Dantas Barreto, Voluntarios da Patria 179	350$000
Sul...	213	Francisco W. Hime, Voluntarios da Patria 180	350$000
Sul...	1.348	Almirante Pedro Velloso Rebello, Voluntarios da Patria 181	350$000
Sul...	2.041	Alexandre Enault, Voluntarios da Patria 185	350$000
Sul...	61	Dr. Bastos de Oliveira, Voluntarios da Patria 186	350$000
Sul...	1.787	Isabel da S. Guimarães, Voluntarios da Patria 188	350$000
Sul...	1.051	Dr. Carlos Bastos Netto, Voluntarios da Patria 196	350$000
Sul...	236	Dr. Oscar Weinschenck, Voluntarios da Patria 204	350$000
Sul...	468	Dr. Carolino Corrêa, Voluntarios da Patria 207	350$000
Sul...	1.466	Sampaio Araujo, Voluntarios da Patria 216	350$000
Sul...	328	Dr. Armando de Lamare, Voluntarios da Patria 220	350$000
Sul...	1.304	Saboya de Albuquerque, Voluntarios da Patria 221	350$000
Sul...	1.003	Viuva Mello, Voluntarios da Patria 224	350$000
Sul...	654	Dr. Almerindo T. M. de Bacellar, Voluntarios da Patria 225	350$000
Sul...	856	Osorio Mascarenhas, Voluntarios da Patria 229	350$000
Sul...	132	Edmundo L. Linch, Voluntarios da Patria 230	350$000
Sul...	2.009	Joaquim A. de Oliveira, Voluntarios da Patria 231	350$000
Sul...	552	Alvaro Dias, Voluntarios da Patria 242	350$000
Sul...	1.342	Viuva Gonçalves, Voluntarios da Patria 250	350$000
Sul...	260	Dr. Licinio Cardoso, Voluntarios da Patria 254	350$000
Sul...	748	Adel Barreto Pinto, Voluntarios da Patria 264	350$000
Sul...	1.939	Marianna F. de Carvalho, Voluntarios da Patria 270	350$000
Sul...	1.699	Dr. Arthur de Vasconcellos, Voluntarios da Patria 286	350$000
Villa...	263	Francisco P. de Siqueira, Barão de Itapagipe 76	262$000
Villa...	112	Francisco Allen, Barão de Itapagipe 79	262$000
Villa...	1.682	Deolinda L. F. Lobo, Barão de Itapagipe 83	262$000
Villa...	3.097	Victor A. de Franklin, Barão de Itapagipe 85	262$000
Villa...	694	Luiz Castilho, Barão de Itapagipe 102	262$000
Villa...	1.599	Dr. Lacé Brandão, Barão de Itapagipe 108	262$000
Villa...	307	José M. Gonçalves, Barão de Itapagipe 116	262$000
Villa...	1.345	Henrique Cuty, Barão de Itapagipe 114	262$000
Villa...	2.589	Maria A. Corrêa, Barão de Itapagipe 294	262$000
Villa...	367	Dr. Gualter de Almeida, Barão de Itapagipe 306	262$000
Villa...	1.310	Anthero P. de Almeida, Barão de Itapagipe 324	262$000
Villa...	3.046	João L. Fernandes, Barão de Itapagipe 328	262$000
Villa...	2.918	Germano Neves, Barão de Itapagipe 330	262$000
Villa...	1.280	Fernando de T. Pizza, Barão de Itapagipe 341	262$000
Villa...	2.088	Armenio G. Fontes, Barão de Mesquita 36	350$000
Villa...	2.601	José R. S. Rego Oliveira, Barão de Mesquita 184	350$000
Villa...	1.023	Domingos C. Guimarães, Barão de Mesquita 219	350$000
Villa...	1.108	Dr. Rocha Braga, Barão de Mesquita 221	350$000
Villa...	2.818	Dr. Amaden Lisboa, Barão de Mesquita 242	350$000
Villa...	2.348	Cel. Severiano P. de Mello, Barão de Mesquita 248	350$000
Villa...	315	Alvaro F. Braga, Barão de Mesquita 459	350$000
Villa...	3.210	Dr. Alberto Ferreira, Barão de Mesquita 463	350$000
Villa...	1.803	Professor Augusto Meschick, Barão de Mesquita 469	350$000
Villa...	2.627	Dr. Nelson Dunham, Barão de Mesquita 499	350$000
Villa...	1.762	Manoel C. V. Junior, Barão de Mesquita 622	350$000
Villa...	2.883	José Ribeiro, Barão de Mesquita 631	350$000
Villa...	2.142	João F. B. Mello, Barão de Mesquita 677	350$000
Villa...	2.551	Dr. Carneiro da Cunha, Barão de Mesquita 736	350$000
Villa...	708	Dr. João P. de Aquino, Barão de Mesquita 766	350$000
Villa...	784	Angelina F. Bebiana, Barão de Mesquita 818	350$000
Villa...	1.300	Adelia Halbout, Barão de Petropolis 57	262$000
Villa...	289	I. G. Cross, Barão de Petropolis 78	262$000
Villa...	744	Raphael J. da S. Lima, Barão de Petropolis 97	262$000
Villa...	2.995	Benilda Nunes, Barão de Petropolis 102	262$000
Villa...	2.009	Bernardo Vianna, Barão de Petropolis 104	262$000
Villa...	1.424	Dr. Hans Zimmermann, Barão de Petropolis 111	262$000
Villa...	951	Pastor Hoepffner, Barão de Petropolis 120	262$000
Villa...	1.800	Dr. Pilar Filho, Barão de Petropolis 125	262$000
Villa...	2.216	Adda Accgno, Barão de Petropolis 282	262$000
Villa...	2.677	Eugenia Sabac, Barão de Petropolis 314	262$000
Central	5.682	Alberto de Carvalho, Barão de Petropolis 611	262$000
Villa...	3.060	Fausta Soares, Barão do Sertorio 65	262$000
Villa...	2.217	Martinho de Almeida, Barão do Sertorio 75	262$000
Villa...	1.554	Almirante J. C. de Noronha, Barbosa da Silva 35	350$000
Sul...	732	José T. M. Junior, Barcellos 12	410$000
Sul...	2.106	Dr. Modesto Guimarães, Barcellos 16	410$000
Sul...	2.067	Pedro de Mello, Barcellos 18	410$000
Sul...	1.323	Pedro Oliver, Barroso 10	410$000
Sul...	832	J. P. Willemann, Barroso 60	410$000
Sul...	2.307	Maria Caldeira, Barroso 67	410$000
Sul...	896	E. Stiller, Barroso 67	410$000
Sul...	1.615	Alonso Bousada, Barroso 102	410$000
Sul...	770	Raul Kennedy de Lemos, Barroso 106	410$000
Sul...	232	Rodolpho Bernardelli, Belfort Roxo 10	410$000
Sul...	2.213	Alfredo Kendall, Belfort Roxo 83	410$000
Sul...	539	Antonio da S. Costa, Belfort Roxo 100	410$000
Villa...	2.797	Affonso Leal, Bella de São João 88	262$000
Villa...	2.837	Desembargador Angra de Oliveira, Bella de São João 138	262$000
Villa...	2.707	Isaura Marinho, Bella de São João 200	262$000
Villa...	2.957	Capitão Amasonio D. Maciel, Bella de S. Luiz 48	350$000
Villa...	161	Dr. Mario de Gouvêa, Bella Vista 20	350$000
Villa...	2.951	Frederico Meirelles, Bella Vista 105	350$000
Villa...	1.334	Gerente d'"O Imparcial", Bispo 19	262$000
Villa...	3.141	Adrião Bebiano, Bispo 29	262$000
Villa...	1.205	Eugenio P. Lima, Bispo 31	262$000
Villa...	1.549	Antonio J. Pereira, Bispo 67	262$000
Villa...	3.151	Antonio Moutinho, Bispo 71	262$000
Villa...	1.948	Manoel J. da Silva, Bispo 99	262$000
Sul...	1.251	Dr. Custodio de Magalhães, Avenida Ligação 149	262$000
Villa...	1.000	Souza Cabral, Avenida Pedro Ivo 59	262$000
Villa...	783	Francisco Rizzo, Avenida Pedro Ivo 61	262$000
Villa...	1.417	Dr. Pinto Bravo, Avenida Pedro Ivo 149	262$000
Villa...	873	Ataliba Galvão, Avenida Pedro Ivo 153	262$000
Villa...	42	J. Bowers, Avenida Pedro Ivo 172	262$000
Villa...	1.316	Christiano Hamman, Avenida Pedro Ivo 178	262$000
Villa...	2.709	José A. Vinhaes, Avenida Pedro Ivo 182	262$000
Villa...	1.106	Luiz da R. Gurgel, Avenida Pedro Ivo 196	262$000
Villa...	2.032	Manoel Reguff, Avenida Pedro Ivo 234	262$000
Sul...	2.148	Dr. Djalma Mendonça, Bambina 30	350$000
Sul...	2.376	Emma Pola, Bambina 36	350$000
Sul...	1.143	Dr. W. Schiller, Bambina 40	350$000
Sul...	1.597	Adelino L. Vieira, Bambina 50	350$000
Sul...	934	Paulo A. M. Costa, Bambina 70	350$000
Sul...	294	Dr. Miguel Pereira, Bambina 98	350$000
Sul...	836	Germano Boetcher, Bambina 107	350$000
Sul...	1.409	Dr. Jeronymo Guimarães, Bambina 124	350$000
Sul...	1.444	Armando A. da Costa, Bambina 126	350$000
Sul...	1.278	Dr. Leonidas de Rezende, Bambina 134	350$000
Sul...	1.343	Baroneza da Lagoa, Bambina 136	350$000
Sul...	1.172	José V. de Lamare, Bambina 138	350$000
Sul...	2.186	Senador Abdon Baptista, Bambina 146	350$000
Villa...	5	Dr. Bandeira de Mello, Bandeirantes 38	262$000
Villa...	1.464	Pedro Coelho, Bandeirantes 50	262$000
Villa...	2.492	Arthur A. Coelho, Bandeirantes 52	262$000
Villa...	955	Coronel Alvarenga Fonseca, Barão do Amazonas 16	350$000
Villa...	2.809	Miles, Lardy, Barão do Amazonas 19	350$000
Villa...	2.131	Henrique Lenzinger, Barão do Amazonas 43	350$000
Villa...	1.002	Julio E. Bailly, Barão do Amazonas 82	350$000
Villa...	2.026	Othello de S. Reis, Barão do Amazonas 101	350$000
Villa...	2.580	Gustavo Wright, Barão de Cotegipe 199	350$000
Sul...	1.294	Manoel de Siqueira, Barão do Flamengo 3	262$000
Sul...	673	Carolina Osborne, Barão do Flamengo 14	262$000
Sul...	960	Dr. Edgard Abrantes, Barão do Flamengo 17	262$000
Sul...	1.087	Luiza Magda de Pinho, Barão do Flamengo 20	262$000
Sul...	1.871	Antonio Guimarães, Barão do Flamengo 22	262$000
Sul...	527	Cecilia de Carvalho, Barão do Flamengo 26	262$000
Sul...	2.[illegible]	[illegible] C. Lima, Barão do Flamengo 28	262$000
Sul...	734	Coronel Gustavo de Mattos, Barão do Flamengo 42	262$000
Sul...	332	[illegible] e B. Pimentel, Barão do Flamengo 50	262$000
Sul...	1.950	Mario Liberalli, Barão de Icarahy 15	262$000
Sul...	2.147	Baroneza de Elysiario Barbosa, Barão de Icarahy 18	262$000
Sul...	1.933	Baroneza de Itamarandiba, Barão de Icarahy 28	262$000
Sul...	186	J. C. Souza Bandeira, Barão de Itamby 7	262$000
Sul...	932	Francisco de Sampaio, Barão de Itamby 14	262$000
Sul...	1.578	Mme. David Campista, Barão de Itamby 18	262$000
Sul...	1.631	Viuva Almirante Bait. Silveira, Barão de Itamby 20	262$000
Sul...	65	Dr. Carlos Gross, Barão de Itamby 28	262$000
Sul...	355	Barros Cobra, Barão de Itamby 29	262$000
Sul...	1.404	Deputado Prudente de Moraes Filho, Barão de Itamby 33	262$000
Sul...	631	Almirante José Carlos de Carvalho, Barão de Itamby 34	262$000
Sul...	1.330	Alexandre L. S. Guimarães, Barão de Itamby 35	262$000
Sul...	526	Flavio da Silveira, Barão de Itamby 38	262$000
Sul...	940	Dr. Souza Lopes, Barão de Itamby 42	262$000
Sul...	7	Carlos de Carvalho, Barão de Itamby 47	262$000
Sul...	2.328	Alfredo de Siqueira, Barão de Itamby 50	262$000
Sul...	1.092	Dr. Melciades de Sá Freire, Barão de Itamby 54	262$000
Sul...	2.180	Ritta Theophilo Ottoni, Barão de Itamby 55	262$000
Sul...	650	Francisco R. de S. Pinto, Barão de Itamby 61	262$000
Sul...	1.259	Coronel Manoel Lages, Barão de Itamby 66	262$000
Sul...	1.263	Dr. Julião do Amaral, Barão de Itamby 70	262$000
Sul...	196	Dr. Herbert Moses, Barão de Itamby 72	262$000
Villa...	1.883	Amelia Moreira, Barão de Itapagipe 39	262$000
Villa...	817	Nicia Silva, Barão de Itapagipe 49	262$000
Villa...	1.746	Francisco Villas Boas, Barão de Itapagipe 72	262$000
Villa...	1.169	Dr. Augusto C. Chagas, Conde de Bomfim 590	350$000
Villa...	1.192	Carlos Taveira, Conde de Bomfim 597	350$000
Villa...	959	Dr. Oliveira de Menezes, Conde de Bomfim 598	350$000
Villa...	1.947	Dr. Hygino Penna, Conde de Bomfim 609	350$000
Villa...	938	Dr. Raul de Castro, Conde de Bomfim 610	350$000
Villa...	560	Dr. Rodoval de Freitas, Conde de Bomfim 613	350$000
Villa...	1.925	Anna R. C. Braga, Conde de Bomfim 616	350$000
Villa...	1.017	R. A. Broeckling, Conde de Bomfim 621	350$000
Villa...	562	Emilio d'Oliveira, Conde de Bomfim 644	350$000
Villa...	2.491	Francisco da S. Oliveira, Conde de Bomfim 653	350$000
Villa...	615	Generoso F. Alonso, Conde de Bomfim 679	350$000
Villa...	1.639	Dr. Luiz Ramos, Conde de Bomfim 685	350$000
Villa...	409	Carlos do C. e Oliveira, Conde de Bomfim 690	350$000
Villa...	1.695	Arantes Nogueira, Conde de Bomfim 701	350$000
Villa...	1.971	Guilherme Lopes Angelo, Conde de Bomfim 707	350$000
Villa...	1.097	Almirante J. Carlos de Paiva, Conde de Bomfim 716	350$000
Villa...	1.542	Dr. João M. de Castro, Conde de Bomfim 719	350$000
Villa...	1.973	Gabriel M. Ferreira, Conde de Bomfim 722	350$000
Villa...	3.189	Julio dos Santos, Conde de Bomfim 727	350$000
Villa...	2.328	Dr. J. J. Vieira Filho, Conde de Bomfim 731	350$000
Villa...	3.069	Alberto Esteves, Conde de Bomfim 735	350$000
Villa...	372	Alberto Caldas, Conde de Bomfim 740	350$000
Villa...	550	J. A. Teixeira Bastos, Conde de Bomfim 743	350$000
Villa...	1.649	Ubaldino da Motta Bastos, Conde de Bomfim 762	350$000
Villa...	1.008	Fabrizio Dutra da Silva Junior, Conde Bomfim 772	350$000
Villa...	2.118	Heitor Luz, Conde de Bomfim 781	350$000
Villa...	2.121	Dr. Octavio M. da Silva, Conde de Bomfim 801	350$000
Villa...	2.746	Alfredo de C. Macedo, Conde de Bomfim 827	350$000
Villa...	941	Luiz M. Pardellas, Conde de Bomfim 831	350$000
Villa...	1.721	Joaquim F. Gonçalves, Conde de Bomfim 841	350$000
Villa...	1.132	Coronel Alexandre Fontenelle, Conde de Bomfim 850	350$000
Villa...	1.439	Baroneza de Ibiapaba, Conde de Bomfim 872	410$000
Villa...	596	Barão de Famalicão, Conde de Bomfim 877	410$000
Villa...	1.873	Fernand Delcroix, Conde de Bomfim 893	410$000
Villa...	1.607	Cecilia Cruz, Conde de Bomfim 912	410$000
Villa...	3.103	Bruno Stolle, Conde de Bomfim 1.098	410$000
Villa...	1.631	Thomaz dos S. Pereira, Conde de Bomfim 1.110	410$000
Villa...	2.632	Arlindo Lopes de Castro, Conde de Bomfim 1.118	410$000
Villa...	2.807	Dr. Ataliba de Lara, Conde de Bomfim 1.337	410$000
Villa...	1.334	Alfredo de P. Freitas, Conde de Bomfim 1.349	410$000
Sul...	1.563	Capitão Nelson P. Jurema, Conde de Irajá 17	350$000
Sul...	1.803	Luiz Jordão, Conde de Irajá 25	350$000
Sul...	1.634	José de Almeida, Conde de Irajá 26	350$000
Sul...	935	Mary Hastings, Conde de Irajá 31	350$000
Sul...	749	Dr. J. P. Fontenelle, Conde de Irajá 32	350$000
Sul...	826	Sebastião de S. Barreto, Conde de Irajá 42	350$000
Sul...	1.396	Coronel José Maranhão, Conde de Irajá 54	350$000
Sul...	1.469	Eduardo May Filho, Conde de Irajá 62	350$000
Sul...	553	Bento B. de Carvalho, Conde de Irajá 66	350$000
Sul...	531	Dr. Pedro Pernambuco Filho, Conde de Irajá 131	350$000
Villa...	142	John H. Landes, Conde de Leopoldina 22	262$000
Villa...	2.560	Francisco A. Pereira, Conde de Leopoldina 28	262$000
Villa...	2.529	F. A. N. Esberard, Conde de Leopoldina 59	262$000
Villa...	671	Brink F. Leopoldo, Conde de Leopoldina 170	262$000
Villa...	3.105	Augusto Caldas, Conselheiro Autran 30	350$000
Villa...	3.173	Anna Barcellos, Conselheiro Autran 32	350$000
Central	4.818	Francisco N. R. Tezer, Conselheiro Pereira da Silva 25	262$000
Central	4.266	Alberto Torres, Conselheiro Pereira da Silva 34	262$000
Central	1.350	Alexandre H. Rodrigues, Conselheiro Pereira da Silva 37	262$000
Central	888	Rodolpho Hess, Conselheiro Pereira da Silva 37	262$000
Central	5.270	R. David de Sanson, Conselheiro Pereira da Silva 40	262$000
Central	23	Henrique Ferreira de Carvalho, Conselheiro Pereira da Silva 44	262$000
Central	5.307	Dr. Horacio Guimarães, Conselheiro Pereira da Silva 57	262$000
Central	1.551	Dr. Pantaleão da Costa, Conselheiro Pereira da Silva 67	262$000
Central	4.059	Dr. Costa Azevedo, Conselheiro Pereira da Silva 82	262$000
Central	2.498	Dora N. Moore, Conselheiro Pereira da Silva 90	262$000
Central	2.639	Teixeira de Castro, Conselheiro Pereira da Silva 98	262$000
Central	3.194	Dr. José A. Saraiva, Conselheiro Pereira da Silva 100	262$000
Central	5.795	Carolina Silva, Conselheiro Pereira da Silva 104	262$000
Central	3.332	Dr. Jean Van Erven, Conselheiro Pereira da Silva 110	262$000
Central	2.738	Frederico Engelhardt, Conselheiro Pereira da Silva 126	262$000
Central	4.883	Joseph Brecker, Conselheiro Pereira da Silva 192	262$000
Central	5.012	J. Camposano, Conselheiro Pereira da Silva 220	262$000
Central	5.800	Dr. Joaquim P. Teixeira, Conselheiro Pereira da Silva 226	262$000
Sul...	478	J. Wilmont, Constante Ramos 11	410$000
Sul...	2.164	Dr. Manoel da C. Ribeiro, Constante Ramos 20	410$000
Sul...	1.978	Villa Maria José, Constante Ramos 57	410$000
Sul...	1.706	Joaquim Lacerda, Constante Ramos 62	410$000
Sul...	2.337	Emilio Senhoor, Constante Ramos 87	410$000
Villa...	717	Raphael Frederico, Coronel Cabrita 16	262$000
Villa...	2.436	R. Rocha, Coronel Cabrita 48	262$000
Villa...	3.200	José Basto, Coronel Cabrita 54	262$000
Sul...	1.880	Rubem de Miranda, Candido Benicio 59	350$000
Villa...	546	Mark Sutton, Açude 64	470$000
Villa...	1.522	Carlos Cordeiro da Graça, Affonso Penna 27	262$000
Villa...	1.301	João Luiz de Campos Filho, Affonso Penna 29	262$000
Villa...	1.433	Dr. Alvaro Barroso, Affonso Penna 48	262$000
Villa...	452	Dr. Pimenta de Mello, Affonso Penna 49	262$000
Villa...	1.098	Raul Meirelles Reis, Affonso Penna 53	262$000
Villa...	1.707	Affonso Faria, Affonso Penna 71	262$000
Villa...	522	Armindo Rangel, Affonso Penna 81	262$000
Villa...	2.426	Dr. João Silveira Serpa, Affonso Penna 84	262$000
Villa...	792	Isaura Moraes, Affonso Penna 97	262$000
Villa...	2.757	Coronel Medeiros Gomes, Affonso Penna 105	262$000
Villa...	1.761	Julio Seixas, Affonso Penna 117	262$000
Villa...	1.935	Dr. Antonio de Noronha, Affonso Penna 140	262$000
Villa...	2.909	Major Paulo Antunes, Affonso Penna 159	262$000
Villa...	1.516	Dr. Evaristo de Moraes, Affonso Penna 171	262$000
Villa...	1.431	Dr. Antonio Martins Pereira, Aguia 20	262$000
Villa...	1.902	Major Cardoso Junior, Aguiar 23	262$000
Villa...	1.108	A. J. Cardoso de Cerqueira, Aguiar 24	262$000
Villa...	1.196	Dr. Thibau Junior, Aguiar 26	262$000
Villa...	912	José Carlos Bordini, Aguiar 35	262$000
Villa...	1.154	Francisco J. de Moraes, Aguiar 49	262$000
Villa...	2.204	Dr. Mario A. C. Castro, Aguiar 60	262$000
Villa...	705	Antonio Carneiro, Aguiar 65	262$000
Villa...	292	Dr. Alvaro de Castro, Aguiar 77	262$000
Villa...	3.168	Paulo B. da Silveira, Alegre 90	350$000
Central	4.112	Manoel C. da Silva, Alice 23	262$000
Central	5.062	Dr. Augusto P. S. de Souza, Alice 25	262$000
Central	4.469	Euripedes C. de Magalhães, Alice 28	262$000
Central	1.028	Alvaro da C. e Mello, Alice 40	262$000
Central	4.435	Delmira Caminhoá, Alice 41	262$000
Central	4.565	Honorio Ferraz, Alice 44	262$000
Central	3.322	João Daudt Filho, Alice 51	262$000
Central	2.874	H. E. Gwyther, Alice 138	262$000
Sul...	923	W. V. B. Van Dyck, Almirante Gonçalves 19	410$000
Sul...	2.166	Vasco Nunes, Almirante Gonçalves 27	410$000
Sul...	2.146	Angelo Valotto, Almirante Gonçalves 50	410$000
Sul...	489	Otto Matheus, Almirante Tamandaré 10	262$000
Sul...	2.122	Joaquim S. Mendes, Almirante Tamandaré 19	262$000
Sul...	1.121	José Crespi, Almirante Tamandaré 20	262$000
Sul...	346	Dr. José R. Peixoto, Almirante Tamandaré 26	262$000
Sul...	762	Dr. Carlos Niemeyer, Almirante Tamandaré 36	262$000
Sul...	784	Viuva Buarque de Macedo, Almirante Tamandaré 38	262$000
Sul...	1.154	Marietta de Arnedo, Almirante Tamandaré 43	262$000
Sul...	1.353	Dr. J. B. de Mello, Almirante Tamandaré 58	262$000
Villa...	374	Mme. Candida Barata, Alto da Boa Vista 58	410$000
Villa...	1.688	Manoel Gusmão, Alto da Boa Vista 1.523	410$000
Villa...	1.826	A. Mendes Campos, Alto da Boa Vista 1.540	410$000
Villa...	2.053	J. R. Staffa, Alto da Boa Vista 1.545	410$000
Villa...	2.338	Dr. Francisco C. Araujo, Alzira Brandão 9	350$000
Villa...	2.200	Luiz A. Rabello, Alzira Brandão 13	350$000
Villa...	2.884	Luiz G. Gomes, Alzira Brandão 30	350$000
Villa...	6	Dr. Rocha Vaz, Alzira Brandão 44	350$000
Villa...	3.067	Mario H. da Silva, Alzira Brandão 45	350$000
Villa...	2.236	Renato R. Pestana, Alzira Brandão 65	350$000
Villa...	160	Manoel Malheiros, Alzira Valdetaro 36	350$000
Villa...	1.634	Dr. Gonçalves Junior, Alzira Valdetaro 46	350$000
Villa...	2.870	Olinda Lemos, Amaral 88	350$000
Villa...	2.948	Roberto Bandeira, Angelo Bittencourt 20	350$000
Villa...	405	Mauricio Hilpert, Antonio dos Santos 12	350$000
Villa...	2.163	Dr. Pereira Lima, Antonio dos Santos 21	350$000
Villa...	906	L. Rocha Vaz, Antonio dos Santos 25	350$000
Villa...	916	Capitão H. C. Lopes, Antonio dos Santos 26	350$000
Villa...	2.633	José L. G. da Silva, Antonio dos Santos 27	350$000
Villa...	3.096	Dr. Enrico T. Cruz, Antonio dos Santos 41	350$000
Villa...	1.131	Vicente dos Santos Caneco, Antonio dos Santos 50	350$000
Villa...	898	General Roberto Trompowsky, Aquidaban 148	410$000
Villa...	2.941	Carlos R. Machado, Uruguay 95	350$000
Villa...	2.630	Quintiliano de C. Azevedo, Uruguay 114	350$000
Villa...	1.420	Miguel C. Junior, Uruguay 122	350$000
Villa...	2.147	Fernandes Porto, Uruguay 124	350$000
Villa...	359	A. Cavé, Uruguay 134	350$000
Villa...	1.590	Villa Freitas, Uruguay 202	350$000
Villa...	646	Agenor P. Barreiros, Uruguay 246	350$000
Villa...	2.643	Severiano V. C. Junior, Uruguay 259	350$000
Villa...	75	Affonso Caminha, Uruguay 260	350$000
Villa...	17	Manoel C. Simas, Uruguay 299	350$000
Villa...	1.809	Viuva Helena P. Seara, Uruguay 318	350$000
Villa...	2.571	Joaquim P. de Magalhães, Uruguay 393	350$000
Villa...	1.364	Joaquim V. da Silva, Uruguay 462	350$000
Villa...	2.029	Floriano de Brito, Uruguay 487	350$000
Sul...	734	João T. Moreira Junior, Valladares 27	410$000
Sul...	1.952	Virgilio Pereira, Valladares 94	410$000
Sul...	2.310	E. G. Fontes, Valladares 211	410$000
Villa...	2.201	Dr. Paula Ramos, Valparaiso 22	350$000
Villa...	1.570	Calixto P. Julião Bave, Valparaiso 33	350$000
Villa...	2.831	Dr. Alvaro Silva, Valparaiso 40	350$000
Villa...	1.855	Domingos Pinho, Victor Meirelles 27	350$000
Sul...	1.954	Dr. José T. Portugal, Vieira Souto 76	410$000
Sul...	1.668	Raul K. de Lemos, Vieira Souto 110	410$000
Sul...	1.890	José P. de Guimarães, Vieira Souto 112	410$000
Sul...	264	Commendador Chaves Faria, Vieira Souto 114	410$000
Sul...	1.322	Moura Brasil, Vieira Souto 128	410$000
Sul...	964	Dr. Alvaro Alvim, Vieira Souto 148	410$000
Sul...	1.305	Dr. Piero Roggieri, Vieira Souto 164	410$000
Sul...	2.157	Laura P. Moitinho, 20 de Novembro 80	410$000
Sul...	1.717	George Seaton, 20 de Novembro 124	410$000
Sul...	1.498	Dr. Eduardo Duvivier, 20 de Novembro 153	410$000
Sul...	2.293	Dr. Plinio Olympio, 20 de Novembro 262	410$000
Sul...	640	Theodoro Volmer, 28 de Agosto 55	410$000
Sul...	1.780	Mme. Jardim, 28 de Agosto 134	410$000
Villa...	1.289	Antonio de P. Simões, 28 de Setembro 25	350$000
Villa...	743	Francisco E. Leal, 28 de Setembro 28	350$000
Villa...	1.089	Antonio C. Mourão, 24 de Maio 15	350$000
Villa...	2.822	João C. Duarte, 24 de Maio 37	350$000
Villa...	447	Dr. Octavio Pinto, 24 de Maio 115	350$000
Villa...	1.081	Olavo C. de A. Góes, 24 de Maio 120	350$000
Villa...	3.092	Paula Rosa, 24 de Maio 125	350$000
Villa...	1.686	Joaquim Cunha Lages, 24 de Maio 141	350$000
Villa...	2.320	Dr. João L. M. de Castro, 24 de Maio 196	350$000
Villa...	1.563	Manoel Martins, 24 de Maio 209	350$000
Villa...	2.819	Dr. Antonio F. de Bragança, 24 de Maio 214	350$000
Villa...	2.374	Dr. Armindo de Lima, 24 de Maio 223	350$000
Villa...	2.185	Galdino L. Pedro, 24 de Maio 254	350$000
Villa...	1.187	Antonio L. da S. Garcia, 24 de Maio 343	350$000
Villa...	413	Anna L. de Vasconcellos, 24 de Maio 391	350$000
Villa...	1.907	Ricardo Machado, 24 de Maio 433, casa 23	350$000
Villa...	1.760	José F. Cunha, 24 de Maio 477	350$000
Villa...	332	Dr. Oliveira Aguiar, 24 de Maio 485	350$000
Villa...	92	F. Machado, 24 de Maio 633	350$000
Villa...	2.228	José Messa, Visconde de Abaeté 41	350$000
Villa...	2.397	Victor M. M. dos S. Pereira, Vde. de Abaeté 109	350$000
Villa...	3.207	Gabriel da S. Santos, Visconde de Cabo Frio 20	350$000
Villa...	2.990	M. Costa, Visconde de Cabo Frio 22	350$000
Villa...	1.383	Almirante A. Fiuza Junior, Vde. de Cabo Frio 26	350$000
Sul...	1.568	Dr. Carlos O. Braga, Visconde de Caravellas 1	350$000
Sul...	1.034	Alberto T. Boa Vista, Visconde de Caravellas 2-L	350$000
Sul...	1.419	Bento Dias Ferreira, Visconde de Caravellas 2-E	350$000
Sul...	1.122	Francisco de Gusmão, Visconde de Caravellas 2-H	350$000
Sul...	1.896	Walter Jones, Visconde de Caravellas 2-J	350$000
Sul...	1.955	Dr. Euclydes F. da Rocha, Vde. de Caravellas 43	350$000
Villa...	2.793	Jacques Muller, Visconde de Figueiredo 32	350$000
Villa...	3.117	Casemiro G. Vieira, Visconde Figueiredo 31	350$000
Villa...	2.287	Desiderio Pagani, Visconde Figueiredo 41	350$000
Villa...	2.896	Dr. Soares Portella, Visconde Figueiredo 41?	350$000
Sul...	92	Honorio G. B. Muniz, Voluntarios da Patria 323	350$000
Sul...	2.281	José A. Furtado, Voluntarios da Patria 232	350$000
Sul...	274	Philippe Hue, Voluntarios da Patria 320	350$000
Sul...	502	Dr. Augusto E. Cabral, Voluntarios da Patria 334	350$000
Sul...	2.044	Dr. Antonio J. de A. Mello, Voluntarios da Patria 340	350$000
Sul...	2.261	Oscar Guimarães, Voluntarios da Patria 353	350$000
Sul...	824	Dr. Henrique Roxo, Voluntarios da Patria 355	350$000
Sul...	760	José A. F. da Costa, Voluntarios da Patria 357	350$000
Sul...	1.283	Braziliano P. Padilha, Voluntarios da Patria 370	350$000
Sul...	1.560	Oswaldo dos S. Jacintho, Voluntarios da Patria 371	350$000
Sul...	597	Dr. Urbano dos S. da C. Araujo, Voluntarios da Patria 381	350$000
Sul...	564	Dr. Mario de A. Ramos, Voluntarios da Patria 389	350$000
Sul...	820	Viuva Camacho, Voluntarios da Patria 397	350$000
Sul...	1.589	Carlos Castello Branco, Voluntarios da Patria 389	350$000
Sul...	1.943	Viuva Almirante Rocha Rodrigues, Voluntarios da Patria 405	350$000
Sul...	1.399	Coronel Aristides Guaraná, Voluntarios da Patria 411	350$000
Sul...	305	Dr. João G. Pereira Lima, Voluntarios da Patria 414	350$000
Sul...	1.983	Carlos Chataignier, Voluntarios da Patria 416	350$000
Sul...	885	Dr. Raul Penido, Voluntarios da Patria 420	350$000
Sul...	1.432	Dr. João Marinho, Voluntarios da Patria 423	350$000
Sul...	441	Dr. Arthur C. de A. Junior, Voluntarios da Patria n. 431, casa 4	350$000
Sul...	813	Alberto D. Coelho, Voluntarios da Patria 431, casa 6	350$000
Sul...	1.908	Luiza Mattos Corrêa, Voluntarios da Patria 431, casa 7	350$000
Sul...	485	Dr. Manoel Gomes de Mattos, Voluntarios da Patria 448	350$000
Sul...	592	Dr. Alfredo Rocha, Voluntarios da Patria 450	350$000
Sul...	839	Augusto Lwin, Voluntarios da Patria 455	350$000
Sul...	817	Viuva Almirante Altino Corrêa, Voluntarios da Patria 459	350$000
Sul...	284	Dr. Oscar G. Sant'Anna, Ypiranga 41	350$000

Sul....	126	Dr. Francisco de A. Mello, Ypiranga 47	262$000
Sul....	2.223	Irene Denangy, Ypiranga 48	262$000
Sul....	2.263	Dreyfus Leon, Ypiranga 53	262$000
Sul....	2.351	Mme. Alice Darville, Ypiranga 75	262$000
Sul....	1.666	Viuva Dr. João B. Lacerda, Ypiranga 82	262$000
Sul....	660	Dr. Joaquim G. M. Sarmento, Ypiranga 91	262$000
Sul....	501	Eduardo J. Simas, Ypiranga 99	262$000
Villa...	634	Dr. Rego Lopes, Haddock Lobo 35	262$000
Villa...	628	Dr. Moreira da Silva, Haddock Lobo 41	262$000
Villa...	2.006	Raphael Barros, Haddock Lobo 53	262$000
Villa...	1.144	Raul F. Leite, Haddock Lobo 61	262$000
Villa...	754	Dr. Affonso Pinheiro, Haddock Lobo 68	262$000
Villa...	1.859	Aristeu de Andrade, Haddock Lobo 72	262$000
Villa...	1.080	Dr. Benjamin A. de Oliveira, Haddock Lobo 78	262$000
Villa...	2.572	Dr. A. Portugal Junior, Haddock Lobo 79	262$000
Villa...	1.140	Dr. Darciano Goulart, Haddock Lobo 130	262$000
Villa...	1.462	Francisco P. Storino, Haddock Lobo 136	262$000
Villa...	1.681	Antonio B. de Faria, Haddock Lobo 140	262$000
Villa...	2.465	Dr. Marques de Oliveira, Haddock Lobo 145	262$000
Villa...	1.792	Dr. Carlos Claudio, Haddock Lobo 148	262$000
Villa...	2.052	Visconde de Veiga Cabral, Haddock Lobo 163	262$000
Villa...	3.093	Dr. Alfredo Richard, Haddock Lobo 177	262$000
Villa...	491	José E. do Couto, Haddock Lobo 180	262$000
Villa...	902	Eugenio Borges, Haddock Lobo 191	262$000
Villa...	133	Viuva Ludolf, Haddock Lobo 200	262$000
Villa...	769	Casa Lucas, Haddock Lobo 215	262$000
Villa...	798	Luiz E. de Araujo Junior, Haddock Lobo 216	262$000
Villa...	336	Ruysdael de Freitas Liam, Haddock Lobo 224	262$000
Villa...	111	Carlos Eugenio de O. Bello, Haddock Lobo 226	262$000
Villa...	1.914	Cruz Junior, Haddock Lobo 232	262$000
Villa...	915	Francisco G. P. Pinto, Haddock Lobo 240	262$000
Villa...	757	Alberto Inglesias, Haddock Lobo 269	262$000
Villa...	2.443	Dr. João S. Damasceno, Haddock Lobo 273	262$000
Villa...	2.825	Manoel da S. Leitão, Haddock Lobo 278	262$000
Villa...	988	João Ferreira dos Santos, Haddock Lobo 295	262$000
Villa...	3.191	Maria F. F. da Motta, Haddock Lobo 296	262$000
Villa...	273	Heitor R. da Cunha, Haddock Lobo 321	262$000
Sul....	990	Cesar Giorelli, Conde de Baependy 48	262$000
Sul....	577	João M. da Luz, Conde de Baependy 54	262$000
Sul....	1.677	Albino de M. Mesquita, Conde de Baependy 56	262$000
Sul....	558	Carlos de C. Midosi, Conde de Baependy 70	262$000
Villa...	1.748	Dr. João M. Figueiredo, Conde de Bomfim 11	350$000
Villa...	2.202	Alfredo Ludolf, Conde de Bomfim 26	350$000
Villa...	856	Viuva Dr. Francisco Camarão, Conde de Bomfim 28	350$000
Villa...	1.980	Joaquim A. de Arruda, Conde de Bomfim 34	350$000
Villa...	2.785	Manoel Xavier, Conde de Bomfim 38	350$000
Villa...	1.377	Dr. Miguel do Valle, Conde de Bomfim 49	350$000
Villa...	1.866	M. M. da C. Braga Junior, Conde de Bomfim 50	350$000
Villa...	1.640	M. Serrão, Conde de Bomfim 52	350$000
Villa...	677	Guilherme da Silveira, Conde de Bomfim 54	350$000
Villa...	299	José G. Freitas, Conde de Bomfim 58	350$000
Villa...	2.157	Sebastião da F. Teixeira, Conde de Bomfim 66	350$000
Villa...	2.313	Salles Filho, Conde de Bomfim 70	350$000
Villa...	1.756	Gastão Marques, Conde de Bomfim 86	350$000
Villa...	363	Dr. Rego Lopes Filho, Conde de Bomfim 89	350$000
Villa...	833	Paulo Bretas, Conde de Bomfim 90	350$000
Villa...	2.090	Manoel Dias, Conde de Bomfim 100	350$000
Villa...	2.331	Manoel de A. Sobrinho, Conde de Bomfim 105	350$000
Villa...	1.907	Joaquim da R. Camões, Conde de Bomfim 116	350$000
Villa...	2.705	Dr. Quartim Pinto, Conde de Bomfim 122	350$000
Villa...	642	Dr. Oliveira Coelho, Conde de Bomfim 142	350$000
Villa...	2.361	Coelho Sobrinho, Conde de Bomfim 149	350$000
Villa...	2.540	Ernesto Passos, Conde de Bomfim 152	350$000
Villa...	1.272	Dr. Camillo Bicalho, Conde de Bomfim 159	350$000
Villa...	1.752	A. G. Dias Fontes, Conde de Bomfim 160	350$000
Villa...	1.182	Dr. Sá Vianna, Conde de Bomfim 163	350$000
Villa...	239	Barroso Netto, Conde de Bomfim 164	350$000
Villa...	1.822	Dr. Antonio Pacheco, Conde de Bomfim 172	350$000
Villa...	991	Marechal Moraes Jardim, Conde de Bomfim 187	350$000
Villa...	3.020	Dr. João Simplicio A. Carvalho, Conde de Bomfim 199	350$000
Villa...	1.584	Dr. Tolomei Junior, Conde de Bomfim 206	350$000
Villa...	1.146	Paulo A. da S. Taveira, Conde de Bomfim 214	350$000
Villa...	1.972	Dr. Manoel Barb. Pinho, Conde de Bomfim 226	350$000
Villa...	729	Ruben de Vasconcellos, Conde de Bomfim 230	350$000
Villa...	265	Dr. João de Lacerda, Conde de Bomfim 233	350$000
Villa...	2.466	Manoel da S. Souto, Conde de Bomfim 235	350$000
Villa...	766	Baroneza da Passagem, Conde de Bomfim 322	350$000
Villa...	2.750	Antonio E. Falcão, Conde de Bomfim 326	350$000
Villa...	1.932	Dr. Manoel Sayão, Conde de Bomfim 338	350$000
Villa...	2.061	Rita A. Silva, Conde de Bomfim 366	350$000
Villa...	2.012	Bernardo Gonçalves, Conde de Bomfim 398	350$000
Villa...	1.995	Aristides Gabaglia, Conde de Bomfim 406	350$000
Villa...	1.125	Egydio Guichard Junior, Conde de Bomfim 412	350$000
Villa...	2.019	Mario Canario, Conde de Bomfim 464	350$000
Villa...	2.502	Almirante Cunha Menezes, Conde de Bomfim 466	350$000
Villa...	2.358	José F. A. de O. Mendes, Conde de Bomfim 468	350$000
Villa...	1.223	Dr. Fernando Vaz, Conde de Bomfim 472	350$000
Villa...	512	Miguel Duarte Pinto, Conde de Bomfim 475	350$000
Villa...	2.360	Humberto Milano, Conde de Bomfim 484	350$000
Villa...	1.884	Joaquim D. Silva, Conde de Bomfim 497	350$000
Villa...	967	Jacomo de O. Agnese, Conde de Bomfim 505	350$000

Villa...	2.486	Julia C. Falcão, Conde de Bomfim 516	350$000
Villa...	2.573	Viuva Alvaro de Barros, Conde de Bomfim 518	350$000
Villa...	1.540	Heitor S. de Bustamante, Conde de Bomfim 519	350$000
Villa...	90	Desembargador Bulhões Pedreira, Conde de Bomfim 521	350$000
Villa...	304	Mariano Riera, Conde de Bomfim 531	350$000
Villa...	1.970	Dr. Octavio Rodrigues, Conde de Bomfim 533	350$000
Villa...	2.733	José de Carvalho, Conde de Bomfim 535	350$000
Villa...	428	Antonio F. dos Santos, Conde de Bomfim 549	350$000
Villa...	2.398	Bernardo J. da Veiga, Conde de Bomfim 557	350$000
Villa...	680	Custodio Nogueira, Conde de Bomfim 573	350$000
Villa...	2.166	Aldemar de R. Mello, Conde de Bomfim 575	350$000
Villa...	1.171	Dr. Camacho Crespo, Conde de Bomfim 576	350$000
Villa...	2.925	Senador Soares dos Santos, Conde de Bomfim 579	350$000
Villa...	2.040	Dr. Antonio Nery, Conde de Bomfim 583	350$000
Sul....	633	Avelino D. Pimenta, S. Clemente 130	350$000
Sul....	24	Dr. Ruy Barbosa, S. Clemente 134	350$000
Sul....	2.245	Dr. Manoel N. C. Campello, S. Clemente 159	350$000
Sul....	1.216	Dr. Lair Martins, S. Clemente 168, casa 5	350$000
Sul....	2.024	Dr. Odilon Calloti, S. Clemente 168, casa 11	350$000
Sul....	1.442	Dr. Benjamin A. Lima, S. Clemente 168, casa 28	350$000
Sul....	1.140	Ithamar Tavares, S. Clemente 168, casa 33	350$000
Sul....	1.513	Eugenio Kavafischall, S. Clemente 172	350$000
Sul....	973	Barão de Werneck, S. Clemente 175	350$000
Sul....	829	Ruy Barbosa (Conselheiro), S. Clemente 181	350$000
Sul....	1.710	Dr. Affonso Mac-Dowell, S. Clemente 187	350$000
Sul....	401	Eduardo P. Guinle, S. Clemente 203	350$000
Sul....	611	Irineu de F. Machado, S. Clemente 213	350$000
Sul....	512	Jeronymo Braga, S. Clemente 243	350$000
Sul....	1.180	Dr. José de S. L. Rocha, S. Clemente 249	350$000
Sul....	2.032	Eduardo H. E. de Almeida, S. Clemente 250, casa 3	350$000
Sul....	2.038	Alvaro de S. Macedo, S. Clemente 259	350$000
Sul....	1.471	Dr. Joaquim de S. Leão, S. Clemente 261	350$000
Sul....	272	M. J. de Oliveira Sobrinho, S. Clemente 265	350$000
Sul....	595	Inglez de Souza, S. Clemente 271	350$000
Sul....	582	Oscar da Costa, S. Clemente 275	350$000
Sul....	2.103	Alvaro M. de Mello, S. Clemente 279 A	350$000
Sul....	609	Dr. Miguel Calmon, S. Clemente 284	350$000
Sul....	1.123	Carlos Guinle, S. Clemente 293	350$000
Sul....	870	Alberto de Faria, S. Clemente 297	350$000
Sul....	1.430	Carlos Araujo e Silva, S. Clemente 298	350$000
Sul....	1.039	João Lopes, S. Clemente 315	350$000
Sul....	807	Dr. Carlos de C. Aldilio, S. Clemente 320	350$000
Sul....	304	Dr. Carlos V. Vandeira, S. Clemente 327	350$000
Sul....	1.270	Cecilia R. de Almeida, S. Clemente 328	350$000
Sul....	2.160	Elisabeth Naegele, S. Clemente 350	350$000
Sul....	608	Eugenio J. de A. e Silva, S. Clemente 360	350$000
Sul....	519	Dr. Paulo Cavalcante, S. Clemente 371	350$000
Sul....	1.710	Libanio L. Lins, S. Clemente 372	350$000
Sul....	1.261	Ruben C. Rodrigues, S. Clemente 379	350$000
Sul....	898	C. A. Barron, S. Clemente 387	350$000
Sul....	141	Mrs Linch, S. Clemente 388	350$000
Sul....	241	Dr. Luiz P. Barbosa, S. Clemente 397	350$000
Sul....	1.425	Barão Oliveira Castro, S. Clemente 398	350$000
Sul....	1.574	Antonio J. S. Dantas, S. Clemente 403	350$000
Sul....	1.891	Dr. Alfredo N. e Silva, S. Clemente 407	350$000
Sul....	1.475	Dr. Gustavo G. Silva, S. Clemente 409	350$000
Sul....	798	Dr. Jorge Street, S. Clemente 412	350$000
Sul....	233	Candido Gaffré, S. Clemente 438	350$000
Sul....	145	James Magnus, S. Clemente 451	350$000
Sul....	1.815	Francisco Cesar da C. Mendes, S. Clemente 453	350$000
Sul....	1.122	Darval de Souza, S. Clemente 454, 1º andar	350$000
Sul....	905	Dr. R. Castro, S. Clemente 458	350$000
Sul....	1.449	Dr. João R. O. e Souza, S. Clemente 459	350$000
Sul....	2.010	S. B. Bittencourt Berenguer, S. Clemente 460, casa 6	350$000
Sul....	1.818	Hugo Ornstein, S. Clemente 474, casa 1	350$000
Sul....	1.948	Lindolpho Collor, S. Clemente 474, casa 2	350$000
Sul....	311	Dr. Pedro V. de Abreu, S. Clemente 474, casa 4	350$000
Sul....	1.967	Mrs Savile, S. Clemente 492	350$000
Villa...	1.269	Manoel Dias Garcia, S. Clemente 565	350$000
Villa...	386	Djalma E. da C. Araujo, S. Clemente 582	350$000
Villa...	1.780	Francisco D. dos Santos, S. Francisco Xavier 610	350$000
Villa...	1.525	Damasio Oliveira, S. Francisco Xavier 611	350$000
Villa...	445	Francisco V. Goulart, S. Francisco Xavier 687	350$000
Villa...	723	Dr. João Volmer, S. Francisco Xavier 688	350$000
Villa...	114	Berthold Wiesehold (Theodor Wille & C.) São Francisco Xavier 721	350$000
Villa...	2.357	Major Dr. B. Liberato, S. Francisco Xavier 866	350$000
Villa...	2.968	José Rodrigues, S. Francisco Xavier 874	350$000
Villa...	1.156	Estellita A. Werner, S. Francisco Xavier 878	350$000
Villa...	2.107	J. L. Fernandes Junior, S. Francisco Xavier 889	350$000
Villa...	1.015	Bernardino M. de Andrade, S. Francisco Xavier 897	350$000
Sul....	373	João Ferrer, Paysandu' 1	262$000
Sul....	1.248	Henrique Zenha, Paysandu' 15	262$000
Sul....	2.053	Principe de Belfort, Paysandu' 21	262$000
Sul....	1.476	Djalma Moreira da Silva, Paysandu' 31	262$000
Sul....	430	Dr. Joaquim Pires, Paysandu' 38	262$000
Sul....	1.648	Francisco da Gama Berquó, Paysandu' 53	262$000
Sul....	1.649	Dr. Olympio Assis, Paysandu' 61	262$000
Sul....	2.005	Dr. Castro Barreto, Paysandu' 82	262$000
Sul....	1.732	João Carlos Muniz, Paysandu' 86	262$000
Sul....	2.277	Viuva Almirante Maurity, Paysandu' 88	262$000

Sul....	1.153	Francisco Jannuzzi, Paysandu' 92	262$000
Sul....	1.099	Dr. Custodio Coelho, Paysandu' 102	262$000
Sul....	2.054	E. Isnard, Paysandu' 106	262$000
Sul....	1.384	Dr. Carlos F. Nabuco, Paysandu' 108	262$000
Sul....	580	Desembargador Ciro Seabra, Paysandu' 109	262$000
Sul....	1.313	Seabra Peroche, Paysandu' 111	262$000
Sul....	263	Dr. Americo Ludolpho, Paysandu' 114	262$000
Sul....	1.422	Dr. Armando Vieira, Paysandu' 117	262$000
Sul....	968	Viuva Arnaldo Mutzenbecher, Paysandu' 120	262$000
Sul....	1.236	Coronel Tristão Araripe, Prudente de Moraes 32	410$000
Sul....	831	Alvaro S. M. Coutinho, Prudente de Moraes 39	410$000
Sul....	1.735	Dr. Modesto de Mello, Prudente de Moraes 84	410$000
Sul....	2.323	D. Charles M. da Cunha, Prudente de Moraes 97	410$000
Sul....	1.876	Dr. Bruno Lobo, Prudente de Moraes 107	410$000
Sul....	1.741	Cesario C. Duarte, Prudente de Moraes 124	410$000
Sul....	2.268	Dr. J. J. Queiroz Junior, Praia de Botafogo 80	410$000
Sul....	343	Machado de Mello & C., Praia de Botafogo 110	410$000
Sul....	1.587	Dr. Manoel I. C. de Mendonça, Praia de Botafogo 114	410$000
Sul....	764	Frederico Moraes, Praia de Botafogo 126	410$000
Sul....	1.965	Dr. Annibal N. Pires, Praia de Botafogo 130	410$000
Sul....	982	Salvador dos Santos, Praia de Botafogo 172	262$000
Sul....	1.031	Maria J. D. Sayão, Real Grandeza 8	262$000
Sul....	651	Dr. Mario G. Brito, Real Grandeza 16	262$000
Sul....	1.726	Amelia da F. Fernandes, Real Grandeza 37	262$000
Sul....	447	Antonio de P. R. Alves, Real Grandeza 45	262$000
Sul....	1.799	Luiz Campos, Real Grandeza 46	262$000
Sul....	106	Eugenio L. Rodrigues, Real Grandeza 47	262$000
Sul....	1.416	Hilario P. Pinto, Real Grandeza 53	262$000
Sul....	36	Gustavo L. Masset, Real Grandeza 71	262$000
Sul....	46	Germano Bettecher, Real Grandeza 80	262$000
Sul....	1.056	Benjamin do Monte, Nery Ferreira 10	262$000
Sul....	1.576	Walter Schubach, Nery Ferreira 31	262$000
Sul....	578	Dr. Jayme S. S. Castro, Nery Ferreira 33	262$000
Sul....	1.570	Dr. Mourão Carvalho, Nery Ferreira 38	262$000
Sul....	1.982	Alfredo P. dos Santos, Nery Ferreira 39	262$000
Sul....	1.417	Lucas A. M. de Barros, Nery Ferreira 42	262$000
Sul....	1.633	Dr. Magalhães C. Sobrinho, N. S. Copacabana 4	410$000
Sul....	429	Dr. Antonio Manoel Bonelli, N. S. Copacabana 5	410$000
Sul....	2.052	Fernando Rolla, N. S. Copacabana 11	410$000
Sul....	549	N. R. Cooper, N. S. Copacabana 14	410$000
Sul....	555	Dr. Estevão Castello, N. S. Copacabana 61	410$000
Sul....	484	Dr. José de Mendonça, N. S. Copacabana 65	410$000
Sul....	2.416	Dr. Frederico Rosa, N. S. Copacabana 514	410$000
Sul....	2.316	Julio A. Baptista, 9 de Fevereiro 21	410$000
Sul....	581	Conde de Agrolongo, 9 de Fevereiro 65	410$000
Sul....	719	Murdock, 9 de Fevereiro 66	410$000
Sul....	1.913	José B. Guedes, 9 de Fevereiro 83	410$000
Sul....	2.055	Flavio Ramos, 9 de Fevereiro 89	410$000
Sul....	1.651	José Fernandes Braga, 8 de Dezembro 29	410$000
Villa...	1.033	M. Pinto, 8 de Dezembro 102	410$000
Villa...	1.931	Dr. Jayme Miranda, 8 de Dezembro 107	410$000
Villa...	3.136	José F. P. Costa, 8 de Dezembro 110	410$000
Villa...	3.136	Dr. Antonio Cresta, Palmeiras 18	350$000
Villa...	2.203	João de Oliveira Castro, Palmeiras 28	350$000
Villa...	971	Dr. Leitão da Cunha, Palmeiras 52	350$000
Villa...	740	Dr. Manoel C. P. da Silva, Palmeiras 54	350$000
Sul....	340	Constança Teixeira, Palmeiras 55	350$000
Sul....	1.175	Francisco T. Pereira, Palmeiras 63	350$000
Villa...	1.414	Antonio F. de Araujo, Parahyba 32	262$000
Villa...	1.380	Maria de A. Pinto, Parahyba 56	262$000
Villa...	1.388	Dr. Guedes de Miranda, Pardal Mallet 5	262$000
Villa...	2.108	Aristides Domingues, Pardal Mallet 11	262$000
Villa...	1.669	Dr. Breno Muniz, Pardal Mallet 13	262$000
Villa...	2.201	Marques Soares, Pardal Mallet 14	262$000
Villa...	1.780	Manoela Bayma, Pardal Mallet 27	262$000
Villa...	3.074	Dr. José D. P. de Mendonça, Pareto 11	262$000
Villa...	1.655	Samuel de Oliveira, Passagem 90	410$000
Sul....	1.993	Joaquim dos Santos, Passagem 99	410$000
Sul....	1.799	Francisco B. Andrade, Passagem 108	410$000
Sul....	601	Dr. Jeferson de Lemos, Passagem 109	410$000
Sul....	1.230	Miranda Franca, Passagem 124	410$000
Sul....	1.995	Camillo P. Coutinho, Passagem 212 A	410$000
Sul....	1.985	Domingos Maia, Salgado Zenha 53	410$000
Sul....	2.773	Dr. Alfredo S. Neves, Salgado Zenha 55	410$000
Sul....	1.755	Antonio Pinho, Salgado Zenha 57	410$000
Sul....	2.074	C. Cardoso, Salgado Zenha 76	410$000
Sul....	1.025	Dr. Raul Pereira, Salvador Corrêa 38	410$000
Sul....	1.083	Manoel Mesquita, Salvador Corrêa 60	410$000
Sul....	1.525	Maria Sanches Doleras, Salvador Corrêa 60, sobr.	410$000
Sul....	2.022	H. T. Keene, Salvador Corrêa 90	410$000
Sul....	2.621	Leopoldo Lwin, Salvador Corrêa 94	410$000
Sul....	421	Batia Charlotte, Salvador Corrêa 94, 1	410$000
Sul....	1.924	Marie Granger, Salvador Corrêa 94, 2	410$000
Villa...	306	Visconde Castro Guidão, Santa Alexandrina 25	262$000
Villa...	1.006	Dr. João D. Vieira, Santa Alexandrina 33	262$000
Villa...	2.679	Candido E. M. Carvalho, Santa Alexandrina 35	262$000
Villa...	1.741	E. M. Carvalho Berges, Santa Alexandrina 41	262$000
Villa...	1.087	Octaviano C. Monteiro, Santa Alexandrina 56	262$000
Villa...	3.110	Anna Duarte, Santa Alexandrina 60	262$000
Villa...	2.739	Dr. Gil Goulart Filho, Santa Alexandrina 87, VII	262$000
Villa...	2.352	Estephania Berger, Santa Alexandrina 122	262$000

Villa...	2.905	Dr. Fonseca Portella, Santa Alexandrina 123	262$000
Villa...	1.095	Antonio F. Cavalcante, Santa Alexandrina 130	262$000
Villa...	2.930	Dr. Hugo Carneiro, Santa Alexandrina 141	262$000
Sul....	582	Antonio J. S. Brandão, S. Clemente 42	350$000
Sul....	1.413	Constança W. de A. Avelar, S. Clemente 45	350$000
Sul....	2.038	Dr. José M. Tourinho, S. Clemente 60	350$000
Sul....	1.418	Astrea Palma, S. Clemente 88	350$000
Sul....	37	Visconde Porto d'Ave, S. Clemente 91	350$000
Sul....	1.279	Apel van Erven, S. Clemente 105	350$000
Sul....	1.958	Dr. A. D. Pires Ferreira, S. Clemente 109	350$000
Sul....	1.631	Dr. Otton D. F. Mendonça, S. Clemente 112	350$000
Sul....	191	José A. de Freitas, S. Clemente 117	350$000
Sul....	1.310	Edmar da F. Lopes, S. Clemente 126	350$000
Sul....	1.379	Marechal Luiz A. de Medeiros, S. Clemente 127	350$000
Villa...	3.162	Dr. José J. da Costa, S. Francisco Xavier 20	262$000
Villa...	3.166	Eurico de S. Pereira, S. Francisco Xavier 22	262$000
Villa...	2.303	João F. Caneje, S. Francisco Xavier 26	262$000
Villa...	2.841	Henrique Oswaldo, S. Francisco Xavier 33	262$000
Villa...	3.041	Carlos Lobo, S. Francisco Xavier 37	262$000
Villa...	895	Dr. Deocleciano dos Santos, S. Francisco Xavier 72	262$000
Villa...	1.406	João E. da Silva, S. Francisco Xavier 72 A	262$000
Villa...	2.872	Julieta A. de Carvalho, S. Francisco Xavier 86	262$000
Villa...	3.085	Padre Seve, S. Francisco Xavier 107	262$000
Villa...	134	Viuva Moriz Sarmento, Aquidaban 230	410$000
Villa...	1.799	José P. dos Reis, Araujos 3	350$000
Villa...	2.626	Edgar Méjé, Araujos 21	350$000
Villa...	2.832	Alfredo E. Torres, Araujos 42	350$000
Villa...	3.076	Coronel Eduardo de Sequeira, Araujos 115	350$000
Villa...	1.598	Dr. André Rangel, Aristides Lobo 25	262$000
Villa...	2.914	David Levy, Aristides Lobo 26	262$000
Villa...	1.929	Pedro Lopes, Aristides Lobo 27	262$000
Villa...	2.359	Medeiros e Albuquerque, Aristides Lobo 35	262$000
Villa...	2.323	M. Passos, Aristides Lobo 43	262$000
Villa...	1.767	Commendador Jeronymo Boa Vista, Aristides Lobo 76	262$000
Villa...	995	Accacio Leite, Aristides Lobo 112	262$000
Villa...	3.099	P. Ribeiro de Castro, Aristides Lobo 148	262$000
Villa...	2.619	Viuva Marechal S. Aguiar, Aristides Lobo 189	262$000
Villa...	1.442	Viuva Barbosa Rodrigues, Aristides Lobo 234	262$000
Sul....	120	Capitão Antonio J. O. Sampaio, Araujo Goudin 4	410$000
Sul....	2.158	Otto Simon, Araujo Goudin 48	410$000
Sul....	2.340	Manoel de Castro, Araujo Goudin 66	410$000
Sul....	1.930	Dr. Olavo A. Lemos, Assis Bueno 31	350$000
Sul....	2.197	Mme. Marques Lisboa, Assis Bueno 45	350$000
Sul....	684	Colombo Mengareli, Assumpção 84	350$000
Sul....	2.029	Viuva Neves, Assumpção 98	350$000
Sul....	1.600	Pedro Xavier de Almeida, Avenida Isabel de Pinho 8	350$000
Sul....	1.338	F. B. Horta Barbosa, Avenida Isabel de Pinho 10	350$000
Sul....	28	Ernesto M. Pinto, Avenida Isabel de Pinho 14	350$000
Sul....	1.862	Alberto L. Machado, Avenida Isabel de Pinho 18	350$000
Sul....	1.408	Capitão Renato B. R. Pereira, Avenida Isabel de Pinho 19	350$000
Sul....	1.284	Miguel Buarque P. Guimarães, Avenida Isabel de Pinho 21	350$000
Sul....	2.211	Dr. W. D. Wright, Avenida Atlantica 220	410$000
Sul....	857	J. E. Macedo Soares, Avenida Atlantica 240	410$000
Sul....	1.979	Dr. A. N. B. do Prado, Avenida Atlantica 248	410$000
Sul....	6	Dr. Leão Velloso Filho, Avenida Atlantica 250	410$000
Sul....	1.159	Maximiano da S. Leitão, Avenida Atlantica 268	410$000
Sul....	1.743	Paulo E. de Azevedo, Avenida Atlantica 270	410$000
Sul....	1.493	Dr. Alfredo Porto, Avenida Atlantica 272	410$000
Sul....	1.919	Ildefonso A. Marinho, Avenida Atlantica 450	410$000
Sul....	1.398	Dr. Camillo da Fonseca, Avenida Atlantica 470	410$000
Sul....	1.035	Stella Wilson, Avenida Atlantica 516	410$000
Sul....	719	Dr. José L. B. de Carvalho, Avenida Atlantica 522	410$000
Sul....	916	M. F. Serpa, Avenida Atlantica 636	410$000
Sul....	666	Dr. Barbosa de Castro, Avenida Atlantica 638	410$000
Sul....	1.629	Capitão Paterson, Avenida Atlantica 688	410$000
Sul....	2.227	Manoel da S. Monteiro, Avenida Atlantica 700	410$000
Sul....	103	D. Bertha Cotrim, Avenida Atlantica 714	410$000
Sul....	546	Miguel Braga, Avenida Atlantica 728	410$000
Sul....	879	João D. Albuquerque, Avenida Atlantica 730	410$000
Sul....	75	Conde de Paranaguá, Avenida Atlantica 750	410$000
Sul....	1.291	Silva Araujo, Avenida Atlantica 758	410$000
Sul....	1.438	Raul Camargo, Avenida Atlantica 766	410$000
Sul....	2	Dr. Mauricio de Medeiros, Avenida Atlantica 774	410$000
Sul....	800	Arthur Costa, Avenida Atlantica 790	410$000
Sul....	1.583	Dr. João Ph. Pereira, Avenida Atlantica 802	410$000
Sul....	216	Carlos do C. e Oliveira, Avenida Atlantica 930	410$000
Sul....	2.289	Ernesto R. de Carvalho, Avenida Atlantica 1.016	410$000
Sul....	2.305	Senador Arthur Lemos, Avenida Atlantica 1.034	410$000
Sul....	166	Francisco Muniz Freire, Avenida Atlantica 1.044	410$000
Sul....	31	José Dorey, Avenida Atlantica 1.062	410$000
Sul....	1.541	Dr. Eduardo O. Theher, Avenida da Ligação 6	262$000
Sul....	1.189	Dr. Ernesto Moura, Avenida da Ligação 101	262$000
Sul....	1.008	Barão de Ibirocahy, Avenida da Ligação 101	262$000
Sul....	1.336	Francisco de S. Costa, Avenida da Ligação 103	262$000
Sul....	1.424	Dr. Carvalho de Azevedo, Avenida da Ligação 113	262$000
Sul....	1.411	Dr. Luiz B. P. Leme, Avenida da Ligação 115	262$000
Sul....	1.020	Dr. André B. P. Leme, Avenida da Ligação 123	262$000
Sul....	1.652	Dr. Arthur Costa, Avenida da Ligação 133	262$000
Sul....	1.224	Dr. Jorge S. de Gouvêa, Avenida da Ligação 137	262$000

COMMERCIO

Rio, 6 de novembro de 1916.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Caixa Geral das Familias, dia 8, á 1 hora.

Companhia de Seguros Brasil, dia 10, ás 1 horas.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de objectos de escriptorio, expediente e typographia, dia 6, ao meio-dia.

Deposito do Material Sanitario do Exercito, para o fornecimento de artigos de expediente, adventicios material sanitario de uso e guerra, de cirurgia dentaria e de veterinaria, dia 6, ao meio-dia.

Deposito do Material Sanitario do Exercito, para o fornecimento de artigos de escripturação, instrumentos cirurgicos e outros dia 6, ao meio-dia.

Directoria Geral dos Correios, para os serviços de conducção de malas e de collectas da correspondencia nesta capital, dia 6, ás 3 horas.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de materiaes diversos, dia 7, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de utensilios e artigos diversos, dia 8, ao meio-dia.

Conselho de Compras da Marinha, para o fornecimento de carne verde, de vacca, dia 8 ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de ferro e outros metaes de fundição dia 9, ao meio-dia.

Conselho de Compras da Marinha, para o fornecimento de dietas, fazendas, calçados e perneiras, dia 9, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de ferramentas e ferragens, dia 10, ao meio dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de tintas, oleos, drogas e artigos semelhantes, dia 11, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de limas, parafusos e pontas Pariz, dia 13, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de materiaes de construcção e artigos semelhantes, dia 14, ao meio-dia.

Repartição de Aguas e Obras Publicas, para o fornecimento de materiaes, objectos de escriptorio expediente, ferragens e artigos diversos, dia 14, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de materiaes de illuminação, electricidade e automoveis dia 16, ao meio-dia.

Directoria Geral dos Correios, para a acquisição de 20.000 malas para correspondencia dia 20, ás 3 horas.

REUNIÕES DE CREDORES

Fallencia de João da Silva Guimarães, dia 10 á 1 hora.

Fallencia de José Bittencourt de Souza, dia 13, á 1 hora.

Credores de Meirelles e Pereira, dia 16, ás 3 horas.

Fallencia de L. Soares Filgueiras, dia 23, á 1 1/2 hora.

CAFÉ

Lage Irmãos communicam que as cotações de café são as seguintes:

Typos	Por 15 kilos
3	10$600
4	10$300
5	10$000
6	9$700
7	9$400
8	9$100
9	8$800

MANIFESTO DE IMPORTAÇÃO

Pelo vapor nacional "Itatinga", dos portos do norte — Carga recebida: 15 caixas de doces, a Oliveira Lopes Silva; 15 ditas, a Benevides Irmão; 10 ditas, a Coelho Martins; 10 ditas, á ordem; 50 ditas, a Coelho Martins; 17 ditas, a Lopes Fernandes; 15 caixas de rhum, a Angelina Simões; 50 caixas de oleo, a R. Couto; 50 ditas, á ordem; 25 ditas, á ordem; 6 bolos de sola, a F. H. Walter; 1 caixa de vaquetas, a R. Vianna; 3 ditas, a Cruz Senna e Carvalho; 2 ditas, a Santos Novaes; 1 dita, a Queiroz Moreira; 1 dita, a R. Ferreira; 1 dita, á ordem; 1 dita, a R. Gonçalves; 3 ditas, a F. H. Walter; 2 ditas, a J. J. Coelho; 1 dita, a J. O. Pinto; 6 fardos de couros, a R. Lima; 3 ditos, a Queiroz Moreira; 2 ditos, a R. Ferreira; 1 caixa de couros, á Companhia Cleveland; 1 fardo de couros, a Janot Rody; 200 saccos de côcos, a Soares Bastos; 100 ditos, a Santos Fontes; 100 ditos, a Vieira da Silva; 100 ditos, a Scofano Primo; 25 ditos, a J. Hermendorff; 100 ditos, a Soares Bastos; 30 saccos de cacáo, a Muller; 20 caixas de azeite, a A. S. Pereira; 9 caixas de papel, a Leite Peçanha; 9 caixas de charutos, a Bellingrodt Meyer; 1 dita, a John Jurguens; 7 ditas, a Jacobina; 1 dita, a A. Hansen; 12 volumes de piassaba, á ordem; 4 caixas de mercadorias, a John Moore; 100 saccos de farinha, á ordem; 50 ditos, á ordem; 50 ditos, á ordem; 50 ditos, á ordem; 100 ditos, á ordem; 10 ditos, a Gonçalves Almeida; 100 saccos de milho á ordem; 2 saccos de polvilho, á ordem; 2 saccos de cereaes, á ordem; 50 saccos de café, á ordem.

Pelo vapor nacional "Sirio", de Montevidéo e escalas — Carga recebida: 500 fardos de xarque, á ordem; 940 ditos, a Monarcha Pinto; 38 saccos de arroz, a Thomaz da Silva; 10 saccos de nozes, á ordem; 6 caixas de cigarrilhos, a Zenha Ramos; 2 caixas de charutos, ao mesmo; 21 fardos de papel, a Herm Stoltz; 91 barricas de carnes, a I. R. F. Matarazzo; 25 ditas, a Damazio; 62 amarrados de taboinhas, a Tinoco Machado.

Pelo vapor francez "Ango", do Havre e escalas — Carga recebida: 10 caixas de petits pois, a J. A. Wraubeck; 1 caixa de farinha, ao mesmo; 7 caixas de papel para cigarros, a J. Secundino Costa; 10 ditas, a Alberto Vianna; 11 ditas, á ordem; 4 ditas, a Philomeno Gomes; 30 ditas, aos Fumos Veado; 5 ditas, a Lopes Sá; 5 caixas de gomma arabica, a Fumos Veado; 5 caixas de tinta, a J. A. Sardinha; 16 volumes de mercadorias, a Delfim Fontes; 50 barricas de cimento, a Amaral Guimarães; 4 caixas de mercadorias, a Faria Placido; 1 caixa de pelles, a Antonio Pinto; 1 dita, a Gil Ribeiro; 50 quintos de vinhos, a Silva Boavista; 100 quintos e 100 decimos, a Carlos Taveira; 50 quintos e 30 decimos, a Almeida Chaves; 45 quintos, e 50 decimos, a Amandio Pinto; 50 quintos, e 50 decimos, a Marques Fonseca; 40 quintos, a Antonio Braga; 50 quintos e 50|4, a João M. P. Amaral; 20 quintos de vinho, a Gonçalves Silva; 50 ditos, a Arthur Galeão Seixas; 100 ditos, a Coelho Novaes; 100 caixas de vinho, a Prista C.; 200 ditas, a Carvalho Rocha; 102 ditas, a Figueiredo Mar.; 100 ditas, a Alberto Amarante; 150 ditas, a Gonçalves Roque; 100 barris de sardinhas, a José Pinto Branco; 30 ditos, de legumes, a Alves; 15 caixas de legumes, a Carvalho Rocha; 3 caixas de conservas, ao mesmo; 7 caixas de palitos, a B. J. Pereira; 2 caixas de rolhas, a J. F. Pinho Filho; 5 saccos de rolhas, a E. Leg...; 25 caixas de palitos, a Carlos Tav...ra; 10 caixas de lingas, a José Teixeira Almeida; 20 caixas de palitos, a França Gomes; 1 caixa de sementes, a Sebastião P. Leite; 4 caixas de mercadorias, a José Lino; 60|5, Salto de vinho, a J. S. Pereira; 80 caixas de azeite, a Camillo Mourão; 3.000 saccos de sal, a Siqueira Veiga; 103 tamb. de cal, a Brandão; 50 ditos, a Victor Sonso; 4 caixas de mercadorias, a José Constante.

Pelo hiate nacional "Vencedor", de Cabo Frio — Carga recebida: cal.

Pelo hiate nacional "Clotilde", de Cabo Frio — Carga recebida: madeira.

Pelo vapor nacional "Minas Geraes", de Nova York e escalas. Carga recebida: 100 tinas de bacalhão, á ordem; 215 ditas, idem; 230 caixas de bacalhão idem; 2051|2 ditas, idem; 170 tinas, de bacalhão idem; 170 ditas, idem, 200 caixas de cevada, idem; 2 ditas de lupulo idem; 15 ditas, idem; 3 ditas, idem; 3 ditas, idem; 30 ditas de camarões, idem; 25 ditas idem; 50 ditas de farinha de milho, idem; 41 caixas de papel, idem; 13 ditas, idem; 25 ditas, ao Lloyd Brasileiro; 13 ditas de papelão á ordem; 5 ditas, a Archanjo Sobrinho; 11 ditas, a Teixeira Fonseca; 5 ditas, á ordem; 1 dita de papel, a Archanjo Sobrinho; 200 barricas de breu, á ordem; 500 ditas idem; 20 barris de saes, idem; 10 caixas de saes, idem; 25 tambores de soda caustica a I. Rainho; 42 volumes de fructas seccas, a H. Marti; 12 caixas de lupulo á ordem; 61 ditas de papel, a Davol C.; 9 rolos de papel á ordem; 11 engradados de oleo, idem; 4 barris de oleo, idem; 3 barris de oleo, idem; 30 ditos idem; 60 caixas de oleo á C. N. N. Costeira; 60 caixas de leo á mesma; 72 barris de oleo, á ordem; 3 caixas de oleo, idem; 70 barris de oleo, idem; 10 caixas de vaselina, idem; 6 ditas de gomma, idem; 5 ditas de vaselina, idem; 10 volumes de gomma a M. M. Ferreira; 50 barris de saes, ao mesmo; 11 volumes de enxofre, ao mesmo; 25 volumes de cera, ao mesmo; 8 barris de pixe a M. M. Pereira; 25 barris de oleo, á ordem; 5 caixas de pelliças, idem; 1 dita, idem; 2 ditas, idem; 1 dita idem; 2 ditas de couros a Rios C.; 2 ditas idem, a A. W. Krebs; 11 ditas idem á ordem; 1 dita idem idem; 92 atados de couros, idem; 500 barricas de cimento, idem; 1 caixa de mercadorias, idem; 328 saccos de assucar idem; 1.000 ditos, a Barbosa Albuquerque; 1.000 ditos, á ordem; 251 ditos, idem; 700 ditos idem; 1.100 ditos a Barbosa Albuquerque; 800 ditos ao mesmo; 100 saccos de cacáo, a Ebering C.; 3 caixas de charutos, a Herm Stoltz.

Pelo rebocador nacional "Sul America" de Cabo Frio — Carga recebida: 120.000 kilos de sal, a Miranda Telles.

Pela E. F. Central do Brasil (São Diego) — Carga recebida: 5 latas de manteiga, a Herm Stoltz; 22 ditas a Brandão Alves; 20 ditas a Ascenção Santos; 6 ditas a Amandio Pinto; 32 caixas dita, a Alves Irmão; 10 latas ditos, idem; 12 ditas a Teixeira Borges; 3 caixas ditas, á Leiteria Modelo; 24 ditas, a Guimarães Irmão; 10 ditas a Alves Irmão; 4 jacás de queijos ao mesmo; 4 ditos a João da Cunha; 21 ditos, a M. Rocha C.; 6 ditos, a Gaspar Ribeiro; 7 ditos a Alves Irmão; 2 ditos de carnes, ao mesmo; 1 dito, a Teixeira Borges; 1 dito ao mesmo; 1 cestos de carnes a Siqueira C.; 6 ditos, a Torres Rego; 2 jacás de carnes, a Ferraz Irmão; 1 dito, a Teixeira Carlos; 10 ditos D. á ordem 10 ditos, a Ferraz Irmão; 6 ditos Z. á ordem; 10 ditos, a Teixeira Borges; 7 ditos, a Benevides Irmão; 23 ditos a Coelho Duarte; 1 dito de toucinho a Teixeira Borges; 25 caixas de toucinho a Augusto Constante; 9 ditas, a Teixeira Carlos; 11 jacás, a Benevides Irmão; 20 ditos a Ferraz Irmão; 15 ditos a Teixeira Borges; 20 ditos, a Benevides Irmão; 23 ditos, Coelho Duarte; 21 jacás de batatas a Damazio C.; 210 ditos a A. G. á ordem; 50 ditos a Macedo Silva; 10 ditos a Gaspar Ribeiro; 10 ditos Alves Irmão; 26 ditos a Corrêa Ribeiro; 10 ditos, a Damasio C.; 30 ditos, a Thomaz Pereira; 9 ditos a M. Rocha C.; 16 ditos a Marinho Pinto; 26 ditos a Teixeira Carlos; 6 jacás de queijos, a Medeiros Rego; a Guimarães Irmão; 6 ditos ao mesmo; 1 jacá de carnes, a ...; 2 jacás de toucinho ... tano C.; 11 ditos, a Co...; 8 ditos, a Teixeira Borges; a Ferraz Irmão; 15 ditos ...; 11 ditos, a Marques C.; ... carnes, a Ferraz Irmão; ... Marques C.; 8 ditos ...; 11 jacás de lombos, a Jo...; 15 ditos a S. V. C.; ... ditos, a Alves Irmão; ... miudos, S. V. C., a ...; cás de miudos, S. V. ...; 5 jacás de miudos ...; 4 caixas de cebolas, a ...; mão; 1 jacá de cebolas ...; G. da Fonseca; 55 ditos ...; dem; 55 ditos, a Mac...; caixas de banha, a P. ...; a Zenha Ramos; 29 di...; dem; 1 jacá de orelhas, ...; ... ditos de chisps, a ...; jacás de miudos, a Fer...; caixas de linguiça, a ...; mante; 6 jacás de orelhas ...; nelli; 2 ditos, de a ha...; Fonseca; 3 jacás de m...; raz Irmão; 11 amarrados; a José Damas; 2 latas ...; a C. A. Carneiro; 6 ...; 1 dita, a A. Prechel; Fritz; 2 ditas, a Vass...; Ferraz Irmão; 8 ditas, ...; ditas, a Pereira Almeida; Ad. Schmidt; 88 ditas, ...; ditas, a J. A. Ribeiro; Herm Stoltz; 7 ditas, a ...; 10 ditos, a A. Monteiro; Casemiro Pinto; 23 di...; Amarante; 8 ditas, ao ...; tas, á ordem; 1 cesto ...; Ligoure; 1 engradado ...; a Casemiro Pinto; 1 ...; 1 volume de manteiga, ...; 3 jacás de queijos, a ...; 6 ditos, a J. A. Ribeiro; F. Moreira; 6 ditos, a ...; go; 3 ditos, a Ascenção; ditos, a João da Cunha; mesmo; 3 ditos, a Mar...; ditos, a F. Linhares; Vidal; 5 ditos, a Alves; ditos, a A. B. Jong; ...lho Duarte; 2 ditos, a ...; 6 ditos, a J. M. An...; a Cabral Irmão; 4 di...; 11 ditos, a Teixeira C...; a Alves; 5 ditos, a Jo...; ditos, a Alves Irmão; ...marães Irmão; 5 ditos ...; ditos, ao mesmo; 6 di...; Borges; 1 caixa de ...; cenção Santos; 3 volumes; a Alvaro Barroso; 3 ...; jos, a M. F. Alves; ...; jos, a Alves Irmão; ...; Ferreira; 4 ditos, a C...; 14 jacás de carne, á ...; a Almeida Senna; 1 ...; ça, a A. Campos; 4 ...; a M. Martinho; 1 cai...; G. Ribeiro; 2 ditas, ...; caixa de requeijão, a ...; 3 volumes de diversos.

Pela E. F. Central ... Maritima — Carga recebida ... de feijão, a Casemiro ...; tos, á ordem 40 ditos ...; to; 10 ditos, á ordem; ...mero 5, á ordem; 60 ...; Moore; 500 ditos, a ...; 500 ditos, a Odilon N...; n. 8, á ordem; 40 ditos ...; loso; 500 ditos, a ...; ditos, a Machado J...; a Ferraz Irmão; 65 ...; Sigmann; 12 ditos, ...; mão; 30 saccos de mi...; Zamith; 75 saccos de ...; lace; 40 saccos de ...; Pollery; 25 ditos, a ...; tiltes, a P. Braga; 50 ...; raes Irmão; 50 ditos, ...; 950 ditos, ao mesmo; mesmo; 35 ditos, ao m...; a Retimeyer; 20 ditos ...; Santos; 31 caixas de ...; calves Zenha; 50 la...; a J. Camillo; 10 en...; coutas, a F. Hermi...; de biscoutos, a Miran...; jacás de batatas, a ...; 20 ditos, a Gaspar Ri...; de batatas, a Ferraz ...; a Gaspar Ribeiro; 11 ...; marães Irmão; 45 di...; beiro; 37 ditos, a ...; 200 fardos de carne, ...; 2 jacás de carne, a ...; fardos de carne, a Z...; saccos de arroz, a A...; xas de aguas, a E. ...; caixas d'oenil, a J. ...; caixas de queijos, a ...; jacás de cebolas, a ...; jacás de alhos, ao m...; de polvilho, a S. Ma...; toucinho, a Alves Irmão; aguardente, a R. Co...; polvilho, a B. Marin...; doces, a A. G. C. ...; de jardim, a M. M...; ... quartolas de sebo, a ...; fardos de papel, a Fer...; volumes de papel, ...; colomy; 495 ditos, ...; los de sola, a Siqueira; couros, a N. Hertz; pelles, a Rodrigues ...; gens de couros, a ...; ao mesmo.

Alfredo Maia — ... 20 latas de manteiga, a Coelho Duarte; 10 ditos, a Gaspar Ribeiro; 10 ditos ...; 24 saccos de milho, a ...; 10 ditos de vassouras ...; 15 saccos de ...

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Bordéos e escs., "Maia"	6
Nova York e escs., "Califernia"	6
Rio da Prata, "Verdi"	6
...	7
...	8
...	8
...	10
...	11
...	11
...	15
Nova York e escs., "Rembrandt"	15
... "Uruguay"	15
...	16
...	17
... "Barbosa"	17
...	21
...	21
Rio da Prata "Verdi"	7
Portos do norte, "Maranhão"	8
Rio da Prata "Luciana"	8
Cabedello e escs., "Mossoró"	8
Recife e escs., "Javary"	9
Caravellas e escs., "Arassuahy"	9
Portos do sul, "Itapuca"	9
Montevidéo e escs. "Satellite"	10
Callão e escs. "Orita"	10
Inglaterra e escs. "Demerara"	10
Montevidéo e escs., "Sirio"	10
Santos, "Minas Geraes"	11
Santos, "Minas Geraes"	11
Rio da Prata, "Pampa"	11
Rio da Prata, "Garonna"	12
Macáo e escs., "Piauhy"	12
Amarração e escs. "Canivary"	12
Portos do norte, "Pará"	15
Nova York e escs "Rembrandt"	15
Bordéos e escs., "Garonna"	16
Inglaterra e escs., "Drina"	17
Marselha e escs., "Pampa"	17

VAPORES A SAIR

Rio da Prata, "Maia"	6
Bahia e Recife "Iris"	6
...	6
Liverpool e escs. "Harama"	7
...	7
...	7

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O CEMITERIO DOS ISRAELITAS

A INAUGURAÇÃO MACABRA DE UM CEMITERIO!

A Associação Beneficente Funeraria Religiosa Israelita, vem perante o publico sensato desta capital, apenas demonstrar as inverdades assacadas por meia duzia de mascarados e invejosos que não puderam alcançar dos poderes constituidos da Republica Brasileira, os mesmos favores na obtenção de um cemiterio para os... *verdadeiros israelitas!* Talvez porque lhes faltassem a compostura, ou mesmo a falta daquillo com que se compram os melões. Pois os terrenos custam muito dinheiro para esse fim, e nós comprámos e pagámos; não nos caiu do Céo por descuido. Agora, que são decorridos um anno e meio que nos foi concedido o funccionamento com todos os requisitos que ordena a lei, como sejam, os seus estatutos devidamente registrados, portanto, organizado como pessoa juridica nos termos da lei, não tememos aggressões descabidas fóra de proposito, que suppostos israelitas nos atiram gratuitamente; aggressões essas que não attingem ao alvo marcado, porque as arredamos com o bico das nossas botinas. Sómente desejava saber quaes são esses *verdadeiros israelitas* que condemnam a nova Necropole, pertencente á Associação Beneficente Funeraria Religiosa Israelita?!

Nesse caso, esses *verdadeiros israelitas*, os quaes não conhecemos, deveriam ter a hombridade de caracter para se apresentarem de cabeça erguida perante o publico e dizerem: Somos nós!!

No entretanto, assim não procedem e foram procurar um *padrinho* que tomasse a paternidade de uma causa injusta, para que este viesse amesquinhar uma corporação constituida como somos, pelas columnas do jornal *A Noite*. Creiam, esses senhores que nós não procurámos saber quem são esses *reptis nojentos!*

Quanto ao illustrado sr. dr. David J. Perez, digno redactor-chefe da *A Columna*, tenho unicamente a dizer que s. s. foi maldosamente informado pelos suppostos *verdadeiros israelitas*, concernente a conducta e profissão dos directores da Associação Beneficente Funeraria Religiosa Israelita, os quaes são todos homens casados pelo regimen da Republica Brasileira.

Saiba o illustre doutor, que as profissões de todos os directores, são sobejamente conhecidas no meio dos homens honestos; tendo quasi todos filhos natos brasileiros; logo não podem merecer os infamantes epithetos de: *Caftens e exploradores*, conforme disse s. s. em a vossa visita ao sr. redactor do jornal *A Noite!!*

Lamento do fundo d'alma, sr. doutor, que s. s. viesse pelas columnas de um jornal, com o fim unico para dizer mal de pessoas que não conhece de perto; cujas pessoas seriam incapazes de ferir a s. s. no mais pequenino ponto, se assim fosse preciso.

Para terminar, sómente digo que bastante me orgulho em ter sido escolhido e eleito por uma assembléa geral, para presidente da Associação que ora dirijo, embora de falsos Israelitas, como dizeis; mas que não exploram, pelo contrario, têm feito em dois annos de administração, aquillo que os *verdadeiros israelitas*, nunca farão em prol dos seus associados.

Nós soccorremos tanto aos nossos associados, como tambem aquelles que o não são; isto com o mesmo carinho e abnegação, tanto que tendo fallecido ha perto de dois annos, mais ou menos, uma mulher na Santa Casa da Misericordia, e enterrada no cemiterio de S. Francisco Xavier, em quadro catholico, foi as expensas dos cofres da Associação exhumada e transportados os seus restos mortaes para o quadro dos protestantes; despendendo com esse acto a somma de 1:200$00. Já vê que, não exploramos.

Adquirimos por compra em notario publico, o terreno que serve de Necropole á nossa Associação, pela elevada quantia de 30:000$; creio tambem que não é exploração.

E por ultimo temos em projectos a construcção de um hospital para os nossos associados, tambem em terreno de propriedade da Associação.

Pergunto: Que culpa temos nós que o bom Deus nos avassale com a sua infinita bondade? Será tambem isto uma exploração?

Como tambem é sabido que o fim de uma Synagoga, é trazer para o bom caminho todo aquelle que se transvia, afim de que se torne de máo para a pratica do bem. E' o que procuramos.

Factos não se discutem, provam-se, como a todo momento podemos provar tudo que venho de dizer a s. s. já com os nossos livros perfeitamente escripturados e devidamente registrados na Junta Commercial desta capital.

Pondo termo a esta polemica declaro uma vez por todas: Que explicações e satisfações dos actos da Associação representada pelo signatario, só as dou ás autoridades constituidas do paiz.

Uma pá de cal, como eterno esquecimento.

Rio de Janeiro, novembro de 1916.

Presidente.
A. Kaufman.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

De ordem do sr. presidente convido a todos os srs. Associados quites a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria (2ª convocação), no dia 8 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde social á rua Carioca n. 31, sob., para tratar-se da leitura, discussão e votação do projecto da — Reforma dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1916. — O secretario, *J. C. de Oliveira.*

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO
PRAÇA DAS MARINHAS
(ENTRE OUVIDOR E ROSARIO)

LINHA DO NORTE

O paquete

Maranhão

Sairá quarta-feira, 8 do corrente, ás 12 horas, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA AMERICANA

Minas Geraes

Sairá no dia 21 do corrente, ás 14 horas, para Nova York, escalando em Bahia, Recife, Pará e San Juan.

Linha de Laguna

O paquete

SIRIO

Sairá sexta-feira, 10 do corrente, ás 12 horas, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

Linha de Sergipe

O paquete

JAVARY

Sairá, quinta-feira, 23 do corrente, ás 16 horas, para Cabo Frio, Victoria, Caravellas, P. Areia, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió e Recife.

AVISO — As pessoas que queiram ir a bordo dos paquetes levar ou receber passageiros, deverão solicitar cartões de ingresso, na Secção do trafego.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE A' MEMORIA DE D. PEDRO DE ALCANTARA
RUA DE S. PEDRO, 206

Sessão da directoria e conselho hoje, ás 7 horas da noite.

Rio, 6 de novembro de 1916. — *Joaquim Pinto Sampaio*, secretario.

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO
(SECÇÃO DE EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES)

Prescripção de saldos da venda de penhores

Convida-se aos srs. mutuarios a virem receber os saldos da venda de penhores constantes da rela... abaixo, effectuada em leilões ... 7, 10, 14, 24 e 25 de novembro de 1911.

Estes saldos, recolhidos, á Caixa Economica estão á disposição dos mutuarios desde 1911, e de conformidade com os decretos numeros 2.692, de 14 de novembro de 1860, e 11.820, de 15 de dezembro de 1915, prescreverão em favor deste estabelecimento, no corrente mez, se não forem reclamados antes das seguintes datas:

Dia 7 de novembro de 1916 — Casa Dias & Moysés — Cautelas ns. 16.047, 18.624, 18.920, 19.026, 19.546, 20.749, 20.987, 21. 6, 21.850, 22.731, 22.737, 22.830, 22.893, 22.898, 22.909, 23.156, 23.227, 23.268, 23.729, 23.741, 23.779, 24.002, 24.087, 24.008, 24.108, 24.137, 24.105, 24.225.

Dia 10 de novembro de 1916. — Casa Rocha & Farrulla — Cautelas ns. 21.147, 24.851, 24.929, 25.206, 25.556, 25.665, 25.704.

Dia 14 de novembro de 1916 — Casa José Cahen — Cautelas numeros 8.650, 29.337, 33.282, 34.175, 34.296, 34.445, 34.472, 34.560, 34.742, 34.747, 34.882, 34.886, 34.942, 34.983, 35.006, 35.050, 35.096, 35.164, 35.284, 35.300, 35.402, 35.451, 35.547, 35.601, 35.633, 35.866, 35.913, 25.918, 36.154.

Dia 24 de novembro de 1916. — Casa L. Conthier — Cautelas numeros 40.765, 43.546, 44.533, 44.548, 51.222, 56.860.

Dia 25 de novembro de 1916 — Casa Veuve Louis Leib & Comp. — Cautelas ns. 43.463, 44.094, 44.627, 44.704, 44.797, 44.830, 45.427, 45.690.

Dia 25 de novembro de 1916. — Casa Guimarães & Sanseverino — Cautelas ns. 34.024, 34.909, 34.959, 35.619, 35.759, 36.041.

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1916. — O gerente dr. *Horacio Ribeiro da Silva.*

BEN.:. LOJ.:. CAP.:. LUIZ DE CAMÕES

Hoje, sess.:. Econ.:. — O secr.:., *José Bonifacio.* R 1072

GREMIO B. A. MEMORIA DE CAMILLO CASTELLO BRANCO

Secretaria — RUA DE S. PEDRO N. 206

Sessão do conselho, hoje, ás 19 horas da noite.

Rio, 6 de novembro de 1916. — O 1º secretario, dr. *Augusto Diogo Tavares.* 1090 J

CONS.:. GER.:. DA ORD.:.

Hoje, sess.:. ord.:. — O Gr.:. Secr.:. ger.:. da Ord.:., *Daemon.* 1094 J

SOCIEDADE MARITIMA DE BENEFICENCIA

Edificio proprio

RUA DO LIVRAMENTO N. 66

Expediente, da 1 ás 3 horas

Sessão do conselho administrativo, terá logar hoje, ás 7 horas da noite.

Secretaria, 6 de novembro de 1916. — *Dias Moreira*, 1º secretario. 1089 J

CERCLE FEDERAL

A directoria convida aos srs associados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, para tratar de assumptos sociaes urgentes, na quinta-feira, 9 do corrente, ás 19 horas.

Rio de Janeiro, 1 de novembro de 1916.

F 1086

O CONTRATO DA TELEPHONICA

AO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

Alguns jornaes, que têm por programma e por fim fazer sempre vibrar os nervos da população carioca, descobrindo nos actos dos poderes publicos, quaesquer que sejam, patifarias e bandalheiras — algumas dezenas de firmas commerciaes, que agora se lembraram dos interesses do povo, porque estão em risco de terem de pagar por justo preço um serviço de que até agora desfructaram, pago pelos outros, appellam para o Sr. Presidente da Republica, no intuito de o coagir, por uma inqualificavel pressão moral, a fazer valer a sua autoridade moral, no sentido de obstar que os Poderes Municipaes levem a termo a projectada reforma do contrato da Telephonica.

Nós, tambem appellamos para o Sr. Presidente da Republica. Nada temos a vêr com os interesses da Companhia Telephonica; interessam-nos, porém, vivamente, a salvaguarda das boas normas do Governo, a defesa do bom nome da administração municipal, a conservação da sua autoridade e da sua liberdade, no exercicio normal.

De certo tempo a esta parte, ameaça-nos sériamente a onda da anarchia. O exercicio das funcções dos poderes publicos é de continuo perturbado pela intromissão de elementos a elles extranhos, que se reunem em assembléas tumultuarias, não raro facciosas, onde, frequentemente, a par de testemunhos de incompetencia e de preparo insufficiente ou nullo, trovejam ameaças á ordem, apoiadas, as mais das vezes, na ignobil diffamação, que tão prompto éco encontram em jornaes que disso vivem. Esses appellos á autoridade do Sr. Presidente da Republica, são insinceros e tendenciosos. Affirma-se como um postulado inconteste, como uma inverdade irrefragavel, como um dogma absoluto: "Isto é uma patifaria". E pergunta-se depois ao Sr. Presidente da Republica: "Onde está sua honestidade, que consente que, no seu Governo, esta patifaria seja praticada?"

O Sr. Presidente da Republica sente, de certo, a insolencia dessa attitude. Nós, porém, queremos mitigal-a e appellamos, por nossa vez, para o Sr. Presidente da Republica, pedindo-lhe que estude por si mesmo, a questão dos telephones e forme com esse estudo, a sua consciencia, para poder responder aos appellos tumultuarios: Não! Nisso não ha patifaria alguma!

A Companhia Telephonica, que existe no Rio de Janeiro ha já muitos annos, dispõe de um material de primeira ordem, como todos podem testemunhar, e faz um serviço que a todos, e geral, contenta; entretanto, nesta cidade de um milhão de habitantes, tem apenas o numero ridiculo de 12.000 telephones! Não tendo a população exercido na pratica o telephone, ha de uma razão de ordem pratica que explique essa abstenção, que, se por um lado, fére a empresa, porque lhe diminue a clientela, por outro lesa os assignantes, porque lhes limita a efficiencia dos telephones que pagam. Não é difficil descobrir que essa razão de ordem pratica é o preço elevado da assignatura dos telephones, determinado no contrato em vigor, que os honrados appellantes para o Sr. Presidente da Republica, querem conservar. Porque o Sr. Presidente da Republica precisa de ser informado que o que a projectada reforma do contrato, em discussão no Conselho, essencialmente faz é... O BARATEAMENTO DA ASSIGNATURA DOS TELEPHONES. Actualmente, a cidade está dividida em zonas. Pelo contrato em vigor, a Companhia tem direito de cobrar as taxas de assignaturas, de accordo com a seguinte tabella:

	1ª e 2ª zona	3ª zona	4ª zona
Ao cambio de 7.	330$000	495$000	660$000
Ao cambio de 8.	300$000	450$000	600$000
Ao cambio de 10.	250$000	375$000	500$000
Ao cambio de 12.	210$000	315$000	420$000
Ao cambio de 15.	175$000	262$000	350$000
Ao cambio de 20.	140$000	210$000	280$000
Ao cambio de 27.	110$000	165$000	220$000

Assim, nas primeira e segunda zonas, o preço ao cambio de 12 é de 210$, na 3ª é de 315$ e na 4ª 420$000. Além da 4ª zona as taxas são combinadas entre a Companhia e o assignante. Por exemplo, a assignatura annual, no Alto da Boa Vista é de 500$, em Cascadura e no Bom Successo, de 540$, ao cambio de 12. Pois, pela reforma projectada do contrato, vigorarão para todos esses districtos as seguintes taxas, no mesmo cambio de 12:

187$500 para os apparelhos installados em escriptorios, etc., com direito a mil chamadas annuaes;

250$ para os apparelhos installados em casas de residencia, sendo essa taxa fixa para numero illimitado de chamadas.

Por outro lado, pelo contrato em vigor, as variações occasionadas pelo movimento do cambio se fazem sentir de um modo brusco.

Assim, se no primeiro dia util do mez, o cambio caisse a 11 3|4, entraria em vigor a taxa inferior da tabella do contrato, isto é, de 10, de modo que os preços, segundo o actual contrato, seriam, nessa hypothese, os seguintes:

1ª e 2ª zonas, 250$000;
3ª zona, 375$000;
4ª zona, 500$000;
Além da 4ª, 580$ a 620$, conforme a distancia.

Pois, pelo projecto em discussão, ao mesmo cambio de 11 3|4, as taxas seriam as seguintes:

Para todo territorio abrangido pela linha Cascadura—Penha, até o littoral;

Para apparelhos em casas de negocios, etc., 191$500, com limite do numero de chamadas;

Para casas de residencia, 255$300, taxa fixa, sem limite de serviço.

O novo contrato acaba com as variações bruscas do cambio, fazendo vigorar a taxa do primeiro dia util do prazo da assignatura cobrada.

E' por conseguinte indiscutivel que o novo contrato barateia o preço da assignatura do telephone em toda cidade. E' certo que póde se elevar o preço dos telephones nas casas de negocio, escriptorios, etc., em comparação com o que agora pagam, nas primeira e segunda zonas. Nessas zonas só 14 °|° da totalidade são de telephones em residencias; 63 °|° o são de telephones em casas de negocios.

Esses telephones prestam aos seus assignantes, comparativamente, muito maiores serviços do que o que recebem dos seus os assignantes nas terceira e quarta zonas, que pagam incomparavelmente mais caro.

Durante longos annos, os assignantes das zonas afastadas da cidade têm pago um preço elevado para que os negociantes da primeira zona gosem de um serviço que não remuneravam. E' apenas justo que se ponha termo a esta situação: todos paguem na medida dos serviços que pedem e do beneficio de que gosam.

Em 30 de setembro desse anno, 65 °|° do total dos apparelhos installados se achavam em casas de negocios e os restantes 35 °|° em casas de residencias. Nas terceira e quarta zonas, o numero de apparelhos em casas de residencia foi superior ao de apparelhos em casas de negocio, na seguinte proporção: residencias, 2.924; negocios, 2.056; total, 4.980.

Esses apparelhos, pelo contrato em vigor, custam aos assignantes 262$ a 450$000 cada um, ao anno; pelo novo contrato, pagarão 2.924 delles á razão de 200$ liquido, e 2.056 a 150$000, com mais as chamadas de excesso. Póde-se, pois, ter a certeza de que muitos dos habitantes desta zona, até agora privados do telephone, pelo seu preço elevado, passarão a assignal-o, porque elles terão um custo razoavel. Os commerciantes da primeira zona, além de pagarem, pelo que consomem, principio justissimo, contra o qual não se comprehende que commerciantes se levantem, gosarão, portanto, da maior efficiencia dos seus apparelhos, pelo aumento dos 12.000 communicações, como agora, mas 40 ou 50 mil. Por outro lado, cumpre observar que nenhuma casa, além de Cascadura pode actualmente supportar o custo do telephone. Podemos communicar-nos com Nictheroy, Petropolis, Theresopolis, Friburgo, e dentro em pouco com S. Paulo; mas não nos podemos communicar com Santa Cruz, porque o contrato em vigor eleva o preço da assignatura a alturas inattingiveis. Pelo contrato em projecto, essa difficuldade desapparece e todo o Districto Federal será ligado por communicações telephonicas, mediante contribuições razoaveis.

Por claras que sejam estas palavras e por mais irrefragaveis que sejam estas verdades, não nos surprehende nem o encolher de hombros nem o sorriso de mofa, com que os que não lhe sabem replicar, que não é crivel que a Telephonica acceite um contrato que essencialmente importa na reducção de seus preços. Estamos, porém, em que um negociante comprehenderá sem difficuldades que há reducção de preço, que não importa em reducção de renda. Ao contrario, a reducção do preço da mercadoria determina o augmento do consumo, o avantajamento da clientela; donde, augmento positivo de lucro.

Se a Telephonica não tivesse a certeza intelligente de que a reducção do preço vae augmentar-lhe e muito o numero de assignantes, certamente continuaria como até aqui, no gozo de seu contrato, esperando do tempo que os habitantes da terceira e quarta zonas, se resolvessem a pagar-lhe 400$ ou 500$, por telephone, ou que se cançassem de ser explorados e reclamassem a revisão do contrato.

O Conselho Municipal não é uma corporação de technicos: é uma assembléa politica. Technico nestes assumptos, só ha ali o illustre Sr. Dr. Osorio de Almeida. Infelizmente, sua excellencia não póde ter nesta materia a isenção indispensavel: toda a gente sabe que sua excellencia é um adversario tradicional da Light. A questão, porém, foi levada á mais alta corporação technica que existe nesta terra: o Club de Engenharia. Durante tres longos mezes, os nossos engenheiros mais reputados e capazes, homens cuja independencia e idoneidade profissional e moral não podem ser postos em duvida, discutiram amplamente a materia. Esses debates foram largamente publicados em todos os jornaes e estão hoje colleccionados em brochura, amplamente distribuida. O Sr. Sampaio Corrêa, cuja competencia e independencia não carecem do nosso elogio, estudou a questão minuciosa e detalhadamente, abrindo mão das hypotheses para encarar o caso concreto dos telephones do Districto Federal. Na brochura a que nos referimos, paginas 139, o Sr. Sampaio Corrêa, o declara peremptoriamente:

"O Sr. Sampaio Corrêa: — Para que entrarmos no terreno das hypotheses?

O Sr. Osorio de Almeida: — Mas V. Ex. está no terreno das hypotheses.

O Sr. Sampaio Corrêa: — *Mas se eu, vou tratar do caso concreto do Rio de Janeiro*, para que formular hypotheses quando disso não ha necessidade?

O Sr. Osorio de Almeida: — O systema proporcional é o racional.

O Sr. Sampaio Corrêa: — De accordo.

. . . .

ANALYSEMOS O CASO CONCRETO DO RIO DE JANEIRO."

Assim, pois, o Club de Engenharia estudou exactamente o caso que pende de solução do Conselho Municipal. Votou conclusões precisas. Esse voto foi proferido na sessão de 17 de junho de 1916, estando presentes os seguintes senhores: Paulo de Frontin, Sampaio Corrêa, Pedro Betim, Conrado de Niemeyer, Osorio de Almeida, Floresta de Miranda, Carvalho Borges, Humberto Antunes, Arruda Beltrão, José Carlos Cianconi, Eugenio de Andrade, Ennes de Souza, Miranda Ribeiro, Del Vecchio, Mario Ramos, Emygdio Pereira, Leopoldo Weiss, Francisco Ebering, Getulio das Neves, José Americo, Carlos de Niemeyer, Alvaro Rodovalho, José Agostinho, e José Dunham. A votação foi unanime. As conclusões votadas, foram as seguintes:

"1º Que seja sempre incluida a clausula de reversão á Municipalidade, sem indemnização ou com indemnização parcial, devendo o prazo da concessão não ser inferior ao que permitta conseguir a amortização com o maximo annual de 1 °|°, sobre o capital.

2º Que sejam eliminadas as tarifas por zonas.

3º Que a tarifa seja constituida por uma parte fixa, abrangendo a installação e um numero determinado mensal de pedidos de communicações telephonicas satisfeitos, e por uma parte proporcional ao numero de telephonemas em excesso.

4º Que a parte fixa para os telephones das residencias particulares, seja no minimo de 2 °|°, inferior á das casas commerciaes.

5º Que para a parte proporcional ao excesso do numero de telephonemas seja adoptada uma escala differencial, na proporção de 10 °|°, sobre a base, até reducção maxima de 50 °|°, da mesma base.

6º Que nas residencias particulares seja facultado aos concessionarios, estabelecer uma tarifa mensal, independente do numero de telephonemas.

7º Que o pagamento da parte fixa, seja semestral ou annual para as casas commerciaes, e mensal para as residencias particulares, garantida a installação pelo pagamento da primeira annuidade.

8º Que o pagamento da parte proporcional, seja mensal.

9º Que sempre que uma communicação exceda a cinco minutos, havendo outro pedido de communicação, seja dada por finda a primeira communicação e estabelecida a de novo pedido.

10º Que o excesso dos lucros liquidos acima de 8 °|°, determine a revisão da tarifa, ou seja dividido entre a Municipalidade e os concessionarios.

Se o Sr. Presidente da Republica, para attender ao appello que lhe fazem, e verificar a patifaria que exista nisso, se quizer dar ao trabalho de confrontar essas conclusões votadas pelo Club de Engenharia, com o projecto que o Conselho Municipal ora discute, verificará:

a) Que o Conselho Municipal adoptou as theses approvadas pelo Club de Engenharia;

b) Que o Conselho Municipal concedeu á Companhia Telephonica menos do que o Club lhe concederia;

c) Que o Conselho impoz á Telephonica algumas obrigações de que o Club não cogitou e que vão servir aos interesses das populações das zonas mais afastadas da cidade.

Dos homens politicos diz-se nesta terra, com extrema facilidade, todo o mal possivel. Se acreditarmos no que delles se diz, não somos governados por uma récua de bandidos e salteadores. Só nas outras classes sociaes, ha homens sérios. Ainda ninguem ousou dizer que os membros do Club de Engenharia sejam venaes e corruptos. A Light não os compra.

O que esses homens votaram, foi, portanto, o que em sua consciencia lhes pareceu conveniente e util, aos interesses geraes. Por que então o Conselho Municipal, que adoptou esse voto e ainda o restringiu, não o pode ter feito senão por patifarias, por venalidade, por corrupção?

Appellamos confiadamente, para o são criterio do Sr. Presidente da Republica. Não é possivel que S. Ex. tambem forme dos homens politicos, o juizo que sobre elles emittem certos jornaes de chantage, de tal modo que só porque nelles collaborem, passem a ser patifaria os mais honestos negocios. Se S. E. tambem pensa assim, como não é possivel que a politica se faça sem politicos, não resta ao povo outro recurso senão varrel-os todos e rezar o responso por um regimen, que só se caracteriza pela venalidade e pela patifaria.

Um Republicano.

OS TELEPHONES

Os inimigos tradiccionaes da empresa que tem a seu cargo o serviço telephonico entre nós, batidos já em todo o terreno em que procuraram debater a questão, pois NÃO CONSEGUIRIAM até hoje demonstrar que a reforma do actual contrato eleva os preços, começam a mudar de rumo e tentam turvar as aguas, escrevendo que as variações dos preços da reforma com a taxa cambial destróe a prova numerica apresentada em favor daquella reforma. Fingem não terem percebido que a comparação de preços foi feita, como não podia deixar de ser, nos estudos da empresa para DETERMINADA taxa de cambio, mas que a differença A MENOS em favor da nova tarifa EXISTE SEMPRE, qualquer que seja a taxa cambial que se considere.

Ainda neste particular, a reforma é SUPERIOR, MAS MUITO SUPERIOR, ao actual contrato. Vejamos que assim é, pondo em frente uma da outra, as duas disposições que tratam do assumpto, no contrato em vigor e na projectada reforma:

CLAUSULA DO ACTUAL CONTRATO:

"21ª Os preços de assignatura annual para a rêde geral, serão os constantes da seguinte tabella:

a) para o cambio 7.	330$000
para o cambio 8.	300$000
para o cambio 10.	250$000
para o cambio 12.	210$000
para o cambio 15.	175$0000
para o cambio 20.	140$000
para o cambio 27.	110$000

Variando estas taxas, conforme as oscillações do cambio, nos casos de subida ou baixa, além das taxas extremas, calculadas nesta tabella. . . . .

. . . .

NOTA: As taxas intermediarias das fixadas nas tabellas desta clausula FICAM INCLUIDAS NAS TAXAS IMMEDIATAMENTE INFERIORES, ESTIPULADAS NAS TABELLAS, para base do preço da assignatura annual."

CLAUSULA DA REFORMA PROJECTADA

"As taxas fixas constantes desta clausula são estabelecidas, tomando por base o cambio de 15 dinheiros por mil réis, e variarão segundo as oscillações do cambio."

Logo, não ha innovação alguma no fazer variar o preço com o cambio! o principio JA' EXISTE, CONSAGRADO no contrato actual. Apenas... (e o apenas liquida o pessoal que está gritando *sans rime et sans raison*), apenas ha a observar o seguinte:

1º) que, no actual contrato, o que depende da variação cambial E' o TOTAL DO PREÇO DE CADA ASSIGNATURA, ao passo que na reforma, a taxa do cambio SÓ INFLUE SOBRE A PARTE FIXA dessa assignatura, isto é, sobre 150$ ou sobre 120$, ou, ainda, sobre 200$, conforme o caso;

2º) que, no actual contrato, a influencia do cambio E' REGULADA PELO QUE DISPÕE A NOTA, muito expressiva, constante da clausula 21ª, ao passo que na reforma, TENDO SIDO FEITA SYNALEPHA DAQUELLA NOTA, QUE NÃO EXISTE, QUE FOI SUPPRIMIDA, o cambio influe de modo muito mais suave e justo.

Hoje, na vigencia do actual contrato, se o cambio fôr de 11 31|32, o assignante PAGA, MAS PAGA DE VERDADE, COMO SE A TAXA FOSSE DE 10, que é a pela de 10, limite inferior considerado na tabella da clausula 21.

No futuro, feita a reforma e GRAÇAS A' SUPPRESSÃO da expressiva NOTA, quando o cambio fôr de 11 31|32, o assignante pagará por essa taxa e nunca pela de 10, limite inferior considerado na tabella da clausula 21.

Basta attender ao facto de que a reforma CONSIDERA A SITUAÇÃO REAL DO CAMBIO em cada caso, e NÃO UMA TABELLA QUE VARIA POR SALTOS BRUSCOS, passando

de 7 a 8 dinheiros.	1 ponto
de 8 a 10 dinheiros.	2 pontos
de 10 a 12 dinheiros.	2 pontos
de 12 a 15 dinheiros.	3 pontos
de 15 a 20 dinheiros.	5 pontos
de 20 a 27 dinheiros.	7 pontos

para vêr de quanto se beneficia o publico.

Logo, se attendermos á influencia do cambio, SEREMOS OBRIGADOS á confessar que A REFORMA E', como dissemos, SUPERIOR, MAS MUITO SUPERIOR, ao actual contrato.

Procurem outro argumento, se puderem.

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

PENHORES

LEILÃO DE PENHORES

Em 14 de novembro de 1916
A. CAHEN & C.ª
22, R. Barbara de Alvarenga (Antiga Leopoldina)

Tendo de fazer leilão em 14 de novembro ás 11 1/2 horas da manhã, de TODOS OS PENHORES VENCIDOS, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Esta casa não tem filiaes
VEUVE LOUIS LEIB & C., successores
R 914

Leilão de penhores

HOJE, 6 DE NOVEMBRO
NA ANTIGA CASA
E. SAMUEL HOFFMANN
13—TRAVESSA DO ROSARIO—13
JOIAS

Das cautelas vencidas, podendo os srs. Mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até á hora de principiar o leilão.

LEILÃO DE PENHORES

Em 10 de novembro de 1916
A. MOTTA & IRMÃO
5, Beco do Rosario, 5
das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até á hora do leilão. 293 J

IMPLORANDO Á CARIDADE

AMANCIA, viuva, com 68 annos de edade quasi céga.
ANNA DO AMARAL, viuva, céga e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;
ANGELA PECORARO, viuva, com 86 annos de edade, completamente céga e paralytica;
ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, com 70 annos de edade;
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre céga e sem amparo da familia;
ENTREV. A, rua Senhor de Mattosinhos 34, doente impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, céga de ambos olhos e aleijada;
JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado sem recursos;
LUIZA, viuva, com oito filhos menores;
SOARES, viuva, velha sem poder trabalhar;
MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;
SANTOS, viuva, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;
THEREZA, pobre céguinha sem auxilio de ninguem.

AMAS SECCAS E DE LEITE

PRECISA-SE de uma ama secca, na avenida Rio Branco 133, (3º) (1100 A) J

PRECISA-SE de uma pequena para ama secca e serviços leves; rua Pedro Nunes n. 79. (605 A) R

PRECISA-SE de uma ama secca de meia edade; Matriz n. 40 — Botafogo. (416 A) J

Cozinheiros e cozinheiras

PRECISA-SE de cozinheiro para a rua Coronel Rangel n. 104—Cascadura. (1065 B) M

PRECISA-SE de uma boa empregada de meia edade, para lavar e cozinhar, que durma no aluguel no Becco do Rio 25. (1108 B) J

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão; paga-se bom ordenado para tratar hoje, durante todo o dia, na rua Barão de Pirassinunga n. 37 — Fabrica das Chitas. (409 B) J

PRECISA-SE, para pequena familia de boa cozinheira que saiba engommar para homem e durma no aluguel. Exigem-se boas referencias. Ordenado 40$; travessa de S. Salvador, 33 — Haddock Lobo. (501 B) R

CREADOS E CREADAS

[illegible]

EMPREGOS DIVERSOS

[illegible]

OFFERECE-SE uma moça para costureira, em casa de familia de tratamento, na rua Mariz e Barros n. 173, casa VII, proximo á praça da Bandeira. (1081 D) J

PRECISA-SE de uma moça de boa conducta para lavar e cozinhar para uma familia pequena. Dá-se bom ordenado e quer-se que durma no emprego; rua Gonçalves Dias 59, 2º andar. (J 1020) E

PRECISA-SE de uma empregada para todos serviços de um casal. Estrada Real de Santa Cruz 308.—Cascadura. (456 D) J

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira; ladeira da Gloria n. 37. (603 D) J

PRECISA-SE de uma empregada portugueza, que durma no aluguel, para casa de pequena familia; rua Medina n. 50 — Meyer. (451 D) J

PRECISA-SE de uma menina para uma secca. Dá-se bom ordenado e trata-se com carinho; rua Gonçalves Dias 38, 2º andar. (J 1087) C

PRECISA-SE de uma empregada; na rua Barão de Petropolis n. 100, Rio Comprido; não é para lavar nem cozinhar; prefere-se portugueza. (782 D) J

PRECISA-SE de perfeitas ajudantes de carpinteiros, com muita pratica de boas officinas; na rua 7 de Setembro n. 132—Mme. Etiéne. (956 D) R

PRECISA-SE de uma arrumadeira e copeira, para casa de pequena familia; á rua Conselheiro Barros n. 3 — Rio Comprido. Ordenado 20$. (256 C) S

PRECISA-SE de uma ama secca; á rua Conselheiro Barros, 3 — Rio Comprido. Ordenado 15$000. (257 A) S

PRECISA-SE de carpinteiros para officina; estrada Real n. 2110, Piedade. (1073 D) R

PRECISA-SE de uma mocinha para o serviço de um casal; rua Daniel Carneiro n. 71 — Engenho de Dentro. (1099 D) J

PRECISA-SE de um pequeno com alguma pratica de armazem; na rua Ypiranga n. 94. (1098 D) J

Casas e commodos, centro

ALUGA-SE em Santa Thereza, uma casa com tres quartos, duas salas, luz electrica os mais pertences, por 130$; informa-se na rua Maria n. 84. (401 F) J

ALUGA-SE, no predio novo da rua do Rozende 193 um lindo quarto, com todo conforto e hygiene. (453E) J

ALUGA-SE uma sala, para medicos ou para outro negocio limpo, á rua da Assembléa 20. (452E) J

ALUGA-SE o sobrado da rua Senhor dos Passos 96. (941 E) J

ALUGA-SE um quarto, a um ou 2 moços do commercio; rua Larga 41 sobrado. (940 E) J

ALUGA-SE um bom quarto de frente, com pensão, a casal ou senhores de respeito; na rua Senador Dantas n. 25. (910 E) J

ALUGA-SE por 96$ um predio com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; na rua General Caldwell n. 14; trata-se na rua do Hospicio n. 170, com o sr. Freitas. (E)

ALUGA-SE um esplendido quarto a moços solteiros; na rua Buenos Aires n. 96, casa nova. (1047E) M

ALUGA-SE um bom quarto, sendo independente, com ou sem pensão; na rua da Carioca n. 53, 1º andar.

ALUGAM-SE bons commodos, para moços solteiros, de 35$ e 40$; na rua de S. Pedro 145, 1º. (709 E) J

ALUGA-SE por 25$ pequeno quarto, a pessoa que trabalhe fóra, á ladeira Senador Dantas 8. (707 E) J

A LUGA-SE o sobrado da rua do Lavradio 36, com quatro quartos, duas salas, etc.; trata-se na rua da Quitanda 68, 1º andar. (J406 E

ALUGA-SE um grande quarto, bem ventilado, para moços do commercio ou casal sem filhos; rua das Marrécas n. 18, sobrado (frente do Passeio Publico). (763 E) J

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem pensão, a um casal sem filhos ou rapazes do commercio; na rua da Alfandega n. 120, 2º andar. (766 E)

ALUGA-SE o magnifico 1º andar á praça Onze n. 154, com 3 salas, 8 quartos, cozinha quintal, banheiro, electricidade e mais dependencias, por 250$; trata-se na loja. (750 E) J

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com mobilia; na avenida Henrique Valladares n. 5, em frente á Policia Central. (260 E) S

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua da Carioca n. 10, com 4 quartos, 2 salas, bom banheiro com esquentador e dois fogões, carvão ou gaz, proprio para uma familia grande; a familia que ainda está prestase a mostrar. (265 E) S

ALUGAM-SE bons quartos; na rua da Quitanda 196. (714 E) J

ALUGA-SE em casa de um casal, um grande quarto com janella e luz electrica, a um rapaz do commercio ou a um senhor de respeito; na rua do Riachuelo n. 329. (404 E) J

ALUGA-SE o sobrado da rua Floriano Peixoto n. 4 com 4 quartos, 2 grandes salas, todo com sacadas para a rua, cozinha e mais commodidades; chave e tratar em baixo, no botequim. (431 E) J

ALUGA-SE a casinha 2x da avenida da rua de Sant'Anna n. 122; aluguel 56$; informações na casinha 27. (730 E) J

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, bem mobilada, a casal ou dois moços de tratamento; casa de familia; rua Senador Dantas 10. (731 E) J

ALUGAM-SE duas boas salas de frente em casa de familia, com ou sem pensão, com ou sem mobilia; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 16, sobrado. (744 E) R

ALUGA-SE um bom quarto, com entrada independente, em casa de familia; na avenida Passos n. 44, sob. (232 E) S

ALUGA-SE o predio da rua Major Fonseca n. 23; as chaves estão no n. 21; trata-se na rua do Rosario, 68. (680 E) S

ALUGA-SE em casa franceza, uma grande sala e quartos, a sa'a com cinco janellas, para casal de tratamento, com bella vista sobre a cidade, e bahia, com pensão, luz electrica, banhos quentes, bella chacara, telephone; na rua Costa Bastos 44. Santa Thereza. (249 E) J

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas, etc., á travessa da Lagôa n. 16 (rua D. Carlota) [illegible] (263 E) S

[illegible]

COLLYRIO MOURA BRASIL

(NOME REGISTRADO)

Cura a inflammação e purgações dos olhos

Em todas as pharmacias e drogarias

ALUGAM-SE quartos e dá-se pensão; na rua da Carioca n. 47. (1076 E) R

ALUGA-SE em casa de familia, metade de uma casa; na rua do Senado n. 313. (1082 E) R

A LUGA-SE na rua de São Bento 30, 2º andar, esquina da Avenida Rio Branco, grande quarto com boa pensão, com ou sem mobilia, casa de familia, 2 pessoas 180$. (R 1079) E

ALUGA-SE um bom quarto, preço 40$; na rua do Riachuelo n. 92, sobrado. (1127 E) J

ALUGA-SE por 90$, uma sala de frente, mobilada, com roupa de cama, serviço e luz electrica; na avenida Rio Branco n. 11, 2º andar. (1124 E) J

ALUGA-SE uma confortavel sala de frente, em casa de casal decente e sem filhos, a outro casal; na praia de Santa Luzia, 142. (845 E) R

ALUGAM-SE aposentos de primeira ordem para cavalheiros, na Villa Adão, especialmente construida para estes fim, o que ainda não ha egual nesta capital, a preços reduzidos; na rua Menezes Vieira n. 11, proximo á rua Visconde do Rio Branco. (873 E) R

UM almoço ou jantar completo com a sobremesa dentro de um pão por 600 réis, na rua do Rosario n. 137. (2844 S) J

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGA-SE por 140$ mensaes a casa da rua do Riachuelo n. 372; trata-se na rua do Rosario n. 132, sobrado. (863 F) J

DOR

UM REMEDIO INDISPENSAVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIAS
AS CAPSULAS ROSEAS QUINOTHEINA, FAZEM DESAPPARECER AS DORES DE CABEÇA, nevralgicas e dores rheumaticas em poucos minutos.
Póde ser usado por qualquer pessoa sem receio de atacar qualquer orgão, sendo por esse motivo, superior a todos os similares.
DEPOSITO GERAL:
GRANADO & FILHOS
91 - Rua Uruguayana - 91

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 114 da rua Primeiro de Março, com vista para o mar. (717 E) J

ALUGAM-SE os esplendidos sobrados, para familia, da rua do Hospicio 230 (as chaves na loja; tratar, rua Sete de Setembro 29 com Carrapatoso, Costa & C.; aluguel baratissimo. (988 E) R

OS QUE SOFFREM DO ESTOMAGO DEVEM USAR
Guaranesia

ALUGA-SE uma sala para escriptorio ou qualquer outro officio. Preço, 70$: tem telephone e luz electrica; na rua da Carioca n. 6, 1º andar. (1120 E) J

ALUGA-SE uma sala de frente, com mobilia, a pessoa séria; trata-se na rua do Lavradio n. 122. (1081 E) R

ALUGA-SE uma sala, com 3 sacadas, para consultorio ou escriptorio, ou outro ramo; rua da Carioca 52 1º andar. (1011 E) M

ALUGAM-SE bons commodos e boas salas de frente; têm enorme quintal; tambem tem um armazem; rua da America 24. (1010E) B

ALUGAM-SE duas boas e espaçosas salas, com energia electrica, em casa de familia; á avenida Rio Branco n. 13, 2º andar lado esquerdo. (1016 E) B

ALUGA-SE uma casa, por 40$, á rua Martha da Rocha 171 (E. de Dentro); informar, na casa V, e em Cascadura, á rua Itamaraty 21; outra, por 40$: informar na casa 1; trata-se na rua da Quitanda 127. (1004 E) M

ALUGA-SE para familia, a loja do predi on. 283 da rua de S. Pedro, completamente pintada e forrada de novo, tendo muito bons aposentos e nunca falta agua. (641 E) R

ALUGA-SE o predio da rua Theophilo Ottoni 190; trata-se na rua Gonçalves Dias 19. (843 E) J

ALUGAM-SE NA SECÇÃO DE PROPRIEDADES DA **"SUL AMERICA"**
Rua do Ouvidor 80

Os seguintes predios:
As chaves nos mesmos ou conforme indicação nos respectivos cartazes. Para tratar das 8 ás 6 da tarde.
LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras n. 453, com boas accommodações para familia de tratamento, quintal, luz electrica, etc. Aluga-se por 300$000.
BOTAFOGO — Rua Conde de Irajá n. 46, com boas accommodações para familia de tratamento, luz electrica, etc. Aluguel 186$500.
— Travessa Honorina n. 28, casa 7, com 2 quartos, 2 salas, luz electrica, etc. Aluguel 100$000.
SANTA THEREZA — Rua de Santa Christina, 104, com boas accommodações para grande familia de tratamento, porão, quintal, etc.
LAPA — Avenida Gomes Freire n. 133, com dois andares, com boas accommodações para familia de tratamento, luz electrica, etc.

ALUGA-SE uma casa, com 3 quartos, 2 salas, com fogão a gaz, e a lenha, banheira e aquecedor de agua por 150$ mensaes; na rua General Polydoro n. 248-A; as chaves estão na mesma rua n. 250, casa n. 6, e trata-se na rua da Alfandega n. 161, loja. (973 G) M

ALUGA-SE o sobrado da rua Alice 56, Laranjeiras, muito barato; tem bom quintal; as chaves em baixo. (935 G) J

ALUGA-SE uma casa por 88$, tem grande quintal; na rua do Cattete n. 214. (685 G) J

ALUGA-SE por 132$ uma casa com tres quartos, duas salas e grande quintal; na rua do Cattete n. 214, e outra por 122$, com dois quartos, duas salas e grande área e outra por 87$, tem grande quintal; na rua Bento Lisboa 89. (686 G) J

ALUGA-SE espaçosa sala de frente, mobilada ou não, em casa fresca e confortavel de familia; na rua Voluntarios da Patria, 429. (1067 G) M

A LUGAM-SE quartos e pensão confortaveis desde 4$ por dia, e uma sala com pensão para casal ou 2 cavalheiros. 200$ mensaes, luz electrica, telephone, etc. Pensão Familiar, Praça José de Alencar 14, Cattete. (J 407) G

ALUGA-SE um quarto bem mobilado, limpo e arejado, em casa de familia, com ou sem pensão; na rua Senador Octaviano n. 320, Aguas Ferreas. (363 G) J

A LUGA-SE o novo e grande sobrado da rua do Cattete n. 109, com duas salas, dez quartos, quarto para creado, optimo banheiro, e luz electrica. As chaves estão no armazem e trata-se na rua do Rosario 131, loja. (J 1034 G

ALUGAM-SE quartos independentes, a moços do commercio; na rua Bento Lisboa n. 5. (302 G) J

ALUGA-SE a casa de sobrado, com excellentes commodos, á rua das Laranjeiras n. 451. Chaves no 378. (413 G) R

ALUGA-SE em avenida distincta e socegada, casa nova com duas salas, cinco quartos, optima installação sanitaria, etc. Voluntarios n. 83, onde se trata. (71 G) R

A LUGA-SE a casa da rua [illegible] n. 25, a familia de tratamento, com 3 salas, 5 quartos e mais commodidades. Trata-se nesta redacção com o sr. Duarte Felix.

ALUGA-SE um espaçoso quarto de frente mobilado com gosto, a pessoa de tratamento; á rua Tavares Bastos 30; trata-se proximo á rua Conselheiro Bento Lisboa. (105 G) S

ALUGA-SE o bello sobrado de construcção moderna, com todo conforto, para grande familia; na rua da Passagem n. 93, Botafogo, 300$.

ALUGAM-SE bons casas com todo o conforto, para pequena familia; na rua D. Polyxena n. 70 Botafogo; 100$000. (103 G) S

ALUGA-SE o predio n. IX da rua General Polydoro n. 55, Botafogo; tem luz electrica; 100$000. (102G) S

A LUGAM-SE casinhas na Avenida da Gloria, rua do Cattete 123. As chaves na casa 15. Trata-se com Paulo Passos & Comp., rua Santa Luzia n. 202. G

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua Bento Lisboa n. 79, tem tres quartos, duas salas, cozinha e quintal; as chaves no 81. (403 G) J

Boa opportunidade para as pessoas intelligentes e activas. Se V. S. quer vencer difficuldades da vida, ganhar muito dinheiro em negocios, ter coragem e audacia, boa voz, olhar magnetico e attraente, vencer e dominar vossos inimigos, ganhar no jogo, recuperar a saúde e ser feliz em amores e em relações de toda a especie, escreva-me immediatamente, pedindo o meu livro intitulado **TALISMAN DE PEDRAS DE CEVAR**, onde conhecereis as virtudes das maravilhosas **Pedras de Cevar**, recebidas da India. Escreva para: **Sr. Aristoteles Italia — Rua Senhor dos Passos n. 98, sobrado — Caixa do Correio 604, Rio.**

GRATIS

ALUGA-SE por 150$ a loja da rua do Riachuelo 267, com duas salas, dois quartos e dependencias, tem luz electrica. Aberto das 9 ás 12 e das 2 ás 4. (478 E) J

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua do Ouvidor n. 89, proprio para escriptorios; trata-se no 1º andar do referido predio. (285 E) J

A LUGA-SE uma porta para um pequeno varejo, em ponto muito transitado; trata-se com o sr. Duarte Felix, largo da Carioca 13. E

ALUGAM-SE, a cavalheiros do commercio, bons commodos, com luz electrica creado para fazer limpeza, em sacadas para a praça Quinze de Novembro; á rua Clapp n. 1. (139 E) S

ALUGAM-SE bons quartos, a rapazes ou senhores decentes, tem luz electrica e bom banheiro; na rua da Lapa n. 91, com saida pela praia da Lapa, perto dos banhos de mar. (715 F) J

ALUGA-SE bom quarto com vista para o mar e jardim da Gloria, para moço solteiro; na ladeira da Gloria 37. (601 F) J

ALUGAM-SE bons quartos a moços, com bons banheiros, elevador e creados, no bello palacete Bragança, á rua Maranguape n. 9, largo da Lapa. (4321 F) J

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Joaquim Silva n. 56, com tres bons quartos, duas salas gaz, electricidade e mais dependencias; as chaves estão na mesma rua n. 55, e trata-se á rua do Senado n. 230. (301 F) J

Quereis ter uma bella Cabelleira?
USAE
POMADA AMERICANA
elimina a caspa, dá brilho e evita a quéda dos cabellos
VENDE-SE EM TODAS AS PERFUMARIAS

ALUGA-SE um bom quarto com todas as commodidades; na praça Mauá n. 73, 2º andar. (1095 E) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente a casal ou senhor em casa de todo respeito, á avenida Mem de Sá n. 20. (136 J) E

ALUGA-SE a casa da rua General Camara n. 272, com bom armazem e 1 andar. (388 J) E

ALUGA-SE para escriptorio ou para rapazes de todo o respeito, uma magnifica sala de frente, com tres sacadas e mais um confortavel quarto, ambos com entrada independente, luz electrica e todas as commodidades. Em casa de pequena familia de tratamento, recentemente mudada para a rua Primeiro de Março n. 100, 2º andar. (301E) J

ALUGA-SE o sobrado da rua Senhor dos Passos 32, proprio para um casal ou atelier. (1017 E) B

ALUGA-SE um quarto, a moços ou casal sem filhos; rua S. Pedro 261 sobrado. (078 E) R

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a casal sem filhos ou rapaz solteiro, na rua Monte Alegre n. 17. (072 E) M

ALUGA-SE a espaçosa loja, propria para qualquer negocio; Senhor dos Passos 71; trata-se á rua da Lapa n. 103. (4352 E) R

ALUGA-SE para negocio limpo a loja inteiramente nova, da avenida Mem de Sá n. 349, esquina da rua Frei Caneca; ponto de grande futuro. (644 F) R

ALUGA-SE para familia de tratamento o grande e confortavel 1º andar do predio inteiramente novo da avenida Mem de Sá n. 349, tendo 7 bons quartos, duas grandes salas e mais dependencias. (645 F) R

ALUGA-SE uma sala bem mobilada, completamente independente, a casal de tratamento ou senhor nas mesmas condições. Gloria, 82. (412 F) J

ALUGA-SE em casa de familia, um bom quarto mobilado e com pensão a pessoa ou casal de tratamento; na praia do Russell, 160. (246F) J

ALUGA-SE um quarto mobilado, e pensão; tratar na rua Evaristo da Veiga 22, 1º andar. (165 F) M

ALUGA-SE o sobrado á rua Bambina n. 73, com duas salas, cinco quartos e os mais pertences. (245 G) J

ALUGA-SE uma casa nova com duas salas e dois quartos grandes, fogão a gaz ou lenha, installações de luxo, por 100$; na rua Dezenove de Fevereiro n. 56, Botafogo. Trata-se na rua Sete de Setembro n. 116, das 4 ás 5. (264 G) S

ALUGA-SE a pessoas de tratamento, um excellente aposento, em casa de familia, proximo aos banhos de mar; na rua Buarque de Macedo n. 36. (259 G) S

ALUGA-SE o sobrado da rua Ypiranga n. 102, para pequena familia; está pintado e forrado de novo. (666 G) R

ALUGAM-SE dois quartos, para rapazes solteiros; na rua Bento Lisboa n. 5, Cattete. (604 G) J

Tosse

E MOLESTIAS DO PEITO usem sempre o **"XAROPE DE GRINDELIA"**
de OLIVEIRA JUNIOR
Poderoso CALMANTE, TONICO E EXPECTORANTE
Pedir e exigir sempre: "GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR"
A' venda em qualquer pharmacia e drogaria **Araujo Freitas & C.** - Rio de Janeiro

ALUGA-SE o 1º andar da rua dos Andradas n. 91; as chaves encontram-se no armazem e trata-se na rua do Hospicio n. 70, Quatro Nações. (818 E) R

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua Uruguayana n. 143, sobrado. (1097 E) J

ALUGA-SE pelo preço excepcional de 120$, o 1º andar do predio da rua do Riachuelo n. 22, a casal ou pessoas sem creanças e de tratamento. Trata-se no mesmo, das 7 ás 11 horas da manhã ou das 5 1/2 da tarde em deante. (1061E) J

ALUGA-SE uma linda sala com pensão, bem mobilada; na avenida Rio Branco n. 25, 1º andar. (1065 E) J

ALUGA-SE em casa de familia, um commodo de frente, mobilado, com pensão; na rua Silva Manoel n. 52. (1031 E) J

ALUGA-SE uma sala com duas sacadas, arejadas, para um casal. Póde-se dar pensão. Tem telephone e luz electrica; 6, rua da Carioca 6, 2º andar. (1121 E) J

ALUGAM-SE aposentos magnificos, com todo o conforto; preços modicos; para moços do commercio; na rua Luiz Gama n. 43 antiga do Espirito Santo Villa Fernandes. (120E) S

ALUGAM-SE os seguintes casas para familia:

Rua General Pedra n. 150, para negocio e familia	150$000
Rua Mariz e Barros n. 259, diversas casas, na "Villa Eugenie" desde	101$000
Rua José Clemente n. 47	122$000
Rua Santo Christo dos Milagres n. 105	91$000
Rua Santo Christo dos Milagres, a loja do n. 199	110$000
Rua do Cunha, a loja do n. 64	101$000
Rua Viuva Claudio n. 321, proprio para negocio e familia	110$000
Rua de S. Pedro, a loja do n. 283	233$000
José Clemente n. 43	96$000
Ladeira do João Homem 69	142$000
Luz, hoje Contra-Almirante Baptista das Neves n. 30	202$000
Jogo da Bolla n. 118	122$000
S. Pedro n. 254, loja	101$000

Trata-se á rua de S. Pedro n. 12, com Costa Braga & C. (648 E) R

ALUGA-SE a casa V, loja, da travessa Cassiano n. 7, Gloria, com uma sala, dois quartos e grande quintal. As chaves no sobrado e trata-se na rua do Rosario n. 131, loja. (1032 F) J

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, bem mobilada, com pensão, a dois rapazes decentes; logar fresco e socegado; electricidade e telephone; preço 110$; rua Visconde de Paranaguá 15, Lapa. (1123F) J

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, uma espaçosa sala, exclusivamente a senhores do commercio. Avenida Gomes Freire, 151. (612 F) R

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE a casa da rua Alice n. 84; as chaves no n. 92 (Laranjeiras), e trata-se rua Constituição 61. (712 G) J

ALUGAM-SE, mobilados, uma esplendida sala e gabinete, com linda vista para o mar, luz electrica e mais commodidades, bondes á porta e perto dos banhos de mar, em casa sem creanças e muito asseio; na rua Christovão Colombo n. 12, quasi esquina do Flamengo. (628 G) R

ALUGA-SE para familia de tratamento, uma casa assobradada á rua Nery Pereira n. 86, pintada e forrada de novo, com cinco quartos, duas salas, cozinha, banheiro, quintal, porão habitavel com installação electrica; as chaves estão na mesma rua na padaria defronte. Trata-se na rua de S. Pedro n. 25, com o sr. Mario Basto. Teleph. Norte 3918. (615G) J

ALUGA-SE independente, quarto bem mobilado, á rua Barão de Guaratyba n. 27, preço, 80$000. (860 G) R

A LUGA-SE em casa de familia um bom quarto mobilado, com ou sem pensão; na rua Andrade Pertence 32. Teleph. C. 5101. (J 778) G

CAMISARIA FRANCEZA

133-AVENIDA RIO BRANCO--133
(EX-CENTRAL)

Todos os artigos desta casa são vantajosamente conhecidos não sómente pela sua superioridade como pelos seus preços, que desafiam toda concorrencia.

Roupas brancas para senhoras e homens.
Roupas de cama, mesa, camisas Bertholet e outras.
Especialidades em meias francezas.
Linho, cretone, atoalhado.
Punhos e colarinhos, etc., etc.

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal, por 81$; na travessa Fernandina 95, Laranjeiras. (883G) R

AOS DOENTES

CURA RADICAL da gonorrhéa chronica ou recente, estreitamento de urethra, em poucos dias, por processos modernos, sem dor. Garante-se o tratamento, impotencia, syphilis e molestias da pelle, appl. 606 e 914. Vaccina antigonococcica. Pagamento após a cura. Consultas diarias, das 8 ás 12 e de 2 ás 10 da noite. T. C. 5981. Avenida Mem de Sá, 115.

ALUGA-SE o sobrado da rua Silveira Martins n. 62, podendo ser visto das 10 ás 2 horas da tarde; as chaves estão na rua do Cattete, 154. (790 G) R

ALUGA-SE uma bonita casa por 120$, á rua D. Marciana 5, tres quartos, duas salas, porão, gaz, electricidade, etc. (634 G) R

ALUGAM-SE com ou sem mobilia, dois quartos muito arejados, com frente para o palacio presidencial e um outro menor com muita luz, muito ar e bonita vista para casaes ou pessoas de tratamento, em casa de pequena familia; na rua do Cattete n. 132, sobrado. (409 G) J

ALUGA-SE, proximo aos banhos de mar, esplendida sala de frente, mobilada; rua Silveira Martins 149. (725 G) J

A LUGAM-SE magnificos aposentos com ou sem mobilia e comida sã e variada. Preços modicos. Rua Corrêa Dutra n. 146. (J 5783) G

ALUGAM-SE esplendidos aposentos, com optima pensão, mobilados ou não, em casa de familia de todo respeito e fornecendo pensão a domicilio, farta e variada; Carvalho de Sá 22. Telephone 4119 Central. (G)

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Nascimento Silva n. 47 (Ipanema), com jardim ao lado, grande terreno murado, electricidade, fogão a gaz; as chaves estão no barracão junto e trata-se na rua Marquez de Santos 41, chalet XIX, no Cattete. (201 G) J

ALUGA-SE, em Copacabana, confortavel e hygienica casa, á rua General Gomes Carneiro 138; as chaves á rua N. S. de Copacabana n. 1040; tratar, rua Rosario 159, 2º andar; preço 170$. (274 H) S

ALUGA-SE por contrato, para familia de tratamento, o predio 81 da rua Vinte de Novembro, Ipanema, mobilado. Informações com o Cascão, á rua Municipal 34. (617 H) R

ALUGA-SE por 100$ uma boa casa com duas salas, tres quartos, gaz, electricidade e mais dependencias, á rua Pereira Passos n. 38, Copacabana. Informações á avenida Atlantica, 762. (620 H) R

ALUGA-SE ou vende-se uma boa casa, com varanda ao lado; na rua Vinte de Novembro n. 59. (5405 H) J

ALUGAM-SE, por preço barato, boa casa, com dois quartos, uma sala e bom quintal. Informa-se á rua Cardoso Marinho n. 7, escriptorio. Praia Formosa. (1084 I) J

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE por 81$ a casa da rua Navarro n. 111, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; a chave está no n. 121 e trata-se na rua Barão de S. Felix n. 120. [illegible] J

ALUGA-SE um magnifico quarto mobilado, sem pensão, a moços do commercio ou cavalheiro de tratamento; rua Andrade Pertence n. 18. (711 J) J

ALUGAM-SE as casas I e II da Villa Maria, sita á rua Gonçalves n. 40-A, com duas salas, 2 quartos, área coberta, cozinha, quintal, installação electrica, etc.; chaves no n. IV, Catumby. Preço 80$ e taxa sanitaria. (703 J) J

ALUGA-SE uma sala ou um quarto para casal ou senhora; na rua Barão de Itapagipe n. 286. (902J) J

ALUGAM-SE boas casas em Catumby; trata-se na rua Magalhães n. 21. (298 J) J

ALUGAM-SE boas casinhas, proprias para familia regular, a 75$, 85$ e 90$, assobradadas, pintadas e forradas de novo; na rua Frei Caneca 252; trata-se na avenida Salvador de Sá 114. (430 J) J

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala de frente e quartos, para casal sem filhos ou rapazes solteiros, todos com janellas; na rua de S. Luiz n. 23 (Estacio de Sá). (213 J) J

ALUGA-SE a casa assobradada da rua dos Coqueiros n. 20, pintada e forrada de novo, com accommodações arejadas, luz electrica, bondes á porta, etc.; a chave está na rua Itapiru' n. 7, onde se informa. (462 J) R

ALUGA-SE o predio da rua de S. Claudio n. 23, para familia, com 3 quartos, 2 salas com cozinha porão, quintal, arvores fructiferas; as chaves na rua Maria José 45, Estacio. (998 J) M

ALUGA-SE a boa casa da rua Faria 28 Estacio de Sá, por 172$; está aberta; tratar só com o proprietario, á rua Christovão Colombo 113, sobrado, Cattete. (999 J) M

ALUGA-SE a familia a boa casa 30 da rua Contra-Almirante Baptista das Neves, antiga rua da Luz, proximo á avenida Rio Comprido. (642J) R

ALUGAM-SE magnificas salas para escriptorios, por 50$ mensaes, no 1º andar do predio recentemente construido á rua da Quitanda 24; trata-se na loja. (457 E) J

ALUGA-SE, por 232 o predio da rua Benedicto Hippolyto n. 212, com duas salas tres quartos, saleta para engommar, despensa cozinha toda ladrilhada, com fogão a gaz, banheira, área, quintal com tanque para lavar roupa com boa installação electrica, pintada e forrada de novo. (953 I) B

ALUGAM-SE os novos chalets á rua Padre Miguelino ns. 25 e 25-A, com boas accommodações para pequena familia de tratamento, tem quarto de banho com banheira esmaltada, bidet, abundancia de agua, installação electrica. Aluguel 100$; as chaves no armazem do Povo e trata-se na rua de S. José n. 78, sobrado. (776J) J

ALUGA-SE, por 200$, o predio á rua Barão de Sertorio 28; chaves rua Barão de Itapagipe 143; trata-se na Companhia de Administração Garantida, Quitanda 68. (4421 J) R

ALUGA-SE por 35$, em casa franceza, um pequeno quarto mobilado e 50$ para pessoa sózinha; 44, rua Barão de Itapagipe. (789 J) R

ALUGAM-SE boas casinhas na avenida da rua Francisco Eugenio numero 133. (1.114 J) L

ALUGA-SE em casa de familia um commodo mobilado com pensão para dois; rua de S. José, 72, 2º andar. (1.103 J) R

ALUGA-SE o predio da rua Campos da Paz n. 116; as chaves encontram-se na mesma rua n. 113, armazem. Trata-se na rua do Hospicio n. 70, Quatro Nações. (819 J) R

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, com ou sem mobilia. Rua Evaristo da Veiga, 36. (1.116 J) E

ALUGAM-SE dois quartos independentes, juntos ou separados, em casa estrangeira muito socegada; preço modico. Avenida Central n. 183, 2º andar, porta á direita. (1.109 J) E

ALUGA-SE um quarto de frente com luz, direito a cozinha, sala de jantar e banheiro, por 35$000. Rua do Rosario n. 24, 2º andar. (1.110 J) E

ALUGAM-SE o 2º andar e escriptorio de frente no 1º da rua 1º de Março, 20, proximo, á do Ouvidor. (1.111 J)

ALUGA-SE uma casa com duas salas dois quartos e grande quintal, na rua da America n. 63; trata-se na rua Santo Christo n. 147, com o sr. Ramos. (1.112J) I

ALUGA-SE o predio da rua do Engenho de Dentro n. 236 com luz electrica duas salas, tres quartos, cozinha, chuveiro, W. C., tanques para lavar e grande quintal. As chaves estão por favor, na venda no lado, onde se informa. (1.132 J) M

OS PREÇOS ACTUAES
"d'A BRAZILEIRA"

DEVEM SER VERIFICADOS POR TODOS

EM SEU INTERESSE - ANTES DE FAZER COMPRAS - PROCURE CONFRONTAR QUALIDADES E PREÇOS DOS ARTIGOS QUE DESEJA.

Os descontos em todos os artigos d'A BRAZILEIRA estão mais ou menos nas seguintes proporções:

TOALHAS felpudas, grandes, para banho, artigo de boa qualidade, do valor de 4$500 por	3$600
MEIAS para senhoras, qualidade superior e muito duravel, de 3$000 por	2$300
COLCHAS de filó bordado, branco ou creme, com delicados desenhos, de 25$000 por	19$000
GUARNIÇÕES para cama, em linho fino de optima qualidade, com um lençol e quatro fronhas, do valor de 95$000 por	80$000
BLUSAS brancas modernas, de nanzouck fino, do valor de 11$000 e 12$000 por 6$800 e	8$600
CORPINHOS de baptiste superior, guarnecidos de rendas finas, de 5$000 por	3$500
SAIAS de linho, brancas e de cores, feitos modernos, a escolher, de 24$000 por	18$000
COSTUMES de linho superior, elegantes modelos bem confeccionados, de 60$000 por	43$500
SAIAS brancas, em percal fino com volants de bordado suisso, de 6$000 por	3$800
CAMISAS de dormir, para senhora, em morim fino, com bordados, do valor de 5$000 por	3$500
CAMISAS de dia, em percal resistente, guarnecidas de bordados, do valor de 5$000 por	3$300
COSTUMES para meninos, em brim muito duravel, de varias cores, a partir de	3$500

Tecidos modernos, colchas, cretones para lençóes, rendas, meias, bolsas, aventaes, vestidinhos, etc., com grandes abatimentos

LARGO DE S. FRANCISCO N. 42

CALLISTA

Miguel Braga, especialista em extracção de callos e unhas encravadas, sem dôr, etc., r. Ouvidor 165, sob. T. N. 1505. Aos domingos attende chamados a domicilio. Teleph. Norte 2659.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 41; chaves na loja. (738 G) J

ALUGAM-SE as lojas do predio da rua do Cattete n. 47, com frente tambem para o becco do Rio, com luz electrica e gaz, com 21x4 metros de comprimento e mais dois quartos, quarto com banheiro e chuveiro, área, cozinha com pia e fogão; trata-se na mesma rua n. 344, até ás 11 horas e das 5 em deante. (887 G) R

A LUGA-SE optimo quarto de frente, mobilado, com electricidade, em casa de familia franceza; r. Corrêa Dutra 78. (M 106 G

ALUGA-SE um quarto espaçoso com luz electrica proximo dos banhos de mar, em casa de familia; rua Silva Martins n. 54, andar terreo; preço modico. (667 G) M

ALUGA-SE a casa da rua S. Manoel n. 17 em Botafogo, illuminada á luz electrica, entrada de frente do rua e bem accommodações para um casal; as chaves na rua General Polydoro n. 14 e trata-se na rua dos Ourives n. 60. (680 GF) M

ALUGAM-SE em casa de familia, quartos e salas bem mobilados; á rua Benjamin Constant 121. (456) J

ALUGA-SE, por 223$, o predio á rua Visconde Silva 81; chaves á rua Gen. Irajá 150; trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda 68. (1410 G) R

ALUGA-SE uma sala confortavel, para descanso, em casa de senhora só; rua Gloria 102, sob. (1840G) S

ALUGA-SE a casa nova n. 225 da rua Real Grandeza, com quatro quartos, duas salas, etc., etc. Trata-se no n. 229. (663 G) J

ALUGA-SE uma casinha, n. 2 da rua General Polydoro n. 250, por 225$ mensaes; as chaves estão na cazinha n. 6; trata-se na rua da Alfandega n. 161, loja. (974 G) M

DOIS CALICES DESTE PODEROSO ANTIACIDO EVITAM AS MAIS GRAVES DOENÇAS
Guaranesia

Leme Copacabana e Leblon

ALUGA-SE o bello predio com 2 pavimentos, á rua Prudente de Moraes n. 54 (Ipanema), com vastas accommodações modernas, escada de marmore para uma bella varanda com vista para o mar, dispondo de todo conforto para uma familia de tratamento, tem no predio uma pessoa para mostrar; trata-se na rua Haddock Lobo n. 417, com o sr. coronel Amarante. (711 H) M

ALUGAM-SE dois bons predios, á rua Ipanema 89 e 91. (407 H) J

ALUGA-SE a excellente casa da rua Egrejinha n. 52 com 4 quartos, luz electrica, fogão a gaz, etc.; as chaves no armazem da esquina; trata-se á rua da Alfandega 30, 2º andar; telephone, norte 2881. (1003 H) M

ALUGA-SE por 170$ a casa n. 52 da rua Vinte de Novembro, canto da praça ajardinada de Ipanema. Trata-se na rua Sachet n. 3, 2º andar. (834 H) R

ALUGA-SE por cinco mezes, perto dos banhos de mar, uma casa mobilada, para pequena familia; na rua Goulart n. 62 (Leme). (637 H) R

ALUGA-SE o magnifico predio, proprio para familia, com seis quartos, duas salas, grande terreno, rua de S. Vicente n. 57; trata-se na 191, com os srs. A. Pinto & Irmão, telephone 1024, sul, tem electricidade. Bondes á porta, preço 223$000. (240 H) J

ALUGA-SE por 140$, o predio á rua Guimarães Caipora n. 121. Está forrado e pintado de novo. Trata-se á rua Dr. Domingos Ferreira n. 292, Copacabana. (485 H) J

Saude, Praia Formosa e Mangue

ALUGA-SE a casa da rua Cunha Barbosa, 33, Saude, completamente nova, propria para moradia; para ver na mesma, das 13 ás 16 horas. Trata-se na rua Uruguayana n. 174. (435 I) J

ALUGA-SE a casa da rua da America 86, dois quartos, duas salas, e quintal ao lado. (613 I) R

ALUGA-SE para negocio, a boa loja n. 201, da rua de Santo Christo dos Milagres, já com armações e cópa para um bom botequim ou tendinha. Trata-se á rua de S. Pedro n. 246. (646 I) R

ALUGA-SE para negocio o predio da rua Visconde de Itauna 147, com immenso terreno nos fundos, onde póde ser montada uma grande fabrica ou um elegante cinema, pois o ponto é de primeira ordem; é mesmo na praça Onze de Junho. (647 I) R

ALUGAM-SE por preço barato, boas casas com dois quartos, duas salas e bom quintal. Informa-se á rua Cardoso Marinho n. 7, escriptorio. Praia Formosa. (421 I) J

ALUGAM-SE por preço barato, boas casas com dois quartos, duas salas e bom quintal. Informa-se á rua Cardoso Marinho n. 7, escriptorio, Praia Formosa. (421 I) J

HADDOCH LOBO E TIJUCA

ALUGA-SE a excellente casa da rua Aguiar n. 31. Tem luz electrica e banhos quentes. As chaves estão no n. 33, onde se informa. (844) R

ALUGA-SE na Villa de Lourdes á rua Desembargador Izidro 23, uma boa casa. (634 K) J

ALUGAM-SE duas boas casas, com duas salas, dois quartos grandes cozinha e mais commodidades, luz electrica, a familias decentes á travessa Affonso n. 25, casas I e II, Tijuca; chaves na casa II; preço 71$ cada uma. (690 K) J

ALUGA-SE a casa da rua Dr. José Hygino n. 0 com quatro magnificos commodos; a chave no 27, fundos. (847 K) R

ALUGAM-SE, com pensão, preços modicos, a familias ou rapazes limpos e arejados quartos; rua Haddock Lobo 96. (867 K) R

ALUGA-SE, por 260$ o grande sobrado da rua Conde de Bomfim n. 240 com muitos e grandes aposentos, quintal, banheiro, gaz e electricidade. (888 K) R

ALUGAM-SE casas, a 130$, na rua Conde Bomfim 229. (735 K) J

ALUGA-SE, por 140$ o n. 39 da rua Valparaiso, perto do largo da Segunda-Feira; informa-se no 41. (801 K) J

ALUGA-SE, por 200$ a casa da rua Club Athletico 29; as chaves no armazem Dragão no largo da Segunda-Feira; trata-se á rua do Rosario 142. (802 K) R

A LUGA-SE o espaçoso e confortavel predio da rua Santo Henrique 118, proximo á praça Saenz Peña. Acha-se aberto todas as manhãs. (R 624) K

ALUGA-SE á rua Haddock Lobo, 122, bons aposentos com ou sem pensão. Dá-se comida a domicilio. (310 K) S

ALUGA-SE por 200$ o predio da rua General Delgado de Carvalho n. 54, antiga Industrial; trata-se na rua Rodrigo Silva n. 10, ourivesaria. (446 K) J

Acaba de sair á luz e já se acha á venda a nova edição de 1916

— DE —

O Cozinheiro Popular

— OU —

Manual completissimo da arte de cozinhar e fazer doces

Verdadeira encyclopedia culinaria, onde ha receitas para todos os gostos, todos os paladares. Além das receitas estrangeiras, como FRANCEZA, PORTUGUEZA, INGLEZA, ALLEMÃ, CHINEZA, POLACA, TURCA, RUSSA e de todos os paizes da terra, com as suas especialidades, ha tambem a cozinha verdadeiramente brasileira.

Guizados mineiros, quitutes bahianos, quenes paulista, iguarias do norte, manjares do sul, principalmente do Rio Grande. Tudo quanto se quizer!!

Moquecas, carurús, angús, feijoadas á bahiana com leite de côco; xerém, sarapatel, canjiquinha, etc.

OBRA DIVIDIDA EM CINCO PARTES A SABER:

PRIMEIRA PARTE. — Cozinha estrangeira — Collecção completa e variada de centenas de receitas das mais afamadas e saborosas iguarias da cozinha Portugueza, Italiana, Franceza, Ingleza, Allemã, Russa, Turca e Polaca, precedida de um vocabulario dos termos francezes mais empregados na cozinha, nos restaurantes e nos hoteis.

SEGUNDA PARTE. — Cozinha brasileira — Centenas de variadissimas receitas para se preparar com perfeição qualquer prato da cozinha brasileira, tanto de comidas do trivial como de iguarias finas e de preparo pouco conhecido. Especialidade da arte culinaria fluminense, cearense, bahiana, paulista, mineira e do sul do Brasil. Não existe nenhum outro livro que trate tão desenvolvidamente e com tanta exactidão da Cozinha Brasileira como O Cozinheiro Popular — Todas as receitas são verdadeiras, garantidas, experimentadas.

TERCEIRA PARTE. — Manual do Pasteleiro — Formulario completo para se preparar qualquer especie de massa, pasteis, pastellinhos, empadas, empadões, tortas, croquetes, vol-au-vent, bolos, nugás, panquecas, pocos de amor, etc., etc.

QUARTA PARTE. — Manual do Copeiro — Arte de bem servir e pôr a mesa, tanto em casas de familia como em banquetes, á franceza ou á americana, seguida de uma collecção de "menus" á européa e á brasileira, em francez e portuguez, e facilitar aos "maitres d'hotel" a organizarem qualquer banquete; arte de trinchar os assados, distribuição dos vinhos, etc., etc.

QUINTA PARTE. — Inteiramente nova — Accrescida a esta edição.

O LIVRO DOS DOCES

Contendo innumeras receitas de Pães de ló, pães leves, gateaux, puddins, petits gateaux, biscoutos, bolachas, roscas, mayonnaises, geléas, cremes, fructas cristallisadas, [illegible] queijadinhas, bolos, compotas, pecegos, côco, vinte qualidades; [illegible] qualidades; uvas, abobora, limão, figos, marmelos, etc., etc.

Um grosso volume encadernado, de 500 paginas, contendo as cinco partes reunidas.......... 5$000

AVISO

A Livraria Quaresma remette para o interior, com a maxima brevidade possivel e livre de despesas com o Correio, bastando, sómente para isso, enviar a sua importancia (5$000 em dinheiro, vale postal ou sellos) em CARTA REGISTRADA COM O VALOR DECLARADO e dirigido a PEDRO DA SILVA QUARESMA, rua de S. José ns. 71 e 73 — RIO DE JANEIRO.

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Salgado Zenha n. 40, proximo á do Conde de Bomfim. (788 R) J

ALUGA-SE casinha, na rua S. Francisco Xavier 347, casa 23; trata-se na rua Haddock Lobo 37. (748 R) J

ALUGA-SE o predio 145 da rua Barão de Ubá, muito perto da rua Haddock Lobo, tem quatro quartos, duas salas, porão habitavel, bom quintal e mais dependencias; as chaves estão na loja de ferragens proxima; e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (248 R) J

ALUGA-SE o predio n. 84 da rua Visconde de S. Vicente, com bons commodos para familia, luz, agua e esgoto; aluguel 120$. (401 R) J

ALUGA-SE casas com 3 salas, [illegible] (479 R) J

ALUGA-SE por 30$ o predio [illegible] (4421 R) R

ALUGA-SE por 112$ a boa casa da travessa Derby-Club n. 25, casa II, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, etc.; as chaves estão no n. 23, casa 1, e trata-se na rua Buenos Aires n. 150. (492 L) J

CATARRHO DOS PULMÕES
Cura rapida com o PEITORAL MARINHO
Rua 7 de Setembro, 186

ALUGA-SE o predio n. 102 da rua [illegible], reformado, porão alto, bonde de 100 [illegible] (681 L) J

ALUGAM-SE os predios da rua Conselheiro Jobim ns. 19, com [illegible] jardim e quintal grande; [illegible] rua Barão de Bom Retiro n. 119; 81$000. (140 L) S

ALUGA-SE a casa, recentemente construida, em altos e baixos, da rua S. Luiz Gonzaga 404; ver, na mesma; tratar, Ouvidor 134, das 3 [illegible] (569 L) R

GRANDE FABRICA DE LUVAS
A MAIOR DA CAPITAL
Premiada na Exposição Nacional de 1908 com o GRANDE PREMIO

Fabricação: a mais perfeita, pelo systema JOVIM, de luvas de pellica, suede, pelle de cão, etc., etc. Grande variedade de côres em pellicas e suedes. Depositarios das afamadas luvas pelle de cão, para guiar carros, marca CONDE. Ultimas novidades em luvas de seda e fio, em leques [illegible] Tem sempre grande "stock" de luvas de pellica e seda para as Sras. [illegible] com descontos.

A. GOMES & C.

TRAVESSA S. FRANCISCO DE PAULA n. 38

Telephone n. 2459, Central — RIO DE JANEIRO.

ALUGA-SE por 120$ uma casa toda reformada, na travessa do Cruz n. 8 (Haddock Lobo); as chaves no n. 10. (3970 R) J

ALUGA-SE uma boa casa, á rua [illegible] (1033 R) R

ALUGA-SE uma boa casa na rua Dr. Silva Pinto n. 156, [illegible] Villa Isabel. (L)

ALUGA-SE uma boa casa com dois [illegible] Franco, 123. (99 R)

S. Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Mariz e Barros 348, para familia; tres quartos, duas salas grande quintal e mai scompartimentos; aluguel baratissimo; as chaves no 346, casa 5, por especial favor. (689 L) R

ALUGA-SE a casa da rua Ricardo Machado n. 46, quasi esquina da rua Bella S. João, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, despensa e bom quintal; as chaves estão na casa 38. (450 L) J

ALUGA-SE, por 250$ o predio da rua José Hygino n. 246, disponod de excellentes accommodações; trata-se á rua 1º de Março n. 16; as chaves estão na rua Conde de Bomfim n. 572; telephone villa 976. (415 L) J

ALUGA-SE um bom predio, assobradado, de estylo moderno, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, despensa, banheiro, electricidade e grande terreno, por 101$; na rua S. Luiz Gonzaga 557; chaves no 557, casa VIII. (891 L) R

Juventude Alexandre

Faz com que os cabellos brancos fiquem pretos, não queima, não mancha a pelle.

A Juventude Alexandre desenvolve o crescimento do cabello e extingue a caspa com tres applicações.

Vende-se em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. — Preço 3$000.

ALUGA-SE o predio n. 12 da rua Major Fonseca, S. Christovão, bondes de S. Januario, logar saudavel; 100$000. (101 L) S

ALUGAM-SE casas, a 70$, 100$ e 110$; na rua Conselheiro Jobim, esquina da rua Bella Vista, bonde Villa Isabel. (955 L) M

ALUGA-SE uma casa, nova, com ou sem contrato, propria para qualquer negocio, na rua Jockey-Club 171; trata-se na mesma rua 197. (495 L) J

Gottas de Saude

TONICO REGENERADOR DO ORGANISMO E REGULADOR DO VENTRE

Curam doenças do estomago, figado, intestinos, dores rheumatoides, nervosismo, ensaquecas, nevralgias, hemorrhoides, fraqueza geral e dos orgãos da geração e manchas da pelle. Depositarios: Drogarias: Pacheco, rua dos Andradas n. 45. — Rio; Baruel & C., rua Direita n. 1 S. Paulo. (A 7182)

ALUGA-SE, por 85$, a casa nova, da rua Padre Roma IV, frente de rua, com entrada ao lado tendo 2 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, luz electrica, fogão a gaz, etc., propria para pequena familia de tratamento; logar saudavel, aconselhado pelos medicos; o bonde Lins e Vasconcellos passa na esquina proxima da rua do Cabuçú; trata-se no local. (491 L) J

ALUGA-SE a casa, de construcção moderna, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheira esmaltada, chuveiro, luz electrica, dois W. C., entrada independente, com boa área, tendo quarto para creado; na rua Barão de Cotegipe n. 98, Villa Isabel; preço commodo; as chaves no n. 100, e trata-se no mesmo. (563 L) R

ALUGA-SE um quarto, por 20$, a senhora de respeito; rua Leopoldo n. 14, casa H, Andarahy. (814 L) R

ALUGA-SE a boa casa da travessa Derby Club n. 21, com dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, porão habitavel e quintal; as chaves estão, por favor, no n. 23, casa I, e trata-se na rua do Hospicio n. 150; preço 132$. (493 L) J

ALUGA-SE o espaçoso predio da travessa Soledade 27; trata-se no n. 29, por obsequio. (930 L) J

ALUGAM-SE predios, com bons commodos, quintal grande, luz electrica; tratam-se na rua Barão do Bom Retiro n. 119; 81$000. (140 L) S

ALUGA-SE por 85$, o predio da rua Affonso Cavalcante n. 186; as chaves no n. 190 e trata-se na rua Barão de Mesquita n. 248, Andarahy. (1074 L) R

ALUGA-SE uma arrumadeira ou ama secca, não lava casa e não faz questão de ir para fóra. Quem precisar dirija-se á praça Duque de Caxias n. 52, casa n. 1, avenida. (1093 L) J

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, quintal e jardim; na rua Barcellos n. 52, proximo á praça da Bandeira; a chave está no n. 50. (2023 L) J

ALUGA-SE, por 95$, casa moderna, com 4 quartos, fogão a gaz, electricidade, etc.; na rua Esperança 59; chaves no n. 53, bonde S. Januario. (461 L) R

A CURA DA IMPOTENCIA

O especialista DR. CARLOS DAUDT — com longa pratica dos hospitaes europeus, garante a cura, em curto espaço de tempo, da IMPOTENCIA, quer seja de fundo syphilitico-medular, quer em consequencia á neurasthenia sexual.

Trata a fraqueza genital, sob as diversas fórmas clinicas ejaculações prematuras, perdas seminaes, perdas de phosphatos, prostatorrhéa, etc., como tambem motivada pela infecção gonococcica. Não faz uso de medicamentos, nem applica a massagem rectal.

Tratamento moderno, perfeitamente indolor, de resultados seguros e com apparelhagem especial.—Consultas á rua Uruguayana 43, sobrado, das 2 ½ ás 5 horas. (3927)

ALUGAM-SE, á rua S. Francisco Xavier 635, bons casas, com 3 e 2 quartos, 2 salas, cozinha, quintal e installação, por 75$ e 95$. (5696 L) R

ALUGAM-SE quartos a 20$, 25$, 30$ e 35$; na rua Bomfim n. 98; têm muita agua e muito terreno, São Christovão. (4324 L) J

ALUGAM-SE as casas da rua D. Maria 71 (Aldeia Campista), transversal á rua Pereira Nunes, novas, com dois quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e tanque de lavagem, todos os commodos illuminados á luz electrica. As chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias 31, proximo da cidade, a poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem em duas secções é de 200 rs. Alugueis 100$ e 110$000. L

ALUGAM-SE excellentes casas, na Villa Rosa, á rua Bella de S. João 259. (J 187) L

ALUGA-SE a familia de tratamento, um elegante e confortavel predio novo, situado num dos melhores bairros desta capital, pelo modico aluguel de 270$ (attendendo á occasião), tem sala de visitas, de jantar e de espera, linda varanda ao lado com "marquise" de vidro e escadaria de ferro e marmore, tres grandes quartos, todos com janellas, quarto de banho com todos os requisitos; espaçosa cozinha com dois fogões e boa despensa; enorme porão habitavel com communicação interna, grande salão de bilhar e magnifico quarto independente, convenientemente forrados e assoalhados; optima installação electrica com interruptores em todas as dependencias, duas entradas com portões de ferro; para tratar e ver com Rodolpho Guimarães, largo de S. Francisco n. 25, 1º andar. (408 L) J

ALUGA-SE uma casa com um bom armazem e moradia para familia, e outra nova, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal por 120$ cada uma; para ver e tratar, na rua Pereira de Almeida n. 81, sobrado, das 7 horas da manhã ás 8 da noite; proximo á praça da Bandeira. (432 L) J

ALUGAM-SE, em casa de familia, um quarto, sala e mais serventia; na rua Francisco Eugenio 155, casa n. 3. (381 L) J

ALUGA-SE a casa n. III da rua Nogueira da Gama, Cancella; duas salas, dois quartos; tem electricidade; as chaves estão no n. I; trata-se na rua Senador Alencar 162. (660 L) J

ALUGA-SE a casa da rua Senador Alencar 191; as chaves estão na rua Bomfim 166 açougue. (100 L) M

ALUGA-SE o novo predio assobradado da rua General Argolo 229, em frente á rua Argentina, com tres quartos, duas salas, boa cozinha, privada interna, tanque, banheiro e quintal. Aluguel, 120$; para ver as chaves no portão largo junto ao n. 223; tratar na praça da Republica n. 221, casa Cabello. (866 L) R

ALUGA-SE a casa n. 73 da rua Araujo Lima, Andarahy, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro, copa, porão habitavel, quintal, illuminação electrica; as chaves estão no n. 75, e trata-se na rua Municipal n. 28, escriptorio com o sr. Leon. (458 L) J

ALUGA-SE por 76$ o predio á rua Tenente Costa n. 193; chaves no n. 199; trata-se na Comp. de Administração Garantida, á rua da Quitanda 68. (4418 L) R

ALUGA-SE por 61$ o predio á rua Paula Brito n. 141; trata-se na Comp. de Administração Garantida, á rua da Quitanda, 68. (4417 L) R

ALUGA-SE por 160$ o sobrado á rua de S. Christovão, 197; chaves no Boulevard de S. Christovão, 86; trata-se na Comp. de Administração Garantida, á rua da Quitanda, 68. (4422 L) R

ALUGA-SE por 200$ a loja do predio á rua de S. Christovão, 197; chaves no Boulevard de São Christovão, 86; trata-se na Comp. de Administração Garantida, Quitanda n. 68. (4420 L) R

ALUGAM-SE a sala de frente e quarto, da rua Bella de S. João n. 100, a duas senhoras de familia. (706 L) R

SUBURBIOS

ALUGA-SE o predio da rua Figueira n. 80; trata-se no 78; tem 3 quartos, 2 salas e porão. (986 M) B

ALUGA-SE a casa da rua Martins Lage 12, E. Novo; chaves na P. do E. Novo 18, onde se trata, das 8 ás 9 1/2 horas. (442 M) J

ALUGA-SE a casa I da rua Gregorio Neves n. 32; chaves na casa II, onde se trata. (441 M) J

ALUGA-SE uma grande sala, barato, em casa de familia, a pequena familia ou casal; logar alto e saudavel; ver e tratar, á rua Boa-Vista n. 55, estação do Riachuelo. (442 M) J

ALUGA-SE, com excellentes commodidades para familia de tratamento, a casa da rua Carolina 18, E. do Rocha; trata-se na casa Ferreira & Lipo, rua S. Bento, 13. (984 M) R

ALUGA-SE por 200$ o grande armazem da rua Barão de Bom Retiro n. 131, esquina da rua Conselheiro Jobim, proprio para qualquer negocio; as chaves estão no n. 119. (1055 M) M

ALUGA-SE em casa de familia um quarto com pensão, a um casal de tratamento, na rua Dr. Dias da Cruz 237, Meyer. (401 M) A

ALUGA-SE, por 75$, predio com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, despensa, bom quintal cercado e luz electrica; E. Santa Cruz 2310, bonde Cascadura. (808 M) R

ALUGA-SE, predio novo, construcção moderna, com 2 salas, 5 quartos, banheiro, terraços, dependencias, luz electrica, etc., á rua Alice de Figueiredo n. 53. (S 158)

ALUGA-SE no paraizo dos suburbios, excellente e salaberrima situação, Villa Savana, Petropolis dos pobres, casas de 110$ a preço de crise; 65$ e 70$; rua Visconde de Nictheroy 60, Mangueira, entrada do pa'acete Bianco; exige-se, porém, garantida occupação no minimo seis mezes; condição imprecindivel. (305 M) R

ALUGAM-SE predios, com 1, 2, 3 e 4 quartos e todas as mais commodidades com electricidade, desde 36$ e 120$; bonde na porta, e perto da Estrada de Ferro; para ver e tratar, na rua Assis Carneiro 139, Piedade. (624 M) R

ALUGA-SE o predio da rua São Francisco Xavier, 836, com 5 quartos, porão habitavel, varanda dois W. C., com luz electrica, em ponto de parada de bonde. (452 M) M

ALUGA-SE o predio 263 da rua Imperial (Meyer), forrado e pintado, 5 peças, etc.; chaves no 261; tratar, rua Sete Setembro 171, Tinturaria Universal. (606 M) R

ALUGA-SE uma casa, com 4 departamentos, agua e quintal; á rua Silvio n. 100; trata-se na mesma, estação de Olaria. (609 M) R

ALUGA-SE, por 50$, uma casa, nova, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, porão agua, electricidade, W. C. e grande terreno, á rua Flora Lobo 40, Penha (circular); trata-se no 42. (242 M) J

ALUGA-SE um porão assoalhado, com 3 salas, cozinha, quintal, electricidade; rua Werna Magalhães 40, Engenho Novo. (1025 M) M

ALUGA-SE uma casa, com 2 quartos, 2 salas, despensa, cozinha, etc., tem varanda ao lado, jardim na frente e bom terreno; na rua Condessa Belmonte n. 104; as chaves estão no n. 98, E. Novo; preço 112$000. (412 M) J

ALUGA-SE, por 65$ uma excellente casa, com 2 bons quartos, na Villa Chic, á rua do Cabuçú n. 147; bonde Lins e Vasconcellos. (708 M) J

ALUGA-SE a casa da rua Oito de Dezembro n. 156, casa IX; preço 100$; trata-se na mesma rua 148. (787 M) J

ALUGAM-SE casas, na Villa Edmundo; 2 quartos, 2 salas, luz electrica; aluguel 56$; rua José Domingues 113, estação da Piedade. (796 M) R

ALUGA-SE uma casinha na avenida da rua Daniel Carneiro n. 59 E. de Dentro. (797 M) R

ALUGA-SE no Engenho de Dentro, á rua Martha da Rocha, 171, confortavel casa nova, por 40$; informar na casa V, e em Cascadura, á rua Itamaraty n. 21; outra casa por 40$; informar na casa I; tratar na rua da Quitanda, 12. (1077) R

NEURASTHENIA ● FADIGA
PROSTRAÇÃO DE FORÇAS
KOLA PHOSPHATADA
De WERNECK

E' o mais poderoso tonico empregado contra as molestias ou excessos, que produzem esgotamento nervoso

ANEMIA CEREBRAL ●● ●● ●● PHOSPHATURIA

ALUGA-SE excellente predio, com todas as commodidades, na rua Engenho Novo, 12, em frente á Cancella, estação do Sampaio; chaves no n. 4, mesma rua, onde se trata. (1011 M) J

ALUGA-SE metade de uma casa, na rua João Romariz n. 84, Ramos, a dois minutos da estação, entrada independente. (1091 M) J

ALUGA-SE um commodo, para moços solteiros, á rua 25 de Março n. 166, Engenho de Dentro. (811 M) R

ALUGA-SE a casa ad rua Elvira n. 39, tuda ou parte, para negocio; tem armação; Engenho de Dentro. (811 M) R

ALUGA-SE a casa da rua Coronel Borja Reis 164, propria para negocio e morada; Engenho de Dentro. (811 M) R

ALUGAM-SE confortaveis casas, de 41$ a 61$; trata-se com Alberto Rocha, rua Candido Benicio 502, Jacarépaguá. (841 M) R

NICTHEROY

ALUGAM-SE, em casa de pequena familia, uma sala e quarto de frente, em casa assobradada, com todo o conforto, completamente independente, com todos os requisitos de hygiene, a um senhor de tratamento ou do commercio; na praia de Gragoatá, rua Alexandre Moura 65. (610 T) R

Compra e venda de predios e terrenos

VENDE-SE por oito contos, bom predio construido em centro de terreno, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, tanque, grande quintal, situado no saluberrimo bairro do Cachamby (estação do Meyer). Trata-se na rua Honorio n. 289. (359 N) R

A CURA DA SYPHILIS

Adquirida ou hereditaria, interna ou externa em todas as manifestações: Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Escrofulas, Dores musculares e osseas. Dores de cabeça nocturnas, Ulceras do Estomago, etc., se consegue com o

LUETYL

Poderoso antisyphilitico. Eliminador das impurezas e microbios do Sangue. Cura syphilis, tanto externa (pelle, etc.) como interna (dos Pulmões, Coração, etc.) Peçam prospectos. Vende-se nas boas pharmacias. Preço, 5$. Deposito Geral: Avenida Gomes Freire, 99. T. 1202 C.

CASA — Vende-se uma com tres quartos, duas salas, cozinha e casa de banho, com grande terreno, tudo creado, com luz e agua; tratar na rua Roberto Silva n. 23 — Ramos, 2 minutos distante. (816 N) R

SITIO — Vende-se um com algumas plantações, bom terreno para verdura; o motivo se dirá ao pretendente; com o sr. Custodio Maia, Campo Grande — Cabuçú. (616 S) R

TERRENOS — A' rua Barão de Mesquita, em ligação, macadamisadas de 200 a 400 mil réis o metro de frente. A' vista ou a prestações. Tratar, Meira; Uruguayana n. 3. Teleph. 4651, C. (11 N) J

ALUGA-SE por 25$, bom aposento de frente, em predio com todas as commodidades; na rua Dr. Barbosa da Silva n. 42, estação do Riachuelo. (1012 M) J

ALUGA-SE um predio para familia de tratamento tendo 7 quartos, 4 salas e demais commodidades; para ver e tratar, á rua Assis Carneiro n. 16, Padaria Porta da Lua, E. Piedade. Aluguel 150$. (851 M) R

ALUGA-SE o predio da travessa Alvaro n. 29; as chaves estão na rua Gregorio Neves n. 56, Engenho Novo; aluguel 55$. (430 M) J

ALUGA-SE um chalet, por 75$, na rua Botafogo n. 47 (antigo), estação da Piedade, com os commodos: duas salas, 4 quartos, cozinha, despensa, agua encanada e grande terreno; trata-se com o commandante Costa Pinto, Arsenal de Marinha; as chaves no vizinho. (861 M) R

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, duas salas, luz electrica, jardim e quintal; rua General Bento Gonçalves 331; as chaves no 37, tres minutos da estação Engenho de Dentro. (462 M) J

VENDEM-SE tres magnificos e confortaveis predios, situados na rua Joaquim Silva, todos com bastante terreno e um grande terreno, em Todos os Santos, freguezia do Engenho Novo; tratar com o dr. Tolentino de Campos rua Theophilo Ottoni n. 83, 1º andar, das 12 ás 17 horas. Teleph. Norte 4350. (134 N) J

Gonorrhéa
cura-se em 3 dias com
Injecção Marinho
Rua 7 de Setembro, 186

VENDEM-SE terrenos em Ipanema e Copacabana; trata-se com C. Abel Nunes, rua Vinte de Novembro n. 15. (R 8412) N

VENDE-SE por 45:000$ um predio no centro, rendendo 600$; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. (589 N) J

GANHAR DINHEIRO
GRATIS O MAGAZINE DO DINHEIRO!

Tendes algum desejo que, apezar de vosso esforço, não conseguis realizar? Sois infeliz em vossa familia, ou em commercio? Precisaes descobrir alguma coisa que vos preoccupa? Fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Curar vicio de bebida, jogo, sensualismo ou alguma molestia? Destruir algum maleficio? Recuperar algum objecto que vos tenham roubado? Alcançar bom emprego ou negocio? Fazer casamento vantajoso? Revigorar a potencia? Augmentar a vista ou memoria? Adivinhar numeros da sorte? Attrair abundancia de dinheiro? Empregue o **ACCULUMADOR ODICO MENTAL.**

Concede, de um modo pratico e em pouco tempo, dons irresistiveis para a cura de dores e doenças, desenvolvimento do poder psychico ou magnetico, transmissão do pensamento em distancia, hypnotismo, auto-suggestão; inspirar amor, concordia ou amizade; desfazer influencias nocivas de inveja, odio ou quebranto; preservar de loucura, epilepsia, hysteria ou molestias nervosas; neutralizar os máos presagios; adivinhar; corrigir vicios; favorecer a sorte ou qualquer negocio; produzir, emfim, o bem-estar ou a felicidade em todos os sentidos. Dá o dom da fortuna, da adivinhação, os meios de por influencia psychica da vontade concentrada, se obter facilmente tudo que se deseja — a riqueza, as boas posições, ganhar na loteria, e ficar-se livre das necessidades e perseguições. Auxiliará nas difficuldades financeiras, nas de obter emprego e nos negocios de familia. Nada ha que perder, e tudo a ganhar, tal como está demonstrado em cartas das pessoas mais notaveis do mundo inteiro. E' o melhor talisman de attrair a sorte! E' uma descoberta da influencia oculta da propria vontade para dar ao magnetismo da vontade o potencial realizador, tal como o auxilio da luneta em relação á vista, ou como o phonographo que fala por causa da voz que nelle foi gravada como a da saturação da vontade no Accumulador.

Todo o dinheiro que se gasta com o Accumulador recupera-se logo, com grande lucro! Numerosos attestados favoraveis estão nos nossos 30 magazines. Sempre deu resultado e é por nós vendido desde ha quinze annos! Contra factos não ha argumentos! *Dura para sempre, só com uma preparação*, e fica desde então com a força em augmento, tanta maior quanto mais tempo estiver em poder daquelle que o compra e prepara para seu uso. Não offerece perigo; é de facil preparação, *mesmo por pessoas de pouca intelligencia*, e póde ser usado tambem por senhoras, senhoritas e creanças, a bem da sua saude ou de outros interesses.

Preço, incluido o de dois importantissimos livros das *Influencias Maravilhosas*, com instrucções adequadas a todos os casos e o 1º grão do auxilio espiritual da *Federação Theosophica Universal da California* — SESSENTA MIL RÉIS. *Faz-se, pelo mesmo preço, a remessa em registrado, pelo Correio, para qualquer parte do Brasil. Os pedidos de fóra devem ser enviados com a quantia em vale postal ou pelo registro* VALOR DECLARADO (*não registro simples*), enderecados a LAWRENCE & C., RUA DA ASSEMBLÉA 45, CAPITAL FEDERAL.

ALUGA-SE, 160$, predio novo, n. 18 da rua Francisco Manoel, E. Riachuelo; 6 quartos, 2 salas, electricidade; trata-se Victor Meirelles 32. (5721 M) R

ALUGA-SE por 220$, o esplendido predio assobradado, da rua D. Anna Nery n. 424, de fronte á estação do Rocha, com 4 grandes salas, 6 espaçosos quartos, installação de electricidade e gaz, com abundancia de agua quente e fria e grande quintal; proprio para duas familias, embora numerosas; chaves na rua Tavares Ferreira n. 20, estação do Rocha. (872 M) R

ALUGA-SE barato, o armazem novo, da rua D. Anna Nery n. 460, esquina de Tavares Ferreira, estação do Rocha, com amplo salão para qualquer negocio, além de boas accommodações para familia; excellente ponto para commercio; chaves no n. 20, de Tavares Ferreira. (870 M) R

ALUGA-SE um bom quarto, a casal sem filhos, logar sceegado; á rua Barão do Bom Retiro 54, E. Novo, com bondes á porta, e outra a rapaz solteiro, que seja decente. (873 M) R

VENDEM-SE dois lotes de terreno, completamente arborizados, em um dos logares mais saudaveis de Jacarépaguá. Cartas á A. Campos, nesta redacção. N

MOLESTIAS DA URETHRA
Cura rapida com a INJECÇÃO MARINHO
Rua 7 de Setembro, 186

VENDE-SE por 150:000$, uma importante propriedade, com uma área de terreno de 116m,800 quadrados, bem arborizada, na Tijuca; trata-se na rua do Carmo n. 66, 1º andar. (589 N) J

VENDE-SE uma casa em Ramos, por 2 contos de réis, podendo ser metade á vista e prestações o resto. Este preço é devido á retirada para a Europa; informa-se no Boulevard de S. Christovão n. 70. (138 N) J

IMPOTENCIA dirija-se á caixa do Correio 1947 — Rio de Janeiro — Enviando o nome, residencia e o sello para resposta.— CURA RAPIDA E GARANTIDA — GRATIS.

ALUGA-SE, por 81$, a boa casa ajardinada, da rua Tavares Ferreira n. 16, fronteira á estação do Rocha, com 2 boas salas, 3 quartos espaçosos, quintal, luz electrica e abundancia d'agua; chaves no n. 20. (871 M) J

ALUGA-SE uma casa nova; duas salas, 3 quartos e mais dependencias; ver e tratar na rua D. Anna Guimarães n. 30, estação do Rocha. (852 M) R

ALUGA-SE uma boa casa com electricidade, na rua Valentina Fonseca n. 47 estação Riachuelo; as chaves estão no n. 42, onde se trata. (919 M) J

ALUGA-SE, por 50$ boa casa, com bons commodos, para familia, proximo á estação do Meyer; informa-se á rua Dias da Silva n. 35, quitanda. (886 M) R

ALUGA-SE, por 50$ em Bomsuccesso, proximo da estação, uma casa, nova com 3 bons commodos, agua, luz electrica; chaves no botequim; Estrada da Penha 741. 890 M) R

VENDEM-SE por 35:000$, dois predios, alugados por contrato, renda 350$, sendo um de esquina, na Cidade Nova; trata-se na rua do Carmo 66, 1º andar. (589 N) J

VENDE-SE por 13:000$, um predio confortavel e bom terreno, entre Villa Isabel e E. Novo; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. (589 N) J

VENDE-SE por 4:500$, um terreno de 10m,50 e um barracão, no ponto dos bondes de Ipanema; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. (589 N) J

VENDE-SE a avenida da rua Imperial n. 271, Meyer, rende 400$; trata-se á rua Buenos Aires, 198, das 12 ás 18. (723 N) J

VENDEM-SE lotes de terrenos, á rua Dr. Rego Lopes (largo da Segunda-Feira); trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. (589 N) J

VENDE-SE por 110:000$, um predio novo, na rua Paulo e Silva, largo da Cancella; trata-se na rua do Carmo 66, 1º andar. (589 N) J

VENDE-SE a pequena casa á rua Souza Siqueira 58, na Piedade; informa-se e trata-se á rua Buenos Aires n. 198, com Figueiredo & C. (721 N) J

VENDE-SE por 70:000$, uma propriedade que com pequena despesa se fará 46 propriedades, á rua Jockey-Club; trata-se á rua do Carmo n. 466, 1º andar. (589 N) J

VENDEM-SE por 22:500$, tres predios novos, sendo um em fórma de palacete, renda 230$; na estação da Piedade; trata-se á rua do Carmo 66, 1º andar. (589 N) J

VENDE-SE por 600$ o terreno á rua Augusta n. 225 medindo 11X18; trata-se á rua Goyaz n. 36, Engenho de Dentro. (867 N) R

VENDE-SE o predio da rua Gonçalves 73, Catumby; trata-se á rua Buenos Aires n. 198, das 12 ás 18 horas. (723 N) J

VENDEM-SE, por 180:000$, 41 casas, em fórma de avenida, em bom local, renda mensal 3:008$; trata-se á rua do Carmo 66, 1º andar. (589 N) J

VENDEM-SE por 16 contos 4 casas e um terreno. Rende 320$000, Rua Barcellos ns. 48 a 54, proximo á praça da Bandeira. Trata-se na rua Uruguayana n. 42, loja de louça. (1.022 J

VENDE-SE uma casa com 4 quartos, com uma saleta de espera; os quartos têm portão para uma varanda que dá para o jardim, casa construida ao correr da rua, com 7 janellas do lado, e 2 de frente, o terreno mede 13x50. Tem banheiro, luz electrica, gaz, etc., á rua Haddock Lobo n. 104. (R 618

VENDEM-SE duas peças de armação, dois balcões e uma divisão para escriptorio, todos de peroba, completamente novos, tendo só quatro mezes de uso; sendo a armação, uma peça com 14 metros de comprimento e 0,40 c/m de fundo e com uma parte envidraçada; a segunda com 10 metros de comprimento por 0, 75 c/m de fundo, ambas com quatro metros de altura; para ver e tratar na rua da Alfandega n. 345.

VENDE-SE a esplendida casa da rua Pá d'Ferro n. 37 (Inhauma), com dois quartos grandes, duas salas, cozinha, despensa, W. C. e bom terreno todo fechado a zinco, construcção moderna. Preço baratissimo; trata-se com o dr. Sodré, avenida Rio Branco n. 137, 2º andar, das 12 ás 14 horas. (439 N) J

VENDE-SE um lote de terreno, com 7 metros de frente, prompto a construir, a dois minutos da estação Frontin; preço de occasião; rua 21 de abril n. 58. (666 N) J

VENDE-SE o predio novo, da avenida Pedro Ivo n. 57, com 5 bons quartos, 2 espaçosas salas gabinete, cozinha, despensa, etc., banheiro de agua quente e fria; duas caixas de agua, e grande quintal murado; preço 24:000$000. (662 N) J

VENDE-SE um lote de terreno, na rua S. Braz, em Todos os Santos; trata-se na Estrada da Penha n. 1133, por 800$. (622 N) R

VENDE-SE um predio novo, que ainda não foi habitado, com 2 boas salas e 2 bons quartos, cozinha, banheiro e reservada dentro de casa, uma boa varanda ao lado, illuminada á luz electrica, bom quintal todo murado, gradil e portão de ferro em rua calçada a parellelipipedos perto da estação de Todos os Santos; bonde á porta; trata-se na rua José Bonifacio 81, armazem, com o proprietario. (255 N) S

VENDEM-SE duas casas, baratas, ou alugam-se a 60$; uma tem duas salas, dois quartos, cozinha, agua, quintal, está toda pintada de novo. Póde-se ver a qualquer hora, quatro minutos da estação Quintino Bocayuva; na rua de Cascadura n. 13. (484 N) J

VENDE-SE por 3:000$ a casa 128 da rua Itaguahy, Cascadura, em centro de terreno, tendo tres quartos, duas salas e mais commodidades. Trata-se na mesma, das 9 da manhã até ás 5 da tarde. (588 N) R

VENDE-SE o chalet da rua Thereza Cavalcanti n. 17 (estação da Piedade), com 2 salas, 2 quartos, cozinha e grande terreno, perto do trem, e bonde quasi á porta; está livre e desembaraçado; informa-se na mesma rua 36, com o sr. Alvaro; para tratar com Mourão, rua Theophilo Ottoni 172; telephone 2978, norte. Metade a vista e o resto em prestações. (1024 N) B

VENDE-SE uma casa de pensão, muito antiga e conhecida por familias distinctas tendo 9 quartos e salas, todos occupados predio confortavel e arejado situado em centro de bonde quasi á porta; dá bellissima renda. A venda é devido a terem os donos de retirar-se para a Europa; cartas para o sr. Dinoté nesta redacção. (1063 N) M

VENDEM-SE em Engenheiro Neiva, por 500$, sendo metade á vista e o resto em prestações mensaes de 10 %, terrenos com 50 metros de frente por 100 de fundos, proprios para chacaras, por se acharem situados na fralda da Serra e proximos da cachoeira de agua potavel. (N 1978) R

VENDE-SE em "Engenheiro Neiva", por 50$ e 100$, lotes de terrenos com 12,50 metros de frente por 50 e 100 de fundos, assim como os caidos em commissão, por falta de pagamento das prestações mensaes. (1979 N) R

VENDE-SE pela insignificante quantia de 4:500$ um bom predio novo, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e W. C.; com entrada ao lado, luz electrica e agua, quintal todo murado e frente de platibanda de cimento branco; á travessa Francisco Ramos n. 3, transversal á rua Phylomena Nunes, Estação de Olaria, E. F. Leopoldina. Trata-se no mesmo. (N5198) R

VENDE-SE por 27 contos um predio novo, feitio moderno, á travessa Derby Club, rua está transversal á de S. Francisco Xavier, proximo ao Collegio Militar, assobradado, alto, no centro de terreno de 12X45, com duas janellas de frente, entrada ao lado, com varanda corrida, com 3 salas, 5 quartos, despensa, cozinha quarto com banheiro e bom quintal; trata-se com Mourão; rua do Rosario n. 161. (N)

VENDE-SE um predio por 6 contos, novo, de construcção moderna, á travessa José Bonifacio n. 51, (E. de Todos os Santos, 2 minutos dos bondes, assobradado, com duas janellas de frente, entrada ao lado, portão de ferro, varanda corrida na extensão do predio, duas salas, tres quartos, despensa, quarto com banhos, etc.; trata-se com Mourão, Rosario n. 161, á rua Souza Franco n. 47. Villa Isabel. (N)

VENDE-SE um predio novo ainda não habitado, na rua Barão de Mesquita, bonde á porta, construcção solida, estylo moderno, dois pavimentos em centro de bom terreno, gradil na frente e jardim; em cima tem 3 dormitorios, corredor, W. C.; em baixo, salas de visitas e de jantar, despensa, cozinha, W. C., installação electrica, todo o vigamento do predio é de peroba de Campos e esquadrias de pinho de Riga, assoalho de peroba; os srs. pretendentes deverão levar os seus mestres para examinar a construcção; ver e tratar, rua Rosario 161, sobrado, das 12 ás 16 horas, com Mourão; preço 22:000$.

VENDE-SE por 13 contos um bom predio á rua Boa Vista n. 68, em centro de terreno de 11X63, com gradil de ferro e jardim na frente, com tres janellas de frente, entrada ao lado, com varanda corrida na extensão do predio, duas salas, tres quartos, sendo um destes um salão, boa cozinha, despensa, quarto com banheiro e W. C., electricidade em todo o predio e boa chacarinha; trata-se com Mourão, rua do Rosario n. 161. (N)

VENDEM-SE por 14 contos, dois predios á rua Tavares ns. 219 e 221 (E. do Encantado), novos, feitio moderno, assobradados, altos, no centro de terreno, jardim e gradil de ferro na frente entrada ao lado, duas salas, tres quartos, cozinha, despensa, banheiro tanque e W. C.; trata-se com Mourão, á rua do Rosario, 161.

VENDEM-SE lotes de terrenos bem localizados a 100$ em prestações, medem 12x50 logar alto, saudavel e de muito futuro, estação de S. Matheus, Linha Auxiliar, passagem ida e volta 300 réis, escriptorio em frente á estação. (S 261) N

VENDEM-SE duas casas bem construidas, sendo uma propria para padaria e outra para qualquer negocio; uma já está alugada com um bem montado açougue, tem grande terreno, com duas frentes, com 30 metros para o lado. Tem luz, agua e bondes á porta, situados á Estrada Marechal Rangel 677, estação de Madureira; trata-se na mesma, 459, com Paulino. (414 N) J

VENDEM-SE dois lotes de terreno 11X44, rua Dr. Dias da Cruz, Meyer, duas linhas de bondes. Trata-se na rua do Ouvidor n. 91, com o sr. Pereira. (410 N) J

GRANADO & Cª — NEVROSTHENIL

GRANADO & Cª — MARCA REGISTRADA — RUA 1º DE MARÇO, 14

Formula:

Glycerophosphº de sodio..	0,20
Cacodilato de sodio........	0,05
Sulfº de strychnina........ "	0,001
Agua do mar isotonica.....	2 cc.

— Caixas de 12 empolas a 2 cc. —

EFFEITO SEGURO NOS CASOS DE ANEMIA — NEURASTHENIA — FRAQUEZA DEPRESSÕES NERVOSAS CONVALESCENÇA DE MOLESTIAS GRAVES, ETC.

Soro neuro-tonico intensivo

VENDE-SE uma boa casa completamente nova, e de boa construcção com tres quartos, duas grandes salas e bom terreno, por preço de occasião, 7:000$000 rua Barão de Cotegipe 209, entre Villa Isabel e Andarahy. (411 N) J

IMPOTENCIA
Esterilidade, Neurasthenia, Espermatorrhéa.
Cura certa, radical e rapida
Clinica electro-medica, especial do
Dr. Caetano Jóvine
das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro. Das 9 ás 11 e das 2 ás 5.
Largo da Carioca n. 10
sobrado

VENDE-SE na Boca do Matto, uma casa e grande terreno, duas salas e tres quartos, cozinha, banheiro e esgoto, dois gallinheiros, muitas fruteiras e jardim na frente, preço 14 contos; ver e tratar na rua Maria Luiza 122, ponto dos bondes Lins de Vasconcellos. (856 N) R

VENDE-SE um bom predio para familia regular, e bom salão na frente, proprio para qualquer negocio, tem bom quintal e duas moradias nos fundos, com entrada por outra rua; para ver e tratar na mesma Estrada da Penha 733, defronte á estação de Bomsuccesso. (833 N) R

COFRES NASCIMENTO
(Marca Registrada)
São os melhores contra fogo e arrombamento
Rua Uruguayana 143
(Esquina da Rua Theophilo Ottoni)

VENDE-SE em leilão, segunda-feira, 6 do corrente, ás 5 horas da tarde, pelo maior lance, o pequeno e solido predio da rua Vital de Negreiros n. 29, proximo á rua Santo Christo, pelo leiloeiro Elviro Caldas. (429 N) J

CHA' DE MINAS
(Legitimo Chapéo de Couro)
Deposito: Rua dos Ourives 54

VENDEM-SE magnificas propriedades, para renda, á rua S. Lourenço, Nictheroy, e um grande terreno á rua Mem de Sá esquina da rua da Independencia, Icarahy; a tratar com o dr. Tolentino de Campos rua Theophilo Ottoni n. 183. Telephone Norte 4350. (359 J) N

VENDE-SE definitivamente e por preço de occasião o novo e confortavel predio á rua do Muttoso 97; para familia de tratamento. Ver e tratar no mesmo, com o proprietario. 42:000$000. (5229 N) J

VENDE-SE pequeno lote de terreno, á rua André Pinto, em Ramos, depois do n. 100; trata-se na ladeira Senador Dantas 8. (708 E) J

VENDE-SE magnifico lote de terreno proprio, no melhor ponto de Ipanema, bonde á porta; trata-se na rua Sachet n. 3, 2º andar. (833 N) R

UTERO—OVARIOS E ANNEXOS
O ICHTHYOLOL, do Alfredo de Carvalho, é de effeito seguro na cura das molestias desses orgãos—Inflammações, corrimentos agudos ou chronicos. A' venda em todas as pharmacias do Rio e dos Estados. Depositarios: Alfredo de Carvalho & C. — Rua 1º de Março n. 10.

VENDE-SE por 1:200$ uma casa com o terreno, na estação Prefeito Bento Ribeiro; travessa Aracy 15, via Liberato Santos. (825 N) R

VENDEM-SE as bemfeitorias de tres casas; na rua Domingos Lopes n. 77, em Madureira; trata-se na mesma. (823 N) R

TOSSE
Tome PEITORAL MARINHO
Rua 7 de Setembro 186

VENDE-SE por 2:700$ uma casa, com boa construcção, tem dois quartos, duas salas, cozinha, despensa e terreno; na rua Liberato Santos 1, em frente á estação Bento Ribeiro. (602 N) J

VENDE-SE o predio de solida e moderna construcção, á rua Leopoldo n. 12; trata-se no mesmo, com o proprietario, que a intermediario algum encarregou da vendel?o. (447 N) J

VENDEM-SE predios e constróem-se por preços commodos; com Constructora Abel Nunes, rua Vinte de Novembro n. 15. (R 8413) N

OS INVISIVEIS
S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. ENVIEM PELO CORREIO, em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia — e sello para a resposta, que receberão na volta do Correio. Cartas aos INVISIVEIS — Caixa do Correio, 1125.

VENDE-SE á rua D. Anna, perto da praia de Botafogo, um solido predio para grande familia; na rua do Hospicio, 198. (248 N) M

VENDE-SE á rua Conde de Bomfim, tres predios de negocio, bem localisados; trata-se á rua do Hospicio, 198. (248 N) M

VENDEM-SE excellentes predios na rua S. Lourenço Nictheroy, um grande terreno em Icarahy; tratar com o dr. Tolentino de Campos, rua Theophilo Ottoni n. 83, 1º andar, tel. 4350 Norte. (136 N) J

VENDE-SE á rua Voluntarios e adjacencias, 4 bons predios para familia de tratamento; informa-se e trata-se á r. Buenos Aires, 198. (248 N) M

Corrimentos
Curam-se em 3 dias com
Injecção Marinho
Rua 7 de Setembro, 186

VENDE-SE pelo leiloeiro Iglesias a magnifica avenida da rua Pereira Nunes, 76 no dia 6 de Novembro, ás 5 horas da tarde. (780 J) N

VENDE-SE barato um predio novo, perto, da estação do Riachuelo, na rua D. Clara de Barros n. 41, tendo quatro salas, seis esplendidos quartos e mais tres ditos para empregados despensa, copa, cozinha, banheira com agua quente e fria etc tanque, grande terreno etc. O pagamento poderá ser uma parte em prestações. Trata-se na mesma. (352 J) N

VENDE-SE em Villa Isabel para renda ou moradia, uma casa por 3:650$, tem dois quartos, duas salas, não tem quintal, mas tem entrada independente, com área; não precisa de obra; trata-se directamente com Martins, á rua Correia de Oliveira 6. Villa Isabel. (5669 N) R

VENDA DIVERSAS

VENDE-SE por 4$, em qualquer pharmacia ou drogaria, um frasco de ANTIGAL, do dr. Machado, o melhor remedio da actualidade para curar a syphilis e o rheumatismo. O

VENDE-SE um piano Pleyel, 4 bis, novo, peça especial; trata-se, por favor com o sr. Alfredo; avenida Passos 34. (761 O) R

VENDE-SE um botequim, com contrato fazendo bom negocio; tem uma grande avenida ao lado; o motivo da venda se dirá ao pretendente; informa-se á rua Camerino 88. (253 O) S

VENDE-SE um bonito e bom piano, modello alto, inteiramente novo, por 950$; tem banco; na rua Eufrasia Corrêa 26, largo do Machado. (900 O) J

VENDE-SE um bom piano Pleyel, 7/8 e 3 cordas, preço barato; na rua Sete de Setembro n. 215, loja. (435 O) J

VENDE-SE um bom piano Pleyel, estylo moderno, perfeito; um dito Ritter, ainda novo; um dito do celebre Ronisch; um dito Pleyel, 4 bis, o melhor formato, por preços modicos. Ao piano de Ouro, acreditada casa de confiança do Guimarães; na rua do Riachuelo n. 423, sobrado. (136 O) J

VENDEM-SE materiaes de demolições, portas, janellas, ripas, assoalhos e vigamentos, 1 guincho de ferro quasi novo por 150$; 1 caixão para mantimentos, de cedro, systema moderno, por 80$, uma escada de peróba de caracól, com 5 metros, por 150$; uma carroça para aterro, quasi nova, por 200$; na rua A n. 81, em frente á estação da Penha. (246 O) J

VENDE-SE uma bicycletta para passeio; trata-se na rua de São Leopoldo n. 29. (709 O) J

VENDE-SE um piano Pleyer, em perfeito estado; na Estrada Real de Santa Cruz nj A-130, no Realengo. (5673 O) R

VENDE-SE ou permuta-se uma grande e rica matta, logar saluberrimo, boas estradas, perto desta capital e da E. Ferro; informações com Azevedo, avenida Rio Branco 15 e 17. (995 N) M

VENDEM-SE lindos enxertos de laranjeiras a 1$500 o pé, e outras fratiferas, por preço barato; na rua Salvador Pires 40, estação de Todos os Santos. (777 O) J

VENDE-SE um pequeno negocio; trata-se na avenida Rio Branco n. 155, café de balas. (815 O) R

VENDEM-SE mesas para botequim, a 14$, cadeiras de 5$ para cima, côpas de marmore a 60$, balcões com pedra marmore a 68$; machinas, espelhos, tapa vistas, tudo que carece um botequim, por qualquer preço; na rua Frei Caneca ns. 7, 9 e 11, Telephone 5092 Central, Casa Encyclopedica. (852 O) M

VENDE-SE alcool 36 gr., garantidos a $560 o 42 gr., desinfectado a $800, na Casa da Figa, R. Misericordia n. 45, telephone, 5085 central (ferragens e tintas. (244 M) O

VENDEM-SE, compram-se e reformam-se moveis e colchões com perfeição para sala de visitas, desde 100$; moveis avulsos, por todo o preço, colchões, almofadas, camas de lona, capas para mobilias e todos os artigos de moveis e colchoaria, a preços baratissimos. A' Mobilia Ideal rua Mariz e Barros 354; tel. villa 5033. (1010 O) M

VENDEM-SE uma espada e um par de dragonas, em perfeito estado; na rua do Ouvidor 68, 1º andar, sala 5. (842 O) R

VENDEM-SE oculos, pince-nez, lunetas, etc., etc., e apromptam-se concertos com rapidez; rua da Assembléa n. 56, casa Rocha. (1067 O) J

VENDEM-SE, á rua Haddock Lobo n. 417, canarios de raça franceza, promptos para reproducção. (814 O) R

CHA' DE MINAS
(Legitimo Chapéo de Couro)
Deposito: Rua dos Ourives 54

VENDE-SE um terno de Leghorns e 9 pintos de dois mezes, 40$; na travessa Ayres Pinto, 9. S. Christovão. (7930) R

VENDE-SE uma machina de escrever Underwood, em perfeito estado, por 250$; ver e tratar á rua de S. Bento 15, loa. (4590) J

VENDEM-SE thermometros, de superior precisão, para febre, desde 5$ [illegible] rua da Assembléa 56, casa Rocha. (10680) M

VENDE-SE, á rua Coronel Figueira do Mello n. 351 (leiteria, uma carrocinha vendendo 50 litros de leite diariamente; o motivo é o dono da mesma ter que se retirar para Portugal; trata-se das 12 ás 13 horas. (463 O) J

VENDE-SE um bom piano francez por 350$; negocio decidido, rua S. Leopoldo n. 166. (R 1.07[illegible]

VENDEM-SE um bom guarda pratos com vidros gravados obra do Moreira Santos, com pouco uso; bom guarda comida, com tela de zinco e mesa elastica, com 5 taboas, do mesmo fabricante; um perfeito lavatorio de vinhatico por 25$. Preços modicos por motivo de mudança. Ver e tratar á rua Chile n. 9, 1º andar, com madame Abigail, das 8 horas em deante. (1.086 J

VENDEM-SE os pertences de uma officina de bombeiro hydraulico, constando de algumas machinas, ferramentas e alguns materiaes. O preço é de occasião: 500$000. Rua 8 de dezembro n. 172. (1.106 J) O

VENDE-SE uma machina tico-tico completamente nova; trata-se das 4 ás 6 da tarde na rua Visconde de Itauna n. 111, casa 9. (988 J) O

VENDE-SE um bonito piano francez, de particular, baratissimo: á Avenida Passos 30, Lyra de Elebrando. (1137 O)

VENDE-SE um cavallo de bom andar, alto e de boa estampa, fogoso; na rua Leite Leal, 41. (486 O) J

TRASPASSES

DENTISTA — Traspassa-se um consultorio, em boas condições; rua Sete de Setembro n. 205. (980 P) S

TRASPASSA-SE um botequim e bilhares, tudo novo, ou admitte-se um socio, para se entregar de toda a gerencia; o motivo é o dono ter outro em Petropolis; não póde administrar os dois; rua Visconde de Sapucahy n. 187. (1035 P) M

TRASPASSA-SE um superior botequim, com tudo legalisado; é o unico no logar; negocio de occasião; informa-se na rua do Riachuelo n. 191 B, com Marques. (400 P) J

TRASPASSA-SE ou acceita-se um socio para um armazem de seccos e molhados em Botafogo bem afreguezado, informa-se no Nobrega Pereira & Comp.ª, rua do Acre 52. (5028 P) J

TRASPASSA-SE em rua central de primeira ordem, e em condições muito vantajosas, uma excellente loja, esquina de rua, propria para qualquer negocio; informa-se á rua da Assembléa n. 22. (770 P) J

TRASPASA-SE uma charutaria e papelaria; motivo o dono ter-se de ausentar; á avenida Salvador de Sá n. 181. (687 P) J

ACHADOS E PERDIDOS

CAMPELLO & C.ª; rua Luiz de Camões n. 36. Perdeu-se a cautela n. 66.719 desta casa; as providencias estão dadas. (390 Q) J

PERDERAM-SE as cautellas numeros 57.450 e 176.686 desta casa. (1078 Q) R

DIVERSOS

AUTOS BENZ — O unico oleo para sua lubrificação, é o Ruby E. Unicos depositarios J. M. Sampaio & C.ª; rua do Hospicio 112. (4417 S) R

ALUGA-SE, quero dizer: o Bazar Villaça fez contrato com industriaes, fabricantes das afamadas "Panellas de pedra", em Minas Geraes, os quaes já estão expostos á venda á rua Frei Caneca n. 126. Quem desconhecer aquellas panellas, convém dar um passeio ao Bazar Villaça, não só para vel-as, como receberem explicações. Pelo lado economico, são duradouras e resistem mais que o proprio ferro. Os acepipes nellas preparados fazem as delicias dos gastronomos, que as devoram com sofreguidão. Aos da falta de appetite se entregarão gostosamente ás "golozeimas" preparadas nas afamadas panellas de pedra. Convidam-se ás exmas. chefes de casas virem examinar as panellas de pedra da industria mineira, e usadas ali desde a formação da antiga Provincia, até hoje — Estado da Republica onde as donas das casas só usam expressamente as "Panellas de pedra", 126, rua Frei Caneca, 126. Bazar Villaça. O que vende louças e troca de cozinha por menos 20 % que as outras casas. (443) S

APOSENTO asseiado e confortavel — Cede-se um em logar discreto. Cartas para esta folha a Ligia. (1030 S) J

ANIMAES de carga — Compram-se alguns em perfeito estado; á rua do Rosario n. 158, 1º andar, com A. Falcão. (1023 S) J

ACCEITAM-SE alumnas de piano e bandolim, á rua Barão de Mesquita 632. (805 S) R

AFINADOR de piano, boa harmonia, pequenos reparos, mata os bichos se os tiver; tudo 10$. Chamados no Café Guarany, telephone 4191, Central. (491 S) R

AGENTES nos Estados — Acceitam-se na fabrica de carimbos e gravuras, á rua Sachet n. 18—Rio. Peçam condições, a Jos. Xavier. Optima dommissão. (419 S) J

BICYCLETAS ou tricycles — Não mandem concertar, pintar ou remontar, sem primeiro ver os preços de casa Brasil, rua do Cattete 105. Teleph. 1734, Central. (2310 S) R

CABELLOS RUINS e despenteados "O Maciol" amacia, impede a caspa e a quéda e perfuma. Producto garantido. Pote 2$; rua Marechal Floriano n. 119 e Luiz de Camões 4, largo de S. Francisco. (433 S) J

COMPRA-SE uma armação de peroba, com fundo de 50 c. com 10 metros, mais ou menos; rua da Carioca n. 48, loja. (1045 S) M

COPIAS á machina de quaesquer trabalhos a preços muito modicos, por Steno-Dactylographa, diplomada e com conhecimento de varias linguas, garantindo perfeição, presteza e discreção. Informações pelo telephone Sul 702. (1018 S) R

CAMINHÃO — Vende-se com 2 animaes e os arreios; Retiro Guanabara n. 41 — Laranjeiras. 670 S) J

CARTÕES DE VISITAS — Cento 2$. Ourives n. 60 — Papelaria, Oscar N. Soares. (2423 S) S

CORTINAS, tapetes, pinturas a oleo, moveis e de escriptorio, compra e tambem encaixota para mudança, J. J. Martins; rua da Alfandega n. 124. (3620 S) S

COLCHAS — Lençóes, atoalhados, guardanapos, cretones, morins, algodões, toalhas para rosto e panos para mesa, encontram-se a preços muito baratos, na Fabrica Confiança do Brasil; 87, rua da Carioca, 87. (S)

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, Teleph. 994, Central. (4137 S) R

CONSTRUCÇÕES, pequenos reparos e pinturas de predios; preços modicos, com o constructor Michalski; Uruguayana n. 8. Teleph. 5336, Cent. (4409 S) R

CAMISAS e ceroulas sob medida; rua da Carioca n. 52. (5150 S) S

COLLETES de senhora, sob medida, 12$, completo. Mme. Marie Lemos, rua da Assembléa n. 35, 1º andar. [illegible] (124 S) J

CURAS fluidicas magneticas a distancia, gratis. [illegible] Caixa postal 1827. (5814 S) R

CAMISAS para homens, boas e folgadas, a 2$500, 3$500, 4$, 5$000, e 6$000. Só na Fabrica Confiança do Brasil, 87, rua da Carioca, 87. (S)

CARTAS de fiança para casas [illegible] rua dos Ourives n. 15, 1º andar. (3683 S) J

CASAMENTOS — No civel e no religioso, preparam-se os papeis, a preços reduzidos e de accordo com a lei, só na "A NUPCIAL", á avenida Gomes Freire n. 4. ABERTO DAS 7 A'S 10 HORAS. (1105 S) J

CARTOMANTE habilitada, conhecida e muito procurada pelo acerto de suas prophecias; unica que faz trabalhos garantidos para realizar negocios commerciaes e reconciliações, na rua S. Pedro n. 331. (281 S) J

CARTOMANTE Samaritana, vence o impossivel [illegible] rua do Uruguay, n. 529 — Nictheroy. Consultas de 1 ás 6 hs. da tarde. (S) S

COMPOSITOR — Precisa-se na typographia Lusitana, á rua Visconde do Rio Branco, 62. (1123 S) J

COLLARINHOS de linho pelos antigos preços; direitos, 3 por 2$; Santos Dumont, 3 por 2$500. Só na Fabrica Confiança do Brasil; 87, rua da Carioca, 87. (S)

CATALOGOS de sellos do Brasil, com todos os erros e variedades, preço 1$000; Hospicio 30 — J. Costa & Filhos. (S)

DINHEIRO sob hypothecas [illegible] Ottoni n. 89, 1º andar, das 12 ás 17 horas. Tel. Norte 4350. (138 S) J

DINHEIRO — Empresta-se sob hypotheca, cauções de apolices da divida publica, municipaes e provinciaes; Rosario 172, sala 4, das 1 ás 5 horas. (306 S) J

DENTISTA — Vende-se um motor de chicote, á rua dos Andradas n. 87, sob. (736 S) J

DINHEIRO sob hypothecas de predios e terrenos, juros modicos. Emprestimos em inventarios e partilhas. Descontos de juros de apolices, acções, alugueis [illegible] Tratar com o sr. E. Ferreira, na rua do Rosario n. 144, tabellião. (427 S) J

DINHEIRO sob hypothecas, juros e caução de apolices, mercadorias, etc., L. Moura, Rosario 170. (801 S) R

DENTISTAS — Uma só ampola da Local Anesthesia [illegible] é mais poderoso, infallivel e inoffensivo. (1001 S) J

DINHEIRO — Dá-se sob hypotheca, moveis, notas promissorias, inventarios e a officiaes do Exercito, Armada, Policia e Bombeiros; trata-se com Fernandes; rua do Rosario 172. (850 S) R

DA'-SE uma casinha mobiliada para duas senhoras; rua Santa Alexandrina 406. (85 S) R

DINHEIRO sob hypothecas, a juros de 8 a 12%, conforme logar. Cartas para A. M. R., [illegible] jornal. (884 S) B

DINHEIRO — Qualquer quantia, a juros modicos, para hypothecas [illegible] (406 S) J

DA'-SE a um casal sem filhos, uma chacara para tomar conta [illegible] rua Marquez do Pombal n. 9. (592 S) R

ESPIRITISMO — Curas garantidas [illegible] Acre 69. (742 S) M

FORNECE-SE pensão farta e variada; preço modico [illegible] (101 S) J

HYPOTHECAS desde 8%, conforme localidade e garantia; J. G. Doll; rua da Quitanda n. 84, 1º andar. (5819 S) J

HYPOTHECAS na cidade e suburbios, grandes ou pequenas quantias [illegible] rua do Rosario 147, sobrado. (360 S) J

HYPOTHECAS de predios e terrenos, qualquer logar, juros 10 e 12% [illegible] Tratar com o sr. Ferreira, á rua do Hospicio 38, sob. (412 S) J

INSTITUTO de linguas — Inglez, francez, portuguez, allemão e latim [illegible] rua da Quitanda. (1012 S) M

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafadas de catuaba, remedio vegetal. Encontra-se na rua do [illegible] n. 69. (80 S) R

LINGUAS — Lições em cursos [illegible] Tratar das 2 ás 4; rua Joaquim Silva n. 82, — Lapa. (1136 S) J

LENÇOES [illegible] Só na Fabrica Confiança do Brasil; 87, rua da Carioca 87. (S)

LAMINAS Gillette — Afiam-se [illegible] S. Francisco de Paula n. 28. (S)

LIÇÕES de desenho e pintura; á rua dos Arcos 47. (785 S) J

MME. AMARAL communica ás suas amigas e clientes, que mudou o seu atelier de costuras, á rua Sete de Setembro n. 191, loja. Tel. 5893, Central. (1031 S) M

MODISTA — Confecção primorosa de vestidos e costumes [illegible] rua Cruz Lima n. 26 — Flamengo. (586 S) M

MOVEIS usados — Compram-se [illegible] rua Senador Dantas n. 45, terreo — E. Ribeiro. (S) J

MME. Clara Coulaire — Manicura, pedicura, massagista diplomada; rua S. Clemente n. 105. Tel. 1170. Sul. Vae a domicilio. (S) R

MME. CICI, cartomante [illegible] (S) J

MADAME CLELIA, participa [illegible] Cattete. (609 S) J

MME. THOMPSON — Reconciliações [illegible] (S) J

MEIAS [illegible] Só na Fabrica Confiança do Brasil; 87, rua da Carioca 87. (S)

MACHINA Singer — Vende-se [illegible] (S) J

MASSAGISTA — [illegible] (726 S) R

MOVEIS — Vendem-se [illegible]

NA rua Dr. João Ricardo n. 97 [illegible] (708 S) J

NO ESPIRITISMO NA INFANCIA [illegible] livraria Alves e Garnier. (S) J

OPERARIAS — Precisa-se de duas moças que saibam trabalhar em caixinhas de papelão [illegible] (636 S) J

O DR. ERNESTO GARCEZ avisa aos seus amigos politicos e clientes, que mudou o seu escriptorio para o largo de S. Francisco de Paula n. 44; teleph. 374, Norte. (3982 S) J

OURO, prata, christofles e mais metaes finos, em qualquer estado; compra-se na Joalheria Andorinhas, rua Uruguayana 164. (4156 S) S

OBY e OROBO' fresco Pemba e Pimenta da Costa e favas Divinas e de Santo Ignacio e contas de leite, vende-se na casa de hervas e plantas medicinaes da rua Senador Euzebio, n. 210, praça 11 de Junho. (780 S) J

PODE ganhar-se de 20$ a 30$000 por dia com conhecimento especial, para senhoras e cavalheiros. Trabalho que pode fazer facilmente, em casa. Dirija-se ao sr. J. Alos. De 1 ás 3 horas; rua 7 de Setembro, 96, 1º andar. (S)

PERFUMARIAS "AUREUS" — Agradaveis e persistentes. Secção de varejo: 4, rua Luiz de Camões, 4; largo de S. Francisco. (S) J

PENSÃO — Fornece-se primeira ordem e com rigoroso asseio, a mezes 60$; á domicilio de 70$000 cima; rua Riachuelo n. 158. (5529 S) M

PENSÃO MONTEIRO — E' a melhor [illegible] (119 S) R

PENSÃO de casa de familia, fornece-se a domicilio, com asseio e variada; rua Nery Pinheiro 111 — (35 S) S

PRECISA-SE de uma sala ou um quarto para um casal, com pensão, em Copacabana, casa de familia. Recados, Nossa Senhora de Copacabana n. 585, casa IV. (440 S) J

PENSÃO — Fornece-se bem feita, a domicilio; rua do Cattete n. 287 sob. (130 S) J

PRECISA-SE de correias usadas, que não tenham menos de 25 centimetros de largura e bom comprimento; rua da Prainha n. 2. (1024 S) J

PRIMEIRO ANDAR — Aluga-se a pessoa de tratamento e sem creanças, o 1º andar da rua do Riachuelo n. 42, com accommodações necessarias para um casal. E' illuminado a luz electrica e paga-se de aluguel 120$000. (1060 S) J

QUARTO — Senhora só, aluga um com entrada independente, para descançar algumas horas no dia. [illegible] resposta a Lydia Ramos, na redacção deste jornal. (98 S) B

RELOGIOS usados, ouro, prata, metaes finos, compra-se na Relojoaria Moreira, Avenida Gomes Freire 14. (422 S) R

RELOJOEIRO — Querem joias e relogios bem concertados a preços commodos; vá á rua Uruguayana n. 135 A. Joalheria. Tambem compra. (5155 S) B

SOCIO — Precisa-se de um com bastante relações, para um negocio rendoso, com pequeno capital; cartas nesta redacção a R. P. (1066 S) M

SENHORA — Aluga uma boa sala com mobilia nova, em casa independente, a uma senhora só, sossegada; no centro; cartas a este jornal, a Alzira. (1060 S) M

SALA — Aluga-se uma com tres janellas de frente, com pensão para casal ou dois rapazes; Avenida Rio Branco 128, 2º. (1048 S) M

SENHORA de tratamento com dois filhos menores de 7 e 12 annos, procura quarto com pensão, em casa de familia, em Jacarépaguá. Quem estiver em condições, queira escrever a Maria José, travessa Tenente Costa n. 6 — Todos os Santos. (1382 S) J

SELLOS — Compram-se, vendem-se e trocam-se, sellos para collecções; Hospicio 30, J. Costa & Filhos. (3730 S) S

UM ex-negociante desta praça dando as melhores informações de conducta e honradez, offerece-se para fazer cobranças de alugueis de casas, contas no Thesouro e Prefeitura. Cartas nesta redacção, a C. A. (2231 S) A

UM moço portuguez, negociante, dispondo de uma parte do dia, offerece-se para fazer cobranças [illegible] rua do Ouvidor n. 37 — J. C. (1125 S) J

UMA senhora viuva de edade [illegible] (858 S) J

VESTIDOS de linho desde 35$ [illegible] Setembro n. 191, loja. Teleph. 5893, Central. (1031 S) M

VENDE-SE um bello predio á rua [illegible] Trata-se á rua Conde de Bomfim [illegible] (858 N) J

ULTIMOS ANNUNCIOS

ALUGAM-SE, em casa de familia de tratamento, bons commodos, por modicos preços; rua do Livramento n. 20. (1136 L)

PRECISA-SE de um jardineiro [illegible] S. Christovão n. 337. (1141 D)

PRECISA-SE de um homem serio [illegible] (1142 D)

MEDICOS

DR. ALVINO AGUIAR

MOLESTIAS INTERNAS

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — PULMÕES, etc. [illegible] Teleph. 2.271. Residencia [illegible] 17. Tel. (J 8303)

DR. J. PEDRO ARAUJO — Consultorio, rua Sete de Setembro [illegible] (3716 S) R

RAIOS X para o diagnostico e tratamento [illegible] pulmões, etc., pelo DR. RENATO DE SOUZA LOPES. Rua São José [illegible] (menos ás [illegible]) A 203

DENTISTAS

DENTISTA [illegible] (1361 S) J

DENTISTA

R. Baldas Von Plauckenstein [illegible]

Dentista — DR. J. MACHA [illegible] Uruguayana (.86 S) J

Dentistas — DRS. PEDRO PAES e C. DE FIGUEIREDO, premiado com medalha de ouro e Cruz de Honra, na Exposição de Milano. — Rua Marechal Floriano n. 209. Extracções de dentes sem dor, 5$000; dentaduras de vulcanite, cada dente 5$000; obturações de 5$ a 10$000; limpeza de dentes, 5$000; concertos de dentaduras quebradas, 10$000. Preços baratos para todos os demais trabalhos; material de 1ª qualidade garantidos e pagamentos em prestações. Consultas das 7 da manhã ás 5 da tarde.

PARTEIRAS

PARTEIRA — Mme. Francisca Reis, diplomada pela F. de M. de Boston, faz apparecer a menstruação por processo scientifico e sem dor; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos; sem o menor perigo para a saude; trata de doenças do utero; rua General Camara n. 110. Tel. n. 3.368, Norte, proximo da avenida Central. Consultas gratis. (S 451)

PARTEIRA — Mme. Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina de Madrid, trata de todas as doenças das senhoras e faz apparecer o incommodo, por processo scientifico e sem dor nem o menor perigo para a saude, trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos, Avenida Gomes Freire n. 77, telephone n. 3642, Central. consultas gratis. Em frente ao theatro Republica. (1721 S)

PARTEIRA — MADAME PALMYRA — Com longa pratica, trata de molestias de senhoras e suspensão, por um processo rapido e garantido. Acceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Tel. 4428, Norte. (J 5784)

PARTOS e molestias de mulher — DR. H. ANDRADA cura corrimentos hemorrhagias e suspensões; de modo simples evita a gravidez nos casos indicados, fazendo apparecer o incommodo sem provocar hemorrhagia, tendo como enfermeira mme. JOSEPHINA GALLINDO, parteira do Hospital Clinico de Barcelona; consultas diarias, gratis aos pobres. Acceita clientes em pensão. Consultorio e residencia: rua do Lavradio n. 111, sobrado. (5824 S) J

Mme. Margherita Solenni Duhamel, parteira, diplomada pela Real Maternidade de Firenze (Italia). Acceita chamados á qualquer hora. Tel. 3129, Villa. Rua S. Miguel n. 80, esquina da rua S. Raphael (Tijuca). 338 J

Partos. Molestias das **SENHORAS** — Tratamento dos abortos e suas consequencias, dos corrimentos, das colicas utero-ovarianas e das regras irregulares e prolongadas. Assembléa, 54, das 12 ás 18. Serviço do dr. *Pedro Magalhães*. Telep. 1000, Cent. (R549)

Professores e professoras

ESCRIPTURAÇÃO mercantil pelo mesmo methodo do professor Tavares da Costa, o professor Mario Pires, da Escola de Aperfeiçoamento, lecciona á rua Dr. Maia Lacerda n. 65, Estacio de Sá. Aulas diurnas e nocturnas. Preços modicos. (619 S) B

ENSINO — Portuguez, francez, arithmetica e escripturação mercantil. Cartas ao professor J. Mendes, rua da Estrella 49 ou da Alfandega 213, sobrado. Tambem vae a residencias dos alumnos, por 40$000 pelas materias acima; pagamento adeantado. (830 S) R

INGLEZ pratico, Mr. Peter garante ensinar em seis mezes, 10$ mensaes, Largo de S. Francisco 36 e rua da Carioca 52, 1º andar. Vae a domicilio, por preços modicos. (R 309)

INGLEZ, FRANCEZ E PORTUGUEZ, pelos professores: Rodger e Henri; preço modico; rua da Alfandega 199, sobrado. (253 S) J

PROF. portugueza, séria, carinhosa e energica, chegada da Europa, ensina portuguez, arithmetica, geogr., etc., côrte e costura; rua da Assembléa 79 2º. Vae a domicilio. (486 S) R

PROFESSORA suissa, que fala allemão e francez, procura collocação em casa de familia de tratamento, para cuidar de creanças ou como dama de companhia. Cartas para "Professora suissa", no escriptorio desta folha. (607 S) R

PROFESSORA estrangeira — Ensina Francez, Inglez e Allemão. Preços modicos e vae em casa dos alumnos; na rua 13 de Maio 37, sobrado. (J 244) S

UMA familia que tem um pequeno collegio acceita creanças internas e externas de qualquer edade; podendo dar informações do carinho com que são tratadas; rua Itapiru' n. 62. (829 S) R

Constipação

Tome

PEITORAL MARINHO

Rua 7 de Setembro, 186

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos — O DR. NEVES DA ROCHA *membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, dá consultas diariamente das 12 ás 4 da tarde, em sua clinica á AVENIDA RIO BRANCO 90. Residencia Barão de Icarahy 17-Flamengo.* A 716

Electricidade — Installações e concertos de força e luz. Attende qualquer chamado. H. Teixeira. Teleph. Central 5535. — P. Americo 80 — Cattete. (248 S) M

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E DO SYSTEMA NERVOSO — *DR. RENATO DE SOUZA LOPES, docente na Faculdade. Exames pelos raios X, do estomago, intestinos, coração, pulmões, etc. Cura da asthma.* — *Rua S. José 39, de 2 ás 4*, (menos ás quartas-feiras). *Gratis aos pobres ás 12 horas.* (A337

Duchas massagens, etc. Instituto Physiotherapico do dr. Gustavo Armbrust, Docente da Faculdade. Doenças do estomago e intestino, neurasthenia, arthritismo, obesidade, diabete, etc. De 7 ás 11 da manhã. Rua Senador Dantas, 46. (S 1135

Creme de Amendoas — O legitimo está registrado sob o n. 10.011, e traz impresso o nome do fabricante pharmaceutico Santos Silva, etc. Indispensavel na toilette das damas elegantes. Embelleza o rosto, tirando-lhe as rugas e as manchas. Pote 2$000. Vende-se no deposito. Drogaria Pacheco; á rua dos Andradas 45. (S 378)

Veterinario — E. Cardoso Junior, do Instituto Pasteur — especialista nas molestias dos cães. Consultas e chamados, rua do Hospicio 114. Tel. 1958, Norte.

Cachorrinhos — Sabonete Dick, para lavar cães de luxo. Destruidor da sarna, carrapatos e pulgas, vende-se nas ruas Hospicio 114, Gonçalves Dias 38, Ouvidor 63, 7 de Setembro ns. 3 e 151, Cattete 91, P.ª José de Alencar n. 3. (1335 S) A

Espiritismo — Consultas completamente gratis. Travessa da Luz n. 4, sobrado, Haddock Lobo. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 da manhã ás 4 da tarde. Casa de familia respeitavel. Trabalhos, com toda a seriedade. (882 S) R

MME. JOSEPHINA Continua a morar na rua da Alfandega n. 135. (J 405)

Talisman Gratis para vencer os soffrimentos e difficuldades da vida pedir a J. P. Silva, posta restante de Cascadura, com envelope sellado e sobrescriptado para resposta; remette-se para todos os Estados. (259 S) S

Gonorrhéas chronicas e recentes. Quereis ficar radicalmente curado em poucos dias? Procurae informações com o sr. Feijó, que gratuitamente as offerece, não conhecendo caso nenhum negativo; rua Theophilo Ottoni, 167. (R 42

SYPHILIS e suas consequencias. Cura radical, injecções completamente INDOLORES, de sua preparação. Appl. 606 e 914. Assembléa n. 54, das 12 ás 18 horas. Serviço do Dr. PEDRO MAGALHAES, Telephone 1009, C.

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil, 25$, e religioso, 20$, em 24 horas na forma da lei, inventarios e justificações, etc., com Bruno Schegue, á rua Visconde do Rio Branco, 32, sobrado. Todos os dias, domingos e feriados. Attendem-se a chamados a qualquer hora. Telephone n. 4.542, Central. — N. B. Os noivos que tratarem de seus papeis nesta casa não terão o incommodo de ir á policia; não se confundam — 32. (S 1232

A 2$000 — Reformam-se chapéos de senhora, em 24 horas; systema americano. Mme. Rainée, rua Maurity 73 — Mangue. (707 S) J

Restaurant LEÃO TOLSTOI M. Ackerman; rua Frei Caneca n. 23. Preços: refeição, 1$200, 5 pratos, café e sobremesa. 30 cartões, 30$000; 60 cartões 55$000. (S)

COLORINA — Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua côr, original preta ou castanha. — Preço 10$000, pelo Correio, mais 2$. Deposito geral rua 7 de Setembro n. 127. R. KANITZ.

CIMAURIA — Cura resfriados, constipações com febre, bronchites e asthma. Preço 1$000. Deposito: Pharmacia Rodrigues, rua Marechal Floriano n. 99. (3754 S) R

Ser Bella Créme de Belleza "Oriental", unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emollientes e refrigerantes e embranquece e assetina, a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel, 3$000; pelo Correio, réis 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana, 44, Rio. Mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza*. A 7891

Comichão — darthros, empingens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. (Não é pomada). Vende-se em todas as drogarias do Rio e Nictheroy. Deposito geral: Pharmacia Acre, rua Acre, n. 38. Tel. Norte 3263. Preço 2$000.

Occultismo — Aos soffredores — Recem-vindo da America do Norte, acha-se o grande psychologo John Taylor, que garante pela sua força physica a cura immediata de qualquer mal physico ou moral. Seus trabalhos são maravilhosos. Cartas á posta restante do "Correio da Manhã". (773 S) J

Escola Normal e Collegio Pedro II. Preparam-se candidatos e garante-se approvação; rua Alegre n. 45. — Aldeia Campista. Preço modico. (77. S) J

Governanta — Precisa-se de uma senhora que tome conta da direcção de uma casa de familia de tratamento, que se acha veraneando no Estado do Rio. Achando-se a dona da casa em tratamento e necessitando, a conselhos medicos, de todo o repouso, acceita uma em condições não só para a boa direcção da casa, como tambem para cuidar e dispensar todo o carinho a duas filhinhas. A pretendente não será remunerada, tendo para compensação tratamento egual ao de pessoa da familia e poder contar com habitação para o tempo que desejar, como se estivesse em sua propria casa. Exigem-se as melhores referencias, para evitar mudanças. Quem pretender, queira escrever para Caixa Postal n. 393, com as iniciaes A. M. A. — Rio. 775 S) R

EXTERNATO MAURELL

FUNDADO EM 1906

CURSOS DE PREPARATORIOS E CURSOS INTERMEDIARIO E PRIMARIO

DIURNO E NOCTURNO

Corpo docente — Dr. Agliberto Xavier, Dr. Antonio Leite, Dr. Pedro do Couto, Dr. Paranhos da Silva, e Dr. Mendes de Aguiar, do Pedro II; Dr. Eunes de Souza, da Polytechnica; Dr. Antonio F. de Abreu, delegado geral no Brasil, da Associação Polytechnica Franceza; Dr. Paulo Dimarcino Lopes, engenheiro civil; Dr. Guido Monforte, da Universidade de Pensylvania, e Dr. Americano do Brasil.

A proprietaria, *Analia Maurell da Silva*. 1092 J

CASA MOBILADA

Aluga-se para familia de tratamento a esplendida casa n. 461 da rua Voluntarios da Patria. Póde ser vista todos os dias das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas. Contracto por 6 mezes. (R 643

100$000

Cem mil réis de gratificação a quem entregar uma caixinha de joias perdida no trajecto da rua Frei Caneca á rua Gomes Carneiro, bonde linha Glete; dirigir-se á rua S. Leopoldo 67. (J 929

MICROSCOPIO

Vende-se um do afamado autor Reichert, grande formato, com excellentes combinações de lentes, absolutamente novo (nunca foi usado) por preço razoavel. Ver e tratar á rua da Carioca, 31, sob., sala da frente, ás terças, quintas e sabbados, das 3 ás 5 horas. (J 713)

Excellente emprego de capital

Vende-se por 175:000$ livre e desembaraçado, negocio directo, com o proprietario, esplendida propriedade em forma de Villa, com mais de 40 casas novas, boa e solida construcção, com todos os requisitos de hygiene, luz electrica, agua em abundancia, ruas calçadas a parallelipipedos, estão todas alugadas, apezar da crise, dão a magnifica renda de 35:000$000 annuaes, podendo breve render muito mais, proximo do Jockey Club; informa-se á rua da Uruguayana, 13, ourives, ou cartas ao sr. N. L.

Mme. VAGUIMAR LANZONY

participa ás suas amigas e freguezes que mora na rua D. Laura de Araujo n. 71. Attenção; trabalhos em costura com perfeição. (J 446

A NOTRE-DAME DE PARIS

GRANDES SALDOS EM TODAS AS SECÇÕES A PREÇOS SEM PRECEDENTES

Grande Armazem no Largo da Lapa

Aluga-se este vasto armazem situado na rua Visconde de Maranguape n. 5, proprio para restaurant, bar, botequim, confeitaria, cinema ou outro negocio limpo. Trata-se na Companhia Cervejaria Brahma, rua Visconde de Sapucahy n. 200.

CAVALLOS

Vendem-se tres, de raça arabe, proprios para reproducção ou para circos, pois estão amestrados em alta escola. Trata-se no theatro Republica. 437 J

JARDINEIRO

Offerece-se um de edade só para casa de familia de tratamento; não faz questão de ir para fóra; á rua Vicente de Souza n. 101, telephone 651 Sul. (J 432

Bexiga, rins, prostata e urethra

A UROFORMINA cura á insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, urethrites, catarrho da bexiga, inflammação da prostata. Dissolve as aréas e os calculos de acido urico e uratos.

Nas boas pharmacias — Rua 1º de Março 17 — Deposito

Ouro a 1$850 a gramma

PLATINA a 8$000

prata, brilhantes e dentes de dentaduras velhas a 500 rs. cada um. Av. Central n. 105. Casa de Cambio. (S 132

GOMMA STICK-PHAST

Vende-se uma partida dessa gomma, chegada pelo ultimo vapor. Preço de occasião. Trata-se na rua da Quitanda n. 74, com o sr. Campos. R 631

Garrafada do Sertão — Compõe-se de 22 hervas, é preparado em Limoeiro (interior de Pernambuco), de real effeito na cura da syphilis e feridas de qualquer natureza; á venda nas pharmacias e drogarias Pacheco, rua dos Andradas, 47 e Granado, 1º de Março, 14 em S. Paulo, Barroso, Soares & C., rua Direita n. 11. (M 475)

ATTENÇÃO

Vende-se uma grande fazenda, perto da cidade, servida por mar e terra, tem exploração; trata-se á praça Tiradentes n. 62, 2º, com o sr. Pereira. J 640

CHAPÉOS

A "Maison Clementine", avenida Mem de Sá n. 20 A, chapéos chics a 15$ e 18$ com véos a 20$. Sedas, fazendas, etc. Tel. C. 5751. R 160

PILULAS DE CAFERANA Abreu Sobrinho

CURAM

Sezões-Maleitas

Febres palustres

Intermittentes

Nevralgias

Muito cuidado com as imitações e falsificações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C. — R. do Hospicio 9

GLYCOLINA

FORMULA DE L. R. DE BRITTO

Approvada e premiada com medalha de ouro nas exposições de hygiene

Excellente preparado da antiga Pharmacia Raposo, empregado com successo nas empingens, comichões, frieiras, darthros, acné, pannos, asperezas e irritação da cutis, rugas, suores fetidos e todas as molestias epidermicas.

Deposito: Drogaria Pacheco, á rua dos Andradas, 45; á rua 1º de Março 10 e 31, e á rua Sete de Setembro, 81 e 99. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, á rua Dr. Aristides Lobo 229, telephone, 1400, Villa.

Piano Bluthner

Vende-se um importante, deste autor, com boas vozes, para desoccupar logar, por 1:000$; rua da Lapa 62. (J 752)

Cadeiras para cinemas

De accordo com todas as regras que estabelece o Decreto recentemente assignado pelo exmo. sr. dr. prefeito. Artigo solido, elegante e mais barato que o nacional.

E. H. STAFFORD MFG. CO., CHICAGO, U. S. A.

Representante no Brasil

L. MOURA

Rua do Rosario n. 170 — Caixa Postal n. 1.685. (R 802)

Venda de duas officinas de serraria, materiaes de construcção, moveis de escriptorio, animaes, vehiculos, predios e terrenos pertencentes á massa fallida de Corrêa da Costa & Comp

O liquidatario da fallencia de Corrêa da Costa & Comp. recebe propostas para a venda dos seguintes bens da massa, cuja descripção detalhada e avaliação constantes do processo da fallencia, que corre pelo Juizo da 1ª Vara Civel, a saber:

Predio de sobrado á

Rua de S. Jorge n. 59

com quatro portas de frente, no pavimento terreo, e quatro sacadas no sobrado, medindo 7 metros e 50 por 16 e 20 de fundos.

2 predios de sobrado á

Rua Senhor dos Passos ns. 11 e 13

com duas portas de frente, construcção de pedra e cal, com 4 metros e 20 de frente, por 18 e 60 de fundos.

Predio de sobrado á

R. Senador Euzebio 61

com dois andares e quatro portas de frente, medindo 8 metros e 80 de frente, por 20 metros de fundos.

Predio de sobrado á

Rua Benedicto Hypolito n. 152

com quatro portas de frente e sacadas no sobrado, medindo 6 metros e 60 de frente por 26 e 60 de fundos.

Predio de sobrado á

Rua de S. Leopoldo 230

com quatro portas de frente e quatro janellas no sobrado, medindo 8 metros de frente por 24 metros e 72 de fundos.

Predio assobradado á

Rua D. Claudina n. 23, MEYER

feitio de chalet, medindo 15 metros e 50 de frente, por 96 e 70 de fundos.

Predio de sobrado á

Rua D. Joaquina Rosa n. 16, Meyer

antigo 2-A, formato de chalet, medindo 11 metros de frente por 37 metros e 75 de fundos.

Predio assobradado á

R. D. Joaquina Rosa 18

egual ao de n. 16

Terrenos a

R. Dr. Dias da Cruz 75

medindo 44 metros de frente e 61 metros de fundo, com um barracão em feitio de chalet.

2 terrenos á

R. Lins de Vasconcellos

sendo: um junto ao predio n. 206 medindo 65 metros de frente por 92 de fundos, e outro junto ao predio n. 312, medindo 104 metros de frente.

Terreno á

Rua Moraes e Silva n. 5

esquina da praça André Rebouças, tendo sobre esta uma testada de 5 metros e 50 de curva, e sobre á rua Moraes e Silva 19 metros e 50.

Terrenos e predios á

Rua de S. Christovão n. 60, até 68 exclusive

comprehendendo: *a*) um edificio em fórma de platibanda e com sacada e gradil de ferro, com dois andares e seis portas de frente, e 12 metros mais ou menos de pé direito no andar terreo, construido de alvenaria e coberto de telhas francezas, com 18 metros e 60 de frente e 57 de fundos; *b*) uma avenida com 14 casinhas, e nos fundos uma casa maior, com porão de um metro de altura, construida de alvenaria e coberta de telhas nacionaes; *c*) um predio de estylo moderno, com janellas para a rua, tendo de testada para á rua de São Christovão 6m.50, e de frente para a linha dos fundos 6 metros.

Todos os machinismos, motores, forjas e demais pertences

DE UMA COMPLETA SERRARIA MODERNA existente nas officinas da rua de S. Christovão n. 60 e da rua Dias da Cruz n. 75, onde poderão ser todos os dias examinados, e cuja relação consta dos autos da fallencia.

MOVEIS E UTENSILIOS DE ESCRIPTORIO E GRANDE COPIA DE MERCADORIAS, TELHAS, TIJOLOS, CIMENTO, LADRILHOS, SACCOS DE CAL, VENTILADORES, e grande quantidade de RIPAS, TABOAS, COUÇOEIRAS, SARRAFOS, MOLDURAS, PRANCHÕES, FRISOS, DORMENTES E TÓRAS DE CANELLA, PINHO AMERICANO e do PARANÁ, PEROBA, PINHO DE RIGA, CEDRO, JEQUITIBÁ, VINHATICO E MADEIRAS DE LEI, além de muitos outros MATERIAES DE CONSTRUCÇÃO, tudo existente no deposito da rua de S. Christovão n. 60, onde poderá ser examinado pelos pretendentes.

SEMOVENTES E PERTENCES, a saber: duas "aranhas", 10 guarnições de arreios, 12 carroças e 9 animaes de tracção.

As propostas deverão ser feitas separadamente para cada um dos predios, e terrenos e para cada classe de bens acima discriminada, considerando-se um lote os terrenos e construcções da rua de São Christovão ns. 60 a 68 (exclusive), que formam um todo unico.

Devem ser dirigidas para á rua do Ouvidor n. 76, 1º andar, em cartas fechadas e lacradas; serão recebidas até ás 18 horas do dia 14 do proximo mez de novembro e serão abertas ás 15 horas do dia dezeseis no cartorio da 1ª Vara Civel, perante os interessados presentes.

Quaesquer informações serão prestadas até o dia 14 de novembro, no cartorio da 1ª Vara Civel, á rua do Ouvidor n. 76, 1º andar, e á rua do Hospicio n. 68, 1º andar.

JARDINEIRO

Precisa-se de um que dê boas referencias de sua conducta, á rua Chefe de Divisão Salgado 192, Santa Thereza. (J 922

V. Exª. NÃO QUER MOBILAR SUA CASA SEM GASTAR DINHEIRO?

E' o que póde conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis; rua do Riachuelo n. 7. Casa Progresso.

THEREZOPOLIS

Alugam-se ou vendem-se 2 casas e varios terrenos no Alto Therezopolis; Quitanda, 73, Paulo, teleph. 3170 Norte. (908 J)

CORPINHEIRAS

Precisa-se de uma ou duas boas corpinheiras que saibam trabalhar por figurino; na rua Bento Lisboa n. 42. R 603

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

Rua Visconde de Itaborahy N. 45

HOJE — 337-35	Amanhã — 345-12
16:000$000	20:000$000
Por 1$600, em meios	Por 1$400, em meios

Sabbado, 11 do corrente

A's 3 horas da tarde — 310—22

50:000$000

Por 4$000, em decimos

Sabbado, 25 do corrente

A's 3 horas da tarde — 300 — 36

100:000$000

Por 8$000, em decimos

Grande e extraordinaria Loteria do Natal

Sabbado 23 de Dezembro ás 3 horas da tarde

NOVO PLANO 147-1

1.000:000$000

Por 56$000 em octogesimos a 700 rs.

Este importante plano, além do premio maior, distribue mais 1 de 100:000$, 1 de 2[illegible]:000$, 2 de 1[illegible]:000$, 4 de 5:000$, 10 de 2:000$, 18 de 1:000 e 50 de 485$000

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 rs. para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, Teleg. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, RUA DO ROSARIO 71, esquina do beco das Cancellas — Caixa do Correio n. 1.273.

CAUTELAS

Compram-se, de casas de penhores e do Monte de Soccorro; na rua do Hospicio 226, hoje Buenos Aires. (M 002

MOÇA

Precisa-se de uma, com pratica de pharmacia para tirar rotulo e attender balcão, na rua S. José 86. Pharmacia Halfeld. (R 308

GELADEIRAS

Para açougues, cervejarias, botequins, armazens, leiterias fructas, residencias, etc., etc.

Fabricante: L. Ruffier, Rua Vasco da Gama 166

ACTOS FUNEBRES

José Rodrigues Ferreira (Telha)

Seus filhos, Georgina Rodrigues Ferreira, Jeronymo Rodrigues Ferreira (ausentes, Portugal), e mais parentes agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhal-os na grande dôr que passaram com a perda de seu querido e inesquecivel pae, irmão, tio, compadre e amigo JOSÉ RODRIGUES FERREIRA (TELHA) e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que será celebrada, hoje, segunda-feira, 6 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por esse acto de caridade se confessam eternamente gratos. M 1006

Dr. Carlos Augusto Valente de Novaes

(1º ANNIVERSARIO)

Dr. Carlos Maria de Novaes, senhora e filhas, capitão-tenente João Paiva de Novaes, senhora e filhos, Sylvia da Gloria Novaes e Julieta Galathéa de Novaes, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de primeiro anniversario do passamento de seu idolatrado pae, sogro e avô, dr. CARLOS AUGUSTO VALENTE DE NOVAES, que mandam celebrar amanhã, terça-feira, 7 do corrente, na egreja de S. João Baptista, ás 9 horas. R 1083

1º TENENTE DO EXERCITO

João Lopes da Silva

A familia deste inditoso official communica a todas ás pessoas de sua amizade o infausto passamento de seu chefe o 1º tenente JOÃO LOPES DA SILVA, e as convida para o enterro, que terá logar, hoje, ás 15 horas, saindo da rua da Matriz do Engenho Novo n. 8; antecipando seus agradecimentos. 1194 J

Antonio Ferreira Gomes

Francisca Thereza da Silva Gomes, Oscar Velloso, senhora e filhos, Alfredo Velloso, senhora e filhos, e mais parentes, agradecem penhorados aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu esposo, sogro, pae e avô, ANTONIO FERREIRA GOMES, e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia que, por sua alma, fazem celebrar amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 8 horas, na egreja do Sacramento, confessando-se mais uma vez agradecidos por esse acto religioso. R 1070

COROAS E PALMAS DE FLORES NATURAES

Prepara-se qualquer encommenda

Casa Arte Floral

Rua da Assembléa 113. Teleph. Central 1837

Estephania Bernardina Freitas Brito

RAIZ DA SERRA DE PETROPOLIS

O capitão Mario Xavier de Brito, alferes Euclydes Xavier de Brito e o coronel Thiago Henrique Xavier de Brito (ausente), filhos e esposo da finada d. ESTEPHANIA BERNARDINA DE FREITAS BRITO, agradecem intimamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes da mesma finada e convidam a todas as pessoas de amizade para assistirem á missa de setimo dia que fazem celebrar na Capella da Raiz da Serra de Petropolis, ás 9 horas, hoje, segunda-feira, 6 do corrente, pelo repouso eterno de sua alma, confessando-se desde já agradecidos por esse acto de caridade e religião. (J 916)

Amelia Augusta Pereira

Raul Pereira Dias, sua esposa e filhos, Henrique José do Nascimento, sua esposa e filhos (ausentes), Herminia Augusta Pacheco e seu filho, Adelaide Augusta Pereira, agradecem penhorados as pessoas que se dignaram acompanhal-os no transe por que passaram com a perda de sua idolatrada mãe, sogra, avó, tia e madrinha, AMELIA AUGUSTA PEREIRA, e os convidam, bem como os seus parentes e amigos para assistir á missa que, pelo repouso eterno de sua alma, será celebrada amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Conceição e Boa Morte, antecipando seus reconhecimento aos que comparecerem a este acto religioso.

Jayme Ignacio Torres e Agueda de Lima Torres

Os filhos e compadres dos finados JAYME IGNACIO TORRES e AGUEDA DE LIMA TORRES, agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam os seus restos mortaes até á ultima morada, e de novo as convidam para assistir ás missas que, em suffragio de suas almas, mandam celebrar ás 8 1/2 e 9 horas, na egreja do Sanatorio, em Cascadura, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos. R 1075

Alvaro Pereira de Mattos

F. P. de Mattos Lobo, Amelia Nunes de Mattos, seus filhos e mais parentes agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu estremecido filho, irmão e parente ALVARO PEREIRA DE MATTOS e de novo os convidam a assistir á missa de 7º dia que por sua alma será celebrada segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam gratos. (R 867

Irmandade de N. S. dos Navegantes da Marinha Nacional

A Mesa Administrativa desta Irmandade, de accordo com o art. 60 do seu compromisso, faz celebrar hoje, dia 6, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, um officio funebre solemne em suffragio das almas dos irmãos fallecidos, e para esse acto convida todos os irmãos e exmas. familias, irmãs pensionistas, titulares, e bem assim todos que queiram comparecer ao mesmo.

Agradecimento

Alberto Leopoldo Xavier de Azevedo, irmão do fallecido DR. ARTHUR OROZIMBO XAVIER DE AZEVEDO, penhorado pelo muito que seus amigos lhe fizeram, quer em vida, quando proporcionavam-lhe o conforto possivel e cuidavam de seu restabelecimento, quer ainda depois de morto, fazendo a caridade de se occupar com o seu enterramento, notadamente os drs. Arthur Duarte e Generino dos Santos, declarando-se eternamente agradecido por tantas e tão verdadeiras provas do quanto o estimavam, hypotheca seus prestimos á travessa S. Salvador n. 198. Agradece ainda a quantos compareceram á missa de setimo dia. 1102 J

Guilherme dos Santos Fraga

Manoel Santos Fraga, agradece áquelles que acompanharam os restos mortaes do seu prezado irmão, GUILHERME DOS SANTOS FRAGA, e de novo os convida, bem como aos parentes e amigos do finado a comparecer á missa de setimo dia, que, por alma do mesmo manda celebrar, na egreja de S. Gonçalo Garcia, hoje, ás 9 1/2 horas.

Alzira Faria Veiga

Manoel Pereira Veiga, sua filha e parentes convidam todos seus amigos e parentes para assistir á missa de 1º semestre por alma de sua esposa e mãe, hoje, terça-feira, 6 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór de S. Francisco de Paula; desde já se confessam eternamente gratos. 1128 J

Ernesto Augusto Mesquita

A viuva, irmãs, cunhados, filhos, genro, sobrinhos e demais parentes de ERNESTO AUGUSTO MESQUITA, agradecem a todas ás pessoas que acompanharam os seus restos mortaes, e de novo convidam os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, que por sua alma será celebrado, amanhã terça-feira, 7 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas; pelo que se confessam gratos. 117 J

Christiano B. da Cunha Pinto

A viuva, irmã, filhas, genros, nóra e demais parentes de CHRISTIANO B. DA CUNHA PINTO agradecem ás pessoas que compareceram á missa de 7º dia e novamente convidam para assistir á missa de 30º dia, que será rezada hoje, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria. (680 J

Antonio Dias Ferreira

Bernardina de Moraes Ferreira e seus filhos; Arnaldo Dias Ferreira, Emilia de Freitas Ferreira e filhos; Elvira Ferreira de Moraes e filhos; genro e mais parentes, agradecem profundamente penhorados ás pessoas que se dignaram acompanhal-os no transe por que passaram com a perda de seu idolatrado esposo, pae, filho, genro e cunhado, ANTONIO DIAS FERREIRA, e convidam, bem como os seus parentes e amigos, para assistir á missa que, pelo repouso eterno de sua alma, será celebrada hoje, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. José, antecipando o seu reconhecimento aos que comparecerem a esse acto religioso. (781 J

Missa em Acção de Graças

Oscar Moss convida aos seus amigos e parentes para assistirem á missa que, em acção de graças pelo restabelecimento de sua esposa, Laura de Mattos Moss, manda celebrar, amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Sagrada Familia da egreja da Candelaria, agradecendo de antemão a todos que comparecerem a este acto de religião. (772 J)

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos, refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio, 5$000. Perfumaria ORLANDO RANGEL.

9, Largo da Carioca, 9

(Grande armazem junto ao portão da Ordem)

Moveis a prestações, capas para mobilia, 9 peças, 60$000; oleado de 0,60 e 0,70, a 3$500 e 4$000 o metro; dito para mesas de 3 a 5 taboas, 60$000 e 110$000; capachos de 1m e 1m,10 a 8$000 e 9$000.

Souza Baptista & C.ª

Pomada de R. L. de Brito

(ANTI-HERPETICA)

Approvada e premiada com medalha de ouro

Infallivel nas empigens, darthros, espinhas, frieiras, sarnas, lepra, comichões, eczemas, pannos, feridas e todas as molestias da pelle. Lata 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 45, e Sete de Setembro 81. 1199 J

CARTEIRAS ESCOLARES

Vendem-se quasi novas, quadros negros, cadeiras moveis de todo preço. Rua Frei Caneca ns. 7, 9, 11. Telephone: 5.092, central. (M 853

CALÇADO

Rua Uruguayana n. 148 — Calçado para homens, senhoras e creanças. Esta casa é a que melhor serve e mais barato vende, por isso convem visitar este estabelecimento.

FERIDAS!

Ulceras, chagas, eczemas, frieiras etc., "Unguento Santo Braziliense". Rua Marechal Floriano n. 173. A. Gesteira Pimentel. (768 J

Cura da Tuberculose

DR. A. DANTAS DE QUEIROZ

Modernos methodos de tratamento medico e cirurgico, conforme a melhor indicação. Cons. Das 8 ás 11 da manhã. Rua Uruguayana, 43. (B 1280

LEBLON!

Vende-se um optimo terreno, prompto para ser edificado, medindo 10m. de frente por 40m. de fundo, na rua Francisco Ludolf; trata-se na rua Buenos Aires 133. Pharmacia. (J 951)

Casa em S. Christovão

Aluga-se, a familia de alto tratamento, a excellente casa á rua Bella de S. João n. 23, muito proxima ao Campo; trata-se á rua Vasco da Gama 166.

MODISTA

Precisa-se, de preferencia franceza, que tenha perfeito conhecimento de confecções de blusas, para tomar a direcção de uma officina. Resposta á A. Castro, na redacção deste jornal, indicando onde pode ser procurada. R 623

Moveis novos e usados

Compram-se avulsos, guarnições completas, tapetes, metaes, louças, etc. Recados por escripto a Pinto de Andrade, rua Marechal Floriano n. 138, casa de fumos. 1971 J

Companhia Cinematographica Brasileira
A maior do Brasil — Contractante das melhores fabricas mundiaes

ODEON

Companhia Cinematographica Brasileira
A maior agencia de films com exclusividade — Films de arte e valor

O salão elegante por excellencia - Centro de arte onde somente se exhibem films grandiosos, sempre os melhores e de valor incontestavel - Ponto de reunião da elite elegante e do mundo intellectual do Rio de Janeiro

O ODEON começa a exhibir hoje mais um trabalho que vae causar sensação e ruido, já pelo seu enredo emocionante, já pelo thema que é de actualidade palpitante em todos os tempos passados, presente e futuros - Eis um film que terá um triumpho esmagador, que outros muito raramente terão obtido.

ONDE ESTÃO MEUS FILHOS ?

GRANDE DRAMA EXTRAIDO DO ROMANCE PSYCHOLOGICO DE

LUIZ WEBER

o feliz e inspirado autor da

VERDADE NUA

THEMA - De grande interesse, de actualidade palpitanie, elle se resume nestas palavras:

Não é um crime fugir a mulher á maternidade?

LUIZ WEBER, põe o dedo na chaga e, em um brilhante trabalho que elle transtornou em romance para melhor diffundil-o, dando-lhe scenas de um grande colorido em que se exalta a MULHER MAI, em que mostra além do PERIGO, o CRIME daquellas que recorrem ás «faiseuses d'anges» para fugirem ao DEVER SAGRADO. Luiz Weber, o grande artista, demonstra bem quanto elle conhece a humanidade, por tel-a estudado.

Um film lindissimo — Um trabalho moral

Uma grande lição para a humanidade

PARA AS REDES DE LOCAÇÃO - Dois interessantes trabalhos que vão merecer palmas e successo: **O CRIME DO LAGO**, um romance de mysterio e - ***Gigetta e os seus anjos da guarda***, excellente comedia, interpretada pela querida artista da fabrica AMBROSIO

A DIVISÃO NAVAL PORTUGUESA

CINEMA AVENIDA

O centro escolhido pelo grand monde

HOJE — UM PROGRAMMA RUIDOSO — HOJE

Cujo film authentico e inedito é o attestado vivo do alto valor de um povo heroico e bravo!

Divisão Naval Portugueza

Em 6 longas partes

cujos heroes cheios de ardor, olhando o symbolo da patria, preparam-se para defeza de seus sagrados ideaes! — E' uma pleiade de valorosos a itemeratos batalhadores, filhos extremados da terra luzitana que accorrem ao grito dos irmãos que bequeiam ao solo infestado pelos invasores terriveis. **Divisão Naval Portugueza** é o film superior o mais completo, perfeito e nitido que reproduz com authenticidade as grandes evoluções das unidades portuguezas, bem como, o embarque de forças, canhões, lançamento de torpedos, continencias etc. Este film documentario, de grande valor foi apresentado no Salão Central de Lisboa á admiração do presidente da Republica, ministros e demais pessoas gradas de quem obteve as mais honrosas referencias e foi distinguido com especiaes noticias pela imprensa luzitana. - **Divisão Naval Portugueza** Além de despertar grande interesse constitue um trabalho horstigne — pela nitidez — photographica impeccavel pelo que se póde acompanhar as immersões promptas do «Espadarte», airoso nas bellas evoluções que executa

Na matinée: 11 serie dos **PIRATAS SOCIAES** — As Proezas do Tagarea

Quinta-feira 9 - O Escravo de Lucifer - Concepção maravilhosa e artistica da D'Luxo

Segunda-feira 13 - A Mulher Audaciosa - O mais surprehendente film seriado em 15 episodios. Os maiores perigos affrontados pela mais bella mulher do mundo.

Quinta-feira 16 - Um film nacional! - Uma victoria para o Avenida! Duque e Gaby em scena! Entre a arte e o amor

Le Cinéma du Grand-Monde

CINE PALAIS

Le Cinéma des Célébrités

O publico que acompanha os espectaculos do CINE PALAIS, ao defrontar hoje com o nosso programma, vae ser forçado a reconhecer que nesta casa jamais se perde de vista o empenho de proporcionar ás pessoas que preferem o CINE PALAIS espectaculos cada vez MELHORES. Era ha dias o triumpho de 'D. Juan' precedendo a famosa obra de Dumas, e dias depois a genial Diana Karrene, a que se segue hoje, numa das suas mais radiosas interpretações, a insuperavel HELENA MARKOWSKA, a grande rainha de belleza que todos idolatram, a fulgurante Venus Slava, a dama dos olhos mysteriosos e perturbadores...

HOJE

So' no Cine Palais o 4º Film da Série Triumphal:

AMOR DE MESSALINA

Film inspirado no conto polaco de "Evan Sobieff" **Eva inimiga** em 5 actos - Edição Extra da Ambrosio film

- Na grande pagina da vida mundana que se encerra nesta fita, Eva, a eterna victoriosa, pelo poder do seu encanto, pelos requintes da sua perfidia, pelos ardis da sua astucia, pelas graças felinas de seu olhar e do seu gesto, acorrenta ao seu carro de triumpho duas novas victimas que lhe sacrificam no altar de sua belleza, gloria, amor, dignidade, honra, tudo quanto constitue o mais valioso patrimonio de uma entidade humana.

é a heroina dessa obra de subjugação e de dominio. O renome de que ella goza perante o publico dispensa-nos de dizer mais longamente sobre o alto valor desta sua derradeira creação.

COMPLETANDO O PROGRAMMA

Neste, como em todos os programmas do CINE PALAIS
ECLAIR JOURNAL
Echos dos ultimos successos universaes

o grande actor FÉRAUDY
representando com perfeição sublime um personagem de composição:
A Sentença do Amor - O Aleijado
2 actos - Edição Eclair

Quinta-feira

A fita que vamos apresentar ao publico no proximo programma joga com sentimentos que a reccommendam a quem quer que tem filhos e deseja cultivar nelles os mais nobres sentimentos.

Renée Sylvaire,

a enternecedora actriz parisiense, eleva-se nessa film ao firmamento em que brilham os grandes nomes do theatro francez e cria uma figura que todas as mães de familia desejarão apontar como modelo de grandeza humana aos filhos estremecidos do seu coração.

SÓ QUEM NÃO TIVER CORAÇÃO, DEIXARA DE CHORAR, VENDO

Quanto póde o coração de uma Mulher!

a poderosa creação de

RENÉE SYLVAIRE

Edição Eclair -- 4 actos

Na proxima semana Sensacional: **- JACK -** *Interpretado por uma celebridade universal inteiramente desconhecida... O protagonista será apresentado pelo poeta Emilio de Menezes, da Academia Brasileira*

VEJAM OS ANNUNCIOS DOS CINEMAS E THEATROS NA 5.ª PAGINA